PAZ NA CORÉIA PROPOSTA PELA RUSSIA

TRÉGUA E RETIRADA DAS TROPAS DO PARALELO 38

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de junho de 1951 — NÚMERO 3.035

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

Manifesta-se o delegado soviético emitindo o pensamento de Moscou sôbre a possibilidade de armistício imediato — Repercussão da proposta russa nos meios da ONU — "Nada tem a dizer" a Casa Branca



Jacob Malik

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 23 (Richard Witkin, da UP) — A Russia propôs conversações imediatas entre os aliados e os comunistas, para negociar-se o "cessar-fogo e o armistício" na Coreia. A proposta foi feita por Jacob Malik, delegado soviético à ONU. Foi a primeira noticia, do lado comunista, de que os vermelhos se encontrem dispostos a falar de paz e vem na vespera do primeiro aniversario da deflagração da guerra da Coreia. Malik sugeriu que ambos os exércitos se retirem do parelelo 38.

A importancia da proposta aumenta em vista do fato de Malik não por condições na proposta. Anteriormente, os comunistas exigiam que as questões do Extremo Oriente, tais como Formosa e a admissão da China comunista na ONU fossem solucionadas antes que se entabolassem quaisquer questões sobre o armistício.

Suspensão das hostilidades

Malik fez sua proposta pelo radio, em discurso pronunciado no programa "O Preço da Paz", da ONU, transmitido para todas as partes do mundo. O plano de Malik parece seguir muito de perto as propostas de muitos meses, dos EE.UU., para a simples suspensão das hostilidades, com a criação de uma zona neutra entre os exércitos da ONU e os vermelhos. Depois de

(Conclui na 7.ª pág.)

"QUEM TÁ DE RONDA É SÃO JOÃO..."

Entre balões e fogueiras o carioca deu, ontem, vasão ao sentimento puro de sua alma simples — Na Associação Atlética Tijuca houve "casamento" de gala — Homenageada A MANHÃ no Arraiá do Tôco Queimado



As fotos mostram, respectivamente, três aspectos do arraiá tijucano, vendo-se o balão gigante, a cadeia onde o reporter gostaria de passar o resto da vida, e o padre com os noivos e padrinhos, em frente à capela

"João Batista, alma de fogo e coração magnânimo, voz augusta e poderosa — segundo monsenhor Mello Sula — nunca traiu sua missão em face dos perigos e das ameaças. Foi nobre e fiel diante de Deus e dos homens".

Por sua vez o povo da Capital da República foi mais uma vez fiel a si mesmo e ao Santo Pre-

(Conclui na 10.ª página)

LINHAS TELEGRAFICAS PRIVATIVAS

PARA AS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS E COMERCIAIS

Anuncia o ministro da Viação o alivio dos penosos serviços dos carteiros — Escoamento da produção

O ministro da Viação voltou a manifestar as impressões que recolhera sobre a sua viagem a S. Paulo, abordando assuntos de grande interesse como sejam as providências que está adotando para ampliação da rede postal telegrafica. Disse o engo. Souza Lima: "As novas linhas telegráficas entre o Rio e São Paulo estarão concluidas até maio próximo. Entrarão, assim, em serviço, entre as duas cidades, quinhentos e quarenta canais, o que atenderá perfeitamente às necessidades em longo futuro, permitindo, mesmo, o aluguel de linhas privativas para as organizações bancárias, comerciáis, industriais ou outras. As novas linhas entre São Paulo e Santos estão virtualmente concluidas e brevemente entrarão em serviço. Adiantados, também, estão os trabalhos da construção da linha de São Paulo a Campinas. Estuda-se o aumento do número de Distritos de distribuição, que dos 400 atuais passarão a 1.800, melhorando-se, assim, consideravelmente o seu serviço e aliviando o atual e penosíssimo trabalho dos carteiros. O serviço de expressas-especiais aéreas, entre São Paulo e o Rio, recem-criado, está sendo muito bem aceito. Nos dias úteis, nêsse serviço, sete aviões levam correspondência daqui para o Rio e outros tantos trazem-na de lá. Aos sábados há três aviões em cada sentido".

Escoamento da safra de alimentos

Referiu-se o titular da pasta ainda a outro assunto de palpitante interêsse, como seja o abastecimento do Rio e S. Paulo, dizendo:

"Com as providências assentadas em reunião ha pouco havida no Ministério, a qual compareceram as ferrovias interessadas, a Bolsa de Cereais de São Paulo e as Associações Comerciais desta Capital e de Londrina esperamos que no próximo

(Conclui na 10.ª pág)

JUAN GÁO FOI O VENCEDOR DA "CORRIDA DA FOGUEIRA"

Com o brilho dos anos anteriores, "A Noite" realisou ontem a XIV "Corrida da Fogueira" com a participação de cerca de 600 atletas. O uruguaio Juan Gão ganhou brilhantemente, na parte individual em luta com o paulista Luiz Gonzaga, e o São Paulo conquistou o primeiro posto na parte coletiva.

CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

1º Juan Gão (Uruguai)
2º Luiz Gonzaga Rodrigues (F. P.S.P.)
3º José Oiticica (Estrela Oliveira)
4º Pedro Andrade (S. Paulo F.C.)
5º Laudinor Silva (IFPSP)
6º Antonio Saurlez (Uruguai)
7º Geraldo Caetano (Botafogo)
8º José B. Souza (Estrela Oliveira)
9º José Maria (S. Paulo F.C.)
10º Floriano Cordeiro (FPSP)

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

1º São Paulo F.C. — 56 pontos
2º Estrela Oliveira (São Paulo) 60 pontos.

CLASSIFICAÇÃO MILITAR

1º Força Publica de S. Paulo.

BRONZE MINISTERIO DA GUERRA

1º Equipe do 2º R.I.

VENDA DIRETA DE PRODUTOS AGRICOLAS AO POVO CARIOCA

Novo critério para a fixação de preços de legumes, verduras, frutas, ovos e outros gêneros — Serão licenciados mais caminhões-feira

Na reunião realizada sob a presidência do prefeito, em seu gabinete, entre o secretário de Agricultura e o diretor do S. A. P. S., foram discutidos os problemas de abastecimento ao Distrito Federal, de produção, transporte e preços. Quanto a este, elucidou o sr. Heitor Grillo que as tabelas fixadas pelo Departamento de Abastecimento se baseavam nas cotações do Mercado Municipal e que, entretanto, seriam, agora, feitas com base nas faturas das mercadorias, verificadas nas barreiras e no Mercado Municipal.

Com relação aos caminhões-feira, ficou acordado que os veiculos do S.A.P.S. atuariam como coadjuvantes de uma experiência para fazer baixar o custo de vida. Na parte dos caminhões-feira, a Secretaria de Agricultura decidiu prosseguir na experiência com os veiculos de produtores para venda direta ao povo, para o que, já esta semana, deverão ser licenciados caminhões não somente de Mogi das Cruzes porém de outras procedências, pois é objetivo da Secretaria reunir cada vez mais os produtores em torno do seu programa de facilitar a colocação direta dos gêneros no Rio de Janeiro. Tratando-se de venda direta não será razoável que os preços sejam os fixados para os caminhões de rodizio permanente, devendo sê-lo dez por cento abaixo ou, em caso inteiramente impossivel, ao menos,

(Conclui na 10.ª página)

DEU À LUZ 5 CRIANÇAS

Faleceram mãe e filhos

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Fato inédito na história do Ceará, verificou-se em Pôço da Pedra, municipio de Morada Nova. A senhora Felicia Ferreira da Silva, deu à luz cinco crianças, vindo a falecer após o parto. As crianças ainda tiveram vinte e quatro horas de vida, falecendo em seguida. O sr. José Ferreira Filho, agora viuvo, possui ainda cinco filhos menores.

ESFAQUEADO POR UM DESCONHECIDO

Saiu para a festa e encontrou a morte

A nota triste da noite de ontem foi o falecimento de Jair Sino, vulgo Tuca, de côr preta, de 23 anos de idade e morador à rua Assis Vasconcelos, n.º 474.

Jair saiu de sua residência dirigindo-se a uma festa junina nas proximidades de sua casa. Ali, por motivos desconhecidos, foi esfaqueado no peito por um individuo de identidade ignorada vindo a falecer pouco depois, em consequência do ferimento na Olaria da Central do Brasil, próximo ao Largo da Abolição, para onde fugira depois de agredido. Depois da competente perícia foi o corpo transportado para o necrotério tendo a policia aberto o competente inquérito.

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS E ARTES

CIENCIA PARA TODOS

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Aprovada a tabela de aumento para os aeroviários

Entendimento dos empregados com os patrões — Salário-teto — Outras informações

Conforme já foi noticiado, o Sindicato Nacional dos Aeroviários, deliberou, em Assembléia Geral Extraordinária, discutir e aprovar a tabela de aumento a ser agora submetida ao órgão sindical patronal. Observou-se na reunião o interesse em apoiar as Emprêsas junto ao governo, no sentido de ser obtida uma reforma das tarifas aéreas em vi-

(Conclui na 10.ª página)

AS EMPREGADAS DOMESTICAS

Cardoso de Miranda

MELHOR fôra que êstes comentários se ofertassem sob outra tabuleta — os empregados domésticos — pois está convencionado que, não sendo declináveis as palavras, nem se lhe podendo apôr um sufixo coletivo, o plural do masculino fale também pelo feminino. Ocorre, porém, que, ainda entre os que se dedicam mercenàriamente aos misteres domésticos, o outro sexo continua a ser, em geral, o sexo fisicamente mais fraco e, na espécie, o mais numeroso. De fato, no Brasil, persiste a tradição de se confiar às mulheres a incumbência dos afazeres da casa. Seja porque pertençam ao mesmo sexo da dona da casa (os solteirões e os viuvos honestos costumam ter governantas), e haja uma suposta resistência em ser o homem mandado pela mulher, seja porque os hábitos coloniais, que, durante séculos, segregaram matronas e donzelas, não vejam com bons olhos o famulo posto a serviço da intimidade, o fato é que as mulheres, se não monopolizam, absorvem as funções domésticas na quase totalidade das residências.

E porque são poucos os copeiros os criados de quarto, os cozinheiros, e porque as mulheres do trabalho caseiro preponderariam em qualquer sindicato da classe, e porque elas estão ao relento, aqui me proponho sugerir ao govêrno — ou, melhor, ao Presidente — o urgente amparo das empregadas domésticas.

Elas e o homem do campo constituem duas categorias sociais de brasileiros relegados ao mais perfeito descaso. Antes que assomem, por perigosa iniciativa própria, no palco dos acontecimentos, seria útil solicitar-lhes a presença. Com relação aos homens do campo, o Serviço Social Rural, recém-criado, já demonstrou o propósito oficial de ir ao seu encontro. Tratemos das empregadas domésticas.

Tenho contra mim nêsse assunto a onda compacta das donas de casa — mas, também, essas amáveis senhoras precisam arredar os preconceitos da convenção e da incompreensão e caminhar corajosamente para os tempos novos.

Quando o Brasil assentava os fundamentos econômicos da sua vida no chão da escravatura — incorporada aos estilos duma existência nacional por séculos de erro consentido — também pareceu a muitos absurdo o abolicionismo. Fluminense e duma familia de senhores de engenho, sei e vivi isso melhor do que ninguém.

Mas o 13 de Maio veio, subvertendo uma civilização, e não veio apenas pelo impulso da mão frágil duma princesa ou pelo atrevimento dalguns politicos, veio porque tinha de vir, inexoràvelmente naquela hora, empurrado pelo impeto subterraneo do destino social que então aflorou à superficie da Pátria. Com o sacrificio das instituições e com a renuncia dalguns agradáveis privilégios, conseguimos a incruenta redenção dos negros. Por que não havemos de, pacificamente, ultimar a redenção dos brancos?

Dirão indignadas as donas de casa: mas, nós é que somos escravas das empregadas — sujas, desavergonhadas, ladras e petulantes.

Eu não me refiro, minhas senhoras, a êsses elementos viciosos sôbre os quais não se exerce a tutela necessária do govêrno, junto aos quais não influenciam os avisos duma sociedade organizada, nem tem como pesar a vossa ascendência moral. Como não me refiro aos elementos virtuosos, que são — e sempre existirão, indiferentes às precauções da lei — as admiráveis empregadas domésticas que constituem, em tantas circunstancias, um prolongamento da familia dos patrões.

Pondero, em tese, sôbre a premente necessidade de acautelar os anseios humanos duma classe, cujo contato é penoso justamente porque vive relegada à irresponsabilidade própria e ao arbitrio da aventura de sua profissão.

Não é licito permitir que subsistam à margem da legislação social alguns milhões de seres, num incontrolado fluxo e refluxo de profunda penetração nos lares. Desconhecer a influência desse contato nos costumes da sociedade, na formação da criança, na segurança da familia é sacrificar os mais graves interêsses coletivos ao capricho individual. E é, sobretudo, retardar a solução dum problema que incumbe à previdência governamental subtrair ao extremismo.

A eficácia duma assistência adequada à profissão de empregado doméstico será indubitàvelmente saneadora: não prejudicará os bons e expurgará os maus.

Como na economia, na finança, na politica — cujos dogmas oprimem os que se fecham nos seus circulos — certas donas de casa, encantadoras criaturas do outro mundo, recusam-se, com doce obstinação, a perceber o que se passa longe delas e, muita vez, coitadas, perto delas.

São tolerantes e pensam que não existem megeras. São generosas e supõem que a bondade seja um dom universal. Porque sabem remunerar acham que a avareza foi banida da terra. E têm a deliciosa audácia de imaginar que Deus reservou para seu uso exclusivo a gentileza do viver bem, a gula do confôrto, o gôsto da higiene — que, embora sujeitos à compatibilidade dos niveis diversos, têm a mesma origem natural e participam da mesma natureza original.

Dou-lhes um exemplo, pedindo venia para lembrar o que disse Vieira: o cego que conhece sua cegueira não é de todo cego, porque, ao menos, vê o que lhe falta.

Constroem-se cada dia, nesta opulenta metrópole, os mais soberbos edificios, onde disputam a dianteira o engenho dos arquitetos, a fantasia dos proprietários, a técnica dos engenheiros e a paixão dos decoradores. Inúmeros apartamentos são projetados sob a vigilancia e a sugestão daquelas que ali serão as donas de casa. A divisão oportuna, as exigências pessoais, a circulação e a ventilação, a comodidade unanime são previstas com agudeza. Conquistam espaço para tudo — para os armários embutidos, para os livros do marido, para os luxos próprios, para as mesas de jôgo, para o conchego do cachorro.

No entretanto, os quartos dos empregados são estreitos e sem janelas as camas duras e acanhadas, porque a fiscalização municipal se restringe às insensatamente precárias exigências dum código de obras quinhentista ou é accessivel ao prestigio da pecunia.

E as instalações sanitárias? Uma privada e, quase sôbre ela, o hipotético chuveiro: não há banheira, não há bidê, não há água quente.

Subornam, por aí, a saúde dos empregados domésticos, que não têm outra contingência senão imolar-se ao ganho, aparando nas mãos tisicas as sobras duma opulência distante, comendo do pior e servindo do melhor, enquanto na sua alma lavra o incêndio escondido da revolta — contra a indiferença do homem pelo seu semelhante, da mulher pela outra criatura que ela ignora que é também mulher, sensivel, afetiva, mãe, esposa e filha.

Ainda o fluminensismo de Oliveira Viana

Vasconcelos Torres

DAVA gôsto acompanhar Oliveira Viana, numa excursão pelas imediações da Fazendo do Rio Sêco. O antigo engenho de farinha de mandioca, com o seu instrumental de madeira, sob a cobertura de um galpão construido na fase colonial, com os seus apetrechos religiosamente conservados pelo mestre. "Não existe água melhor que esta", dizia-me apontando para a pequenina represa e, realmente o era, pelo agradável paladar. Nas suas terras os meieiros abundavam e êle não se cansava de preconizar a excelência do método da parceria agricola.

Quando o visitei pela primeira vez naquele recanto bucólico, Oliveira Viana andava preocupado com a abertura de um atalho com saida direta na rodovia Amaral Peixoto. Tinha em mãos uma planta, por êle mesmo elaborada, dentro daquela irresistivel tendência para a engenharia, da qual se gabava. Mais tarde realizou o intento, vencendo um sem numero de dificuldades e levantando um abrigo na entrada da sua estrada particular.

Democrata sem demagogia, à sua mesa assentavam-se grandes e pequenos Lembro-me da insistência com que determinou almoçasse em sua companhia o meu motorista. O profissional a principio acanhado, logo sentiu a presença de um cavalheiro e, durante a refeição, foi o dominador da palestra, relatando a sua dura vida no volante.

A fazenda era o seu mundo. Em Niterói só pensava nela, e procurava inteirar-se do progresso rural, porque Rio Sêco não poderia ser colocada à margem do modernismo. Era conservador, sim, mas não do tipo tradicionalista. Seu espirito dinamico andava à cata de melhoramentos a introduzir na propriedade que tanto amava. Um dia telefonou-me: queria saber em que casa comercial se vendiam cataventos geradores de eletricidade. Depois, sem mais preambulos, adquiriu um motor a gasolina e iluminou a fazenda. Viu, com orgulho, brilhar a primeira lampada e disse à sua dedicada sobrinha, professora Emérita de Oliveira Rodrigues: "logo que me aposentar venho para aqui e não saio nunca mais".

Tudo isso faria dele não apenas, um enamorado do Estado do Rio, da sua linda Saquarema e da sua chácara da Alameda, mas um homem imbuido desse bairrismo salutar que, em ultima análise, constitua a melhor prática do seu nacionalismo. Falando da sua terra assim se expressou: "ela me deu tudo o que tenho em mim de essencial: deu-me o espirito e a sensibilidade, como me deu a matéria dos meus primeiros estudos e ainda as inspirações do meu pensamento politico. Tudo o que sei aqui aprendi, aqui adquiri, foi aqui absorvido. Continuo, ainda hoje, vinculado à minha gleba natal por tôdas as raizes do meu ser, prêso a ela por suas matrizes mais puras, que são as suas populações rurais. Se não posso dizer, parafraseando o sr. Alcantara Machado, que sou um fluminense de quatrocentos anos, posso, entretanto, dizer que tenho atrás de mim três gerações de fluminenses e, o que é mais, de proprietários territoriais. Nunca tendo saido da minha terra, tudo que tenho dentro do meu espirito e do meu coração me vem dela. Não quero repetir aqui o que certos sociólogos, como Durkheim, demonstram sôbre o que a nossa personalidade deve ao meio em que nos formamos, à sociedade, dentro da qual vivemos; mas, se tudo isto é verdade (e tudo isto é verdade) sou um fluminense cento por cento: — e disto me ufano". Eis um traço expressivo da existência do nosso grande coestaduano.

Foi um fluminense da gema. Fluminense e fluminensista. Possuia — e graças a Deus os nossos conterraneos possuem — esse puro sentimento de amor ao território estadual. Seu temperamento localista, que é uma lição imorredoura para aqueles que o seguem, ia a ponto de, no dia da padroeira do municipio de Saquarema, Nossa Senhora de Nazaré, reunir em casa os amigos mais intimos, a fim de comemorar a data religiosa, com um banquete que só êle sabia propiciar. Nas vésperas do dia 8 de setembro, minha mãe anunciava o convite da familia e, na data aprazada, lá compareciamos, ouvindo ao champagne, as palavras do inesquecivel pensador, invocando para todos, as bênçãos da padroeira.

Eu não tinha ainda a infelicidade de ser politico. Não me esqueço, porém, do seu conselho, citando a frase de um publicista patricio: a politica leva a tudo com tanto que se saia dela a tempo. Um episódio interessante deixa ver claro o apego de Oliveira Viana ao Rio Sêco. De uma feita, acompanhei à sua casa, um latifundiário da Baixada, usineiro e millionário, que pretendia adquirir a fazenda. O candidato à compra não tinha relações com o sociólogo e conhecendo-me no Instituto do Açucar e do Alcool, onde amarguei um bom tempo como funcionário, solicitou, por meu intermédio, uma entrevista, o que obtive com facilidade, pois o mestre recebia qualquer pessoa. Pois bem. Depois de uma série de circumlóquios, desses volteios de negociante traquejado, Oliveira Viana disse que, no dia seguinte, mandaria a resposta por mim. O terratenente endinheirado procurou-me e a resposta foi a seguinte: — O doutor Oliveira Viana mandou lhe dizer que não vende a fazenda por dinheiro nenhum, pois não há preço para uma coisa que pertence ao seu patrimônio sentimental.

Terminarei, no próximo artigo a série de considerações que venho fazendo sôbre o fluminensismo de Oliveira Viana.

Reunião hoje de fiscais de barreiras da cidade

O secretário da Agricultura convocou para hoje, às 9 horas da manhã, no gabinete do chefe do Serviço de Fiscalização, no edificio São Borja, à avenida Rio Branco, uma reunião de todos os fiscais no Setor de Comércio Fixo, destacados para as barreiras do Distrito Federal, a fim de determinar providências para melhor contrôle de entrada e saida dos gêneros alimenticios na cidade.

Últimas publicações

"VENDAS E CONSIGNAÇÕES"

Pelo Dr. J. Tavares da Rocha

A bibliografia juridico-fiscal está valiosamente acrescida com o magnifico trabalho dado à publico pelo dr. Tavares da Rocha, intitulado "Vendas e Consignações". O autor já bem conhecido e conceituado nas letras tecnico-fiscais é a garantia de êxito dêsse novo trabalho, não só pelos anteriormente publicados como o "Manual do Inposto de Industrias e Profissões" já hoje possivelmente esgotado, como pelo seu conhecimento prático do tributo nas funções fiscais exercidas. Consegue tornar a sua obra de excelência e utilidade indiscutiveis, pelo cuidadoso estudo que faz das origens e desenvolvimento do impôsto, pelos comentários preciosos e inteligentes, pelas explicações, pela jurisprudência, pela legislação incluida, pelos modêlos e sobretudo pelo completo indice alfabético e remissivo. O dr. J. Tavares da Rocha está de parabens porque realmente conseguiu tornar o seu trabalho "simples, prático e util".

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 3.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
Envelope da Economia com 4 CALÇAS EM MALHA de algodão, com sanfona nas pernas. Côres variadas.
28,50
28,50
COBERTOR "CAMELO"
Em pura lã. Na côr marron, com barra xadrez.
Solteiro 298
Casal 383
Solteiro 298,00
Casal 383,00

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS À PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

A PESCA DA SARDINHA

Vai ser fixada a época da proibição

O ministro da Agricultura determinou à Divisão de Caça e Pesca que adote providencias no sentido de fixar a época da proibição da pesca da sardinha no litoral.

Outrossim, recomendou que a Divisão examine a possibilidade de enviar um técnico à Escola de Pesca de Marambaia para o fim de acompanhar e aproveitar as observações que ali vêm sendo feitas com relação ao assunto.

Atenção, dona de casa:

NÃO SE DEIXE "EMBRULHAR" PELO FEIRANTE

A Fiscalização do Abastecimento da Secretaria de Agricultura autuou ante-ontem por majoração de preços os feirantes: Maria do Céu de Jesus; José Castelo da Cruz; Vitorino Elias Martins; Mario Oscar Ferreira; Jovita Candida da Silva; Emilio Francisco da Silva; Jorge Cheuri e Giuseppe Zambrino. Todos foram suspensos por 15 dias do exercicio do comercio que a Prefeitura cerca de todas as facilidades a fim de baixar o custo de vida. Também foi suspenso por 30 dias o feirante Sebastião Miranda que ludibriava o publico da feira-livre de Vicente de Carvalho usando uma balança viciada. Também ontem, foram autuados 50 feirantes, no prosseguimento da campanha que o Secretário de Agricultura determinou e continuará com redobrada energia para que o consumidor seja defendido contra a exploração. Hoje, para atender às 21 feiras que funcionam no Distrito Federal aos domingos, permanecerá na sede da Secretaria de Agricultura o plantão da Fiscalização, a quem o público deve dirigir suas reclamações, através dos telefones 32-7221 e 32-7230.

O AUTO COLIDIU COM A MOTO

Gravemente feridos o motociclista e seu companheiro

Na avenida Atlântica, esquina da rua Sá Ferreira, a motocicleta n.º 1.608, marca "Grota", foi violentamente colhida pelo auto n.º 11-92-49, cujo motorista fugiu. Em consequência do choque sairam feridos Otávio Fonseca Filho, de 30 anos, casado, ajudante de cozinha do hotel Regente, morador na rua Novo Mundo, 410, e seu irmão João, de 23 anos, solteiro, mensageiro, domiciliado na rua Domingos Ferreira, 10, que viajavam na motocicleta. O primeiro sofreu fratura da coxa esquerda, e braço esquerdo, e, o seu irmão, contusão craniana, fratura do braço direito e coxa esquerda. Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto. O comissário Novais, do 2.º Distrito Policial, teve ciência do ocorrido.

DACTILÓGRAFAS
ESTENODACTILÓGRAFAS
Precisam-se de moças com prática de dactilografia e de estenógrafas em português. Bom salário. Colocação imediata. Apresentar-se à Seção do Pessoal. Rua Juan Pablo Duarte, 26

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Americo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0.50 — DOMINGOS Cr$ 1.00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264 Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O Tempo

Bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel.
Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.
Maxima: 27,2.
Minima: 16,0.

PAGAMENTOS

Serão pagos segunda-feira, no Tesouro Nacional os funcionarios tabelados no 1.º dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Avenida Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Iratá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Fogima — Ricardo de Albuquerque, Ave-Guedes — Urca; Rua Itabira — nida Automovel Club; Rua José Usina da Tijuca; Avenida Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão da Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Avenida Automovel Club — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua General Tasso Fragoso — Anchieta; Rua 8 paralela à rua Albino Mendes — Senador Camará.

AMANHÃ: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — Ipanema; Rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — ção de Lucas; Praça Quintino Leme; Rua Cordovil — Esta-Bocaiuva.

RESTAURANTE DO IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 25

Feijão, arroz, carne assada com molho de tomate, talharim ao forno com carne moida, leite, pão, manteiga, maçã e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

Proteção eficaz e ampla aos rebanhos de Santa Catarina

E a repartição ainda dá lucro ao govêrno! — 350.000 porcos vacinados em 1950 — Foram visitadas mais de 35.000 propriedades

Está no Rio o veterinário Altamir Gonçalves de Azevedo, Inspetor Chefe da Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal que o Ministério da Agricultura mantem em Santa Catarina, onde vem atuando há quatro anos. Esse tecnico assumiu a chefia dos serviços de defesa sanitária ali, quando os criadores catarinenses já enfrentavam o grave problema criado com o surto da peste suina. Superada a crise, pode êle ampliar a ação da Inspetoria, mantendo e estendendo a articulação com a Secretaria da Agricultura, construindo novos ambulatórios em Lages, Mafra e Ararangua, instalando quinze postos de vigilância sanitaria, mantendo dezoito banheiros carrapaticidas, dois postos de desinfecção de vagões — além de melhorar consideravelmente a sede da Inspetoriá, em São José. Para se ter uma ideia da eficiência dos trabalhos que vem realizando a Inspetoria de Santa Catarina, basta salientar que, em 1950, ela arrecadou a renda de Cr$...... 3.285.285,40, proveniente da venda de vacinas, enquanto tôdas as despesas com essa repartição foram inferiores a três milhões de cruzeiros, no mesmo ano, nesse total se incluindo os novos laboratórios, etc., instalados. Durante o ano de 1950, foram feitas 575.050 vacinações em Santa Catarina e nos primeiros seis meses deste ano a Inspetoria já arrecadou, só na sede, mais de dois milhões de cruzeiros com a venda de vacinas; vai a mais de seiscentas mil doses o total de vacinas contra a peste suina distribuidas no primeiro semestre deste ano; essa é a doença que maiores prejuizos causa aos criadores catarinenses, assim se justificando a atenção que lhe dá o dr. Altamir Gonçalves de Azevedo. (350.000 porcos foram vacinados em 1950). Contudo, todas as demais espécies animais recebem assistência veterinária dos técnicos da Inspetoria de S. José, em 54 municipios, assim se assegurando o desenvolvimento da pecuária em Santa Catarina. Isto se verifica com o movimento de propriedades visitadas, que atingiu a 35.033, em 1950, contra apenas 2.857, em 1945, o que revela o desdobramento das atividades de defesa sanitária animal no Estado, nestes últimos anos.

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Resenha científica

DOENÇAS DA ADAPTAÇÃO

A ULTIMA palavra em doutrina médica é a da adaptação. A sindrome geral da adaptação e as doenças da adaptação têm nessa doutrina a sua explicação fisio-patológica e etiologica.

Entretanto ela tem mais de um século de existência. Lamarque já dizia que viver é adaptar-se. Doenças seriam fenômenos de adaptação anormal. Se não houvesse o estimulo da adaptação que se poderia fazer da sabedoria do corpo, de que, com tanto acerto, falou Cannon?

Sôbre as doenças da adaptação, o professor Peregrino Junior está fazendo um curso universitário na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

A aula inaugural foi dada pelo professor Deolindo do Couto com a fluência e senso clinico caracteristicos em suas lições. E assistentes de Peregrino estão continuando o interessante curso universitário.

Está constando de preleções sôbre reumatismo, hipertensão arterial, imunisação e doenças adrenais, e o professor Peregrino Junior encerrará o curso com uma recapitulação geral do curso dado.

O estudo da doutrina moderna da adaptação foi iniciado pelo professor Hans Selye, caetdrático de medicina experimental da universidade francesa de Montreal.

Em 1950, Selye expôs as suas idéias numa série de conferências no Hospital dos Servidores do Estado. E fez escola. Muitos médicos e professores voltaram as suas vistas para as notáveis experiências do professor canadense.

Mas o curso do professor Peregrino Junior é o primeiro realizado na Universidade do Brasil sôbre tão momentoso assunto.

Muitos capitulos obscuros de patologia estão sendo elucidados pelas idéias de Selye. A palavra Stress, o agente reatogênico, é repetida em tôdas as palestras médicas. E o uso da cortisona e do ACTH são o aproveitamento terapêutico prático da doutrina da sindrome geral da adaptação.

Daí se infere que a doutrina de Selye pode ser trasplantada para o terreno prático do tratamento das doenças, unico aliás que interessa diretamente ao enfermo.

Na próxima resenha tratarei dos "stresses" e seu mecanismo fisiopatológico.

TULLIO CHAVES

Cultura Brasileira

INDIOS E PAULISTAS NO BRASIL COLONIAL

por Hélio Sodré

POR mais que se repita a afirmação infundada de que foi parca a participação do indio na formação brasileira, a verdade é que o indigena está presente e ainda vivo no panorama de nossa historia. Não, não tem razão Tristão de Atayde, inteligencia tão poderosa quanto brilhante, quando, numa de suas paginas, escritas, de certo, ao correr da pena e em momento de fastio mental, escreveu que "o indio é um mito para todos nós, como o pau Brasil". Para contrariar o ilustre escritor brasileiro, já de Portugal erguera sua voz autorizada o brilhante intelectual Manoel de Souza Pinto, mostrando, precisamente, que o selvicola é uma realidade atualissima, parte integrante do Brasil. "Para um coração verdadeiramente americano — ensina Souza Pinto — o pau-brasil que batizou a terra e o indio, seu primitivo habitante, são realidades nacionais". Realidades, sim. E que, deveriam ser, sem reservas, mui caras aos brasileiros.

O

Atraves das notas que temos divulgado, a posição do indio em nossa formação já deve ter-se apresentado clara e insofismavel. E, diante de tantos ensinamentos que nos forneceram os profundos discecadores de nosso passado, parece impossivel querer teimar nos julgamentos rudes contra os primitivos povoadores de nossas plagas. A raça indigena nada tinha de inferior, nem de desprezivel. Viviam os aborigenes, sem duvida, no Brasil de 1500 — e como ainda hoje os seus decendentes — num grande atrazo. Mas, jamais foram tão barbaros quanto pareceram aos primeiros observadores superficiais e nos seus continuadores, atraves dos seculos. Não houvessem os europeus canalizado para o Brasil aquelas numerosas presas de africanos — e com certeza que os indigenas puros, ao lado dos mamelucos que nasciam continuamente, haveriam de construir, sob a orientação do branco, esta mesma grande patria que, em terras da America, veio a se chamar Brasil. Com geito e com habilidade, por parte do europeu, os selvicolas acabariam integrados na civilização. A experiencia dos padres da Companhia de Jesus — experiencia coroada de exito e com assinalados resultados — bem demonstrou que dos braços indigenas, quando brandamente conquistados para o trabalho, poderia advir o progresso dos empreendimentos de qualquer natureza.

●

"O açucar matou o indio", escreveu Gilberto Freyre. Nada disso. Quem matou o indio foi o negro, não evidentemente por possuir mais força fisica, mais resistente, mais vigor ou, ainda, uma capacidade de maior adaptação ao clima tropical. O triunfo do negro sobre o indigena nos rudes trabalhos da senzala se explica de outro modo. E' que, com o profundo amor à sua propria independencia, o indio, com efeito, não se deixava aviltar. As circunstancias permitiam ao aborigene o que não permitiam aos africanos, tambem dignos de nosso respeito e de nossa admiração, como haveremos de demonstrar, futuramente. Diante do indigena, senhor das selvas, conhecedor de todos os seus mil misterios, os lusitanos que, não quisessem fracassar, teriam que se mostrar doceis. Poderiam conquistar-lhes os braços, mas, para isso, era indispensavel agir com habilidade, tratando-os de igual para igual, com carinho, sem rispidez. Os padres da Companhia de Jesus assim agiram e triunfaram. Com a violencia — tornamos a repetir — tudo seria em vão. Ora, a maioria dos lusitanos que para aqui vieram, todos absorbados pelo desejo de vantagens imediatas, não queria perder tempo com a conquista paulatina e delicada dos selvagens. Preferiam os colonos escravos, escravos na amplitude da palavra, que os obedecessem cegamente, que trabalhassem sempre mais, à custa do chicote ou dos castigos horripilantes. Para isso, os indios não serviam. Jamais serviram, ao passo que os negros, caçados na Africa e trazidos impiedosamente para uma terra estranha, não tinham, não poderiam ter, em sua grande maioria, senão o recurso de sujeitar-se à escravidão. Por isso mesmo, o africano passou a ser sempre preferido pelos senhores de engenhos...

●

Convidamos o leitor a meditar bem no que dizemos. Não estamos fantasiando, antes interpretando a realidade dos fatos. Os africanos só aceitaram a escravidão por não terem condições capazes de uma reação. Trabalharam mais, muito mais que os indigenas, porem forçados, aviltados, vilipendiados pelos seus algozes. Eram os negros os escravos preferidos tão só porque, contra eles, sem maiores disturbios, os lusitanos poderiam estender toda a sua prepotencia.

●

Relativamente aos indigenas, naturais da terra que os proprios portuguêses ainda não conheciam bem, a atitude devia ser outra. Veja-se o exemplo de São Paulo. Em terras de Piratininga, — já dissemos fundados em Cassiano Ricardo, entre outros — todos os empreendimentos tiveram, de inicio, a impulsioná-los os braços indigenas. Mas, para que essa cooperação entre o indio e o europeu se desenvolvesse em condições satisfatoria, foi necessario muito geito. Sincera ou insinceramente, o fato é que, na propria redação dos testamentos, não obstante os bons comentarios de Alcantara Machado, os senhores paulistas sempre demonstraram o carinho com que constumavam tratar os trabalhadores indios. "Deixo minha gentezinha toda incorporada para que cuide de minha mulher", escreveu um deles, Antonio R. Miranda. Outro, não se esquece de recomendar, aos descendentes, que os indios "tenham bom tratamento para que não fujam". Outro, determina: ..."se alguns indios pedirem alguma coisa mande que se pague". Outro ainda, Loureiro da Siqueira, chega a escrever ..."e lhes peço perdão de alguma força e injustiças que lhes haja feito e de não lhes ter pago seu serviço como era obrigado". E, ainda nos testamentos paulistas, encontram-se trechos como estes: "Peço (aos indios) queiram por serviço de Deus servir a minha mulher... peço que pelo bom trato que sempre lhes dei queiram servir aos meus herdeiros... peço pelo amor de Deus e pelo que lhes tenho queiram todos ficar". Alcantara Machado viu, nestas passagens, frases de efeito — e nada mais. Todavia, para nós, o que tais trechos representam é, sem possivel duvida, a necessidade que tinham os senhores, frente aos indios, de os tratar bem.

O

Ora, escravos como os indios, que impunham aos seus senhores a obrigação de os tratarem bem, tão bem a ponto de, no fim da vida, pedirem perdão pelas injustiças feitas e mendigarem, por assim dizer, para que continuassem a servir aos seus — escravos assim, certamente que não poderiam ser muito cotados entre os lusitanos. Eram, de fato, preferiveis, para eles, os negros que, não tendo respirado nunca na propria Africa, o mesmo ar de liberdade que respiravam os indigenas americanos, se curvavam multissimo melhor a todos os seus caprichos de prepotentes escravizadores..

GRAVE INCIDENTE AUMENTA A TENSÃO NO IRÃ

O comandante inglês não reconheceu a propriedade do govêrno iraniano sôbre o carregamento de seu navio

Apreensivas as autoridades britânicas – Apoio da Rússia à nacionalização do petróleo – Ameaçam os ingleses fechar parte das jazidas – Presos dois generais iranianos

TEHERAN, 23 (Edgar Clark, da United Press) — A crise anglo-iraniana em torno do petroleo ameaça aprofundar-se, com a mesma negativa do comandante dum navio tanque britanico em reconhecer a propriedade do govêrno iraniano sôbre 11.500 toneladas de petroleo carregadas em seu barco, em Abadan. George Dobson, comandante do petroleiro britanico "British Admiral", negou-se a assinar um recibo pelo qual reconhecia que o pagamesto do petroleo deveria ser feito ao Iran, em vez de à Anglo-Iranian Oil Co.

Apreensão

As autoridades britanicas temem que os iranianos façam do incidente uma causa que sirva de precedente, e procurem apossar-se do barco, se Dobson são assinar o recibo. Outros comandantes de navio têm protestado contra os recibos entregues à Anglo-Iranian Oil Co., ou Companhia Nacional Iraniana de Petroleo, como os iranianos a chamam agora. O gerente britanico da emprêsa sugeriu aos iranianos a incusão nos recibos de uma clausula no sentido de que a assinatura dos recibos não implica em reconhecimento da propriedade do Iran sôbre o petroleo, mas as autoridades iranianas negaram-se a consentir nisso.

Apoio da Russia

O semanario "Farman" anunciou que o embaixador russo, Ivan Sadchikox, informou ao primeiro ministro, Mohammed Mossadegh, que o 27.º exercito e forças "anti-aparaquedistas" russas haviam sido levadas da Tchecoslovaquia para a fronteira iraniana. Acrescentou o jornal que Sadchikov comunicou a Mossadegh que a Russia apoia a nacionalizacão do petroleo e fornecerá esse combustivel ao Iran, se se fechar a refinaria de Abadan.

Ameaçadas as atividades das refinarias

Diariamente entram em Abadan seis barcos petroleiros para carregar, e as autoridades britanicas disseram que qualquer demora no despacho desses navios pode obrigá-las a fechar parte da refinaria e algumas jazidas próximas. A policia continua custodiando os edificios da emprêsa, mas, por enquanto, reina calma em Teheran. O escritorio de informações da Anglo-Iranian Oil Co. foi fechado, por ordem do govêrno Iraniano. Em Abadan, o govêrno colocou um funcionario seu a frente desse serviço, mas os ingleses recusaram-se a reconhecer sua autoridade.

Detidos

Foram presos os generais Atillah Atapur e Nosratullah Motazedi, que estavam a cargo do depósito de armas de Shiraz que foi pelos ares, no mês passado. As perdas foram calculadas em 16 milhões de dólares, em armas e munições.

Ressaltada a iniciativa de Simon Bolivar

Comemora-se em Washington a passagem do 125.º aniversário da Conferência do Panamá

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, deu à publicidade uma declaração por motivo da passagem do 125º aniversário da inauguração dos trabalhos da Conferência do Panamá, convocada pelo Libertador Simon Bolivar, a qual diz o seguinte:

"Há cento e vinte e cinco anos foram inauguradas as sessões do Congresso do Panamá, convocado por iniciativa do Libertador Simon Bolivar. O Congresso do Panamá não realizou os objetivos que se visava com sua reunião, nem sequer foi possivel obter que todos os representantes das nações convidadas, comparecessem à sessão, numa época de tão profundas comoções ocasionadas pelas guerras da independência.

Entretanto, o valor do Congresso do Panamá, historicamente, reside no fato de ter sido a primeira tentativa de uma associação de nações que Bolivar, se tivesse sido apenas por sua vontade, teria extendido ao mundo inteiro. O Senado dos Estados Unidos, desgraçadamente muito tarde, ratificou a nomeação de delegados ao Congresso, os quais não tiveram tempo de assisti-lo. Havia, porém, ficado uma linha politica traçada, que abriu o caminho aos movimentos pan-americanos, como os que muitos anos mais tarde deram origem à atual Organização dos Estados Americanos. E justo, portanto que, como o fez o Conselho da Organização há dois dias, se dedique esta data à comemoração de tão extraordinário acontecimento".

TRUMAN PREVÊ O "NOVO DESASTRE"

WASHINGTON, 23 (INS) — O Presidente Truman declarou hoje, ao Congresso que as negociações para suavizar os controles anti-inflacionarios são na realidade um convite a "novo desastre" e que sua Junta Assessora para a mobilização insiste no aumento das contribuições e em que se extreme a regulamentação sôbre o crédito financeiro.

2.700 SALINEIROS EM GREVE

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — A greve dos operários do cobre, extendeu-se definitivamente à zona salitreira quando, esta madrugada, declararam-se em parede 2.700 trabalhadores da oficina salitreira do grupo Nebraska, além de 1.600 do grupo El Toco, para pressionar o govêrno para uma imediata solução da greve dos trabalhadores do cobre. As autoridades de Iquizque informaram que as greves de El Toco e Nebraska são instigadas por agitadores comunistas, porque os motivos alegados são "triviais".

A CHAVE DO DESTINO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Galo Plaza, do Equador, declarou em discurso pronunciado em sessão especial do Conselho da Organização dos Estados Americanos, que a ação coletiva harmoniosa das nações americanas é a chave para o destino destas. A sessão especial, na União Panamericana, encerrou a visita oficial do primeiro magistrado equatoriano a Washington.

Galo Plaza foi saudado pelo presidente do Conselho, Hildebrando Acioly, do Brasil. Plaza instou também para que os governos americanos dediquem mais atenção e cooperem mais com o Conselho Social e Econômico Inter-americano. Declarou que o trabalho do Conselho poderia contribuir para a solidariedade dos paises americanos no campo econômico, elevando-a ao grau já alcançado nos campos politico e militar.

Acerte o PONTO EXATO Também na propaganda
só os técnicos, ao primeiro olhar, localizam o ponto exato do interesse do comprador, promovendo as grandes vendas.
Se deseja acertar, confie-nos a sua propaganda
Emprêsa de Propaganda SINO S. A.
Av. Rio Branco, 128-15.º andar
Fones: 42-5873-42-5585-42-0950-42-5242

Prisão de oficiais do Exército argentino

Juntamente com vários chefes militares reformados preparavam a manobra contra o govêrno de Peron

BUENOS AIRES, 23 (U.P.) — Cinco oficiais do Exército argentino foram encarcerados hoje, acusados de conspirarem contra o govêrno do presidente Perón. O comunicado do Exército sôbre as prisões, ontem à noite, dizia que os oficiais haviam confessado. São identificados como o cap. Francisco Figueroa de la Vega e quatro tenentes.

O comunicado não entra em detalhes quanto à alegada conspiração, mas um jornal governista, há dois dias, revelou o que qualificou de conspiração internacional para assassinar o presidente, sua esposa e derrubar o govêrno. Acrescentava "Democracia" que "o capitalismo internacional" já organizou uma "junta provisória", que está operando através das seguintes correntes oposicionista: radical, conservadora, socialista, democrática-progressista, oficiais reformados do Exército, a facção nacionalista conhecida por "Firmeza" e os comunistas.

O comunicado da sub-secretaria de Informações, sôbre a conjutura, dizia: "Com relação ao plano de confusionismo que, com fins antipatrióticos de perturbação da ordem, se gestava entre elementos dissociadores, que foram recentemente denunciados publicamente por diversos orgãos da imprensa, o Ministério do Exército faz saber que esses mesmos elementos também pretendiam afetar o prestígio da instituição e atrair certos oficiais jovens.

"Ao se ter conhecimento de tal infiltração, ordenou-se a instrução do correspondente sumário, para investigar seu alcance e determinar as responsabilidades consequentes, que pudessem reagir sôbre o pessoal militar... Os designados foram colocados em situação processual competente, até que a conclusão do sumário permita sua resolução definitiva".

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

AUXÍLIO ARGENTINO A S. SALVADOR

SAN SALVADOR, 23 (INS) — Dois aviões da Pan American Airways chegaram a San Salvador, trazendo 17 toneladas de ajuda enviada pela "Fundação Eva Peron", de Buenos Aires.

O socorro aos danificados dos recentes terremotos de El Salvador ia ser enviado da capital portenha por aviões argentinos, mas por motivos não revelados o despacho foi feito em navios da frota argentina até a Ilha Trinidad, de onde foram enviados por avião à São Salvador.

No embarque figuram remedios, alimentos, roupa e diversos artigos de utilidade imediata.

"Ineptos e sem espírito ofensivo" os nacionalistas chineses

Esta a classificação dada aos comandados de Chiang Kai Shek — Mac Arthur e o uso das tropas de Formosa — "Honesto, porém incompetente"

WASHINGTON, 23 (De John Steele, da U. P.) — O major-general David Barr declarou que os nacionalistas nunca perderam uma batalha por falta de armamento mas foram derrotados pelos comunistas porque os chefes nacionalistas eram INEPTOS e careciam de ESPIRITO OFENSIVO. O general Barr, comandante da 7.ª divisão de infantaria norte-americana, na Coréia, até fevereiro ultimo, e ex-chefe, da missão militar norte-americana na China, repeliu energicamente as acusações de que Chiang Kai-Shek foi derrotado porque não recebeu suficiente ajuda dos Estados Unidos. O general Barr, fez essas declarações ante as comissões do Senado que investigam os motivos da destituição do general Mac Arthur e opôs-se a tôdas as propostas deste sôbre a guerra da Coréia, afirmando que devem ser adotadas precauções e evitar todo passo que possa fazer alastrar a guerra e provocar outra conflagração mundial, a terceira.

A MENSAGEM DE MAC ARTHUR

Entretanto, a comissão Mista do Congresso recebeu uma mensagem que havia sido guardada em segredo e em que o general Matthews Ridgway, atual supremo comandante das forças da ONU no Extremo Oriente, revelava que Mac Arthur queria usar tropas nacionalistas da Ilha Formosa contra os comunistas chineses no sul da China, em dezembro ultimo. A mensagem fôra enviada pelo general Ridgway ao general J. Lawton Collins, chefe do estado maior geral, depois de sua chegada à Coréia.

RIDGWAY ESTAVA DE ACORDO

O senador republicano William F. Knowland, um dos mais firmes partidarios do general Mac Arthur, pediu que fosse revogado o segredo da informação. O general Ridgway dizia que estava de acôrdo com o general Mac Arthur porém, que achava que Chiang Kai-Shek deveria escolher o local onde suas forças combateriam.

KAI-SHEK, HONESTO

Qualificou Chiang Kai-Shek de "HONESTO" mas disse que sofria PRESSÃO EXTERNA porém que não era um militar competente.

Disse que os nacionalistas chineses estavam perdidos desde sua derrota em Mukden, em 1948, e perderam a DECISÃO DE COMBATER, CAPITULARAM EM GRANDE NUMERO E SEMPRE TRATARAM DE DEFENDER A SITUAÇÃO EM FORMOSA.

Mais adiante, declarou que Chiang Kai-Shek foi expulso da China porque tinha tropas mal pagas, mal vestidas e mal alimentadas e os parentes dos soldados foram abandonados.



(Telegramas da United Press e International News Service)

SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO — O presidente Galo Plaza, do Equador, afirmou que o serviço militar obrigatório converteu-se numa "necessidade" no mundo em que vivemos.

★

NOVO AUMENTO NO IMPOSTO DE RENDA — A Câmara de Washington aprovou por 233 a 160 votos, o projeto de lei aumentando os impostos em 7.200 milhões de dólares, que constitui o maior aumento dêsse tipo na história dos Estados Unidos.

★

A NORUEGA MUDOU DE OPINIAO — O ministro do Exterior Halvard Lange declarou que a Noruega modificou sua politica anterior e agora opõe-se à admissão dos chineses comunistas nas Nações Unidas, enquanto continuar a guerra da Coréia.

★

CONVENÇAO CONTRA O GENOCIDIO — Vinte e nove paises subscreveram na ONU a convenção internacional contra o genocidio, que consiste na destruição de vidas humanas. Os Estados Unidos ainda não se manifestaram.

★

FALECEU A SRA. TOSCANINI — Faleceu em Milão aos 74 anos de idade, em virtude de um colapso cardiaco, a sra. Carla Toscanini, espôsa do maestro Arturo Toscanini. A sra. Toscanini achava-se com a saúde abalada há vários anos.

★

NAO HA SOBREVIVENTES — A Panamerican World Airways anunciou que não há sobreviventes entre as quarenta pessoas que viajavam no avião "Constellation" que se espatifou de encontro ao solo, quinta-feira, perto de Sanoghie, na Libéria, Africa Ocidental.

★

PROSSEGUE A GREVE — Prosseguiu ontem a greve dos dois mil empregados da Administração Nacional de Combustível e Álcool Portland — "A.N.C.A.P.".

PROSSEGUE O MASSACRE DAS FORÇAS COMUNISTAS

Recuam os vermelhos ante as novas investidas dos aliados – Gigantesco combate corpo a corpo – Reforçadas as linhas inimigas

TOQUIO, 24 - Domingo (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — O reorganizado exército comunista chinês cessou sua retirada e começou a oferecer luta às fôrças aliadas na frente de batalha do norte da Coréia. Mas os exércitos das Nações Unidas, no mais gigantesco combate a baioneta calada da guerra, forçaram os comunistas chineses a recuar depois de terem grandes baixas, ontem.

INVESTEM AS FORÇAS DA O. N. U.

A infantaria das Nações Unidas investiu com uma fúria avassaladora sôbre os comunistas, através do outrora formidável Triângulo de Ferro vermelho, na Coréia Central, e destroçaram as compactas formações vermelhas antes que as mesmas pudessem empreender qualquer nova ofensiva por motivo da passagem hoje do primeiro aniversário da guerra da Coréia. Uma importante elevação ao sul de Pyongyang, vértice setentrional desse triângulo de aço, mudou de mãos 5 vezes no curso de combates com granadas de mão e de cargas com baioneta calada. Esses combates se prolongaram por várias horas. Ao cair da noite de sábado, os aliados haviam se apoderado da elevação e estavam preparados para enfrentar qualquer contra-ataque.

RECUAM OS VERMELHOS

Os aliados, em inferioridade numérica, fizeram os comunistas chineses recuar na frente ocidental, perto de Korangpo, ao norte de Seoul, e no curso de outro combate aéreo os comunistas foram derrotados.

Intensificou-se notavelmente a resistência dos comunistas aos avanços aliados e também aumentou o patrulhamento agressivo em toda a frente norte coreana. Nas zonas onde os aliados somente haviam encontrado, há dois dias, resistência por parte de pelotões vermelhos apareceram agora batalhões e regimentos.

Parece que as fôrças comunistas, batidas e dizimadas pela grande ofensiva aliada do mês passado, conseguiram reorganizar-se bem. Há indícios de que reforços e unidades chinesas reorganizadas estão se dirigindo para zonas do norte de Kaesong e Korangpo, no oeste, e Pyongyang, em vizinhanças de Kimsong, no centro da frente de batalha.

Um regimento comunitsa chinês, talvez com 2.500 homens, lutou com baionetas na zona de Pyongyang. Há duas semanas, grandes colunas blindadas aliadas entravam e saiam dessa zona com inteira liberdade.

Cerveja Tip-Top reconforta no inverno
é um produto da ANTARCTICA

A ONDA E O ROCHEDO

Soares d'Azevedo

ESTAMOS nós a braços com um problema que desafia a inteligência, a argucia e o patriotismo dos estadistas. Um problema que implica nos proprios destinos da nacionalidade.

Sabe-se que o advento do comunismo por um lado, e por outro lado a deflagração de duas guerra mundiais sucessivas isolaram mais ainda os dois grandes grupos em que assenta a vida economico-financeira das nações: de um lado, o capitalismo, a alta burguesia, o comércio e a industria; de outro lado, as chamadas classes trabalhadoras, os humildes sem horizontes e sem esperanças. Ao choque dos dois grupos chama-se questão social, e quando se diz choque há evidente referência a interesses que não se conciliam e a direitos que não se reconhecem. Essa questão social poderá vir a ser atenuada, cair de virulência, mas nunca será resolvida, uma vez que Deus não nivelou as inteligências, as aptidões, a fôrça física e a ambição do homem. E com o livre arbítrio permitiu que esse homem cometa os disparates que quiser, por sua conta e risco.

Leis especiais, e até especialíssimas, procuram tirar de quem tem de mais para entregar a quem tem de menos, num sistema de vasos comunicantes ou de equilíbrio de balança. O processo reveste-se de boas intenções, mas é precario e fragil, uma vez que, se houve inteligência para engendrar a lei, também há inteligência para fraudar, ou atenuar-lhe, ou desviar-lhe os efeitos. A questão social persistirá aguda. Está nas próprias raizes da natureza humana.

O primeiro grupo, constituido pelos senhores da alta finança, dispõe de uma chave que abre todas as portas: o dinheiro. O segundo grupo constituido pelas classes trabalhadoras, dispõe de outra arma: seu próprio trabalho, sem o qual não giram as rodas da maquina do primeiro, e a greve, os braços cruzados.

E' a luta constante da onda com o rochedo...

Tanto o primeiro como o segundo grupo limitam suas atividades à vida material, os lucros, os dividendos, os salários, a casa própria, o vestuário, a alimentação, etc. E' a vida puramente animal: **"primo vivere, deinde philosophari"**.

O homem, porém, nunca se contentou com essa existência material. Procura atingir outras regiões. O espirito tem suas exigências. Assim, o pintor, o escultor, o musico, o poeta, o professor, o ator, o jornalista não correm exclusivamente atrás de dinheiro, mas também atrás de um ideal. Surge então um terceiro grupo intermediário, com responsabilidades mais graves, porque participa ou depende em muito do primeiro e do segundo, além de fazer entrar em cena um novo elemento, que é a sua faculdade criadora, o gênio, a inspiração, o gosto artístico, a cultura, etc..

Ora, sabe-se que "nem só de pão vive o homem". Ciências, artes e letras ocupam agora seu lugar. A poesia, as belas artes, a ciência, o canto, o teatro, a filosofia, as próprias ciências economicas impõem-se. O segundo grupo, chamado "classe média", assume as responsabilidades do espírito. Se o primeiro grupo vive às voltas com cheques pautas alfandegarias, lucros e perdas, dividendos, e o segundo às voltas com a terra, a máquina, a oficina, contribuindo mais com o musculo do que com o cérebro, o terceiro é mais cérebro que musculo, vive sob o domínio do espírito.

Os tempos modernos caracterizam-se por um materialismo obsedante. Não há exemplo de um jornalista ou escritor que tenha enriquecido pelas vias normais de sua profissão. Em regra geral, curte amarguras de ordem economica, porque está preso à vida de sociedade, com suas exigências de indumentária e outras. Não se concebe um pianista de tamancos e camisa de meia... A chamada profissão liberal vive barato e custa caro. O artista é um sacrificado. O terceiro grupo é todo êle um sacrificado.

No entanto, é ocioso dizer que em suas mãos repousam os destinos da nacionalidade, mais do que nas mãos do primeiro e do segundo, muito mais. Um povo vale pelo seu espírito criador pelos artistas, romancistas, poetas, filosofos, sábios, inventores, musicos. Beethoven representa alguma coisa mais que a Casa Krupp. Pasteur alguma coisa mais que Citroen. Shakespeare alguma coisa mais que Walter Street. Rui Barbosa alguma coisa mais que Volta Redonda. Cervantes alguma coisa mais que as azeitonas de Sevilha. Só é grande o povo que vive pelo espírito. Tirem-no à França, e aí teremos um deserto.

Nestas condições, pode-se avançar que o terceiro grupo tem a responsabilidade plena dos destinos do Brasil. E como vive êle? Na mais desoladora das misérias, porque a mentalidade moderna gira quase exclusivamente em torno do lucro fácil e dos prazeres grosseiros. Daí, nessa luta da onda — segundo grupo — contra o rochedo — primeiro grupo — sofre o marisco — terceiro grupo. Não há por onde fugir.

O primeiro grupo dispõe da fôrça tremenda do capital. Tem com que se defender... O segundo grupo conta, pelo menos entre nós, com a carinhosa assistência dos poderes publicos. Está em moda uma legislação ferrea em prol das camadas humildes. Estão-lhes sendo assegurados direitos de estabilidade, repouso remunerado, férias, indenizações, etc., etc..

Ao terceiro grupo, entretanto, os construtores do Brasil desde a fase da catequese, desde a fase de Anchieta escrevendo nas areias da praia, desde a fase do curso primário, o jaz num abandono constrangedor. A cultura nacional decai. Numerosos chefes de familia negam-se obstinadamente a consentir que seus filhos cursem direito ou belas artes. Querem que venham a ser "homens de negocios" portanto o lucro imediato, um estomago cheio, um apartamento, um automovel, uma geladeira, dinheiro no banco. A vida vai perdendo seus encantos, com essa correria louca atrás do dinheiro, do conforto e do prazer.

Está o Chefe da Nação vivamente empenhado em resolver o problema economico-financeiro, como ainda do trabalho, problema de Hercules para cinco anos de govêrno. Todos os minutos desses cinco anos precisam ser postos ao serviço desse gigantesco empreendimento. Pedir-lhe solução ao problema do terceiro grupo seria quasi uma desumanidade. Não o será, pedindo abra os caminhos para que seu sucessor marche por eles.

O marisco está sofrendo demais no embate da onda com o rochedo...

APARELHAMENTO DAS RÊDES FERROVIÁRIAS

No processo em que o Ministério da Viação solicitou a entrega, à Estrada de Ferro Central do Brasil, do auxilio referente ao orçamento vigente, destinado ao aparelhamento das rêdes ferroviarias, o presidente da Republica exarou um despacho autorizando a entrega.

O Papa e a paz mundial

VATICANO, 23 (U. P.) — O papa Pio XII declarou que as bases da verdadeira paz "parecem afastar-se cada vez mais". Acrescentou que "muitos nem sequer se atrevem a esperar que se possa alcançar".

O papa fez essas declarações a sir Walter Roberts, novo ministro britanico ante o Vaticano, depois de receber as credenciais do diplomata, como enviado da Inglaterra. Roberts ocupa a vaga deixada pela morte de John Victor Peronne. O Santo Padre disse que o govêrno e o povo britanicos sustentam ideais e procuram alcançar objetivos semelhantes aos proclamados pela Santa Sé e que pede que "Deus bendiga o rei e todos os membros da familia real".

"Afirmou S. Santidade que a humanidade aspira à liberdade e à paz acrescentando que "a paz não se pode estabelecer, fazendo com que o fraco se submeta ao forte. Somente o império da liberdade autentica pode produzir a paz verdadeira". Terminou dizendo: "As bases da verdadeira paz parecem afastar-se cada vez mais. Muitos há que nem sequer se atrevem a esperar que se possam alcançar".

A CARNAÚBA E A AMEAÇA DOS SINTÉTICOS ★

EM ABRIL último reuniram-se na capital norte-americana altos funcionários da Administração da Produção Nacional e do Escritório de Estabilização de Preços para o debate, em conjunto com representantes da indústria, dos problemas relativos à produção, importação e consumo de céras vegetais, notadamente da céra de carnaúba. Tratou-se, então, do estabelecimento de preços-teto, a vigorar para o comercio importador e a indústria manufatureira.

Pela segunda vez os consumidores norte-americanos sugeriam ao seu governo a fixação do "ceiling price" para a cêra de carnaúba, visando a impedir que o aumento da procura eleve, num movimento natural, as cotações desse produto brasileiro, indispensavel em virtude dos seus numerosos empregos nas indústrias bélicas e no uso civil. Idêntica sugestão foi feita pelos consumidores às autoridades dos Estados Unidos em janeiro deste ano, sem no entanto, como na reunião de agora, haver sido acolhida. Diante disto, em principios do mês corrente a comissão consultora da indústria norte-americana da cêra recomendou à Administração da Produção Nacional que fosse estimulado a fabrico de sucedâneos da cêra de carnaúba. De conformidade com a recomendação, deverá aquele órgão facilitar o suprimento, a uma fabrica instalada na costa do Pacifico, de matérias primas para a elaboração da cêra "montan", que é feita de carvão pardo, bem como diligenciar junto ao governo para que este proporcione o aço necessário à ampliação das instalações das fábricas que produzem a cêra de cana de açucar.

Como se vê, intensifica-se nos Estados Unidos a produção de substitutos da cêra de carnaúba, atividade que começou a desenvolver-se em 1947, pouco depois de se haverem elevado extraordinariamente os preços da cêra natural, de que somos os únicos detentores. A partir desse ano, começaram os importadores da terra de Tio Sam a forçar artificialmente a baixa dos preços da cêra, e a crise que preparavam atingiu o auge em 1949, quando se tornou iminente a derrocada de uma economia de que dependem três milhões de brasileiros. Em 1946 a cêra de carnaúba estava cotada a mil e duzentos cruzeiros a arroba; em janeiro de 1949 a arroba era vendida a trezentos e cinquenta cruzeiros. A pressão baixista foi possivel menos à presença dos sintéticos que ao excesso de estoque. Tendo os norte-americanos importado grandes quantidades de cêra natural, puderam retrair-se nas compras, iniciando com êxito o movimento de baixa, ao mesmo tempo que ativamente se entregavam a pesquisas de substitutos.

Para que se tenha uma idéia da depreciação da cêra de carnaúba nos seus anos criticos do após-guerra, basta confrontar, com os respectivos valores a bordo no Brasil, as quantidades exportadas para os Estados Unidos. Em 1947 remetemos 5 mil e 300 toneladas, no valor de 245 milhões de cruzeiros; em 1948, 7 mil e 300, no valor de 220 milhões e 300 mil cruzeiros, isto é, quase 25 milhões de cruzeiros a menos do que no ano anterior, quando haviamos exportado 2 mil toneladas a mais; em 1949 remetemos 8 mil toneladas, no valor de 244 milhões e 400 mil cruzeiros, cifra esta inferior em cerca de 500 mil cruzeiros à de 1947, quando exportaramos apenas 5 mil e 300 toneladas.

O governo brasileiro enviou aos Estados Unidos, em 1949, o engenheiro Cunha Bayma, com a incumbência de lá examinar o mercado da cêra de carnaúba e a indústria de sucedâneos sintéticos. Do relatório apresentado por aquele técnico após o regresso de sua viagem, vê-se que os norte-americanos já possuiam dezoito fórmulas de sucedâneos do produto brasileiro. E' verdade que naquela época o melhor sucedâneo exigia a utilização de vinte e cinco por cento de cêra natural, havendo outros em que a matéria prima era empregada na base de cinquenta por cento. Além disso, nenhum substituto sintético equivalia inteiramente à cêra de carnaúba.

Não se deve, entretanto, afastar a hipótese de que, nestes dois últimos anos, não tenham os norte-americanos progredido em suas pesquisas. Outras fórmulas existirão. E agora, ante as prementes necessidades do programa de defesa, tudo farão para aperfeiçoar os substitutos, ao mesmo passo que incrementem a fabrico dos melhores, já sucetiveis de industrialização. Sendo o Brasil o único país produtor da cêra de carnaúba, dele dependem os Estados Unidos na proporção de 100%. E' uma dependência bem incômoda em vista de, com a eventualidade de uma guerra, virem a ser os fornecimentos interrompidos, mesmo temporariamente.

Um produto que até 1946 ocupou o sexto lugar no quadro das nossas exportações merece ser defendido com o máximo empenho. A cêra de carnaúba, mesmo com sucedâneos, sempre terá colocação nos mercados internacionais. E' justo, pois, que os seus preços sejam sustentados em níveis razoaveis — e é no que precisamos pensar desde agora, ante novo movimento baixista, já em ensaio nos Estados Unidos.

Café da Manhã

VOCAÇÃO

MOÇOS de Belo Horizonte fundaram uma revista particularmente simpática ao "Café da Manhã" que já apresentou alguns de seus colaboradores, na celebre "Crônica dos Novos", cujo prato, no meio do caminho, a princesa tomou, — como se diz nos doces das festas do fim das historias. Estes jovens que se uniram para tomar aquilo que podemos chamar de um necessário pifão — essa única bebedeira que nos liga ao companheiro, quase como na euforia do vinho, e nos torna melhores, mais humanos, e mais lúcidos — estes rapazes — que se juntam para comentar, julgar, fazer poesia e policiar, segundo diz um deles, Carlos Mauricio Balsemão, pois que em Belo Horizonte "um público ingênuo anda comendo gato por lebre" — me pedem que lhes diga como foi que apareceu a minha vocação. Já esteve na roda contando como ouviu os seus misteriosos s i n o s encantados Henriqueta Lisboa, que deu sua resposta na mais pura e caracteristica poesia:

"Ter sido criança e não ser poeta: eis o que me causaria estranheza. Ter habitado a gruta em que cada raio de sol é um fio que conduz ao mistério; contemplado a lua e as estrelas com a vaga intuição do infinito; visto arrebentar da terra grossa uma flôr; cantado em roda com outras crianças — "N e s t a rua, nesta rua tem um bosque, qu ese chama, que se chama solidão..."

Pois, eu vou tentar aqui responder ao amigo Fabio Lucas, — o que fez a pergunta em nome da revista — que eu saúdo de coração aberto.

Como muito bem viu Henriqueta Lisboa — a infância é sempre aquele paraiso perdido que tôda a gente esqueceu, mas que o artista, o único ser aparentemente não marcado p e l o pecado original, traz em si mesmo. Já entre os descendentes dos que habitaram o Jardim não há quem entenda a primeira lingua, a única, por meio da qual a gente entendia os bichos e a mãe-natureza. E só um ou outro no mundo, indecentemente feliz — porque isso é injusto para os demais — sabe que possui o segrêdo dessa fala do tempo abençoado. Esse é o Artista.

Mas, como quero objetivar, — direi que nem sempre o próprio ser marcado p e l a vocação — como se sabe muito bem! — tem noção mais viva de sua fôrça. Os sinos tocam, dá-lhe vontade de partir. Mas para onde? Já um dia contei — e não como piada — que aos quinze anos supunha que havia nascido para ser artista de cinema, e só o ridículo desencandeado em casa, em tôrno de minha pretensão, escrevendo para Hollywood fez sofrear minha impaciência. Deu-me tempo e vagar para viver. Vivendo — a minha vocação ia comigo, e me dava sinais. Porém eu não os entendia, nem mesmo desde que ela me falara tão claro, — desde os tempos do Colégio, onde as irmãs Helena e Dinah Silveira tinham s u a s composições no "Livro de Ouro". Ia vivendo e aquela promessa escondida de meu conhecimento ia engordando, sem que minha alma lhe desse crédito Bem me podia perguntar, quando traduzi, por exemplo, uma n o v e l a inteira de Lenormand "Fidelidade" — sem ter a menor idéia de dar com meu trabalho na sala de um editor:

— "Mas essa paixão é estranha. Você não acha que ninguém faz nada... por nada?"

Eu fazia. Penso que, na verdade, naquele tempo eu não queria vir a ser escritor, porque isso já era barato na familia Silveira, desde a geração antiga: Valdomiro Silveira, nosso primeiro escritor regionalista. Agenor Silveira, o poeta, e meu pai, Alarico Silveira, o homem que fez sozinho uma Enciclopédia (que só agora será publicada pelo "Correio da Manhã", como parte de suas comemorações do cincoentenário da sua fundação).

Mas um dia, neste nosso Brasil do acaso, eis que minha vocação tolhida rebenta, e rebenta contra todo o disfarce. Num domingo vazio, sem leituras mais interessantes, como eu rodasse pela casa — alguém me fez esta pergunta:

— "Por que é que você — se é que não tem o que ler — não senta e escreve?"

Então me achei diante de uma folha de papel — o papel que tanto iria suportar desta mão que escreve o "Café da Manhã" em cada dia que Deus dá! — e fiz uma coisa que eu vi logo — era um conto. Dei-lhe o titulo de "Pecado". Mais tarde, mostrei aquela esquesitice a meu pai. Ele a levou para o "Correio Paulistano". Essa história "por acaso" teve um prêmio, o único prêmio internacional que possuo. "Pecado" — conto posto na coletânea "A Sereia Verde" — foi traduzido por uma estudante de português, numa universidade da Califórnia. E também, como que por arte mágica, sem que eu fizesse a menor idéia de que estava concorrendo a um concurso latino-americano, me apresentara da noite para o dia um gordo prêmio literário dos Estados Unidos, prêmio êste patrocinado pela revista "Mademoiselle".

Afrânio Peixoto disse com muita graça e muita crueldade que "A mulher que escorregou, pecando pela primeira vez, tem sempre um resto de sabão na sola do sapato..."

Daquele "Pecado" a escritora nunca mais se livraria... E desde então, sua carreira, iniciada sem nenhum compromisso, como que por desfastio, a tem feito prisioneira.

Vocação!... Na verdade, só tive ciência da grandeza terrivel dêsse chamado, quando, há alguns anos, me vi diante de um francês maluco, que fazia meu horóscopo. Esse homem, recém-chegado, não sabia quem eu era. E me fez, assombrado, uma recomendação.

— "Cuidado com escritos... Estou vendo que um deles lhe vai pôr na prisão... se não tiver o cuidado. Será um seu parente que fará a denúncia. E, na cadeia... se não tiver o cuidado que lhe recomendo... — eu lhe estou avisando... ficará muito doente! Uma doença na espinha... pela umidade do lugar..."

Esse acontecimento nada aprazivel me foi marcado pelo "professor" neste nosso ano de 1951, que já venci pela metade com alegria no coração. Quando o homem fez a "descoberta", procurei imaginar meu calvário numa prisão com água escorrendo pelas paredes. E aconteceu que então eu senti — e compreendi até! — o inefável:

— "Ora, pensei, "não será uma desgraça tão grande se me deixarem escrever". E então vi esta própria cronista — de rosto

(Conclui na 7.ª pág.)

★ Fim do capitalismo

UMA das afirmações do século é o têrmo do regime capitalista, à cujas últimas contorsões assistimos, na resistência com que luta para retardar sua extinção.

A intervenção do Estado crescente é uma exigência social, pois não seria possivel tolerar os patrões todo-poderosos a explorar o trabalho alheio. Ainda agora, estamos vendo como os "tubarões" reagem à severa repressão que o Govêrno procura fazer e de que é indice auspicioso a portaria do ministro da Fazenda proibindo as casas bancárias ligadas ao Govêrno de transacionar com os que contribuem para encarecer a vida.

E' comum ouvir as lamúrias dessa gente, que utiliza como leit-motiv o alarme de que se conspira contra a riqueza nacional, contra o desenvolvimento do país. A idéia é falsa e o que defendem apenas são seus cofres, seus negócios fabulosos, suas vidas faustosas, seus imponentes "rabos de peixe". Enquanto isso, os trabalhadores vivem escorchados, com minguados vencimentos, enfrentando uma vida cada vez mais cara, obrigados a constantes dissídios coletivos, para reclamar da justiça o direito que a sordidez dos milionários lhes nega.

O presidente Vargas combate resolutamente essa gente e, por uma sadia politica socialista, procura defender o direito do trabalho contra a ganância sem limites dos "tubarões". Pode demorar, bem o sabemos, mas não serão êstes que levarão o melhor nessa luta.

★ Em favor da imprensa

O PRESIDENTE da Republica assinou a lei que isenta do regime da licença prévia o material destinado a jornais e revistas, que não tenham similar brasileiro. E' um ato acertado e justo, que vem ao encontro dos mais legítimos interesses da imprensa, numa hora em que encarecem e escasseiam os artigos mais necessarios ao seu funcionamento regular. A prioridade da concessão de cambio às empresas jornalisticas foi outra alta necessidade a que a lei atendeu, cercando-a de garantias eficientes, contra quem quiser embaraçar o gozo dos direitos nela garantidos.

O Presidente da Republica sancionando essa medida deu, uma vez mais, prova eloquente do seu apreço pela imprensa brasileira, cuja liberdade só se pode assentar em sólidos fundamentos econômicos. Aliás, o govêrno atual tem dado disso as mais inequivocas demonstrações, não só com a lei em questão, como no empenho que o Itamarati e o Banco do Brasil vêm revelando para auxiliar os jornais a vencer a crise de papel.

Essa é a resposta mais eloquente a quantos vivem procurando intrigar o govêrno, para criar uma atmosfera de inquietação, o que pode não vingar e não vingará, pois o prestigio do sr. Getulio Vargas no seio do povo tem as mais comprovadas ressistências, mas demonstra a intenção impatriotica de perturbar o clima de confiança imprescindível à consecução do programa construtivo do govêrno. Mas não o conseguirão. O empenho democratico do presidente Vargas acaba de afirmar-se mais uma vez, favorecendo a imprensa.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

RESERVA DE VIVERES

A FOME espreita o Mundo — é o que dizem as estatisticas da ONU. Em 1950, a população da Terra era de dois bilhões e quatrocentos milhões de habitantes; esta cifra aumenta de 25 milhões cada ano. Os técnicas calculam que, sendo necessário um hectare de terra cultivável para alimentar cada individuo, a população do globo não poderá ultrapassar de 5 bilhões e 600 milhões. Se isto acontecer — afirmam os peritos —, a fome dominará este Mundo. Outros mais otimistas acham que a Terra comporta 13 bilhões de homens, porém, lembrando o caso da India, aconselham uma reserva e uma melhor distribuição mundial de viveres.

PERMUTA

CHANNAN SINGH, um indú de Nova Delhi, tinha comprado uma mulher por Cr$ 1.500,00. Cansado da companheira, por qualquer motivo, resolveu trocá-la por uma espingarda. Channan foi condenado a oito meses de prisão, porque não tinha permissão para andar armado.

A OPINIÃO DE WILTCHK

"NA MINHA opinião, Madame Mrinalini, com o seu conjunto, fecha o triangulo das três maiores companhias do "Ballet Indú" — disse Vaslaw Wiltchk para esta coluna. "Os dois outros grupos, aos quais me refiro, são Uday Shankar e Ram Gopal, que já têm fama mundial O conjunto que se apresentou no Municipal é mais clássico, tem apurada sensibilidade, quer na concepção ou na exposição. Quando digo clássico falo aqui de classicicsmo nos moldes orientais. O "Ballet Indú" exibiu uma forma da concepção coreográfica oriental, até então desconhecida para o público carioca."

— Vaslaw Wiltchk, o mestre de dança que está há onze anos no Brasil, nos deu sua rápida impressão sôbre a apresentação do "Ballet Indú". Dirigindo o "Ballet das Operárias de Jesus", o mais homogeneo conjunto do gênero, no Brasil, Wiltchk é uma autoridade, além do mais.

PENSAMENTOS

"EM TERRA onde não tem carne, espinha de peixe é lombo". (Do folclore nacional).

— "Pedestre é o homem que tem dois automóveis, uma esposa e uma amante". (De um semanário francês).

— "Casa de mulher feia não precisa de tramela". (Do folclore).

O RAPTO

O RAPTO do milionário Matarazzo (contam que recebe 60 mil cruzeiros de mesada), forneceu assunto para a imprensa, durante tôda a semana. Tudo indica que os raptores são italianos que entraram no país em 1947 Curioso é que o rapto sempre foi mais praticado pelos "gangsters" americanos. Mesmo porque, tôdas as formas de crime regrediram na Itália: homicidios — 410; tentativas — 463; infanticidios — 50; roubos — 50.000; atentados ao pudor — 505 e 1.200 assinaturas e cheques falsos. (Estatistica referente ao segundo semestre de 1950).

CORTES

— CONTA um vespertino desta cidade, que o cantor Francisco Alves foi acusado de bigamia pela esposa. Não sabemos se é verdade, mas a atriz Bette Davis está arriscadissima a ser processada pelo mesmo motivo.

— Após um prolongado silêncio, o dr. Voronof declarou na França que é partidário da eutanásia.

— Mickey Cohen, o "gangster" americano que p o s s u i magnifica biblioteca, anunciou que vai vender suas armas (avaliadas em Cr$ 150.000,00), para pagar suas dividas.

ÚLTIMA VONTADE

NA ALEMANHA, Heinrich Geiger, deixou uma herança de cêrca de dois milhões de cruzeiros, ao herdeiro que adivinhasse o que estava escrito no fim do seu testamento. Dois parentes acertaram. Sua última vontade estava lá gravada: "Que meus herdeiros vão para o Diabo".

PAZ?

A NOTICIA alvissareira chegou à tarde de ontem: perspectiva de paz na Coréia. Apesar disto, vamos dar esta nota: a nova bomba atômica americana terá seis metros de comprimento, três de diâmetro e explodirá em quarenta segundos.

"O HOMEM DO CAPACETE DE OURO"

Maria de Lourdes Teixeira

SE as **familias francesas e forasteiras** têm ensejo, **no Grand Palais**, de contemplar detidamente em vários setores e **stands** os múltiplos dispositivos da exposição **Des Arts Menagers** — onde se alinham e exibem os mais modernos ambientes e acomodações de interiores domésticos, com isso tendo uma idéia genérica e particularizada da mentalidade nova de apresentação das diversas peças da residência, desde seu aspecto de palacio e de apartamento até sua caracteristica mais acentuada de lar e de **home**, — os interessados em artes plásticas clássicas dispõem no **Petit Palais** duma valiosissima exposição das obras-primas dos museus de Berlim.

Foi organizada por iniciativa da **Direção Geral das Relações Culturais**, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, com o concurso da **Direção das Belas-Artes da Cidade de Paris** e da **Direção dos Museus do Estado de Hesse**, sob os auspicios da **Associação Francesa de Ação Artistica**. Cumpre não esquecer, antes sublinhar, a eficiência mais que notória para o exito da dita exposição do sr. **André Chamson**, Conservador do **Petit Palais**.

Mais uma vez, portanto, o pequeno elefante branco — que é o antigo prédio monumental — ajaeza seus flancos com o luxo raro de telas de supremo valor. Se antes, não faz muito tempo, tal recinto recebeu os tesouros da **Arte Italiana**, dos **Museus de Viena**, da **Pinacoteca de Munique**, e mesmo os do **Louvre**, agora agasalha em missão de paz e de estética as obras-primas dos museus de Berlim, que já estiveram recentemente nos Estados Unidos, em Amesterdam e em Bruxelas.

Necessário se faz assinalar a frequência verdadeiramente espantosa de visitantes. E não se diga que se trata apenas de estrangeiros de passagem em Paris, pois uma inspeção eventual na fila e nos agrupamentos que se formam diante dos quadros mais célebres logo comprova quanto o povo francês desde as camadas burguesas até às artisticas, aí prepondera em número impressionante.

Não discorreremos sôbre o histórico dessa coleção, de inicio "principesca", depois enriquecida por uma série de aquisições e doações desde 1815, tais como a compra de mais de setenta preciosas telas da coleção Giustiniani, depois de quase setecentas da coleção Solly, em seguida à quase totalidade da coleção **Barthold Suermondt**, e assim por diante.

Muito menos diremos da ação proficiente de figuras como Wilhelm von Bode e M. J. Friedlaender, que gradualmente enriqueceram êsse tesouro fazendo confluir peças de arte italiana, dos Paises Baixos e da própria Escola Francêsa. Isso tudo está explicado no prefácio do catálogo e não é senão o introito dêste artigo.

Longe de mim me arvorar em analista de arte, querer ser uma Gisela Ritcher, principalmente em se tratando de especimes admiráveis e famosos dos antigos mestres flamengos, das Escolas Alemã Francêsa, Italiana, Espanhola, do seculo XVII, Holandesa do mesmo século, etc. Os interessados acharão no referido catálogo noticias sucintas mas de alta classe, redigidas pelo pessoal especializado do **Petit Palais** ou extraidas e traduzidas da última edição do catálogo do **Kaiser-Friedrich Museum**, de 1931.

O que desejo é transmitir a minha emoção ante certos aspectos dessa exposição e do povo que a percorria nessa tarde de fim de inverno parisiense em que tive a dita de me misturar a criticos, guias, grupos, individuos solitários, familias inteiras, artistas, estudantes e estrangeiros, nas dez salas colgadas de deslumbramentos.

Devo acentuar, antes de mais nada, que se estabeleciam tais massas de curiosos (não gratuitos, pois a entrada é cara) diante de telas como o **Retrato de Giovanni Arnolfini** e **O Homem com o cravo na mão**, de Van Eyck; **São João em Patmos**, de Bosch; **Jesus no Jardim das Oliveiras**; de Mabuse; **Lucrecia**, de Cranach; **Retrato de Carlos V**, de Amberger; **São Sebastião chorado por Santa Irene**, de La Tour; **A Insígnia**, de Watteau; **Os Três Musicistas**, de Velasquez; **Os Filhos do Pintor Vos**; **A Feiticeira de Harlem**, de Franz Hals; toda a série de Rembrandt; etc., — que era preciosa se esperar a vez (e não era domingo...) para se lograr um instante de relativo espaço visual para mais detida observação e pasmo.

Conquanto me sentisse um tanto saturada de tanto percorrer o Louvre dias antes; apesar de ainda permanecer sob o efeito dialético dos Impressionistas reunidos no Jeu de Paume, tive disposição e receptividade ainda para me capacitar da felicidade que estavam tendo meus olhos e meu espirito, e levei horas e horas a ver e rever Weyden e David, Cleve e Kay, Baldung e Altdorfer. E isso com o senso legítimo dum estado de graça conseguido por alegorias, temas, côres, linhas, carnações, ritmos, composição, técnica e processos, acompanhando humildemente guias que nada tinham de atrabiliários profissionais de companhias de turismo discorrendo em Santa Maria Novella ou em Santa Croce, perante os bandos apressados e boquiabertos dos forasteiros que enxameiam nas basilicas de Florença; mas professoras acompanhadas de alunas atentas e que, parando diante de Rembrandt ou de Hobbema, davam aulas singelas, perfeitas, como numa hora de prática, teoria e sintese de laboratórios mágicos, fazendo lembrar Julia Wolf Addison ou Helen Huss.

Por exemplo: Em certo instante, entra um bando de moças de algum colégio particular, guiado por uma criaturinha duns vinte anos, magra, pobre, quase oculta num casacão surrado e calçando uns sapatos pesados de andarilha. Noto ainda que lhe falta um dente incisivo na bôca — apesar disso — espiritualizada. Pois bem. A mocinha para diante de **A Visão de Daniel**, chama a atenção das alunas quase da sua idade, dá-lhes com doçura e poesia uma aula de efeito tão sincero e tão sensivel que sinto os olhos úmidos, não sei se por causa do anjo farfalhante ou daquela voz cândida que de certo se parece com a de Helen Dickinson... Depois a jovem pobre se detem com o seu grupo bem comportado em face de **O Homem do Capacete de Ouro**, de Rembrandt ainda, e então se transfigura, toda radiosamente iluminada, fica mulher, quase bonita, assume um ar de filha de Ruskin, na atitude, na voz, nos termos, na sensibilidade, no transporte, no arremêsso e até na retórica fulgurante da adjetivação; e fala dos tons de muitos metais nobres que cintilam naquele elmo pesado e heráldico, por sôbre uma fisionomia tão seria, taciturna, carregada de drama e de mistério.

Vê-la e ouvi-la, assim pequenina e comum tocada pelo milagre da beleza, se transformando em figura docente a transmitir a pobres sentidos atentos aquele simbolo quase a Morgan do poderio e de mistica, de magestade e de compunção, me comoveu tanto — que foi depois por entre lágrimas disfarçadas que vi um pastor sentado no centro duma paisagem difusa tocando avena para as ovelhas que, se eram de Bouwer, todavia me olhavam balindo como se eu tivesse me esgueirado para ali a fim de esconder que a arte comove, sim, mas que a vida, mesmo analisando a beleza, comove muito mais, porque é a inspiradora inesgotável da arte.

ESTÁ NO RIO O EMPRESARIO ROSA MATHEUS, GRANDE PRODUTOR TEATRAL PORTUGUÊS ☆ CHEGARÁ, TERÇA-FEIRA, AO RIO A COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

EM Paris, era no "premier étage de la rue La Perouse" que se reuniam artistas brasileiros e franceses, pintores famosos, regentes, cantores, pianistas e intelectuais. Ali, recebiam a amavel acolhida do então consul Jayme de Barros e sua encantadora esposa, que tanto estimulavam os afeiçoados das artes. Voltando ao Brasil, o ilustre casal continua recebendo os amigos com o mesmo carinho, com as mesmas atenções.

O amplo apartamento de Copacabana vive povoado de admiradores do ilustre diplomata que, ao lado de sua esposa, sabe cativar pelas suas qualidades de espirito e de coração. Assim aconteceu no aniversário natalicio do conselheiro Jayme de Barros: não preparou recepção, não fez convites, não esperava tampouco a multidão de amigos que iriam abraça-lo. Mas, os telefonemas não paravam, as combinações se fizeram e, à noitinha, cada amigo imaginara ser o único a se recordar de tão preciosa data. Nós, fomos um dêles...

Um a um, iamos povoando os belos salões, decorados com preciosas obras de arte. Alguem insistiu para que a gentil anfitriã, a festejada declamadora Marina de Pádua Barros, nos deleitasse com algumas poesias. Entre aplausos, ouvimos: "O homem que passa", de Gilka Machado; "Saber", de Guilherme de Almeida; "O anel de vidro", de Manoel Bandeira.

Os pianistas Gerardo Parente e Helena Lorenzo Fernandez executaram apreciadas obras. A cantora Edyr de Fabris, encantou o auditório improvisado, com sua linda e apaixonada voz. E os amigos continuavam chegando. Anotamos: o ministro e a sra. Bolitreau Fragoso; o prof. Renato de Almeida; o major e sra. João Eichbauer; o sr. e sra. Petronio de Almeida Magalhães; a senhora Johnson, adida de imprensa da embaixada americana; o violinista Claude Pachou, que dará breve um concerto; o sr. e sra. Moacyr dos Santos; o dr. Célio de Pádua; a sra. Luiza Bailly; o sr. e sra. José Seabra; o sr. e sra. Studt; a graciosa srta. Rosalde e sua progenitora, sra Ruth Magalhães Gonzaga; o dr e sra. Raul Reis; as simpáticas srtas. Edmée e Zélia de Barros; e outros inúmeros amigos.

DYLA JOSETTI

Exposições

III EXPOSIÇÃO DE CANARIOS — Instalar-se-á, às 15 horas de amanhã, dia 25, à Av. Treze de Maio, 23-B, sobre-loja, a III Exposição clássica de Canários Roller, promovida pela C. R. A. B..

Conferências

QUATRO PODEROSAS NAÇÕES NO VATICINIO PROFÉTICO — Hoje, às 20,15 horas, no salão da rua do Matoso, 161, terá lugar uma importante dissertação, da série que vem realizando o prof. Walter Schubert. O tema sujeitar-se-á, ao seguinte sumário: "Definição e valor dos estudos históricos". "A filosofia e interpretação da História". "Quatro poderosas nações vaticinadas por antigas predições". "Causas do cáos e incerteza atuais no campo internacional". "Desenlace do drama mundial". "Resposta a inquietante pergunta que se faz a tôda pessoa pensante". A dissertação será documentada com projeções luminosas, sendo franca a entrada.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

JUAN DANIEL apresenta
"É REI, SIM!"
DE FREIRE JUNIOR
com LUZ del FUEGO x ELVIRA PAGÃ
Walter D'AVILA
SUPERVISÃO de WALTER PINTO
Dir. de MARY LOPES
com LAS PALOMITAS
ROSARITO REYES
HOJE NO RECREIO
IMP. ATÉ 18 ANOS
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS — SESSÕES AS 20 E 22 HORAS

Aniversarios

LUZIA GOMES PEREIRA — Transcorre hoje a data natalicia da senhorinha Luzia Gomes Pereira, noiva de nosso companheiro de redação Guilherme Hupsel de Oliveira. A aniversariante, que a seus dotes de espirito e coração alia grande simpatia — como ocorre todos os anos — receberá no dia de hoje, pela efemeride, as homenagens de seu amplo circulo de relações.

O MANOEL RODRIGUES PEREIRA FILHO — Faz anos, hoje, o nosso confrade Manoel Rodrigues Pereira Filho, chefe de serviço na Prefeitura e, representante do "Diario Carioca", no gabinete do Prefeito.

JOÃO DUARTE FELIX — Aniversaria hoje.

— Comemora, hoje, seu primeiro aniversário, o menino Sebastião, primogenito do sr. Antonio Barbosa dos Santos e de sua esposa, sra. Olga Barbosa dos Santos. O feliz acontecimento será comemorado na residência do casal, à rua Prefeito Bittencourt, 1.812, em Duque de Caxias, onde Sebastião recepcionará, seus amiguinhos, com uma mesa de doces.

— Aniversariou, ontem, a srta. Aurea Martins dos Reis, filha do sr. Mylzo Lôbo, sargento de nossa Marinha de Guerra e da sra. Cecilia Aleixo dos Reis.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio, da sra. Herondina Rodrigues de Carvalho, esposa do sr. Gerônimo Rodrigues de Carvalho.

Festa

S. JOÃO EM ITAIPAVA — Hoje, 24, a partir das 20 horas, o Clube Repouso de Itaipava, fará realizar, interessante festa junina, na qual haverá, além do clássico casamento da roça, fogos, danças, prêmios, sortes e doces.

A SITUAÇÃO DOS FLAGELADOS NORDESTINOS

INFORMAÇÕES SOBRE O SEU APROVEITAMENTO — NOTA OFICIAL

O gabinete do minstro da Viação forneceu aos jornalistas acreditados junto a essa Secretaria de Estado a seguinte nota oficial:

"Entre as várias modalidades possiveis para a construção dos prolongamentos e ligações ferroviárias, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, há muitos anos, preferiu o sistema de tarefas que, a par de outras vantagens, apresenta a de imprimir maior rapidez aos serviços; raramente, aplica-se a construção por administração direta que, em geral, por motivos obvios, torna o serviço mais caro.

Os trabalhos são pagos aos tarefeiros por medições periódicas na base de unidades de serviço às quais se aplicam os preços constantes de tabelas de preços unitários, devidamente aprovadas.

Isto explica cabalmente o motivo porque na emergência atual em que se encontra o Nordeste, não pode o D.N.E.F. empregar, diretamente, levas de flagelados necessitados de trabalho; mas dentro das disponibilidades orçamentárias para cada trecho, determina aos tarefeiros imprimirem maior ritmo aos serviços a fim de neles serem aproveitados os flagelados das sêcas, como aconteceu no Estado da Paraiba, onde, apesar de ainda não ter sido distribuida a verba correspondente, foi-lhes dado emprego pelo empreiteiro das obras, segundo determinações dadas pelo D.N.E.F.".

JÓIAS OUVIDOR
OFERECE JÓIAS E RELÓGIOS EM GERAL, DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA, PELOS MENORES PREÇOS. VERIFICAI SEM COMPROMISSO O RICO SORTIMENTO
EDIFICIO OUVIDOR
RUA DO OUVIDOR, 169 — 6.º — SALA 601
Telefone 43-3854

FURTO NA "BOITE" MONTE CARLO

O investigador nº 1.403, do 2º Distrito Policial, prendeu, ontem, o larápio Joel Nascimento de Oliveira, de 21 anos, solteiro, domiciliado na rua Bambina, 37, autor de um furto de garrafas de bebidas, ocorrido na Boite Monte Carlo, do qual já havia queixa no Distrito, apresentada pelo proprietário daquela casa de diversões, Agnelo Martins dos Santos, residente na rua Rita Ludolf, 58, apto. 502.

O gatuno confessou o furto, mas não deu conta do que havia feito com a mercadoria furtada.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

MUSICA

Rubinstein

Amanhã, finalmente, estreará no Teatro Municipal, o grande pianista Arthur Rubinstein, às 21 horas, para o quadro social de "Associação Brasileira de Concertos". Do seu programa, constam a "Chacone", de Bach Busoni; "Sonata Apassionata, de Beethoven; "Balada", "Impromptu" e "Scherzo", de Chopin, "Rudepoema" de Vila-Lobos; La Maja y el ruiseñor", de Granados, "Navarra", de Albeniz; Dança do Fogo", de Manuel de Falla.

Informações e vendas avulsas na sede da "ABC" rua México, 74 — Sala 601 — Tel.: 22-1076

Musica para Juventude

Hoje, às 10 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música um concerto com a Orquestra Afro-Brasileira, com entrada franca, sob a regencia do maestro Abigail Moura.

Concerto de Orgão

Hoje, às 17,30 horas, haverá um recital de Orgão no Mosteiro de São Bento, na execução de obras clássicas italianas, francesas e alemães

Lia Cimaglia

A pianista argentina Lia Cimaglia Espinosa, dará na próxima quinta-feira, às 17 horas, um recital no Conservatório Brasileiro de Música, com escolhido programa.

MARIETTA MADEIRA PESSOA

✝ Ten. ALCYR DE MADEIRA VIDIGAL, ZILMAR MADEIRA DE MATTOS e família comunicam aos amigos e parentes que será oficiada Missa de 1.º aniversário do passamento da querida Mãe e parenta na Igreja da Santa Cruz dos Militares — Altar-Mór, hoje 24, às 10,30 horas.

Antecipadamente, agradecem a comparência.

LOUÇA SANITARIA — "CELITE" — "HERVY"
CERÂMICA C. C. B.
FOGÕES E AQUECEDORES "COSMOPOLITA" "COLUMBIA"
AZULEJOS "KLABIN"
L. O. C. A. L.
(Lojas Copacabana Materiais de Construção Ltda.)
AV. N. S. COPACABANA, 1058

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as..-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

POSTO DE SERVIÇO
EQUIPAMENTO PARA POSTOS DE SERVIÇO
TEMOS, PARA PRONTA ENTREGA, CONJUNTOS COMPLETOS.
CONSULTEM-NOS, SÔBRE O NOSSO PLANO DE VENDAS EM PRESTAÇÕES.
ELEVADORES CURTIS
Suspensão pelas rodas 1 pistão • 4 toneladas
Suspensão pelos eixos 1 pistão • 7 toneladas
2 pistões - 9 - 10 e 13 tons.
BALANÇAS DE AR ARNO
De parede ou de coluna Capacidade de medição de 5 a 115 libras.
APARÊLHO DE LUBRIFICAÇÃO ALEMITE
Com deposito para 25 libras de lubrificante.
COMPRESSORES CURTIS
De 1/2 - 3/4 - 1,5 - 2 - 3 5 e 10 HP 1 e 2 estágios Para 150 e 175 lbs de pressão respectivamente.
MAQUINAS DE LAVAR CURTIS
300 libras de pressão Fornecidas com 1 ou 2 mangueiras com pistolas Motor de 1 e 2 HP respectivamente
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
MESBLA
Rio de Janeiro
Rua do Passeio, 42-56
Filial de Niterói - Rua Visconde do Rio Branco, 521

Teatro

Chega ao Brasil, grande produtor teatral português

— Pelo navio "North King" chegado ao Rio, viajou com destino a esta capital de onde estava ausente já há 11 anos, o conhecido empresário e produtor teatral português Artur de Rosa Mateus um dos maiores nomes do teatro luso, concessionário do Teatro Maria Vitória de Lisboa, criador dos maiores espetáculos de revista, que Portugal já viu e pai de nosso confrade de imprensa Roberto Ruiz, atual chefe de publicidade da Emprêsa Walter Pinto e Diretor do Departamento de Divulgação da Televisão Tupi.

Artur de Rosa Mateus que vem ao Brasil a negócios, recebeu, ainda a bordo, inumeras manifestações de simpatia e a visita do representante de Walter Pinto, em cuja Emprêsa, ao que parece, estará ligado o nome do maior produtor teatral português. A confirmar-se a notícia, estarão unidos os dois maiores nomes do teatro de revista da lingua portuguesa, prevendo-se pois, algo de revolucionário para a próxima temporada de Walter Pinto.

ELENA LARESCHI, em uma das cenas do repertório da Companhia Italiana de Comédia

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

A bordo do "Conte Grande"

chegará terça-feira próxima, dia 26, a esta capital a "Companhia do Teatro Italiano", conjunto dramático dirigido pelo famoso Vittorio Gassmann e por Luigi Equarzina. A Companhia realizará uma curta temporada no Teatro Municipal, onde estreará sexta-feira desta semana, dia 29, às 21 hroas.

Procópio, que revelou comediantes como Regina Maura, Liana di Alba, Elza Gomes, Norma Geraldy, Bibi Ferreira, Susana Negri e tantas outras, acaba de impor Hamilta Rodrigues como uma nova revelação do nosso teatro de comédia. Nortista, mas sem laços de parentesco com Nelson Rodrigues, a jovem atriz aparece elegante, ao lado de Procópio, em "O marido de Nina", no Alvorada.

Continua o sucesso de "Chiruca" com Alda Garrido a frente de seu desempenho, no Teatro Rival. O espetáculo conta com outros valores como Delorges Caminha, Cirene Tostes, Cora Costa e Zilka Salaberry.

"Irene", hoje, em vesperal e à noite

Hoje, domingo, no Teatro Regina, em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, teremos as representações do extraordinário original de Pedro Bloch que Dulcina dirigiu e que tem os grandes desempenhos de d. Conchita, Odilon, Dinorah Pera, Dary Reis, Narto Lanza e Terezinha Amayo. Esse original que hoje será dado em vesperal e à noite, vem empolgando ao grande público que tem comparecido ao Teatro Regina, pelas interpretações dêsse homogeneo grupo da Companhia Dulcina e Odilon. "Irene" é, sem favor, o maior espetáculo do teatro declamado.

Vesperal no Teatro de Bolso

Já foi dito e com muita precisão, que os espetáculos para serem bons não necessitam de astros e estrelas nos seus desempenhos. O que se torna necessário é que os seus intérpretes estejam justos e sejam capazes de trazer para a cena aquilo que os autores imaginaram em tôda sua plenitude. "O dote", a grande peça de Arthur Azevedo vem tendo o mais feliz dos desempenhos pela Companhia Zaquia Jorge-Fernando Villar que ora ocupa o Teatro de Bolso, no Ipanema. Hoje aquele grande trabalho que está com um grande desempenho estará em cena em vesperal às 16 horas e à noite, para receber aqueles calorosos aplausos que o público vem lhe dispensando.

Grande público tem comparecido ao Teatro Recreio para assistir a revista "E' Rei, sim!", onde Luz del Fuego e Elvira Pagã disputam a supremacia do nudismo entre nós. A parte cômica do espetáculo está entregue ao ator Walter D'Avila.

Mesquitinha, Virginia de Noronha, Eros Volusia, Jane Grey, Natara Ney e muitos outros estão dando desempenho a revista "O pudim de ouro" no Teatro Carlos Gomes. O espetáculo apresenta ainda a cantora Enza Dorian que é sempre muito aplaudida.

A revista "Boca de siri", que há um mês vem sendo apresentada tôdas as noites, no Teatrinho Jardel, pelo elenco do querido cômico Colé, será oferecida hoje em vesperal, as 16 horas, além das sessões habituais.

A apresentação do espetáculo infantil "A filha da feiticeira", que está obtendo tanto sucesso no Teatrinho Jardel, será feita às 10 horas em sessão única, pois à tarde o Teatrinho está ocupado com espetáculo para adultos.

No Serrador, Eva Todor, André Vilon, Elza Gomes, Afonso Stuart, Arthur Costa Filho, Armando Ferreira, Pola Leste e Iris del Mar estão dando feliz desempenho a "Bagaço" soberbo trabalho de Joracy Camargo, que tem merecido referências elogiosas da critica e do público.

"Manequim" em "matinée" e "soirée"

As matinées de domingo, no Teatro Copacabana, com "Manequim", a sátira de Henrique Pongetti, começam às 16 horas e têm atraido um público feminino muito elegante. Hoje, como de costume, o espetáculo unico noturno se realizará às 21.30 horas estando quase lotadas duas sessões.

Atendendo a inúmeros pedidos, a Kammerspiele do Teatro dos Artistas Independentes Europeus, repetirá, segunda-feira, as 20.30 horas, no Teatro Copacabana, "Fantasmas alegres", o seu segundo espetáculo da temporada dêste ano. A peça de Noel Coward, que vem sendo muito elogiada na interpretação do elenco do Kammerspiele tem Nilo Harbich como diretor e Mario Conde foi quem desenhou os cenários.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
HOJE
Judy GARLAND — Gene KELLY
Eddie BRACKEN — Gloria DE HAVEN — Marjorie MAIN — Phil SILVERS
Casa, comida e carinho (Summer Stock)
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"A Carne e a Alma"

Amanhã, Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, terão as nossas platéias oportunidade de assistir a um filme da RKO Radio — "A Carne e a Alma" (The Company She Keeps) — que trará de reforço a deliciosa figura de Lizabeth Scott, num enredo que lhe vai como uma luva, juntamente com Jane Greer, outra bela mulher de Hollywood, e Dennis O'Keefe...

"Duelo Sem Honra"

Os cinemas ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e PARATODOS apresentarão amanhã, IMPRETERIVELMENTE, a produção da Art-Films DUELO SEM HONRA com MASSIMO GIROTTI no papel central, ladeado de Roldano Lupi, Annette Bach e Constance Dowling. Massimo Girotti, cuja fama cresceu entre fãs cariocas depois de seu admirável trabalho como São Sebastião em "Fabíola" retorna agora em um papel forte, na figura impressionante de um moço ambicioso, mas sincero

Eva e seus artistas na comédia de Joracy Camargo em 6a Semana
BAGAÇO
História cômica de uma época dramática
EVA na mais espirituosa de suas interpretações
no SERRADOR
Sessões às 20 e 22 horas
Vesp. Sab., Dom., às 16 hs.
Vesp. das 5as feiras (preço único) 16,50

"As Minas do Rei Salomão"

Pela segunda vez, a Metro-Goldwyn-Mayer enviou ao legendário Continente Negro uma companhia para filmar uma história. A primeira foi a de "Trader Horn" e a segunda trouxe à civilização um quadro fiel da África — AS MINAS DO REI SALOMÃO, com Deborah Kerr e Stewart Granger encabeçando o elenco

"Giuliano, o bandido da Sicília"

Um dos mais eletrizantes filmes sôbre o famoso bandoleiro italiano da atualidade, o célebre Giuliano, que tem como protagonistas centrais Vittorio Cassmann, Maria Grazia Francia, Umberto Spadaro e no papel-título o jovem e sensacional Ermanno Randi, grande revelação masculina, e GIULIANO O BANDIDO DA SICILIA (I fuorilegge), de Aldo Vergano, distribuída pela Art-Films será vista a partir de segunda-feira, simultaneamente em 10 cinemas liderados pelo ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE e RIVOLI

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, e IMPERIO — "O Garoto e a Rainha", com Irene Dunne e Andrew Ray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "A Ninfa Nua" com Ann Blyth e Mark Stevens — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, AMERICA e ROXY — "O Odio é Cego", com Richard Widmark e Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2a Semana — "O Direito de Matar", com Michel Auclair e Claude Nollier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Sem Novidades no Front", com Lew Ayres e Louis Wolheim — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons e Katina Paxinou — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Casa, comida e carinho", com Gene Kelly e Judy Garland — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Casa comida e carinho", com Gene Kelly e Judy Garland — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, OLINDA, RITZ, PRIMOR e MASCOTE — 3a Semana — "Sansão e Dalila", em tecnicolor, com Victor Mature e Hedy Lamarr — As 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

ASTORIA, STAR e COLONIAL — "O Fugitivo de Santa Marta", com MacDonald Carey e Gail Russell. — A partir das 14 horas.

REX — "Os Amotinados" com Jon Hall e "Aconteceu na Fronteira", com Gene Autry — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "A Ninfa Nua" com Ann Blyth e Mark Stevens — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "Sem Novidades no Front", com Lew Ayres — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais desenhos, comédias, documentarios — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons e Derrick de Marney — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — 5a Semana — "O Fado", filme português, com Amalia Rodrigues — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Sem Novidades no Front", com Lew Ayres — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "O ódio é cego" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "A Cativa do Castelo", com Jean Simmons — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "O falso detetive" e "Protetor perigoso" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "O ódio é cégo" — A partir das 14 horas.

"Os Três Xarás", a próxima atração dos cines Metro

Nas asas do amor, a viagem mais divertida e romântica — OS TRÊS XARÁS, que os 3 cines Metro apresentarão, a partir de quinta-feira próxima. Essa deliciosa comédia é estrelada por Jane Wyman, a inesquecivel Belinda, numa "performance" completamente diferente e cativante, ao lado de Van Johnson, Howard Keel e Barry Sullivan. Os três simpáticos galãs são os xarás da história, que giram em tôrno daquela mocinha despachada que deixou sua cidadezinha de interior a fim de se tornar aero-moça e que, em suas novas funções vem a conhecer três impertinentes "romeus", que, por coincidência, se chamavam Mike

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

DUELO sem HONRA (DUELLO SENZA ONORE)
Massimo GIROTTI — Annette BACH — ROLDANO LUPI
UM FASCINANTE DRAMA DE AMOR NUM AMBIENTE ROMANTICO E INESQUECIVEL
IMP. 14 ANOS — PRODUÇÃO MANENTI FILM — COMPS. NACIONAIS
PATHE — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — PARA TODOS — COLISEU
amanhã
Breve - GIULIANO O Bandido da Sicilia!

1.ª Exposición de Artesania Espanola

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Comunicamos ao público que já começou a fase final desta Exposição, com artigos recem-chegados da Espanha e que ainda não foram apresentados.

Entre os objetos que se expõem agora, figuram grandes variedades em cerâmicas, porcelanas, cristais decorados, tapetes de lã e fibra vegetal, leques, chapéus, chinelos e bolsas de praia, alpercatas das Ilhas Baleares, chales, mantilhas espanholas, toalhas de linho, boinas vascas, as famosas navalhas de aço, bonecas, artigos de ferro batido, castanholas e pandeiros, cortinas de lã feitas a mão, imagens e objetos de adôrno esculpidos em madeira, vasos de cobre, gravuras antigas, etc.

O GOVERNO DA CIDADE

REVISÃO NOS TERMOS ADITIVOS DO CONTRATO DO MERCADO MUNICIPAL — FACILIDADES PARA INFORMAÇÕES AOS AGRICULTORES — CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — NOVOS SETORES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO AOS SERVIDORES

Prosseguirá amanhã, o pagamento do mês de junho aos servidores municipais, sendo atendido nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 4.

REVISÃO NO CONTRATO DA CESSÃO DO MERCADO

Tendo em vista, a necessidade de melhor disciplinar a fiscalização na execução do termo aditivo ao contrato celebrado entre a municipalidade e a Companhia Municipal do Mercado do Rio de Janeiro, o sr. Heitor Grilo, Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, designou uma comissão composta dos srs. Ivo Frey, Roberto Carneiro e Hercilio Nunes da Rocha, sob a presidência do primeiro e com a colaboração dos srs. Antonio Geria Sobrinho e Mario Lacerda, proceder aos estudos e medidas necessárias á revisão das referidas disposições.

REVERSÃO DE PROFESSORA

Em decreto de ontem, o prefeito João Carlos Vital resolveu fazer reverter ao cargo de Superintendente de Ensino, padrão "S", a funcionária que se encontrava aposentada Laudimia Trota, colocando, imediatamente em disponibilidade e aproveitada no referido cargo, porém no Quadro Suplementar.

FACILIDADES PARA AGRICULTORES

O diretor do Departamento de Agricultura resolveu que para facilitar o serviço de informações aos lavradores e criadores, relativas ao processamento do respectivo registro, que os mesmos sejam orientados nas circunscrições onde estão estabelecidos, e pelos Postos Agricolas, a cujos chefes ficam subordinados os funcionários encarregados Quanto aos serviços de manipulação de fichas do referido registro e das carteiras a serem fornecidas aos interessados, passarão, também para a competência dos Postos Agricolas, após o pronunciamento do Serviço de Correspondência do Departamento.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

A fim de receber seus titulos, devidamente apostilados, estão sendo chamados ao Departamento do Pessoal, a partir de amanhã, segunda-feira, os oficiais administrativos recentemente promovidos.

NOVOS SERVIÇOS NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Considerando a multiplicidade das tarefas de divulgação da cultura artistica e a conveniência de utilizar todos os meios de divulgação para colocar ao alcance do povo as expressões literárias, artisticas e cientificas da nossa cultura, o Secretário Geral de Educação da Prefeitura resolveu instituir no Departamento de Educação de Adultos, os Setores de Belas Artes e Edições.

AREAS PARA CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS

No sentido de ampliar a construção de nucleos residenciais no Distrito Federal, cujas providências foram determinadas pelo prefeito João Carlos Vital, foi designado o engenheiro Julião Martins Castelo, para estudar com o Serviço do Patrimônio da União, a possibilidade de obtenção de terrenos para o fim colimado.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Dispensando José Santos de Sá e Idilva de Magalhães Nogueira, respectivamente, das funções de auxiliar médico e professor do curso elementar supletivo; transferindo Nahyda da Silva Barbosa para a Secretaria de Saúde e Assistência; Odete Lirio para a Secretaria de Educação.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Jorge da Cunha — deferido; Herminio Carneiro, Antonio Isidro da Silva, Orminda Domingos de Oliveira e Campista Sampaio — indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Aureliano da Fonseca, Pedro Setevanovich — indeferido; Armando Rodrigues, Paulo Pereira — mantenho a multa; A Exposição, Benedito Rocha Lima, Escritório Técnico Ramos de Azevedo — cancele-se; Sindicato do Comércio Ambulante do Rio de Janeiro — proceda-se de acordo com o parecer; Joaquim Antonio Leite de Castro — relevadas as multas; Carlos Joaquim de Castro Barbosa — nada há que deferir; Dario de Barros — ciente; Carlos Laricchia — mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: subordinando diretamente ao gabinete do Secretário, o Setor de Parques, destinado a administrar a Floresta da Tijuca, Parque da Gávea e Ilha de Brocoió; transferindo para o Setor de Parques os núcleos 4150, 6150 e 7150; designando Haroldo Edgard Strang para exercer as atribuições de encarregado de parques; Verlande Duarte Silveira para o gabinete do Secretário; Everardo Barbosa de Castro, Anisio Vitorino de Assumpção e Waldemar da Silva Passos para o Departamento de Agricultura; Jorge Vieira e Sigismundo Carlos de Andrade para o Departamento de Veterinária; Antonio Dias Lopes para o Serviço de Divulgação.

Departamento de Agricultura

Despachos do diretor: José Marvins de Santa Rosa — pague o selo; Honorio Alexandrino de Oliveira — deferido; Manoel Pinto Moreira e Geraldo Bernardo da Silva — indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Designando Adelia Pinheiro Pinto para o Departamento de Educação.

Departamento de Saúde Escolar

Atos do diretor: Designando Romilda Scofano para o Instituto Odonto-Pedagógico Zeferino de Oliveira.

PRISAO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Com saudade do filho, suicidou-se

A POBRE MULHER ATEOU FOGO ÀS VESTES

Doloroso fato ocorreu ontem, no modesto barracão do mangue de Vigário Geral, sem numero. Uma humilde mulher, não resistindo a morte do seu filho suicidou-se de maneira horrivel.

Amélia Maria de Lima, de 55 anos, domestica, ali residente, vivia em plena felicidade ao lado do seu filho Jair, um rapaz cheio de saude que trabalhava para seu sustento. Nunca houve uma rusga entre os dois, fato que era comentado, simpaticamente, pelas vizinhas. Entretanto, uma grave moléstia matou Jair. Desse dia funesto, d. Amélia foi presa de uma intensa sudade que a inibia de qualquer reação. Sofrendo assim, ontem a pobre mulher resolveu morrer. Para consumar sua idéia, embebeu as vestes em alcool, ateando-lhe fogo a seguir. Alucinada pelas dores, correu para fora do barracão, caindo morta, com o corpo horrivelmente queimado.

Odilio Vieira de Lima, um filho da infeliz senhora, declarou às autoridades do 21.º Distrito Policial, que sua mãe dizia sempre que, se Jair morresse, ela se mataria. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3307
De 1 às 7 horas

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....
SEXO.................... ESTADO CIVIL..................
NASCI DIA...... MES.................... ANO.............
AS HORAS.......... CIDADE..............................
ESTADO......................... PAIS....................

BELA ADORMECIDA — Belo Horizonte — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, orgulhosa e caprichosa. Espirito combativo. Vontade empreendedora. Disposição apaixonada, voluntariosa e difícil de ser compreendida. Ardente desejo de posição poder e elevação social. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MORENA FELIZ — Natividade — Estado do Rio — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espirito curioso. Vontade persistente. Incapaz de preocupar-se com a provocação ou critica, elogios ou ataques. Consegue sair-se bem de tôdas as situações embaraçosas. E' otimista e tem coragem moral na adversidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e um novo afeto. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume miguet a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

MORENA DESILUDIDA — Belo Horizonte — Minas Gerais — O conjunto dos astros da sua carta revela: natureza afetuosa, emotiva e sincera. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' teimosa e rancorosa quando se sente ofendida. Segue de bom grado as tradições e dificilmente toma partido pelas coisas novas. Aprecia o luxo, o conforto e a vida social. O ano de 1951 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

NORTISTA — Recife — Pernambuco — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza apreensiva, sentimental e retraída. Espirito de renúncia e sacrificio. Vontade vacilante. Um tanto melancólica e inclinada ao isolamento. E' sincera nas amizades e possui profundo sentido mistico. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco favorável e transformações inesperadas. Anos importantes: 43, 50 e 53. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

ROMULA — Juiz de Fora — Minas Gerais — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza emotiva, idealista e apreensiva. Espirito contemporaneo. Vontade vacilante. Tem grande capacidade de sacrificios e é extremamente dedicada. Um tanto impressionável e inclinada às coisas misticas. E' dotada de grande facilidade de imaginação. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 31, 33 e 36. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

VIVI — Distrito Federal — A constelação astral da sua carta de nascimento revela natureza sincera, altiva e idealista. Espirito caprichoso. Vontade persistente. E' independente em pensamentos, palavras e atos. Inata predisposição e capacidade para educação e cultura. Inteligência elevada. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MARIZA — Distrito Federal — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza sentimental, inconstante e romantica. Espirito caprichoso. Vontade hesitante. E' sujeita a grandes e súbitas mudanças de humor, passando inexplicavelmente do mais expansivo entusiasmo, á mais melancólica disposição. Imaginação criadora. O ano de 1951 lhe será adverso aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

FLOR DE MAIO — Belo Horizonte — Minas Gerais — Observo no seu tema natal: natureza sonhadora, emotiva e romantica. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Um tanto tímida e desconfiada. Não tem confiança em si e conta sempre com o acaso. Sensibilidade exagerada e gosto pelas obras de imaginação. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

DINA' — Distrito Federal — Os astros da sua carta natal revelam natureza: afetuosa, emotiva e retraída. Espirio inquieto e nervoso. Vontade vacilante. Facilmente influenciada pela aprovação e pela delicadeza. E' predisposta á piedade, a devoção e ao amor platônico. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses e à saude. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis, o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sabado.

(Esta seção continua na terça-feira).

Vítima de acidente no trabalho

Medicado na Assistência foi, depois, internado no Hospital de Acidentados

Quando trabalhava numa oficina situada á rua desembargador Isidro, 32, foi vitima de um acidente o eletricista Ivan Antão de Vasconcelos, contando 32 anos, solteiro, morador na rua Aires Casal, 45. Ao manobrar com uma serra elétrica, esta arrancou-lhe três dos dedos da mão esquerda.

Foi socorrido no Posto Central de Assistência e, depois internado no Hospital Central de Acidentados.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

Tentou o suicídio e faleceu no hospital

O corpo foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

No dia 20 do corrente, Nilsa Jacinto de Lima, contando 16 anos, solteira, moradora na rua Barão de Bom Retiro, 1.647, casa 3, deu entrada no Pronto Socorro, apresentando queimaduras do 1.º e 3.º graus, generalizadas. Agravando-se o seu estado, veio a falecer, ontem, cerca das 17,30 horas.

O seu corpo foi depois, recolhido ao necrotério do I. M. L..

PARA ELA NÃO ERA NECESSARIO TER UMA ALMA... BASTAVAM-LHE AS EMOÇÕES DA CARNE!
"A CARNE E A ALMA"
LIZABETH SCOTT — DENNIS O'KEEFE — JANE GREER
RKO RADIO FILMES
amanhã
Horario 2 4 6 8 e 10 Horas
Acompanha Complemento Nacional
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

retribuímos

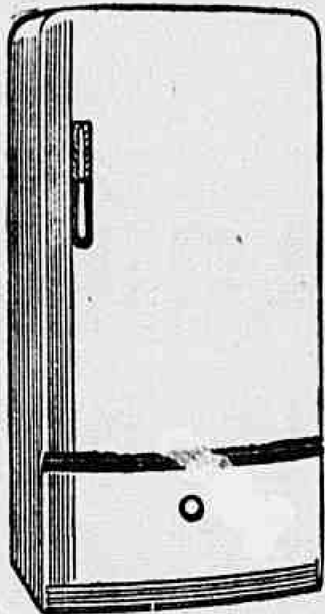
A CONFIANÇA QUE O PÚBLICO TEM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., com um conceito já firmado no público carioca na especialização de seu comércio de geladeiras, rádios, vitrolas, discos, aparelhos elétricos em geral e, agora, televisão, tem retribuido sempre a confiança de seus inúmeros clientes, oferecendo a garantia de fábrica de seus artigos, uma assistência técnica especializada e a segurança de sua tradição no comércio carioca.

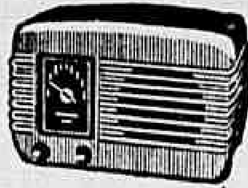
Venha ainda hoje conhecer os nossos artigos, qualidade, procedência e os nossos preços.



TELEVISÃO



RÁDIOS



GELADEIRAS

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

Vago Publicidade

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Designando Bernhard Gross, tecnologista-engenheiro, referência 29, da Tabela Unica de Extranumerário-mensalista, para exercer a função de membro efetivo da Comissão de Metrologia, como representante do Instituto Nacional de Tecnologia, vago em virtude da dispensa de Fernando Luiz Barbosa Carneiro.

—x—

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando Antonio Claudio de Araujo para exercer, interinamente, o cargo da classe K da carreira de engenheiro, vago em virtude da exoneração de Benedito Origenes Sales.

—x—

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando Raimundo Nogueira de Faria, ocupante do cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, para exercer, a partir de 8-12-50, cumulativamente, de acordo com o art. 96, item I, da Constituição Federal, o cargo de professor catedrático, da cadeira de direito pena (2.ª cadeira) da Faculdade de Direito do Pará.

—x—

Na pasta da AERONAUTICA — Concedendo a medalha de Campanha no "Atlântico Sul" ao capitão do Exército Carlos Ramos de Alencar.

Promovendo, ao posto de brigadeiro do ar, o coronel-aviador Edgard Ferreira da Silva, ao posto de coronel os tenentes-coroneis aviadores Laurindo de Avelar e Antonio Eugenio Basilio e, ao posto de tenente-coronel o major Emilio Montenegro Filho e, concedendo, a todos, transferência para a reserva remunerada.

Declarando de utilidade pública, a fim de ser desapropriada pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, a área de terrenos necessários a formação do açude Ceraima, municipio de Guanambi, Estado da Bahia;

—x—

Autorizando, em caráter permanente, a Cia. Rhodosa de Raion S/A, com sede em S. José dos Campos, S. Paulo, a funcionar nos domingos e nos feriados civis e religiosos, excetuadas as seções de acabamento, beneficiamento, embalagem, escritórios, almoxarifado e portaria; e,

—x—

Concedendo à "Pepsi-Cola do Brasil S. A." autorização para continuar funcionando no Brasil.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"SÃO LUIZ, Maranhão — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª que o Diretorio Estadual do Partido Social Democrático, Seção do Maranhão, em reunião ontem, realizada, na qual foram empossados todos seus membros eleitos pela Convenção Estadual de 20 de maio último, votou por unanimidade, moção de solidariedade à obra politica e administrativa do patriótico governo de V. Ex.ª. Atenciosas saudações (a) Genesio Rego, presidente do Diretorio.

—x—

"Rio — A Bancada pessedista do Estado do Amazonas cumpre o alto dever de apresentar expressões atenciosas, cumprimentos e agradecimentos pela solução encontrada por V. Ex.ª, para o caso da Colônia Agricola Nacional do Amazonas, nos termos da solicitação do ilustre governador Alvaro Maia e de todos os representantes federais do Estado, na Câmara e no Senado. Atenciosas saudações (a) Pereira da Silva, Antonio Maia, Rui Araujo e Anari Araujo".

—x—

"SÃO PAULO — Envio a V. Ex.ª congratulações pela mensagem remetida ao Congresso, criando o Serviço Social Rural em beneficio dos trabalhadores do campo. Reafirmo a V. Ex.ª, na qualidade de presidente do Conselho Nacional do SESI, o propósito de cooperar com a nova entidade de serviços sociais. Saudações (a) Armando de Arruda Pereira."

—x—

CURITIBA — Tivemos conhecimento de que V. Ex.ª autorizou a prorrogação automatica da concessão das quedas dagua que integrarão o plano hidroelétrico de Cotia no Estado do Paraná, garantindo, assim as bases de financiamento. Esse ato de V. Ex.ª confirma o seu desejo manifestado no discurso proferido no Braz Hotel desta cidade, por ocasião de sua campanha eleitoral. Como paranaense e colaborador que fomos na organização daquele plano, conhecedores que somos do alcance do apoio de V. Ex.ª, manifestamos o nosso jubilo e nosso reconhecimento. Atenciosas saudações (a) Benjamin Mourão, presidente da Caixa Econômica Federal do Paraná".

Emigrantes gregos para o Brasil

A Comissão Brasileira de Seleção de Imigrantes acaba de concluir seus trabalhos na Grecia, onde se encontra desde meiados de maio, percorrendo os diferentes campos de refugiados que a Organização Internacional de Refugiados mantém em Atenas, Lacrion e na ilha dos Syros. Foram selecionadas 224 pessoas que embarcarão em levas sucessivas para o Brasil, a partir do fim do corrente mês.

A referida Comissão encontra-se, presentemente, no Campo de Bagnóli, em Nápolis onde estão agrupados 800 refugiados, aproximadamente, sendo que 192 vieram de Trieste.

De Nápoles a Comissão seguirá para Salzburg, na Austria.

Críticas e Sugestões

O lixo não é recolhido

QUEIXAM-SE OS MORADORES DA RUA MARTINS PENA E ADJACENTES

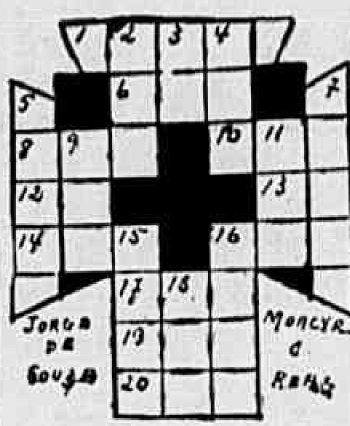
Moradores da rua Martins Pena e artérias adjacentes, na Tijuca, reclamam por nosso intermédio contra o fato de os caminhões coletores de lixo nao passarem por lá, deixando assim de recolher o conteudo das latas que ficam nos passeios dias a fio à espera de qualquer providência por parte da Limpeza Pública. Trata-se, não resta duvida, de uma lacuna que está a merecer enérgico corretivo das autoridades competentes, visto que os inúmeros domicilios que se vêem prejudicados com a ausência dos ditos caminhões estão até com a saúde de seus moradores ameaçada com o acúmulo do lixo que nunca é apanhado. Urge, portanto, que se repare quanto antes o mal, evitando assim maiores aborrecimentos futuros. E' o que reclamam os moradores da rua Martins Pena e artérias adjacentes, na Tijuca.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 84



Horizontais

1 — Aguardente extraida do arroz fermentado
6 — Milho torrado
8 — Pintor Austriaco
10 — Cavalo de Napoleão
12 — Sol entre os egipcios
13 — Pronome: o mesmo que êle
14 — Acreditar
16 — Concha
17 — Embarcação
19 — Um cesto
20 — Epoca; periodo

Verticais

2 — Cidade da India
3 — Prefixo: aproximação
4 — Filtra
5 — Embarcação pequena
7 — Sobrenome de um poeta brasileiro
9 — Moradia
11 — Preceito
15 — Ser
16 — Animal para transporte de carga
18 — Afluente esquerdo do Reno

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 83

Horizontais

1 — Nice; 4 — Emon; 7 — Agavo; 9 — Bá; 11 — Aro; 12 — Al; 13 — Ola; 15 — Oco; 16 — Ave; 17 — Upa; 18 — Ado; 20 — Ata; 22 — Mó; 23 — Ari; 25 — Or; 26 — Areal; 28 — Adre; 29 — Moer.

Verticais

1 — Nabo; 2 — Cá; 3 — Ega; 4 — Evo; 5 — Mó; 6 — Nilo; 8 — Ara; 10 — Alado; 12 — Acato; 14 — Avo; 15 — Opa; 18 — Ore; 21 — Arar; 23 — Are; 24 — Iam; 25 — Ar; e 27 — Ló.

CAFÉ DA MANHÃ

(Conclusão da 4.ª pág.)

maltratado, miserável, de cabeça branquinha, rabiscando umas folhas de papel. E por Deus, que compreendi aquela personagem!... Ela fugia de sua condição de desgraçada para os olhos do mundo... Ela fugia à vingança que lhe teriam armado, só porque agora sabia que havia nascido para escrever.

Acreditem, rapazes de Belo Horizonte, a vocês que nunca se iludiram sôbre a estrela cuja luz viram mais cedo do que eu: Às vezes chego a desejar que Deus me marque um encontro com minha vocação, a quem trai sem saber, durante tantos anos.

Dinah Silveira de Queiroz

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à Av. Rio Branco)

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS ECZEMAS VARIZES ULCERAS
Edemas. Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 — 7.º AND.

Regulamentada a expansão da Rêde Bancária

Importante instrução baixada pela Superintendência da Moeda e do Crédito

A fim de prevenir os riscos de uma expansão imoderada da rede bancaria em nosso país, a Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de baixar instruções, assinadas pelo diretor-executivo, sr. Walther Moreira Salles, regulamentando o assunto. Assim, no exame dos pedidos de autorização para abertura de agencias, filial ou escritorio de estabelecimento bancario, aquela Superintendência levará em conta, além do capital e de outras condições de ordem geral, a capacidade da praça visada, o numero de agências que o estabelecimento pretendente já possua em face do seu movimento e do tempo de seu funcionamento, e, finalmente, o numero ideal de filiais admissiveis na localidade, quer em face de seu potencial economico, quer diante da relação entre o volume global dos depósitos e aplicações já ali existentes.

Para determinação das praças em condições de comportarem novas agências bancárias, serão as localidades classificadas em três categorias: zonas de captação de fundos, zonas florescentes e zonas novas. Observar-se-á, também, uma escala para determinação do numero máximo de filiais admissiveis em cada localidade, compreendidas as já existentes. Sempre, porém, que, em determinada praça o volume médio dos depósitos for superior a 30 milhões de cruzeiros por agência estabelecida no local, a Superintendência poderá examinar os pedidos de abertura de novas filiais independentemente do critério referente às categorias de zonas.

Foi, igualmente, estabelecida uma ordem de preferência para a concessão aos bancos das autorizações, sempre que os pedidos de abertura excederem ao numero de departamentos permissiveis no local.

Será dispensada tôda a preferência aos pedidos de fusão, incorporação ou transformação de sociedades cujo fim seja a atividade bancaria, não só para permitir maior concentração como para fortalecimento de instituições menores.

PROPAGANDISTA

A firma Eli Lilly and Company of Brazil, Inc. precisa de farmacêutico para completar seu quadro de propagandistas do serviço médico. Tratar pessoalmente, à avenida Venezuela, 27 - sala 607 – Idade limite: 35 anos.

Paz na Coréia proposta pela Russia

(Conclusão da 1.ª pag.)

oito paginas das costumeiras acusações de que os EE. UU. e seus aliados estão fomentando a terceira guerra mundial, o diplomata sovietico fez a proposta de conversações para concertar-se a suspensão das hostilidades e o armisticio, na antiga fronteira entre a Coreia do Norte e a do Sul.

Solução pacífica para o conflito

Disse Malik: "A União Sovietica continuará a luta pelo fortalecimento da paz e para evitar nova guerra mundial. Os povos da União Sovietica crêem que é possivel defender a causa da paz. Os povos sovieticos crêem, tambem, que o problema mais agudo do dia presente — o conflito armado na Coreia — pode tambem solucionar-se. Isso requereria disposição dos participantes para tomar o caminho da solução pacifica para a questão da Coreia. Os povos sovieticos crêem que, como primeiro passo, poderiam empreender-se discussões, entre os beligerantes, para o alto no fogo e para o armisticio, com a condição de que se retirem as forças respectivas do paralelo 38.

Cientificado o secretário da ONU

"Pode-se dar tal passo? Creio que se pode, sempre que seja desejo sincero acabar com a sangrenta luta na Coreia".

O texto do oferecimento soviético de paz foi cabografado imediatamente a Copenhague, ao Secretário Geral da ONU, sr. Trygve Lie, que recentemente propôs, em Ottawa, que os adversários na Coreia concentrassem um armisticio "aproximadamente ao longo do paralelo 38".

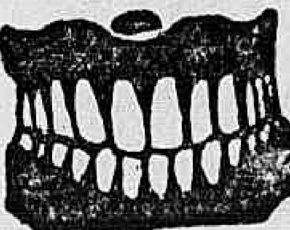
Repercussão

A primeira reação entre os altos funcionarios da ONU, diz-se, foi de que a oferta de Malik parece aproximar-se muitissimo das condições apresentadas pela ONU, pelo menos no que diz respeito ao inicio de conversações oficiais sobre a paz. Observou-se que os russos tiveram o cuidado de dizer, várias vezes que as conversações devem ter lugar entre os beligerantes da Coreia, com o que mantêm sua atitude de que não têm nada que ver com a agressão vermelha no Extremo Oriente.

"Nada tem a dizer"

WASHINGTON, 23 (UP) — A Casa Branca informou, à última hora da tarde de hoje, que "nada tem a dizer" sobre a proposta russa para um armisticio na guerra da Coreia.

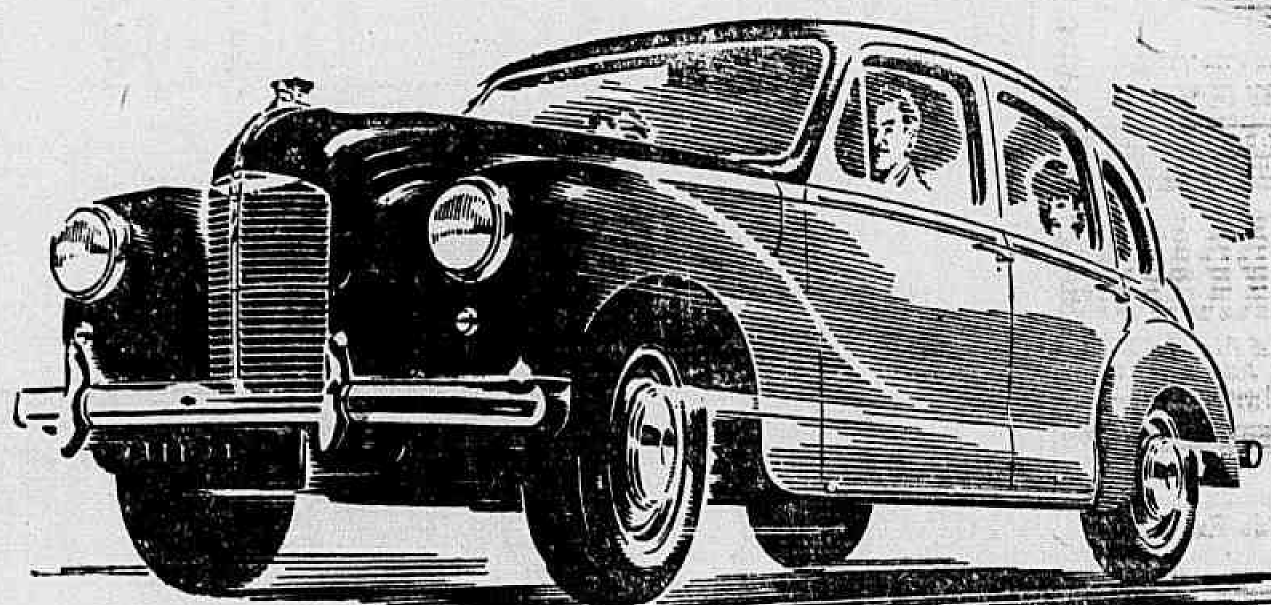
DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

CONHECER UM BOM CARRO SIGNIFICA CONHECER UM AUSTIN



Quando o Sr. experimenta um Austin certifica-se de que será possuidor de um esplêndido carro. Rapida aceleração, boa velocidade, freios de segurança, suavidade de marcha e economia excepcional são algumas das caracteristicas que tornam Austin o lider dos carros de sua classe.

AUSTIN

COMPANHIA 

COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AV. OSWALDO CRUZ, 95 — RIO DE JANEIRO

ASSEGURANDO O ABASTECIMENTO DE CARNE NA ENTRE-SAFRA DO CORRENTE ANO

Períodos de matança e normas de abate e industrialização — Portaria assinada ontem pelo diretor do Departamento da Produção Animal

O diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, considerando a necessidade de assegurar o abastecimento de carne durante o período de entre-safra do corrente ano, resolveu alterar a redação dos itens II e IV do Plano de Abastecimento de Carne para 1951.

O item II passa a ter a seguinte redação:

"Ficam estabelecidos os seguintes períodos de matança para as charqueadas: a) de 15 de outubro a 30 de julho para as localidades no Estado de Mato Grosso; b) de 1.º de fevereiro a 30 de junho para as localidades nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás".

O item IV passa a ter a seguinte redação:

"Ficam estabelecidas as seguintes normas de abate e industrialização: a) os abates de cada estabelecimento não poderão ultrapassar a respectiva capacidade de trabalho, entendendo-se como tal o abate propriamente dito e a completa industrialização das matérias primas, nos termos da legislação sobre inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal; b) nas charqueadas é facultada a industrialização total do animal abatido; c) nos matadouros municipais, particulares e frigoríficos ficam estabelecidas as seguintes normas de industrialização: 1 — proibida para quartos traseiros; 2 — permitida para quartos anteriores na proporção de 50 por cento, até 31 de julho; e 3 — proibida de 1.º de agôsto a 31 de dezembro".

Resolveu, ainda, o diretor do D.N.P.A. que, além dos limites previstos no item IV, está permitida a industrialização de carne de cabeça, recortes e aparas, bem como carcaças ou quartos destinados ao aproveitamento condicional pela inspeção sanitária.

O DEBIL MENTAL QUERIA MORRER

Aristotelino de Oliveira, debil mental, residente à rua Santa Alexandrina n. 349 casa 4, tentou contra existência cortando os pulsos. Medicado no HPS foi depois enviado para o Pedro II.

Apolícia do 14º Distrito tomou conhecimento do fato.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de junho de 1951 — NÚMERO 3.035

ACABA DE SAIR

Revista do GLOBO

- "OS NORTE-AMERICANOS ESTAO ERRADOS, MAS EU ESTOU NO CAMINHO CERTO!" — declara o descobridor da bomba atómica argentina.
- COMO MEDIR SEU CORPO — uma aula de beleza para as leitoras em três páginas fartamente ilustradas.

$4.— NAS BANCAS

COM DOZE REPORTAGENS QUE LHE INTERESSAM

LADRÃO AZARADO

JULGAVA-SE LIVRE E ENTROU NO ÔNIBUS — SENTOU-SE AO LADO DE UM INVESTIGADOR...

Tudo o que ele faz dá errado. Positivamente, é um ladrão sem sorte o indivíduo José Onofre Lopes, de 58 anos, casado. No ano passado apresentou-se como encerador num apartamento em Copacabana. Conversa daqui, conversa dali e, quando pensou que os donos da casa haviam se destraindo, "palmeou" umas joias e saiu em desabalada carreira, escada abaixo. Antes de ganhar a rua, no entanto, foi preso e, posteriormente, condenado a um ano e quatro meses de cadeia. Há oito dias, exatamente, saiu da Penitenciária. Voltou para Copacabana, vislumbrando nova oportunidade, quando numa das casas comerciais do bairro, o professor Gerson Pompeu Pinheiro, morador na rua Barão de Jeguaribe, 41, apartamento 201, dizia que precisava de um homem para encerar sua casa. José Onofre, apresentou-se prazenteiro.

José Onofre Lopes, o ladrão azarado

Ao chegar no apartamento, todavia, viu logo que o "serviço" seria bem outro. De fato na primeira oportunidade, "atracou-se" com dois relogios de pulso e um binóculo que se encontravam sob um movel e "se mandou" para a rua. Correu até à confluência da rua Nascimento Silva e Joana Angelica, embarcando num ônibus da linha "12-Estrada de Ferro-Leblon", que por ali passava na ocasião.

Mas — aí esta o azar de ladrão: no veículo viajava o investigador da polícia paulista, Waldemiro Gabriel da Silva que, desconfiando das maneiras de José Onofre, interpelou-o, acabando por conduzi-lo ao 2º D. P. Ali, o gatuno contou tudo ao comissário Moacir Morais. Era mesmo sem sorte e, pronto. Insistia de burrice...

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de amanhã a velha Pororóca aconselha:

0978

RESULTADO DE ONTEM

0221 — 7397 — 4291 — 8632 — 3310 — 851 — 814

RESULTADO NOTURNO

7140 — 9608 — 5272 — 6027 — 8047

EM NITERÓI

1536 — 5793 — 6276 — 0104 — 3709

OS SETE DIAS DE BARTOLOMEU PIMPÃO

TEXTO DE MAURO MONTEIRO — DESENHOS DE GIL

1 — [illegible], o clima, a tranquilidade, a maquina fotografica a tiracolo e o "pullover". Uma boina para esquentar a careca quase reluzente. Depois de almoçar autentica macarronada italiana, num dos restaurantes da Cidade, foi o nosso amigo Pimpão ver de perto as coisas do Museu. Calçou, como manda o figurino, os chinelos à porta daquela casa, onde se guarda tanta coisa do passado, e mergulhou na história, vendo aqui e ali, detalhes do Brasil de ontem que êle Pimpão, não conhecia. Depois saiu com o passo largo e saltitante, à procura das hortensias. Era preciso ter sempre assegurada em casa a tranquilidade e garantida a paz com d. Carolina. Que [illegible] conquistando com flores a liberdade nos proximos domingos.

2 — MAL CHEGOU, na segunda-feira de manhã, viu logo o barulho formado na esquina da rua. Um grupo de motoristas procuravam mostrar a um guarda do trafego as inconveniencias de uma nova medida que deveria ser posta em pratica pelo Diretor do Transito. Santo Deus! Depois de passar momentos tão tranquilos, novamente o bulicio da metrópole, a preocupação com o emprêgo, o caso das Tabelas na cabeça. Pimpão procurou saber do que se tratava. Apenas isto: caminhão, agora, só podia parar no centro da Cidade, durante a noite. A medida, todavia, não seria posta em prática precipitadamente. O comunicado seria ouvido a respeito e tudo convenientemente estudado. Imaginações. Vida mais complicada. Que iria influir isto para o sossego dos homens?

3 — AUTONOMIA. A discutida autonomia do Distrito Federal. Sim senhor! Passou no Senado pelo canto da cêrca. Trinta e cinco votos contra quatorze. Há oito dias que mudava em plenário a emenda constitucional e nada de haver numero para que a mesma [illegible] cuidda. O dr. Getulio, que não falha nas promessas que faz ao povo, aguardava ansioso o desenrolar dos acontecimentos. E eis que a [illegible] surge, agora, na sua primeira aprovação legislativa. Pimpão assistiu tudo da galeria. Estava exultante, eufórico mesmo. Descendo as escadarias do Senado e, cá em baixo, quem encontra [illegible] Os dois saíram juntos imaginando nomes para o [illegible] da Cidade.

4 — MAS SERA' POSSIVEL? Ainda existe gente que caia no embrulho do conto do bilhete de loteria premiado? Pimpão não acreditava. Mas viu com os olhos que a terra há de comer, os dois espertalhões querendo embrulhar o diabo do espanhol. Ora, vejam só a conversa dos sabidos: trocar dois milhões de cruzeiros por quatro mil. E o homem foi mesmo buscar o dinheiro no banco para pegar o premio ma[illegible] da Loteria. A polícia apareceu na hora "H" e estragou o negócio. "Tutinha" e "Cara de Bode", iam deixar o "seu" Belo de tanga. Levaram as cometidas de cabeça, com tôdas as honras de estilo, se não chega o pessoal da d. Justa" para fazer das suas. Tudo isto se passou na porta do Banco da Lavoura, em pleno Rio de Janeiro, [illegible] e [illegible] sua ingenuidade. De uma boa conversa ninguém escapa...

5 — "CARNE SECA" louco. Louco por que? Ninguém sabia. Na repartição Pimpão ouviu um zum-zum que tinha a sua razão de ser. Diziam que o homem havia perdido a bola, por viver pensando em Elvira Pagã. Agora que lêra os comentários sôbre o aparecimento da estrêla no teatro de revista, que a sabia de corpo à mostra para milhares de homens, ficara furioso. Então todo mundo podia ver a mulher do seu sonho, sem uma peça de pano em cima do corpo, e êle entre as grades, mofando? Tanto pensou nisto que começou a ver, dentro da cela, a imagem daquela que penetrara em sua vida, como uma forte inspiração de poesia. Bastava fechar os olhos para ter pela frente a beleza estonteante da mulher de formas esculturais, por quem se havia deixado perder de amores. Foi a sua desgraça. Coitado do "Carne Seca"!

6 — HA' CAMBIO NEGRO até nos bilhetes de loteria. Essa praga não ficou somente no arroz, no feijão, na carne. Está metida, também, na venda da sorte grande. E escolhe sempre os premios maiores para podre agir dentro do "negócio". Pimpão descobriu a coisa, querendo comprar um "gasparino" da grande Loteria de São João. O bilhete inteiro custava Cr$ 1.200,00, mas a fração vinha sendo vendida a Cr$ 70,00. Exploração da grossa em cima de quem ainda tem esperança na vida. O desgraçado apela para o bicho, o bicho desce a cotação. Apela para a loteria, a loteria entra em puro regime de sangria e aí está tudo, então, aniquilado. Nem mais direito à esperança pode ter quem vive neste século. Pimpão teve vonade de esmurrar o homenzinho que lhe tirava a última ilusão de felicidade. Mas pensou: Aquele infeliz era, apenas uma sardinha no meio dos "tubarões". Uma sardinha.

7 — SÃO JOÃO. SÃO JOÃO DAS FOGUEIRAS, do milho verde, da pamonha. São João de arraial, com igreja, delegacia de polícia, balões espalhados por tôda parte. Dentro de uma roupa de caipira, com a mulher e os filhos em redor, Pimpão está se divertindo sem pensar no dia que passou, ou no dia que vem. Para êle a vida agora é aquela, ao som das sanfonas, com o povo todo da Vila, dançando e cantando o baião. Não tinha dinheiro, mas ali estava comendo milho verde, pamonha, canjiquinha. A festa era de um amigo e êle Pimpão fôra convidado. Só gastara mesmo dinheiro para preparar a família. E foi, assim, que entrou no meio da brincadeira com vontade, depois de ter tomado uma legitima batida de maracujá. Eta, São João bom danado!

NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DO FEIJÃO PRETO

Um emissário da C. C. P. na Zona da Mata em contato com os produtores mineiros — Já embarcados 20.000 sacos para o Rio — Providências para salvar 15.000 fardos de charque ameaçados de deterioração

Uma informação procedente de Porto Alegre, anuncia que existem em Rio Grande 15.000 fardos de carne seca, correndo perigo de aprodecer, em face da crise de transportes marítimos, o mesmo sucedendo com outros produtos, como, cebola, feijão e batatas.

Em face da gravidade dessa informação a nossa reportagem foi ouvir o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, o qual informou que já tinha conhecimento da situação da partida de charque sob ameaça de deterioração, mas há escassêz de navios e apesar de todos os empenhos do orgão que dirige junto à Comissão de Marinha Mercante, não é possível obter as praças desejadas, sendo cada vez maiores as dificuldades. Não obstante a prioridade para o transporte de gêneros alimentícios continua a ser mantida, com cem por cento de praças nos navios do Loide e Costeira. Acrescentou o sr. Benjamin Cabello, que o caso do charque está merecendo atenção especial da C.C.P. que tudo fará para que o mesmo seja canalisado para o Rio.

O caso do feijão preto

Aproveitando o ensejo o reporter fez uma pergunta sôbre a situação do abastecimento do feijão preto, que é, no momento crítica tendo aquela autoridade informado que um seu emissario mantém contacto com os produtores da Zona da Mata, e mercê das providências que está tomando já foram embarcadas para esta capital 20.000 sacos do produto. Acrescentou que com a entrada da safra do uberabinha em julho, a situação do abastecimento de feijão preto ficará plenamente normalizada.

Ainda sôbre o assunto ouviu a nossa reportagem alguns importadores, os quais se queixam de que a atual tabela é baixa, não os permitindo trabalhar com o artigo. Se o mesmo fosse liberado em menos de um mês o mercado ficaria abarrotado.

BASTA!...

Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.

A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHORES da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 27, 28 e 29, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em Março de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de objetos de arte — CANDELABROS DE PRATA ANTIGA, VASADA, ESTATUETAS CHINESAS, JARROS DE LOUÇA "MARCHETÉ", PRATOS DE PORCELANA CHINESA, ESTATUETAS DE BRONZE, ETC. — binóculos, calçados, canetas-tinteiro, chapéus, cortes de tecido, costumes, enceradeiras, ferramentas, instrumentos de música, livros, máquinas de escrever, máquinas de costurar, máquinas fotográficas, rádios, relógios de mesa e parede, roupas de cama e mesa, talheres, utensilios de escritório, etc. etc.

A esposição dos objetos em referência será realizada nos dias 25 e 26, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) Jeronymo de Castilho, diretor

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de junho de 1951 — NÚMERO 3.035

REAJUSTAMENTO DA POLITICA DO P. T. B. EM TODO O PAÍS

Acima dos desentendimentos pessoais e das vaidades feridas, os altos interesses do partido – declara o sr. Dinarte Dornelles

Como decorreu a reunião de ontem da agremiação trabalhista – Licenciou-se da presidência o sr. Getulio Vargas – Elogio do sr. Danton Coelho

A REUNIÃO de ontem do PTB, com a presença dos seus dirigentes mais responsáveis, pôs fim definitivamente às especulações que davam a entender achar-se o partido desunido e os seus líderes insatisfeitos em face dos últimos acontecimentos politicos. Foi fixada, com muita clareza, a posição do ex-presidente Danton Coelho, que foi alvo, aliás, de unânimes demonstrações de simpatia e de admiração, pela segura orientação que imprimiu ao trabalhismo nacional, em consonância com o pensamento e as recomendações do presidente Getúlio Vargas. Durante todo o transcurso da reunião não houve uma voz discordante, reinando harmonia de vistas no tocante ao reajustamento da politica petebista no país.

A sessão

A reunião foi presidida pelo sr. Dinarte Dorneles, presentes, entre outros, os srs. Frota Moreira, Joel Presidio Oto Sobral, Romeu Fiori e Baeta Neves, todos membros da Comissão Executiva Nacional do PTB. Abrindo os trabalhos, o sr. Dornelles declarou que era portador da comunicação verbal do sr. Getulio Vargas, licenciando-se da presidencia do partido. Informou, a seguir, que estava de posse da carta do ministro Danton Coelho, renunciando à vice-presidencia daquela agremiação partidaria. A leitura do documento foi feita pelo sr. Frota Moreira. Falaram em seguida os srs. Joel Presidio, Baeta Neves e Frota Moreira, todos exaltando a atuação do vice-presidente resignatario. Finalmente usou da palavra o sr. Dinarte Dornelles, cujo discurso transcrevemos adiante. Amanhã, os membros da Comissão Executiva do PTB irão incorporados fazer uma visita de cortezia ao sr. Danton Coelho e, na proxima quarta-feira, se reunirão novamente.

A carta do sr. Danton Coelho

E' a seguinte a carta que o sr. Danton Coelho enviou ao sr. Dinarte Dornelles, novo presidente da Comissão Executiva Nacional do PTB:

"Rio, 14 de Junho de 1951.
Ilmo. Sr. Dr. Dinarte Dornelles.
DD 2.º vice-presidente da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro.

Rogo a V. S. que, ouvidos os demais companheiros da C. E., conceda-me o afastamento por licenciamento, do cargo que exerço de presidente efetivo do nosso Partido. Os afazeres do Ministerio, cada vez maiores, não me permitem mais dar à nossa organização partidaria o concurso do meu esforço, tal como desejara.

Estou certo de que V. S., no exercicio do cargo, prestará ao Partido com todo brilho e dedicação os serviços que o mesmo espera dos dotes pessoais de V. S.

Calorosas saudações trabalhistas. a) **Danton Coelho**".

O discurso do sr. Dinarte Dornelles

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Dinarte Dornelles, novo 1.º vice-presidente do PTB:

"Meus senhores, foi constrangido dado o meu feitio de homem público que recebi a honra insigne a mim conferida pela Convenção Nacional, elegendo-me 1.º Vice-Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Não cuidei, porém, que a investidura me impuzesse a incumbência de gerir os destinos da nossa agremiação partidária, a que sou forçado, mercê do afastamento temporário do seu eminente 1.º Vice-Presidente eleito, meu querido amigo dr. Danton Coelho.

E ao assumir esta Presidência, cumpro o imperioso e grato dever de salientar os inestimáveis serviços prestados à causa trabalhista por êsse grande lider, que se afasta do cargo para melhor servir ao govêrno à testa do Ministério do Trabalho.

Bem compreendo a magnitude da tarefa que me está sendo atribuida. Homem de partido, não poderia, entretanto, desatender ao chamamento dos meus companheiros, precisamente quando êstes exigem pronunciamentos claros e atitudes definidas.

Bem compreendo o papel relevante que ao Partido Trabalhista Brasileiro cumpre desempenhar na vida nacional. Nascido de um ideal de restauração politica, assimilou a doutrina dos partidos inspirados nas necessidades e conveniências das massas. E, assim, ingressou no cenário politico brasileiro, como uma decorrência lógica da evolução politica contemporanea.

Os partidos de conteudo tipicamente conservador, que repousam sua ação na hegemonia absolutista do capital, experimentam os efeitos da arregimentação progressiva das correntes populares de opinião, definindo o conflito social entre o capital e o trabalho.

De outra parte, a sangrenta experiência dos regimes intervencionistas, atribuindo ao Estado o govêrno da sociedade, e sobrepondo-se à vontade criadora individual, marcou a decadência e impele ao desaparecimento as idéias totalitárias.

Entre os partidos conservadores tipicos e os regimes intervencionistas, colocam-se os partidos populares, como os únicos capazes de realizar o advento democrático e o completo entendimento entre o capital e o trabalho, assegurando tranquilidade e confiança à ordem coletiva.

O Partido Trabalhista Brasileiro é um partido do povo. Entendo que somente êle poderá restabelecer no país a democracia integral, no seu mais alevantado objetivo, pela restauração do trabalho, como fator decisivo de bem estar social, e dando ao capital o seu verdadeiro sentido, isto é, o de concorrer para a dignificação da criatura humana, propiciando-lhe os meios de riqueza para satisfação de suas necessidades.

O trabalhismo brasileiro encontra a sua própria razão de ser nos magistrais discursos pronunciados pelo nosso grande chefe Getulio Vargas, em sua memorável campanha presidencial, durante os meses de setembro e outubro de 1950.

Função social do capital; recuperação do trabalhador; revitalização dos meios de produção e transporte; barateamento do custo da vida nos centros urbanos, superando a resistência dos aproveitadores de tôda a espécie; difusão do crédito fácil e oportuno, à indústria, à pecuária e à lavoura; aperfeiçoamento dos processos de educação do povo; reaparelhamento das fôrças armadas; melhoria de condições ao homem de campo; igualdade de oportunidades para todos, constituem os grandes pensamentos divulgados pelo presidente Getulio Vargas na sua pregação politica.

Cumpre-nos, agora, dar ao govêrno o lastro de opinião e a autoridade de que necessita para realizar o seu programa de bem estar nacional.

Para tanto, o Partido Trabalhista Brasileiro deve conservar-se como uma fôrça ativa, unida e coêsa.

Os desentendimentos pessoais, as decepções sofridas, os desenganos, as vaidades feridas, as ambições insatisfeitas, devem ser sacrificados em benefício do Partido. A tolerancia e a renúncia fazem a sabedoria da politica.

Neste primeiro contato com os nossos partidários, quero lembrar-

(Conclui na página seguinte)

OS TRIÚNVIROS



GARCEZ — Que acha você dessa ideia do triunvirato, de me afastarem do governo?
ADEMAR — Acho uma ideia má, Lucas.

A Câmara debaterá esta semana os projetos de carater economico



NO CATETE A DIRETORIA DO BANCO DA PREFEITURA — O presidente da República recebeu no Palácio do Catete, em companhia do sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, os senhores Henrique Dodsworth, Antonio Bittencourt Azambuja, Gabriel Côrte Imperial e João de Lima Pádua, respectivamente presidente e diretores do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, que foram cumprimentar o chefe do Govêrno e, ao mesmo tempo, agradecer as recentes nomeações para os cargos que ora ocupam naquele estabelecimento de crédito da municipalidade. No clichê, um aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

Será rejeitado o requerimento pedindo a presença do sr. Danton Coelho, para esclarecimentos

Empenhado o lider do govêrno em dar andamento à matéria constante das mensagens presidenciais – Declarações do sr. Gustavo Capanema

TUDO INDICA que esta semana a Câmara dos Deputados terá atuação decisiva no andamento dos projetos cuja aprovação foi pedida ao Congresso, pelo presidente da República, com a finalidade de tornar objetiva a atuação do Poder Executivo, no tocante ao amparo dos interêsses do povo, em face à desenfreada especulação que vem tornando, pràticamente proibitivo o custo da vida. Foi isso que o sr. Gustavo Capanema fez crêr à reportagem, quando declarou que tomara providências para encaminhar, com a urgência necessária, a discussão dos três projetos que se encontram naquela Casa e que dizem respeito a medidas destinadas a combater a crise dos gêneros de primeira necessidade.



Os projetos

Um dos projetos, como se sabe, dá nova organização a Comissão Central de Preços, com o fim de aparelhar aquele órgão a se desincumbir da tarefa que lhe é cometida. Os outros dois estabelecem normas para uma intervenção mais direta e efetiva do Govêrno, no campo das atividades economicas, objetivando dar solução a certos problemas fundamentais de que dependem o combate à carestia. Com efeito, uma solução imediata da parte do Legislativo, relativamente a este assunto, se torna mais do que necessaria. O povo está cansado de esperar por uma solução que ele anseia desejoso de melhores dias. Não será justo que, por motivos não justificados, se o faça esperar muito tempo.

A presença de Danton

Um requerimento pedindo a presença, no Palácio Tiradentes, do sr. Danton Coelho, a fim de prestar esclarecimentos em torno de seu recente discurso relativo à reforma constitucional, foi enviada à Mesa, no dia imediato ao seu pronunciamento: parlamentares queriam saber se ele falara como ministro do Trabalho e, nesse caso, com a responsabilidade do govêrno de que faz parte, ou se o fizera como presidente do PTB, em carater meramente partidário.

Não há duvida que a ultima hipotese é a verdadeira. O sr. Danton Coelho falou na Convesção do seu partido, como presidente da agremiação petebista. Não há pois razão para ser interpelado, pelo Legislativo. Foi baseado nesse critério que o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria, aconselhou a seus liderados para que votem contra a aprovação do requerimento, pois, em verdade, ele não tem razão de ser. Isso acontecerá, provavelmente, amanhã, na sessão da Camara dos Deputados.

Notícias políticas dos Estados

Visita do titular da Guerra à capital paulista – A palavra do ministro da Justiça sôbre os acontecimentos no norte do Paraná – Outras notícias

NOTICIAS de São Paulo, transmitidas pela Asapress, revelam a tensão por que passa a região norte do Estado do Paraná. O delegado Louzada da Rocha, daquele Estado, no momento em Londrina, colaborando com as autoridades paranaenses, informou que o movimento de revolta ali irrompido, originado na disposição de posseiros de não abandonarem as terras que não lhes pertencem, está sendo insuflado por elementos comunistas.

TRANQUILO O MINISTRO DA JUSTIÇA



Negrão de Lima

Falando em Belo Horizonte, onde se encontra, o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, assim se referiu à agitação verificada no Paraná:

"O govêrno federal, pelos seus órgãos de policia articulados com as policias estaduais, está perfeitamente a par do que se passa neste setor. Os anunciados acontecimentos do Norte do Paraná têm importância muito relativa, pois, até o momento em que sai do Rio, não haviamos recebido, sôbre o assunto, nenhuma comunicação do govêrno daquele Estado. Isto me faz supor que os incidentes por acaso verificados não exigiram mais do que o simples cuidado e a vigilância das autoridades locais. De um modo geral, a situação é tranquila no que respeita à ordem pública".

Amanhã em São Paulo o ministro da Guerra

S. PAULO, 23 (Asapress) — Chegará segunda-feira proxima, a esta capital, em visita oficial ao Estado, a convite do governador Lucas Nogueira Garcez, o general Estilac Leal, ministro da Guerra.

Para a chegada do ilustre militar, que procede de Campinas, foi organizado o seguinte programa: às 10 horas, chegada na Estação da Luz, quando S. Excia. será recepcionado pelo governador do Estado; às 11 horas, visita ao governador, no Palácio dos Campos Eliseos; 11,30, visita ao Quartel General da 2.ª Região Militar; 13 horas, almoço; 15 horas, visita à CONFAB; 16 horas, visita à Companhia Brasileira de Cartuchos.

Será interpelado o sr. Toledo Pizza

SAO PAULO, 23 (Asapress) — Continua agitando os circulos politicos de São Paulo, a entrevista concedida pelo sr. Vladimir de Toledo Pizza sobre o posivel afastamento provisório do governador Lucas Nogueira Garcez, por proceres do Partido Social Progressista.

Procuramos uma entrevista com o sr. Vladimir de Toledo, mas este não compareceu à sessão de ontem da Assembléia Legislativa onde é lider da bancada do P.T.B. Soubemos nos corredores da Assembléia, que o lider da bancada do PSP, sr. Paulo Teixeira de Camargo, irá fazer uma interpelação ao sr. Toledo Pizza a respeito de sua entrevista.

Delegação paulista à Convenção do P.L.

SAO PAULO, 23 (Asapress) — Seguiram para o Rio, por via aérea, os srs. José Maria D'Avila, Aureliano Coutinho, Otocar Murtinho de Souza, Clovis Castelo Branco e deputado José Fernandes Bertola, que vão representar a seção estadual do Partido Libertador na convenção nacional da agremiação.

Esperado em Campinas o sr. João Neves

CAMPINAS, 23 (Asapress) — Está sendo esperado, amanhã, nesta cidade, o sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores. S. Excia. é aguardado às 10,30, no aeroporto de Viracopos, pelas autoridades locais e pelo batalhão do 8.º B.C. que lhe prestará as continencias de estilo. O sr. João Neves deverá visitar o Paço Municipal e o Instituto Agronômico do Estado.

Renunciará o deputado pessedista

B. HORIZONTE, 23 (Asapress) — O sr. Adolfo Portela, reeleito deputado pelo PSD, está disposto a renunciar à sua carreira politica, ainda este ano, para iniciar uma outra, a de juiz do Tribunal de Contas. Em uma roda de correligionários, afirmou o representante de Ibiá que o seu derradeiro discurso na Assembléia relatará os malefícios que à Rede Mineira de Viação causou a administração udenista.

Resposta do deputado Juvenal Sayon

SAO PAULO, 23 (Asapress) — O deputado Juvenal Sayon, líder da "Ala Moça" da UDN informou, que na proxima semana ocupará a tribuna da Assembléia Legislativa para responder a interpelação que lhe foi dirigida pelo Diretorio Estadual do partido.

Tribunal Superior Eleitoral

Vários processos originários do Piauí julgados na sessão de ontem — Voto de pesar

O Tribunal Superior Eleitoral realizou, ontem, uma sessão extraordinária, durante a qual foram apreciados diversos recursos procedentes do Estado do Piauí, e nos quais figura como recorrente a União Democrática Nacional.

Inicialmente, foi aprovado, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo falecimento do desembargador José Antônio de Souza Gomes, proposto pelo ministro Plinio Pinheiro Guimarães.

Passando o deliberar sôbre os processos constantes da pauta, o Tribunal resolveu não conhecer dos recursos interpostos pela UDN contra decisões do Tribunal Regional, do Piauí, referentes às votações das seções 41a. da 10a. zona, em Picos; das 16a. e 22a. seções, da 18a. zona, em Valença do Piauí; da 23a. seção da 7a. zona, em Campo Maior.

Deu provimento ao recurso da UDN contra o ato do Tribunal Regional que modificou a sua anterior decisão, prevalecendo a nulidade apenas das eleições municipais, em Jaicós.

Finalmente, sustou-se o julgamento do recurso interposto pela UDN contra a apuração de votos tomados em separado na 4a. seção, da 43a. zona, em Regeneração, até o pronunciamento final dos demais apelos.

No Catete o ministro Sampaio Costa

Para agradecer o telegrama que lhe enviou, por ocasião de seu aniversário natalicio, esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. Sampaio Costa, ministro do Tribunal Federal de Recursos.

Terminou em Budapest o depoimento do arcebispo

BUDAPEST, 23 (U.P.) — O arcebispo Joseph Groesz e outros 8 processados terminaram suas confissões ante o Tribunal de Budapest, pelo qual são acusados de suposta conspiração para derrubar o regime comunista da Hungria! Outros 6 reus, depois do arcebispo Groesz, admitiram ter sido chefes ou membros do grupo monarquista comprometido em derrubar o regime vermelho deste país. O arcebispo Groesz, que depois do cardial Mindszenty é o prelado católico da mais alta categoria da Hungria, disse ontem ante o Tribunal que era o líder do grupo de conspiradores monarquistas. 4 dos 9 reus confessaram supostas acusações de espionagem e são passiveis de serem condenados a morte. O arcebispo Groesz não é acusado de espionagem. Os 9 reus confessaram todos os delitos que lhes foram imputados. 2 deles não são acusados de espionagem ou de pertencer ao grupo de conspiradores.

Ameaçado o intercâmbio de materiais entre as Américas

Escassez de produtos em face da grande procura para a defesa civil dos Estados Unidos — Apresenta-se favorável aos países latino-americanos a atual situação

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O Conselho Nacional da Produção advertiu os homens de negócios de que, em consequencia da grande procura para a defesa civil, uns 550 materiais já estão "muito escassos". "Escassos" ou em "regulares" condições de suprimento, recomenda o uso de produtos alternativos, quando a escassez seja grande.

Essa situação parece favoravel para os paises latino-americanos, pois esses paises suprem os EE UU. de muitos daqueles produtos. Entre os metais tipicos "muito escassos" dessa procedência figuram: aluminio, cuja matéria prima, a bauxita, procede das Guianas Holandesa e Inglesa; Cobre, procedente do Chile, Peru e México; Estanho, da Bolivia; Zinco, do México; Platina, da Colombia; Prata, do México.

Entre os "escassos", encontram-se: Manganez, do Brasil; e Cadmio, do México.

PRODUTOS EXPORTADOS PELOS EE.UU.

Entre os produtos exportados pelos EE.UU. para a América Latina, em grande volume, entre os "muito escassos" contam-se: Latão, Aço de construção, aço galvanizado, arame e tubos. Os produtos quimicos "escassos são: tintas, anilina, aureomicina, enxofre e ácido sulfúrico.

Diz o Conselho que os couros e peles nacionais estão "muito escassos, mas não menciona os importados. O quebracho argentino e paraguaio, o henequen mexicano e o sisal brasileiro estão "muito escassos". A lã nova e a renovada estão "escassas" Entre outros produtos muito escassos contam-se o berilo brasileiro, os diamantes industriais, idem, a mica brasileira e argentina, o guaiale mexicano e a borracha natural.

Os metais não ferrosos começam rapidamente a escassear. O aço está chegando a uma situação critica Só há em disponibilidade alguns tipos e formas. O emprego de plasticos em vez de aço faz com que o único plastico importante disponivel seja o acetato de celulose.



MODIFICAÇÃO DO TRAÇADO DA REDE MINEIRA — Realizou-se na cidade de Barra do Piraí, uma reunião à qual compareceram o sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, representando o governador Amaral Peixoto, o prefeito de Barra do Piraí, sr. Antônio Camerano, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, o deputado Brigido Tinoco e o sr. Dermeval Pimenta, diretor da Rêde Mineira de Viação, para tratar da retirada dos trilhos desta ferrovia do centro da cidade. A referida modificação implica em alteração do traçado da Estrada, cujos trilhos terminarão na margem do rio Paraiba.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

INACREDITAVEL

Mais uma sorte grande vendida na "A SIMPATIA LOTÉRICA"

10221

Primeiro premio da Loteria de S. João — Cinco milhões de cruzeiros

Quarta-feira venderá mais dois milhões. Sortes grandes só e sempre na "A SIMPATIA LOTÉRICA" — O Tubarão das sortes grandes

—o— ROSARIO, 127 —o—

Preso mais um "tubarão"

(Conclusão da 1.ª página)

gor, para atender ao aumento ora pleiteado, tendo sido lembrada a singular particularidade de se encontrarem congeladas as tarifas de transporte aéreo, há muitos anos, enquanto que o custo de tôdas as outras utilidades que fazem parte da vida moderna está em ascenção, desde o inicio da última guerra, estando, portanto, fora de qualquer dúvida que o estabelecimento de novas bases para o custo das passagens e dos fretes seria bem recebido por parte de todos aquêles que normalmente se utilizam do transporte aéreo, considerando-se, além disso, a afilitiva situação em que se encontra a classe aeroviária que, em muitos casos, chega a ser verdadeiramente desesperadora.

A Assembléia decorreu em ambiente de grande animação e entusiasmo, havendo sido apresentadas outras propostas, além da elaborada pela Comissão de Salários, ficando, no entanto, demonstrada a superioridade de tabela desta última sobre as demais, pois a percentagem decrescente de aumento em relação aos salários percebidos, viria beneficiar, justamente, àqueles cuja situação é mais precária e, também, por ser vazada em bases moderadas, visando unicamente atender a necessidade inadiável dos aeroviários. Foi aprovada a tabela proposta pela comissão de 20% e mais Cr$ 500,00 de aumento ficando de outra parte, estabelecido que o aumento teto seria de Cr$ .... 1.500,00.

Considerando, por outro lado, que o problema está a exigir a mais urgente solução, foi recomendado à comissão de salários e à diretoria que procurassem levar a bom termo a questão entrando imediatamente em contato com o Sindicato dos Empregadores.

ATE' Cr$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF. Ponto Ajour. Esquerda. Paga-se até o preço máximo de Cr$ 3.500,00 no ato da compra. Atende-se rápido pelo Tel.: 32-1066. CASA IRENE. — RUA ESTACIO DE SA, N.º 153

REAJUSTAMENTO DA POLITICA DO P.T.B. EM TODO O PAIS

(Conclusão da pág. anterior)

lhes os compromissos assumidos com a Nação e do dever de cumpri-los, dando todo o seu apoio a obra patriótica em que está empenhado o govêrno.

E' necessário que cada qual assumo o seu posto lealmente, convencido de concorrer para o trabalho de recomposição administrativa do país.

Dirijo-me, especialmente, aos lideres nos Estados e nos Municípios, aos quais incumbe a maior arregimentação partidária, organizando e reorganizando Diretórios, difundindo os ideais trabalhistas, inspirando ao trabalhador confiança e fé nos destinos do Partido e da Pátria.

Ssenhores Membros da Comissão Executiva:

Os últimos anos da minha vida eu os vivi consagrado ao nosso Partido. Sofri convosco nas horas incertas; compreendo convosco os compromissos que assumimos e sei como vós, do propósito de cumpri-los.

Não poderiamos decepcionar a Nação; não poderiamos decepcionar o nosso grande chefe presidente Getulio Vargas, sob cuja égide, inspiração e autoridade, orientarei os rumos do Partido Trabalhista Brasileiro".

VENDA DIRETA DE PRODUTOS AGRICOLAS AO POVO CARIOCA

(Conclusão da 1.ª página)

em paridade com a tabela — como deve ocorrer com os caminhões dos produtores cariocas. Por isso mesmo, os responsáveis pelos caminhões de Mogi das Cruzes já foram advertidos pelo secretário geral de Agricultura de que devem baixar imediatamente, os preços que estão cobrando.

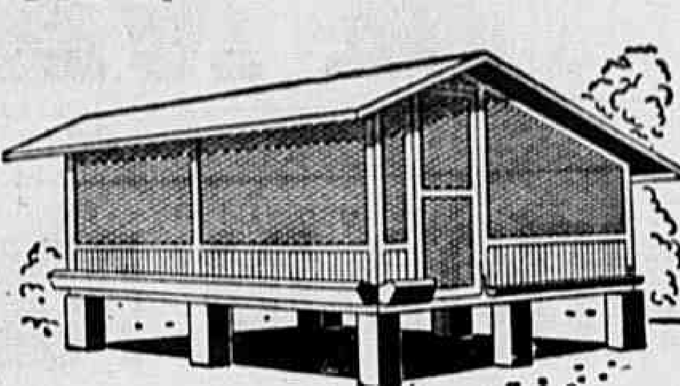
Outras medidas serão postas em prática pela Prefeitura com o objetivo de prosseguir a campanha de fiscalização, instituindo braçadeiras para os fiscais e ativando o controle das feiras-livres, mercadinhos e caminhões.

O "morteiro" estourou-lhe na mão

Pedro Batista de Souza, de 49 anos, brasileiro ,casado e residente à rua Catulo Cearense nº 242 estava se divertindo com fogos quando ao soltar um "morteiro" recebeu ferida contusa na mão direita com perda de substancia.

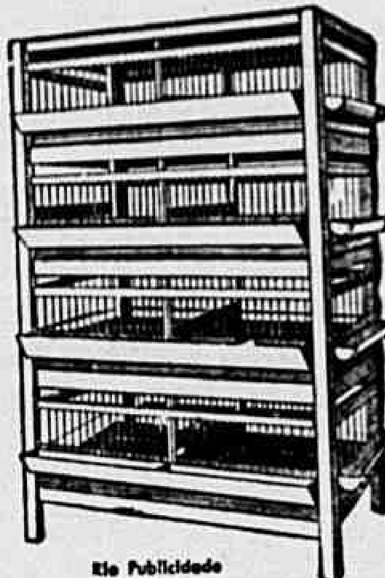
Medicado no Posto Central de Assistência retirou-se para a sua residência.

Criação confinada...



renda duplicada!

com as melhores criadeiras de pintos e casas-colônia.



O aproveitamento total do espaço, dentro das condições de uma boa criação, recomenda as Criadeiras para Pintos e as Casas Colônia "Xerém", de madeira imunizada e durabilidade garantida.

A Criadeira, desmontável, tem capacidade para 100 pintos em cada seção, que pode ser adquirida separadamente. As Casas Colônia, para 50, 100 e 200 aves, economizam mão de obra, permitem melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias. E assim qualquer pequena área se transforma numa granja lucrativa, graças às Criadeiras de Pintos e Casas Colônia "Xerém"!

INDÚSTRIAS XÉREM

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

AV. RIO BRANCO, 14 — 14.º ANDAR — TEL. 23-6083

Fábrica: Estrada Rio Petropolis, Klm. 25 (junto à Fábrica Nacional de Motores)

Rio Publicidade

"Quem tá de ronda é São João..."

(Conclusão da 1.ª pág.)

cursor. Esquecendo-se das atribulações de uma semana agitada entregou-se de corpo e alma à perpetuação de costumes legados por nossos avós.

Na Atlética Tijuca

A reportagem de A MANHÃ pôs-se em campo para ver se comia umas batatas doces com melado, de vez que a "gaita", sempre curta para os homens de imprensa, não dera para o jantar.

No Campo de São Cristovão, embora gentilmente atendida, foi blefada. O carro de bois tinha quebrado o "mancal" e os noivos só chegarfam amanhã. Resolvemos, então, percorrer as ruas: tôdas com labaredas crepitantes como a lembrar o batismo de fogo de Nosso Senhor. Num recanto da Tijuca, no fim da rua Pareto, a animação era grande. São João tava de ronda... O reporter resolveu assistir a um casamento e se possivel, fugir com a noiva na hora de ir pro altar.

Ursada

Qual não foi sua surpresa quando, logo após ter ingressado no terreiro, foi, na companhia de Zezé, o fotografo indiscreto, e de um jornalista chileno que aproveitara a "deixa", sumàriamente trancafiado no xadrez. De nada valeram as explicações. As guardas — do sexo feminino — foram implacáveis e o remédio foi fazer uma "vaquinha" para, mediante Cr$ 6,00 de fiança, ver novamente a luz da noite. O diabo é que quando foram presas oito roceiras, quis para lá voltar. Qual o quê, nem pagando...

As lendas populares

Ao retirar-se foi a reportagem assaltada por um grupo de nhazinhas, capitaneadas pelos caipiras-chefes: Armando Borges e Oswaldo Ribeiro. Fizeram questão cerrada de que colocassemos 2 agulhas num prato com água. Fizemo-lo sem saber a razão. As agulhas nem se tocaram e os matutos entre gostosas gargalhadas informaram que não se realizariam os nossos sonnos com as prometidas. Tentou ainda o reporter iludir-se: quebrou um ovo derramando-o num copo d'água mas nada de ver Igreja. O azar era mesmo um fato.

O pulo da onça

Desesperado o reporter foi à Ladeira João Homem de Melo, nos fundos da Praça Mauá. Ali, sim. O nosso matutino era homenageado. Haviamos de vender um bonde aos roceiros. Passamos pela Perfeitura com os seus dois cuchês, o recebedor e o pagador, o primeiro sempre aberto e o segundo sempre fechado pois conforme um cartaz explicativo "tá de friera".

Na outra esquina o vigario Zé da Foice (não se esqueça do sacristão e traga a noiva) quis casá-lo à fôrça com uma corcana. Não era possivel pois que procuravamos a nossa bela telefonista que tinha tomado um chá de sumiço. O jeito foi dar no pé e atravessando por entre o pessoal que dançava o "bumba meu boi" enfiar-se na primeira porta aberta. Para cúmulo era o armazem. E o reporter foi vendido como carne-sêca...



Na ladeira Homem de Melo sob a chefia de Curuzé foi realizado — outro "casamento", êste homenageando o nosso matutino —

Linhas telegráficas privativas

(Conclusão da 1.ª página)

mês estarão transportados os remanescentes da safra passada, iniciando-se em boas condições o escoamento da safra em início. Para que possa a Sorocabana prosseguir na cooperação decisiva que vem dando a êsse transporte, terá ela todo o apoio do Ministério da Viação, que, por sua vez, todas as providencias vem tomando para aumentar a capacidade de transporte da linha do Norte do Paraná, pertencente à Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, de propriedade do Govêrno Federal".

Reunião

Por último o ministro da Viação anunciou :

"Por iniciativa do Ministério a meu cargo realizar-se-á, nesta Capital, no dia 28 próximo, uma reunião em que, juntamente com os técnicos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, serão examinados os problemas do Vale e da Bacia do Paraiba, para seu estudo e sua solução numa indispensável conjugação de pontos de vista e de esforços. A essa reunião prometeram comparecer os Governadores dos três Estados que assim darão à minha iniciativa um grande prestigio, assegurando-lhe o sucesso".

Querem um empréstimo na Caixa e o despacho não sai

Os contribuintes da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Rio de Janeiro que pediram empréstimo àquela Caixa estão há varios meses na dependência de um despacho que não aparece nunca.

Alguns se acham em situação financeira bem precária pois contavam com este dinheiro para saldar dividas forçadas que contrairam.

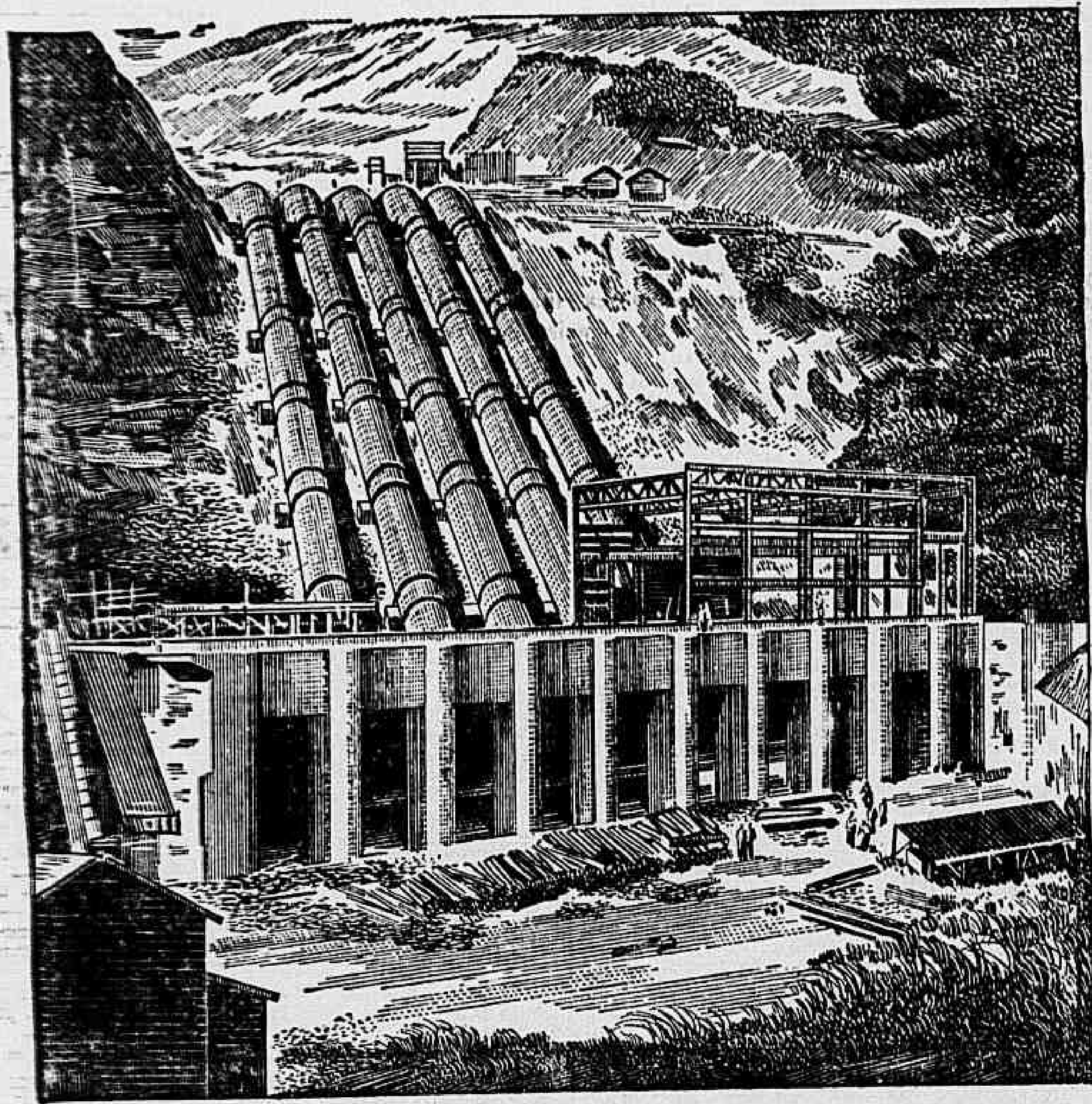
Não se sabe para quem apelar. Os dirigentes da Caixa informam não haver dinheiro. Será isto possivel? Que fazem, então, dos milhões de cruzeiros arrecadados mensalmente por aquele Instituto.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO I.A.P.M.

Em data de 29 do corrente, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos comemorará o 18.º aniversário de sua fundação. O presidente dessa Instituição, dr. Amancio Palmeiro, mandará celebrar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, às 10 horas, devendo ocupar a tribuna sacra, monsenhor Henrique de Magalhães.

As 11 horas do mesmo dia, será reposto no Gabinete do presidente daquela Autarquia o retrato do presidente Getúlio Vargas, fundador e renovedor da Previdência Social no Brasil.

Durante essa solenidade, deverão usar da palavra o presidente do I. A. P. M., o chefe do Gabinete, dr. Paulino Jacques, um membro do Conselho Fiscal e um representante das classes maritimas.



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas eleverão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de válvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no municipio de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. Cinelândia — 42-1166

As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16.30 às 19 hs.

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S. A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — RAMAL INTERNO

(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

A questão iraniana na estratégia econômica do petróleo

Se estancar o fornecimento de petróleo iraniano, a Europa Ocidental será desfalcada em seis milhões de toneladas métricas de petróleo cru — Um desfecho desfavoravel do problema persa pode também acarretar ameaça aos poços do consórcio Aramco, na Saudi Arabia, onde se encontram 42 % da reserva mundial de petróleo

ROGERS SMITH
Exclusivo para A MANHÃ

O PROBLEMA iraniano está assumindo grande importância na politica econômica internacional e ameaçá preparar um barril de pólvora mais perigoso do que aquele que estourou na Coreia.

Logo de inicio, a conformação econômico-geográfica da peninsula arábica sugere um duplo simbolo: em primeiro lugar, é "uma corôa de petróleo" encravada no pentágono do Oriente Médio; em segundo lugar, em redor da corôa, está bem visivel a posição, que, na batalha do petróleo, tomaram os dois blocos de potências em luta diplomática e econômica, no após guerra. E, como ilação dos dados anteriores, é forçoso concluir que a questão iraniana está envolvendo interesses vitais dos dois blocos antagônicos, representando, do lado russo, um objetivo econômico e estratégico de extraordinária importância a colimar, e, do lado anglo-americano, uma posição nevrálgica a defender.

No que se relaciona com o pentágono do petróleo do Oriente Médio, uma rápida visão sobre o mapa publicado em numero de junho de 1949 na revista "Life" esclarece a significação da estratégia econômica. Ei-lo:



O Pentágono Petrolifero do Oriente Médio

Verifica-se que o pentágono do Oriente Medio está inscrito nos seguintes mares: Mar Cáspio, Mar Negro e Mar Mediterraneo (extremo leste) ao norte e ao nordeste; o Mar Vermelho, a sudoeste; o Oceano Indico, no raio compreendido entre o Golfe de Aden, de um lado, e o Golfo de Oman e Golfo Pérsico, do outro, — a suleste. O setor norte, pertencente à Russia, está na área do Cáucaso. Ali, o alto Indice de exploração industrial do petroleo se traduz na presença de oleoduto que liga o Mar Cáspio ao Mar Negro, isto é, estabelece comunicação entre Baku, no Cáspio, e Batum, no mar Negro. A potência econômica petrolifera do Cáucaso pode ainda ser aferida através da recapitulação de uma fase de beligerância na ultima guerra. Foi ela que atuou, cataliticamente, no acordo russo-alemão de 1939 e, numa reviravolta, provocou a desesperada ofensiva alemã do Cáucaso, num lance dramático para vitalizar o poder bélico da "Wehrmach". Por sua vez, o setor suleste, na área setentrional do Golfo Pérsico, é o da Anglo-Iranian Oil Co., atual "leit-motiv" da questão iraniana. Finalmente, ao centro da peninsula arábica, e inscrita em três pontos de fundamental importância estratégica e geopolitica — Haifa (extremo leste do mediterrâneo); Aden (sul do mar Vermelho), e Dhahran, (no Golfo Pérsico) — está localizada a "corôa de petroleo" da Aramco.

Descrito o pentágono, convém agora atentar na posição dos blocos, em antagonismo de interêsses. Neste particular, não se pode deixar de reconhecer a vantagem da localização do bloco soviético. Vantagem de ordem geopolitica e estratégica. E' uma verdade irrecusável que a Rússia é uma potência economico-militar de tipo continental. Consequentemente, é extraordinária a sua potencialidade interior. E isso representa um dado inestimável de ordem geopolitica. De fato, é principio de geopolitica que o dominio e o fortalecimento nacional nas áreas interiores, continentais, levam ao dominio das áreas externas periféricas extranacionais. Assim, fortalecida enormemente em sua imensa área continental, a Rússia está preparada para encetar um programa expansionista em larga escala, mormente em se tratando de dominação de áreas continuas, tributárias do mesmo continente a que pertence o Estado dominador. Dêsse modo, é indisfarçavel a vantagem da posição russa do ponto de vista geopolitico, relativamente à Inglaterra e aos Estados Unidos. E não é necessário raiocinar muito para se inferir que o Estado Soviético está a caminho da dominação de paises asiáticos e europeus, achando-se o bloco anglo-saxonico em situação desfavorável para neutralizar a marcha expansionista.

Foi devido mesmo a tal desvantagem que passaram para a orbita soviética a China, o Tibet, e ao rastilho da Coreia vem agora sucedendo o do Irã. Também a desvantagem de ordem geopolitica segue-se a de ordem estratégica. E' claro que, conseguindo a Russia controlar o Golfo Pérsico, caso lhe seja favorável o desfêcho da questão iraniana, e, em segunda etapa, mediante nova manobra, colocar sob seu alcance, os pontos de escoamento da Aramco, — enfraquecido seriamente ficará o bloco anglo-saxonico, sobretudo a Inglaterra que passaria a arrostar outra ameaça — a do estrangulamento do Canal de Suez, justamente considerado como a artéria vital do Império Britânico.

Vê-se, pois, que a questão iraniana está envolvendo interesses decisivos para os dois blocos em luta, sendo que as consequências acima apontadas, no caso do desfecho desfavorável para as potências ocidentais, são de ordem geral, correlatas com os pontos da doutrina do expansionismo soviético. Mas há consequencias economicas imediatas que se impõe, desde já, assinalar. As reservas petroliferas do Irã correspondem a 11% das disponibilidades mundiais. Se estancar o fornecimento do petróleo iraniano, a Europa Ocidental será desfalcada em seis milhões de toneladas métricas de petróleo cru. E' ainda para assinalar que, a despeito daquelas restrições, a perda do petróleo persa afetará bastante a economia industrial de paises não-europeus, mas da órbita das potências ocidentais, como a Africa Oriental, a Australia, a Africa do Sul, a India, etc.

Todavia, a repercussão mais grave de um desfêcho desfavorável do problema persa diz respeito à ameaça sobsequente à "corôa de petróleo da "Aramco". Na Saudi Arabia inverteram os americanos, até 1949, 250 milhões de dolares. Os campos petroliferos do consórcio Aramco, vale ressaltar, contém 42% da reserva mundial conhecida. Do vulto da exploração bem diz, a maneira do que existe no Caúcaso, o oleoduto que liga Dhahran, no Golfo Pérsico, a Haifa, no mediterraneo, extremo leste. De sua importância, do ponto de vista da politica internacional, é, outrossim, representativo o fato de que a região da Saudi Arabia está compreendida no "bold program" do presidente Truman, tendente ao auxilio econômico às áreas subdesenvolvidas. Conforme atesta o documento das Nações Unidas — "Assistencia Técnica para Desenvolvimento Econômico" — deverá beneficiar-se a Saudi Arabia do auxilio de 1.170.500 dólares, no primeiro ano de execução do programa, e de.... 1.567.400 dólares, no segundo ano, — consignado ao Oriente Médio.

Finalmente, sobrepairando todos os aspectos particulares que o Oriente Médio oferece no tocante à questão da economia do petróleo, afirma-se cada vez mais sério o antagonismo dos dois blocos e, consequentemente, mais seria a ameaça à posição do bloco anglo-saxonico, para cujo debilitamento a questão iraniana é apenas começo de manobra.

PRODUÇÃO E RESERVAS MUNDIAIS DE PETRÓLEO

A PRODUÇÃO mundial de petróleo no ano passado foi de 3 bilhões e 726 milhões de barris, cabendo aos Estados Unidos concorrer com 1 bilhão e 726 milhões, ou seja 52% dêsse total.

A maior produção verifica-se no Continente Americano, onde as reservas de óleo atingem 39 bilhões e 750 milhões de barris e o volume da produção a 2 bilhões e 700 milhões anuais.

Verifica-se das estatisticas dadas à publicidade pelos órgãos economicos da O. N. U. que as reservas mundiais foram calculadas em 86 bilhões de barris, dos quais 27 bilhões no território norte-americano, 9 bilhões e 500 milhões na Persia, 7 bilhões no Iraque, 10 bilhões na Arabia, 5 bilhões e 500 milhões na Rússia Soviética e 1 bilhão e 500 milhões no Extremo Oriente.

O quadro seguinte focaliza não só o volume do petróleo produzido no ano passado e as percentagens sôbre êsse total obtida por cada país, mas também a estimativa das reservas mundiais:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETRÓLEO

PAÍSES	Reservas mundiais em milhões de barris	Produção de 1950: Quantidade em milhões de barris	Produção de 1950: % sôbre o total
U. S. A.	27.000	1.924	51,6
VENEZUELA	9.000	556	14,9
CANADÁ	1.500	26	0,7
OUTROS	2.250	175	4,8
PERSIA	9.500	227	6,0
IRAQUE	7.000	44	1,2
ARABIA	10.000	192	5,2
KUWAIT	11.000	123	3,3
KATAR	1.000	11	0,3
OUTROS	500	27	0,7
RUSSIA	5.500	268	7,2
EXTR. ORIENTE	1.500	91	2,4
EUROPA	250	62	1,7
TOTAL MUNDIAL	86.000	3.726	100,0

Verifica-se, assim, que depois dos Estados Unidos as maiores reservas encontram-se na Arabia e em Kuwait.

Na América do Sul, além da Venezuela e da Argentina, a Bolivia e o Brasil também são produtores de petróleo. Dos paises acima citados, é o Brasil o menos favorecido, pelo menos na atualidade. A república Argentina produziu 24 milhões e 395 mil barris, em 1950, sendo 18 milhões e 166 pelo Govêrno e 6 milhões e 229 mil por diversas companhias particulares.

A importação de petróleo, dos nossos vizinhos, no mesmo ano, foi de 43 milhões e 644 mil barris, o que mostra ser a produção 30% superior à do consumo interno.

IMPOSTO UNICO SOBRE A ELETRICIDADE

GERSON AUGUSTO DA SILVA

A ELETRICIDADE se acha submetida, no Brasil, a um curioso regime de tributação, caracterizado por uma espécie de monopólio do fisco federal.

A União mantém, presentemente, dois tributos sôbre a energia elétrica:

1) — Impôsto de consumo — na base de 3% sôbre a importância cobrada, mensalmente, dos consumidores, de conformidade com a Tabela A, item III, do Decreto-lei n.º 7.404, de 22 de março de 1945.

2) — Taxa de utilização, fiscalização, assistência técnica e estatistica, criada pelo Codigo de Aguas (Decreto n.º 24.643, de 10-7-43) e regulada pelo Decreto-Lei n.º 2.781, de 5 de junho de 1940.

Este último tributo se constitui de duas quotas — uma de "utilização", e outra de "fiscalização, assistência técnica e estatistica" — cobradas, inicialmente, na base de 5 cruzeiros e, em seguida, de 10 cruzeiros, cada uma, por KW de potência autorizada, concedida ou utilizada industrialmente.

Nos termos do Decreto-lei n.º 2.781, essas quotas deveriam ser fixadas, anualmente, o que, até 1946, constituia objeto de um simples decreto. De 1947 em diante, a coisa complicou-se um pouco, porque teriam que ser fixadas em lei da qual ficou dependendo, todos os anos, não apenas a importância das quotas, mas tambem a autorização para a sua cobrança. Esse fato tem dado origem a retardamentos e interrupções na respectiva arrecadação, com sensiveis prejuizos para o Tesouro Nacional. Nêstes últimos 4 anos, apenas foi providenciada a fixação das quotas de 1948, por fôrça da Lei n.º 625, de 21-2-49.

Os Estados e Municipios se acham privados de quaisquer formas de tributação, direta ou indireta, sobre a produção, a distribuição ou o consumo da eletricidade.

As decisões do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica tem sido unanimes em negar aos Municipios o direito de cobrar das empresas de eletricidade os impostos de indústrias e profissões e de licenças. Alega-se, em defesa dessa imunidade fiscal, que as referidas empresas são meras concessionarias de um serviço cuja exploração é da competência exclusiva do govêrno federal. A utilização das quedas d'água seria uma espécie de monopólio da União, gozando, por isso mesmo, da imunidade inerente aos serviços públicos.

Em relação aos Estados, a situação é também um tanto curiosa. Em principio, lhes seria licito gravar o fornecimento de eletricidade através do impôsto de vendas e consignações. Que objeção se poderia arguir contra êsse direito? Trata-se, tipicamente, de uma operação de venda que não poderia gozar da mesma imunidade alegada no tocante às empresas. Poder-se-ia dizer que a eletricidade não constitui, propriamente, uma MERCADORIA. Mas, nêsse caso, a mesma objeção caberia também em relação ao impôsto de consumo e, ainda, com maior razão, pois em tributo tem base mais restrita que o vendas e consignações.

Não obstante, o que tem prevalecido até hoje é o regime de monopólio, por parte do fisco federal, no tocante à tributação não so da eletricidade, como das empresas que a exploram.

DIRETRIZES CONSTITUCIONAIS

O vigente regime fiscal não pode, todavia, prevalecer no tocante à eletricidade. Novas diretrizes foram traçadas pela Constituição, quando, no § 2.º de seu artigo 15, estabeleceu que o sistema de tributação previsto para os combustiveis liquidos e lubrificantes se estendesse tambem à energia elétrica.

Tal sistema se apoia em dois fundamentos:

1.º) — tributação sob forma de impôsto único,

2.º) — repartição de seu produto entre a União, os Estados e Municipios.

A cobrança do impôsto único sôbre a eletricidade ainda não foi regulamentada, subsistindo, 5 anos depois de votada a Constituição, o sistema de taxação múltipla, embora com o monopólio do fisco federal.

Mas, êsse impôsto inexistente já teve seu destino vinculado a um desses FUNDOS ESPECIAIS, de que se tem usado e abusado desastrosamente nos últimos anos.

A renda do "impôsto único sôbre a eletricidade" foi incorporada ao "Fundo Ferroviário Nacional", criado pela Lei n.º 1.272-A, de 12-12-50, promulgada pelo Presidente do Senado.

O critério de repartição do impôsto assemelha-se ao estabelecido pela Lei n.º 302, em relação ao imposto único sôbre combustiveis liquidos e lubrificantes, incorporado ao Fundo Rodoviário Nacional. Apenas no tocante aos coeficientes, o "consumo" foi substituido pela "produção".

Assim, as quotas de 48 e 12% atribuidas, respectivamente, aos Estados e Municipios, seriam rateadas nas seguintes bases:

— 20% relativamente à superficie,

— 20% relativamente à população e

— 60% relativamente à produção.

Não pretendo entrar, aqui, em apreciações sôbre o que me parece haver de absurdo nesse critério de distribuição.

Mas vale a pena fazer uma referência às condições impostas para a entrega das quotas estaduais e municipais. A citada Lei n.º 1.272-A estabelece no § 1.º, de seu artigo 3.º:

"Os Estados e seus respectivos Municipios que não puderem instalar ou manter serviços ferroviários próprios, terão as suas quotas aplicadas na rede estadual pelo DNEF..."

Ora, é evidente que a quase totalidade dos Municipios e a grande maioria dos Estados não se encontram em condições de interferir, de qualquer forma, na solução do problema ferroviário.

Assim sendo, o direito que se lhes assegura é apenas aparente, não possuindo, de um modo geral, condições práticas de viabilidade. E, no entanto, a participação dessas unidades na renda do imposto único sôbre a eletricidade, tanto quanto a do impôsto sobre minérios, constitui um direito inalienável que lhes foi garantido expressamente pela Constituição.

Diante disso, impõe-se uma completa revisão das leis que dispõem, presentemente, sôbre a tributação da eletricidade, com o objetivo de assegurar, em tôda a sua plenitude, o cumprimento das disposições do artigo 15, parágrafo 2.º, da Constituição vigente.

Imperativos econômicos do Estado

EDUARDO LOPES RODRIGUES
(Catedrático de Politica Financeira da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas)

RELUTANDO em ver claramente a realidade dos fatos, muitas pessoas não conseguem perceber que é no progresso dos povos que vamos encontrar a verdadeira causa da expansão das atividades estatais. Esquecem-se de que, devendo o Estado promover o máximo possivel de bem estar social, lhe compete satisfazer multiformes e importantes necessidades coletivas, a fim de se ajustar às realidades que emergem das transformações do mundo.

A prestação de serviços e a realização de empreendimentos por parte do Estado, em escala crescente, visam a atender reclamações e justas aspirações dos membros da própria coletividade.

Como seria possivel a enorme expansão da vida econômica, caracterizada pelo crescimento vertiginoso das cidades, se o Poder Público não houvesse ampliado, paralelamente, seus serviços, construindo estradas, mantendo escolas, zelando pela segurança pública e pela higiene, bem como assegurando os serviços de utilidade coletiva? E o complexo de medidas de ordem social e econômica necessárias, nos tempos atuais, ao equilibrio das forças em conflito?

Evidentemente, tudo isso terá de ser financiado com a receita proveniente dos tributos e dos emprestimos.

A dificuldade para a exata apreensão dessa incontestável verdade reside no fato de que poucas pessoas se detêm na analise da natureza das funções do Estado e dos processos que êste deve empregar para alcançar seus fins, ficando impossibilitadas, por isso, de compreender que não é possivel qualquer analogia com as atividades da esfera privada.

Não é fácil convencer alguém da justeza de um conceito, quando isso importa em sancionar a prática de atos que lhe acarretam ônus.

Uma vez que o êxito da iniciativa privada está condicionado à existência da sociedade politicamente organizada, havemos de concluir que quanto maior fôr a cooperação entre os particulares e o governo menores serão as obstáculos a vencer, pois, como salienta Van Zeeland, "é virtualmente impossivel encontrar um problema econômico que não seja complicado por aspectos politicos, e raras são na realidade, as questões politicas a que não se acham ligadas direta ou indiretamente preocupações econômicas".

O resultado da evolução de uma longa série de fatos históricos impôe ao Estado a imperiosa necessidade de encontrar um plano de organização que seja capaz de fazer face à impressionante confusão dos espiritos, oriunda das chocantes cintradições do nosso tempo. Cumpre-lhe, antes de mais nada, destruir as causas dessa inquietação perigosa, eliminando-as com decisão e justiça, a fim de evitar que a ignorância ou a má fé solapem a obra que, com tantos esforços e sacrificios, realizaram as gerações que nos precederam.

A autoridade do Estado assenta na ordem e esta só pode ser estabelecida mediante imperativos legais a que todos devem obedecer. Mas essa autoridade depende fundamentalmente de poder do Estado satisfazer as necessidades coletivas, pois, em linguagem econômica, pode dizer-se que os imperativos legais estão em função da procura efetiva de serviços por parte do povo, visto que cada vez mais a pressão dos interêsses da massa se faz sentir sôbre o Poder Público.

Para a satisfação desses interesses, em seus multiplos aspectos, são necessários processos alternativos, pois não há possibilidade de ser adotada uma escala rigida para o atendimento, simultaneamente, de tôdas as necessidades coletivas, seja baseada em razões de urgência ou de utilidade social.

Essa impossibilidade, que torna dificil a missão do Estado, é perfeitamente compreensivel, uma vez que os diferentes grupos que constituem a sociedade sentem diversamente as necessidades coletivas.

Outras circunstâncias concorrem também para tornar mais complexa a organização social e, por conseguinte, mais ampla e intensa a intervenção do Estado.

A falta de sincronismo entre a evolução do pensamento religioso e filosófico e o progresso material, resultante do avanço tecnológico, é uma das causas do desajustamento social que está fomentando os conflitos entre os multifários anseios da humanidade. Em lugar do conforto e da bastança, vemos a destruição das riquezas e a dissipação das energias criadoras, como consequência dos egoismos em contraposição.

Na verdade, sempre existiram os inegáveis males que afligem a humanidade, mas a intensidade de sua repercussão é bem maior, presentemente.

Isso acontece porque a melhoria das condições de vida aumenta consideràvelmente a **sensibilidade social**, para o que contribuem, principalmente, o enorme crescimento da população, a efetiva participação de um número cada vez maior de pessoas na vida coletiva, a difusão do ensino e bem assim a expansão dos transportes e das comunicações.

Em outras épocas, os beneficios da técnica e da ciência eram desfrutados apenas por uma reduzidíssima parte da população dos paises cultos. A êsse tempo, não se poderia, portanto, ouvir o éco dos milhões de vozes que, nos dias presentes, clamam contra os erros e as injustiças da ordem econômica e social. Inexistia, então, uma consciência desses direitos, que justificasse quaisquer reivindicações por parte das massas que constituem, hoje, as chamadas classes trabalhistas.

Não é prudente, porém, ignorar a pressão dessas forças legitimas sôbre a estrutura social, revigorada pelos idealistas do século XVIII, que não puderam, entretanto, prever as últimas consequências do inimaginável progresso tecnológico, porque tal atitude dificultaria a percepção dos acontecimentos e retardaria a solução e conciliatória que há de pôr têrmo à crise gerada pela própria evolução da sociedade.

Embora o sistema do capitalismo privado seja imperfeito, já provou, contudo, ser mais útil ao homem do que qualquer outro. Mas se quisermos preservá-lo, é mister que a prática dêsse regime seja condicionada aos imperativos da nossa ordem econômica e social.

Na verdade, é impossivel acabar completamente com a pobreza, mas, não fosse o egoismo usurpador, já se teria concretizado o ideal politico e econômico que visa a garantir ao maior número possivel de homens um padrão de vida compativel com a dignidade do ser humano, mediante mais equitativa distribuição da renda nacional. Para a consecução desse objetivo muito pode fazer a politica fiscal, mas a sua eficácia dependerá, precipuamente, da melhoria da produtividade, que é o processo mais seguro para se conseguir a redução real do custo de vida e para aumentar, assim, o poder aquisitivo das massas.

Não tenhamos ilusões. Apesar das vantagens que oferece o regime capitalista, os seus vicios se têm agravado assustadoramente.

Em muitos casos, tamanha foi a ambição do lucro que pessoas, até então honestas e sensatas, enveredaram, sem quaisquer escrúpulos, pela mais vergonhosa e egoistica especulação.

A análise das circunstâncias que caracterizam a vida econômica da atualidade, demonstra-nos que precisamos seguir novos rumos, inspirados na "atitude mental, no estilo e no nivel da nossa vida cultural".

Mas não colheremos resultados satisfatórios se não fixarmos, antes, as diretrizes de uma conduta moral favorável à realização de tais designios.

O primeiro passo a ser dado deverá consistir no reconhecimento integral do perigo que nos ameaça.

Estabelecida a preliminar de que não adianta acumular lucros vorazes, para serem queimados na fogueira de um cataclismo social, estaremos em posição de compreender o sentido da verdadeira cooperação entre as diferentes classes sociais e entre estas e o govêrno da nação.

Os homens de negócio já devem ter pressentido a realidade, pois todos estamos vendo claramente que se está encapelando o oceano dos interesses em conflito.

A politica fiscal pode desempenhar um papel importantissimo, no sentido de incentivar a produtividade técnica e desestimular a chamada produtividade pecuniária, que é a causa principal da nossa pro-

(Conclui na página seguinte)

Ofertas especiais dos 3 CRUZEIROS

e com 3 cruzeiros o carioca não se aperta

Lindas Blusas em NOVOS e originais padrões

lindas CÔRES

A
Blusa para senhora, artigo de pura lã, côres: verde claro, ciclame, cinza, maravilha e havavana, elegante, etc. $185,00

B
Blusa para senhora em finíssima malha de pura lã "MERINO", côres: ciclame, verde, cinza, canário e natier, todos os tamanhos, $185,00

C
Blusa para senhora em pura lã, original modelo, gola olímpica, côres: verde, marinho, cinza e maravilha $185,00

D
Conjunto com 2 peças em pura lã "MERINO", em diversas côres lisas; todos os tamanhos, podendo ser usadas separadamente, $298,00

E
Ótimas e originais blusas para senhora, última criação em pura lã, côres: maravilha, preto, verde e cinza, todos os tamanhos, $298,00

F
Pull-ower para menino ou menina de 2 a 12 anos, em excelente malha dupla de pura lã, côres: cinza e maravilha, por apenas $155,00

G
Linda blusa para senhora modelo elegante e moderno, em pura lã "MERINO", côres: marinho, ciclame, verde e preto, todos os tamanhos $238,00

H
Blusa para menina de 2 a 14 anos, em superior malha de pura lã com sanfona na cinta e nos punhos, côres: cinza, azul e "bois-de-rose", por $128,00

I
Linda blusa para senhora em malha floquê com desenhos em alto relevo, côres: rosa, azul claro, verde e branca $108,50

CASACO PARA SENHORA, LINDO E ORIGINAL MODELO, EM PURA LÃ "MERINO", TODOS OS TAMANHOS, CÔRES: MARINHO, CINZA, PRETO, AZUL NATIER $295,00

O CRUZEIRO

Completo sortimento de Malhas, Cobertores e artigos para Inverno!

Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 — Av. Copacabana, 557

À vista ou a prazo — Agora também Rua Gonçalves Dias, 89

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dolares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18,72	18,38
Franco suíço	4,33 87	4,22 56
Peso uruguaio	8,76 81	8,43 12
Peso argentino	1,33 81	1,31 10
Peseta	1,70 [illegible]	—
Peso boliviano	0,31 30	—
Soles	1,30	—
Franco belga	0,37 78	0,36 [illegible]
Libra	52,41 60	51,46 [illegible]
Coroa sueca	3,63 [illegible]	3,55 [illegible]
Coroa dinamarquesa	2,73 [illegible]	2,63 [illegible]
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 [illegible]
Franco francês	0,05 35	0,05 [illegible]
Escudo	0,65 73	0,63 [illegible]
Florim	4,92 34	4,83 30

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Em 22 de junho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 [illegible]
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 74
Suiça	4,34 06
Portugal	0,66 72
Uruguai	8,72 12
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 0[illegible]
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 5.000 sacos do Estado do Rio. Saídas 5.873. Existência 99.221 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, em posição fraca e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 920. Existência 5.039 fardos.

Entradas, nada. Saídas, 1.112. Existência, 5.959 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:

	Cr$	Cr$
Sertão, tipo 4	340,00 a 342,00	
Sertão, tipo 3	[illegible] a [illegible]	

Fibra média:

	Cr$
Sertões, tipo 3	308,00 a 310,00
Sertões, tipo 5	[illegible] a [illegible]
Ceará, tipo 3	[illegible] a [illegible]
Ceará tipo 5	nominal.

Fibra curta

	Cr$
Matas, tipo 3	275,00 a 278,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	2.423	1.320
Farinha (sacos)	—	300
Açúcar (sacos)	1.520	1.530
Feijão (sacos)	2.080	800
Banha (caixas)	300	600
Milho (sacos)	1.690	230
Cebolas (volumes)	1.300	—

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

[illegible]

IMPERATIVOS ECONOMICOS DO ESTADO

(Conclusão da pág. anterior)

dução cara e escassa e, por conseqüência, do elevado custo de vida em nosso país.

A construção dos atuais sistemas tributários da União e dos Estados não obedeceu a qualquer plano baseado em estudos das condições e possibilidades econômicas do país, nem atendeu a princípio algum de justiça. Houve apenas a finalidade puramente fiscal de obter receitas para os respectivos tesouros.

Como é natural, a solução de um problema de tal magnitude, por forma unilateral e empírica, teria inevitavelmente de gerar a situação de indubitável inconveniência para o país. Êsses males não são fáceis de corrigir, visto que já deitaram raízes profundas e as condições atuais, de incertezas e instabilidade, desaconselham e impossibilitam mesmo reformas radicais que possam perturbar a marcha regular dos negócios públicos e privados.

Mas se a situação anormal que o mundo atravessa recomenda prudência, não quer isto dizer que nos detenhamos, estáticos, diante dos erros passados, em que nos tornamos cada vez mais dóceis e, quiçá, coniventes com as tendências de certos grupos, contrárias à prosperidade do país e que resultam, como em todos os tempos e em todas as nações, da preocupação de umas classes lançarem sôbre as demais o pesado fardo da tributação.

Na estruturação dos seus sistemas tributários devem os governos procurar distribuir os encargos públicos de maneira a possibilitar a livre expansão das fôrças econômicas, mas de modo a permitir também sejam corrigidas, na medida do possível, as injustiças sociais decorrentes das chocantes desigualdades que, às vezes, caracterizam a distribuição das riquezas entre os componentes da mesma coletividade.

A CIGANA ENGANOU...

Era "vigarista" e levou 250 cruzeiros da vítima

SÃO PAULO, 23 (Asapress) Dizendo-se lesada em 250 cruzeiros por parte de uma cigana que compareceu à sua residência, registrou queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações, na tarde de ontem, Alvarina O. Garcia, moradora na Rua Fernandes Tourinho, 601. Alegou a queixosa que a cigana lhe pediu o dinheiro e embrulhou as cedulas num papel. Rasgou o embrulho em vários pedaços e devolveu-lhe outro embrulho, esclarecendo que o mesmo só deveria ser aberto depois das 14 horas. Mais tarde verificou a queixosa que fora lesada e resolveu queixar-se à polícia.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

BALEADO NO ABDOMEM — Sob esse título noticiamos ontem que Darci Alves da Silva, de vinte e dois anos, solteiro, soldado do Segundo Regimento de Infantaria, residente em São Gonçalo, foi encontrado na localidade de Poço Fundo em Pendotiba, apresentando ferimento à bala no abdomem, e outros pelo corpo, produzidos por pauladas. Foi internado no HPS, em "shock". A polícia investiga o crime. — Na gravura, o ferido —

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 11.º — Sala 1.136 — Tel. 32-4380 e 32-1635.

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

ATROPELADO, FALECEU NO H. P. S.

Foi atropelado por um automóvel, próximo à residência, no dia 22, o industriário Alfredo Vaz, de 63 anos, solteiro, morador na avenida Paulo de Frontin, 113, sendo por isso internado no H.P.S.. O veículo causara-lhe fratura do crânio. Não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer naquele hospital, à tarde.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo sôbre o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

Novas doações ao Museu Histórico

A "Sala Getúlio Vargas" do Museu Histórico Nacional, constituída de valiosas doações de seu patrono, acaba de ser enriquecida de novas dádivas do Presidente da República, entre as quais se encontram apeiros completos de prata e prata dourada, com cinzeladuras feitas à mão, de grande valor e beleza artística. Destinados a guarnecer arreios à gaúcha, êsses ornatos foram oferecidos ao sr. Getúlio Vargas, pela Municipalidade de Montevidéu, como recordação de sua visita a Uruguaiana, em março de 1940.

AS PROFESSORAS DE ADMINISTRAÇÃO SERÃO RECEBIDAS PELO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital receberá, no dia 27, às 16 horas, as professoras de administração de 51, que farão a S. Exa., uma exposição sôbre pretensão justa que desejam.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

ÁGUA INGLESA GRANADO

TÔNICA-APERITIVA

NAS CONVALESCENÇAS

Balearam o comerciário

O comerciário Carlos Fernandes da Silva, de 22 anos, solteiro, morador na rua Toneleiros, 286, deu entrada no Hospital Miguel Couto, com um ferimento transfixante na coxa direita, produzido por projetil de arma de fogo.

Ao ser medicado declarou que fôra baleado por um desconhecido, na rua Figueiredo Magalhães, esquina com Barata Ribeiro.

Depois de socorrido o baleado retirou-se, sendo o fato registrado pelo comissário Moacir Novais, do 2.º Distrito Federal.

NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Estiveram, ontem, com o ministro Souza Lima, titular da Viação, os engenheiros Regis Bittencourt, diretor geral do D.N.E.R. e Fernando Martins, presidente do Conselho Rodoviário Nacional e os deputados federais Ivete Vargas e

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ESPUMOSO (L. RIGONI) VENCEU O PAREO DOS ESTRANGEIROS

Darling (U. Cunha), Bola Dourada (A. Dornelles), Fogo Belo (L. Mezaros), Accordeon (F. Irigoyen), Mahon (L. Rigoni), Kanthaka (O. Macedo) e Granito (W. Meirelles), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Espumoso, apanhando um páreo à feição, na areia, não teve dificuldade em obter mais uma vitória na Gávea.

Os demais páreos foram ganhos, respectivamente, por Darling, com U. Cunha; Bola Dourada, com A. Dornelles; Fogo Belo, com L. Mezaros; Accordeon, com F. Irigoyen; Mahon, com L. Rigoni; Kanthaka, com O. Macedo; e, Granito, com W. Meirelles.

Apresentamos a seguir, os resultados técnicos, da reunião, com os rateios eventuais, e outros detalhes de interêsse, para os turfistas:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1.º — Darling, U. Cunha	49
2.º — Galarin, A. Portilho	54
3.º — Strong, L. Mezaros	58
4.º — Lingote, J. Graça	52
5.º — Borrachudo, E. Cardoso	55
6.º — Cherie, J. Baffica	47

Tempo: 104"4/5.
Diferenças: 3 corpos e ½ corpo.
Vencedor: Cr$ 49,00.
Dupla: (13) Cr$ 29,00.
Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 622.050,00.
Proprietário: Carlos da Rocha Faria.
Tratador: Jorge Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Darling	6.148	49,00
2 Strong	5.757	53,00
3 Galarin	17.227	18,00
4 Lingote	7.285	42,00
5 Cherie	871	349,00
6 Borrachudo	687	442,00
TOTAL:	37.975	

DUPLAS

12	1.889	78,00
13	5.839	29,00
14	983	170,00
23	4.152	40,00
24	382	439,00
33	5.964	28,00
34	1.606	104,00
44	132	1.269,50
TOTAL:	20.947	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — B. Dourada, A. Dornelles	53
2.º — Bizarra, G. Costa	56
3.º — Lys, O. Ullôa	56
4.º — Viscondessa, U. Cunha	54
5.º — Delba, B. Ribeiro	56
6.º — Feniana, L. Rigoni	56
7.º — Ijania, E. Castillo	56
8.º — Indaba, J. Tinoco	52
9.º — Islebis, A. Ribas	56

Não correu: Brindeia.
Tempo: 84"4/5.
Diferenças: pescoço e 4 corpos.
Vencedor: Cr$ 69,00.
Dupla: (24) Cr$ 97,00.
Placês: Cr$ 21,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 880.870,00.
Proprietário: José Lopes Siqueira.
Tratador: P. Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Viscondessa	9.037	46,00
2 Brindeia	N/C	
3 Bizarra	7.961	52,00
4 Islebis	509	819,00
5 Lys	12.834	32,00
6 Ijania	8.642	48,00
7 Delba	1.588	263,00
8 Feniana	4.926	85,00
9 B. Dourada	6.001	69,50
0 Indaba	621	672,00
TOTAL:	52.139	

DUPLAS

12	2.677	86,00
13	5.026	46,00
14	2.931	79,00
22	222	1.043,00
23	4.320	53,50
24	2.387	97,00
33	4.548	51,00
34	5.417	43,00
44	1.413	164,00
TOTAL:	28.941	

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — F. Belo, L. Mezaros	56
2.º — Etincelle, J. Mesquita	54
3.º — G. Maid, U. Cunha	52
4.º — Cainana, J. Tinoco	54
5.º — Miragem, P. Fernandes	53
6.º — T. Feio, P. Coelho	56
7.º — Pindorama, O. Macedo	56
8.º — Nico, I. Souza	56
9.º — Fidalgo, J. Portilho	56

Não correu: Real.
Tempo: 99"1/5.
Diferenças: 4 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 85,00.
Dupla: (23) Cr$ 52,00.
Placês: Cr$ 35,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 20,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 874.810,00.
Proprietário: Stud Leblon.
Tratador: Antonio Barbosa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Nico	6.494	59,00
2 Cainana	1.286	297,00
3 Etincelle	6.917	55,00
4 Real	N/C	
5 Fidalgo	8.670	44,00
6 G. Maid	12.238	31,00
7 F. Belo	4.493	85,50
8 Pindorama	5.723	67,00
9 T. Feio	1.048	364,00
0 Miragem	884	432,00
TOTAL:	47.753	

DUPLAS

11	408	621,00
12	3.108	81,00
13	5.178	49,00
14	1.492	170,00
23	4.839	52,00
24	1.693	149,50
33	8.468	30,00
34	6.082	42,00
44	389	651,00
TOTAL:	31.657	

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Espumoso, L. Rigoni	55
2.º — Nailer, U. Cunha	49
3.º — La Pluma, L. Diaz	56
4.º — Pontevedra, J. Tinoco	55
5.º — Curupay, R. Freitas F.º	55

Não correram: Selvático e Sorbona.
Tempo: 87"3/5.
Diferenças: 1½ corpo e 5 corpos.
Vencedor: Cr$ 19,00.
Dupla: (12) Cr$ 23,00.
Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 946.350,00.
Proprietário: Jorge Jabour.
Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Espumoso	23.068	19,00
2 Selvático	N/C	
3 Nailer	11.777	36,00
4 Curupay	2.527	170,00
5 Pontevedra	3.785	114,00
6 Sorbona	N/C	
7 La Pluma	12.545	34,00
TOTAL:	53.702	

DUPLAS

12	12.534	23,00
13	4.077	71,00
14	8.709	33,00
22	N/C	
23	3.026	95,00
33	4.960	58,00
33	578	498,00
34	2.173	133,00
TOTAL:	36.047	

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º Accordeon, F. Irigoyen	53
2.º Zanzibar, E. Castillo	55
3.º Tocantins, L. Rigoni	55
4.º Avante, W. Andrade	55
5.º Guayanaz, L. Mezaros	53

Não correram: Comtesse e Gold Dream.
Tempo: 102"3/5.
Diferenças: 1 e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 26,00.
Dupla (12) Cr$ 17,00.
Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Proprietário: Stud Seabra.
Tratador: Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Zanzibar	25.669	18,00
2 — Accordeon	18.018	26,00
3 — Comtesse	N/C	
4 — Guayanaz	2.272	204,00
5 — Gold Dream	N/C	
6 — Avante	1.123	413,00
7 — Tocantins	10.857	43,00
TOTAL	57.939	

DUPLAS

12	16.626	17,00
13	1.552	185,00
14	7.926	36,00
23	1.325	217,00
24	6.686	43,00
34	1.061	271,00
44	227	391,00
TOTAL	35.903	

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.00,00.

	Ks.
1.º Mahon, L. Rigoni	58
2.º Lamego, P. Coelho	52
3.º Maná, R. Freitas F.	50
4.º Cracóvia, A. Portilho	54
5.º Brin, J. Tinoco	50
6.º Carinhoso, R. Martins	47
7.º Ialeda, S. Machado	51
8.º Abre Campo, J. Souza	48
9.º Calmete, M. Rosano	58
10.º Muxaxa, U. Cunha	54
11.º Mistico, J. Marins	53

Não correu: Come On!
Tempo: 97".
Diferenças: Cabeça e 3 corpos.
Vencedor: Cr$ 21,00.
Dupla (23): Cr$ 42,00.
Placês: Cr$ 13,0, Cr$ 25,00 e .... Cr$ 24,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.388.030,00.
Proprietário: Haidar L. Haidar.
Tratador: Alexandre Corrêa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Come On!	N/C	
2 — Erin	2.144	288,00
3 — Mistico	3.405	181,50
4 — Mahon	29.882	21,00
5 — Abre Campo	1.807	342,00
6 — Carinhoso	3.780	163,50
7 — Calmete	5.595	110,0
8 — Lamego	5.129	120,50
9 — Ialeda	446	1.364,00
10 — Muxaxa	5.800	106,50
11 — Cracóvia	14.427	43,00
12 — Maná	4.863	127,00
TOTAL:	77.278	

DUPLAS

11	366	1.123,00
12	4.269	96,00
14	1.986	207,00
22	5.399	76,00
23	9.873	42,00
24	20.408	20,00
33	953	431,00
34	3.355	122,50
44	3.643	113,00
TOTAL:	51.392	

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º Kanthaka, O. Macedo	50
2.º Irun, U. Cunha	49
3.º Balancin, A. Portilho	50
4.º Hood, J. Portilho	56
5.º Icaro, L. Diaz	58
6.º Guaranyzinho, L. Rigoni	56
7.º Estalo, A. Dornelles	50
8.º Lumen, L. Ferreira	50
9.º Pleasé, J. Tinoco	54

Não correram: Pepito, Abdin, N. Maria e Leste.
Foram retirados: Gume e Saquarema.
Tempo: 95"4/5.
Diferenças: 4 e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 104,50.
Dupla (34): Cr$ 49,00.
Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 16,00 e .. Cr$ 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.303.110,00.
Proprietário: João Adriano Bianchini.
Tratador: Euclides F. Silva.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Please, Pepito	50.045	131,50
2 — Icaro	4.934	134,50
3 — Balancin	17.808	37,00
4 — Abdin	N/C	
5 — N. Maria	N/C	
6 — Lumen	3.056	217,00
7 — Gume	6.256	106,00
8 — Guaranyzinho	4.465	149,00
9 — Kanthaka	5.737	104,50
10 — Hood	22.177	30,00
11 — Irun	1.0162	65,00
12 — Estalo	1.581	420,00
13 — Saquarema — Leste	1.750	379,00
TOTAL:	82.971	

DUPLAS

11	664	372,00
12	3.760	123,00
13	4.952	77,00
14	2.139	177,00
22	864	439,00
23	14.321	26,50
24	3.453	110,00

(Conclui na pág. seguinte)

A MANHÃ no Turfe

AS NOSSAS ACUMULADAS PARA HOJE

PONTAS		DUPLAS		PLACES	
1.º Páreo	2	2.º Páreo	12	1.º Páreo	2
[illegible].º Páreo	1	4.º Páreo	12	2.º Páreo	1
5.º Páreo	1	5.º Páreo	14	4.º Páreo	1
6.º Páreo	1	7.º Páreo	12	5.º Páreo	1
8.º Páreo	1	8.º Páreo	12	6.º Páreo	1
				7.º Páreo	1
				8.º Páreo	1
(invertidas em três e no duro)		(invertidas em três e no duro)		(no duro)	

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, terá inicio às 13,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa destinado às potrancas de dois anos, sem vitória no país.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
7.º Páreo — Martingala.
8.º Páreo — Joio e Mujique.

Os nossos "bettings" para hoje

SIMPLES			DUPLO		
1—1—1			1—8	1—3	1—4
SIMPLES (combinado)			DUPLO (combinado)		
6.º Páreo	7.º Páreo	8.º Páreo			
1	1	1			
8	3	4			
9	8	10	1—8—9	1—3—8	1—4—10

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Starway — Flor do Sol — Ancora
Manguarito — Guambi — Sketch
Alpina — Arari — Bozambo
Eirela — Martingala — Eagle Pass
Faaimbé — Honolulu — Maki
Colombiana — Gay Princess — Pigalle
Laurina — Presteza — Victory Dearth
Jangadeiro — Intrépido — Frontal

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram ontem os seguintes resultados:
CONCURSO SIMPLES
3 vencedores com 6 pontos — RATEIO: Cr$ 24.953,00
CONCURSO DUPLO
4 vencedores com 13 pontos — RATEIO: 12.182,00
BETTING JOCKEY CLUB
9 vencedores (comb. 4-9-1) — RATEIO: Cr$ 1.072,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES
124 vencedores (comb. 4-9-1) — RATEIO: Cr$ 745,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO
58 vencedores (comb. 4-8 9-11 e 1-11) — RATEIO: Cr$ 26.837,00.

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — Às 13 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Flor do Sol	L. Rigoni	54	2.º/ 7 p. Espadana	10-6	1.400	91"	AP	5-V	Anda bem	Helium e Ultima	2 F. C.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam P. Filho
2—2 Starway	F. Irigoyen	54	3.º/ 8 p. Nigéria	20-5	1.400	90 1/5	AE	4-2	Deve ganhar agora	Felicitation e S. Away	2 F C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
3—3 Little Baby	U. Cunha	54	3.º/ 7 p. Espadana	10-6	1.400	91"	AP	5-V	Melhorou algo	W. Note e A. Maud	2 F C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Arouca	J. E. Ullôa	54	7.º/ 8 p. Nigéria	20-5	1.400	90 1/5	AE	4-2	Não nos agrada	Sea Bequest e Hildesa	2 F C.	R. G. Sul	U. I. da Costa	Nelson Pires
4—5 Ancora	E. Castillo	54	5.º/ 8 p. Nigéria	20-5	1.400	90 1/5	AE	4-2	Levam fé	Quati e Cortesinha	2 F C.	São Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado
6 Halloween	L. Diaz	54	4.º/ 7 p. Espadana	10-6	1.400	91"	AP	5-V	Bom azar	Black Toni e Janet	2 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado

NOSSAS INDICAÇÕES: STARWAY — FLOR DO SOL — ANCORA — PONTA 2 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Às 13,30 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Manguarito	L. Diaz	55	2.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	É o favorito do páreo	King Salmon e Globera	3 M. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Guambi	E. Castillo	55	4.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	Anda bem	Alone e Bonitinha	3 M A.	São Paulo	Stud Ventura	Moysés de Araujo
3—3 El Gaucho	F. Irigoyen	55	7.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	Melhorou algo	Felicitation e Eola	3 M A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
4—4 Sketch	J. Tinoco	55	3.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	Corre bem na grama	Duplicate e Ijaci	3 M C.	São Paulo	N. M. Carvalho	Mariano Salles
5 Romano	U. Cunha	55	6.º/ 8 p. Matador	17-6	1.300	79"	GL	4-1/2	Gosta mais da areia	Alibi e Opulencia	3 M. C.	R. Janeiro	Jorge Jabour	Mario Almeida

NOSSAS INDICAÇÕES: MANGUARITO — GUAMBI — SKETCH — PONTA 1 — DUPLA 12

TERCEIRO PAREO — Às 14 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 42 000,00; Cr$ 12 600,00; e Cr$ 6.300,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Arari	W. Meirelles	52	2.º/ 8 p. Abafa	17-6	1.600	99"	GL	1 1/2-3/4	Anda muito bem	Zambran e Fara	5 F. A.	M. Gerais	L. Marcondes	C. Pereira
2 Irish Star	J. Mesquita	54	4.º/ 5 p. Cumberland	1950	1.500	94"	AL	C-10	Volta bem preparado	Lunar e Auréa Maud	5 M. T.	São Paulo	Stud Vice Rey	Waldemar Costa
2—3 Alpina	R. Martins	48	1.º/ 7 p. Intrépido	17-6	1.800	111 4/5	GL	1-1 1/2	Deve repetir	Grease Paint e Caoba	5 F. C.	Paraná	H. Brunatto	Pedro G. Filho
4 Idealista	E. Garcia	58	5.º/ 8 p. Abafa	17-6	1.600	99"	GL	1 1/2-3/4	Melhorou algo	S. Wonder e Carioca	5 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
3—5 Sol Bonito	M. Rossano	50	6.º/ 8 p. Abafa	17-6	1.600	99"	GL	1 1/2-3/4	Corre mais na areia	Galeón e Mme. Roland	5 M C	R. G. Sul	Stud Serraverde	Alexandre Corrêa
6 Pânico	J. Tinoco	52	3.º/ 8 p. Abafa	17-6	1.600	99"	GL	1 1/2-3/4	Pode surpreender	Pantalon e D. Trick	5 M. P.	R. G. Sul	Stud R. Negro	G. Feijó
4—7 Bozambo	P. Tavares	58	7.º/ 8 p. Abafa	17-6	1.600	99"	GL	1 1/2-3/4	Adversário de respeito	Gran Fifi e Espartana	5 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	Mario Almeida
" Rio Verde	R. Freitas F.º	54	3.º/12 p. Pontet Canet	16-6	2.200	140 2/5	AL	1 1/2-5	É francamente da areia	Alfiler e Golondrina	5 M. P.	R. Janeiro	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ALPINA — ARARI — BOZAMBO — PONTA 3 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 54 quilos cavalo e égua 52, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Eagle Pass	E. Castillo	58	3.º/ 6 p. Lover's Moon	13-5	1.000	58 4/5	GL	2-V	Melhorou algo	B. Empire e Vol-au-vent	4 M. C.	Argentina	Stud Favorito	F. P. Schneider
" Eirela	G. Costa	56	7.º/13 p. Globo	15-10	1.200	74"	AP	2-C	Levam na certa	B. Empire e Mi Idolo	4 F. C.	Argentina	Idem	Idem
2—2 Martingala	J. Tinoco	52	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	S. Hassan e Marigold	4 F. A.	Argentina	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
3 Señorona	A. Portilho	52	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada	Mazarino e Señoria	3 F. C.	Uruguai	A. S. Mello	Luiz Tripodi
3—4 El Tigre	R. Freitas Filho	54	5.º/ 7 p. Espumoso	26-5	1.300	81"	AL	2 1/2-3	Não gostamos	Latero e The Lovely	3 M. C.	Uruguai	F. M. Serrador	C. Pereira
5 Macanudo	S. Ferreira	54	9.º/ 9 p. Sans Route	21-4	1.400	89"	GE	C-1 1/2	Pode surpreender	Ruler e Muy Linda	4 M. C.	Uruguai	A. V. Guillemet	José S. da Silva
4—6 Master Bob	L. Rigoni	58	8.º/10 p. La Coruña	10-6	1.500	96 2/5	GP	2-1	Não acreditamos	P. l'Eveque e Miss Tipa	4 F. C.	Argentina	Oswaldo Aranha	Levy Ferreira
7 Lollypop	J. Portilho	56	5.º/ 8 p. Eagle Pass	1-5	1.400	85"	GM	3-C	Gosta da grama	Le Ksar e Rosemonde	3 M. T.	Argentina	I. Bornhausen	Alexandre Corrêa

NOSSAS INDICAÇÕES: EIRELA — MARTINGALA — EAGLE PASS — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — "Grande Prêmio Distrito Federal" (Clássico) — (Terceira prova da Tríplice-coroa) — Às 15,05 horas — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00, e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Faaimbé	E. Garcia	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam na certa	Caaimbé e Finfinela	4 F. C.	São Paulo	St. São Miguel	Manoel Branco
2 Oto	U. Cunha	55	13.º/13 p. Honolulu	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	Não gostamos	K. Salmon e Flory	3 M. A.	São Paulo	C. Leuenroth	Estevam P. Filho
2—3 Maki	O. Ullôa	55	2.º/13 p. Honolulu	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	Trabalhou ótimamente	Formasterus e Canicula	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
" Majestic	L. Rigoni	55	6.º/ 6 p. Manimbé	10-6	1.600	103"	AP	P-3	Bom reforço	Bosphore e Brazeira	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
3—4 Ombu	M. Rossano	55	6.º/13 p. Honolulu	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	Vai correr melhor agora	Moonlight e Ouroflor	3 M. A.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Pedro Lopes
5 Ondino	E. Castillo	55	7.º/12 p. Pontet Canet	16-6	2.400	140 2/5	AL	1 1/2-5	Não nos agrada	King Salmon e Dola	3 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
4—6 Honolulu	F. Irigoyen	55	1.º/13 p. Maki	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	Adversário de respeito	Felicitation e Honra	3 M. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" My Love	L. Diaz	55	4.º/13 p. Honolulu	3-6	2.400	153"	GP	1 1/2-5	Melhorou algo	Felicitation e M. Beauty	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
" Algarve	J. Mesquita	55	3.º/ 7 p. Chenille	27-5	3.000	186 2/5	GL	P-5	Vai ajudar os companheiros	H. Moon e A. Waters	3 M. A.	São Paulo	Roberto Seabra	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAAIMBE' — HONOLULU — MAKI — PONTA 1 — DUPLA 14

(BETTING) — SEXTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Éguas nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Colombiana	E. Castillo	55	2.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	Deve ganhar agora	Madariaga e La Gavea	3 M. C.	M. Gerais	Dario Almeida	Estevam Pereira
2 Kali	N. Motta	[illegible]	Estreante	—	—	—	—	—	Não gostamos	Victor Hugo e Coleen	3 F. C.	Paraná	Miguel Gil	O proprietário
2—3 Obélia	J. Mesquita	55	3.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	Corre mais na areia	Tallboy e Delly	3 F. A.	R. G. Sul	Celestino Gomez	Idem
4 Falutcha	A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Madariaga e Capitu	3 F. A.	M. Gerais	R. da Cunha	José S. da Silva
5 Olaia	E. Silva	55	7.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	Não nos agrada	Valerian e L. One	3 F. T.	São Paulo	W. Buentes	Maur. Almeida
3—6 Olena	U. Cunha	55	5.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	Anda bem	King Salmon e Gaia	4 F. A.	São Paulo	Stud Mineiro	Levy Ferreira
7 Oracia	A. Vieira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam fé	Six Avril e Oracia	4 F. A.	São Paulo	Silvio Penteado	M. J. Oliveira
8 Gay Princess	L. Rigoni	55	8.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	Melhorou bastante	Dark Prince e Irinia	3 F. A.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4—9 Pigalle	F. Irigoyen	55	4.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	É uma das fôrças	Felicitation e Parity	5 F. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
10 Faroleda	W. Andrade	55	9.º/11 p. Tocantins	10-6	1.500	93 3/5	AP	5-2	Não acreditamos	Farolito e Miss Toledo	3 F. A.	R. G. Sul	Stud Globo	O. Andrade
11 Camapuan	O. Reichel	55	6.º/12 p. Elanut	2-6	1.300	84"	AP	1/2-3/4	Só como surpresa	Teruel e Betty	5 F. A.	M. Gerais	Bernardo Frota	O. Oliveira

NOSSAS INDICAÇÕES: COLOMBIANA — GAY PRINCESS — PIGALE — PONTA 1 — DUPLA 13

(BETTING) — SÉTIMO PAREO — "Cinquentenário do Correio da Manhã" — Sexta Prova especial de éguas — Às 16,20 horas — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 — Éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Laurina	L. Diaz	60	1.º/ 5 p. Presteza	27-5	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Levam na certa	Petrarca e La Viuda	3 F. C.	Argentina	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
2 Old Fashion	W. Meirelles	60	4.º/ 6 p. Globo	10-9	1.300	77 4/5	GL	1/2-3	Volta bem preparada	Foxglove e Leoville	3 F. A.	Argentina	S. Assumpção	Levy Ferreira
2—3 Presteza	L. Rigoni	57	5.º/10 p. La Coruña	10-6	1.500	96 2/5	GP	2-1	Adversária de respeito	Mazarino e Prestancia	3 F. C.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
4 Cupletista	O. Fernandes	61	3.º/ 6 p. Meteco	18-2	1.400	88"	AL	1 1/2-3	Não gostamos	Mazarino e Currita	3 F C.	Uruguai	Stud Creoulo	Moysés de Araujo
5 Pujanza	J. Mesquita	55	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Picanleitos e Providence	3 F. C.	Argentina	Stud Vice Rey	G. Rodrigues
3—6 Fuerza Bruta	J. Graça	63	8.º/ 9 p. Elite	29-10	1.600	97 4/5	GL	1-P	Bom azar	Médicis e Piccola	3 F. C.	Argentina	Stud Sta. Tereza	Nelson Pires
7 Victoria Cross	O. Ullôa	58	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Maurepas e P. Croisée	3 F. C.	França	Stud Peña	G. Feijó
" Miss France	C. Souza	58	3.º/ 5 p. Presteza	27-5	1.600	98"	GL	1 1/2-2	Melhorou algo	Nepenthe e Quocada	4 F. C.	França	Idem	Idem
4—8 Victory Dearth	E. Castillo	59	1.º/ 6 p. Tuyusero	3-6	1.500	94 1/5	AP	1-5	Pode repetir	Panipat e V. Bread	4 F. C.	França	Zélia de Castro	Reduzino Freitas
" Sinless	F. Irigoyen	58	3.º/ 7 p. Espumoso	26-5	1.300	81"	AL	2 1/2-3	Bom reforço	L. Simnel e L. Jess	4 F. A.	Inglaterra	Idem	Oswaldo Feijó
" Martingala	Não corre	58	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	S. Hassan e Marigold	4 F. A.	Argentina	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: LAURINA — PRESTEZA — VICTORY DEARTH — PONTA 1 — DUPLA 12

(BETTING) — OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pêlo	Natural	Proprietário	Tratador
1—1 Jangadeiro	U. Cunha	54	4.º/ 7 p. Alpina	17-6	1.800	111 4/5	GL	1-1 1/2	Anda muito bem	Singapore e L'Atlantide	5 M. C.	São Paulo	Alfredo Saad	Adair Feijó
2 Brown Boy	J. Tinoco	54	9.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4/5	GL	1 1/2-1	Pode surpreender	Trinidad e Congellada	5 M. C.	São Paulo	J. L. Siqueira	F. Pereira
3 Atrevido	O. Macedo	54	6.º/ 9 p. Bozambo	14-1	1.400	88 4/5	AL	2-C	Corre bem na grama	Haddock e Grisetto	5 M. C.	Paraná	G. M. Valle	Roberto Morgado
2—4 Intrépido	E. Castillo	56	2.º/ 7 p. Alpina	17-6	1.800	111 4/5	GL	1-1 1/2	Adversária de respeito	P. Boy e K. Last	5 M C.	São Paulo	J. Guimarães	Mariano Salles
5 Joio	Não corre	58	10.º/12 p. Pracinha	2-6	1.400	90"	AP	1/2-1	Não corre	Bosphore e Zaga	5 M. T.	São Paulo	R. Tenius	F. P. Schneider
6 Jacarei	J. Portilho	56	4.º/ 5 p. Sol Bonito	27-1	1.400	89 1/5	AU	2-C	Corre mais na areia	Albatroz e Annabel	5 M. A.	São Paulo	Dario Almeida	Estevam P. Filho
3—7 Egle	L. Diaz	52	1.º/ 9 p. Cracóvia	21-4	1.500	96 2/5	GP	1 1/2-4	Vem de boas atuações	Leonés e Magari	5 F. C.	São Paulo	G. Rocha Faria	Jorge Morgado
8 Ruivo	D. P. Silva	56	5.º/ 7 p. Alpina	17-6	1.800	111 4/5	GL	1-1 1/2	Gosta da grama	Sneezer e Paladina	5 M. A.	R. G. Sul	St. Itatupan	Alcides Morales
9 Mujique	Não corre	54	8.º/ 9 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Não corre	King Salmon e Hilda	5 M. C.	São Paulo	M. C. Camarão	João Coutinho
4-10 Frontal	R. Freitas Filho	52	3.º/ 7 p. Alpina	17-6	1.800	111 4/5	GL	1-1 1/2	É francamente da grama	Helium e Curiosa	5 M. C.	São Paulo	José L. Freitas	Reduzino Freitas
11 Urucânia	L. Rigoni	54	1.º/15 p. Mahon	2-6	1.300	84 1/5	AP	1 1/2-4	Corre mais na areia	Con Ochos e Patrulha	5 M. T.	Paraná	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
12 Mon Rêve	A. Dornelles	52	10.º/10 p. Lord Polar	27-5	1.500	91 4/5	GL	1 1/2-1	Já andou melhor	Reversion e Guaranesia	5 M. C.	R. G. Sul	Stud Nova Era	Waldemar Costa
13 Bosphorino	J. Mesquita	54	7.º/ 7 p. Alpina	17-6	1.800	111 4/5	GL	1-1 1/2	Não nos agrada	Bosphore e Versailles	5 M. C.	São Paulo	S. Internacional	Eddio Coutinho

NOSSAS INDICAÇÕES: JANGADEIRO — INTRÉPIDO — FRONTAL — PONTA 1 — DUPLA 12

HORARIOS — Pesagem: às 12 horas — Primeiro Páreo: às 13 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos

A FELICIDADE BATE À SUA PORTA!
Aos domingos das 18,30 às 19,30 na Rádio NACIONAL,
Heber e Emilinha

HOJE, EM CAXIAS
no Auditório: YARA SALES
com BRINCADEIRAS E PRÊMIOS
e ainda:
Carmélia Alves, Black-Out, Trigêmeos Vocalistas, Abel-Bola 7 e Regional de Dante Santoro
TUDO POR ORDEM DO
SABÃO CRISTAL

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:

APRESENTAÇÃO

A PARTIR de hoje esta seção — VIDA MILITAR — fica acrescida de um pequeno comentário, de que nos incumbimos. Se, no que tange à responsabilidade, êle será somente nosso, só lhe daremos valor se refletir o pensamento de nossos leitores, que procuraremos colher e difundir. Esse o fundamento de nosso plano de trabalho.

De inicio focalizaremos, principalmente, assuntos referentes ao Exército. Tão cedo nos seja possivel estenderemos nosso raio de ação até a Marinha e a Aeronautica. Tudo dependerá da receptividade que encontrarmos da parte de nossos camaradas do mar e do ar, como dos de terra, cuja colaboração é desde já solicitada.

Além do farto noticiário que é a razão de ser desta página, encontrarão os nossos leitores aqui, neste comentário, em destaque, certos assuntos e acontecimentos de interesse para as classes armadas.

Propomo-nos, ainda, a atender aos que tenham dúvida sôbre a legislação militar. Aos que se nos dirigirem, responderemos aqui mesmo, indicando os meios hábeis para sanar suas dificuldades. Quando estiver ao nosso alcance o esclarecimento completo das dúvidas que nos forem propostas, não nos furtaremos de fazê-lo. O nosso objetivo, que é o dêste jornal, é ser util.

—oOo—

Ficam, assim, esclarecidos os nossos propósitos. Esperamos que não nos faltem o equilibrio e a perseverança, sem os quais não mereceremos o espaço que nos foi confiado.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONDECORAÇÕES NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL — PROMOÇÕES E GRADUAÇÕES — PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

O presidente da Republica conferiu, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Naval, o grau de Comendador ao capitão de mar e guerra Willard S. Saunders e o grau de Cavaleiro aos capitães tenentes Lyle Willis Rads e Norman Andrew Snook, todos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da America do Norte.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Foram promovidos, no Corpo de Intendentes Navais: por merecimento, ao posto de contra almirante o contra almirante graduado Gastão Motta; ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Carlos de Abreu e Lima; ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado Adalberto Bernard Robbe; por merecimento, na quota de antiguidade, ao posto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Orlando Francisco Pinhel; por antiguidade, ao posto de capitão tenente o capitão tenente graduado Horacio Auler e no pôsto de 1º tenente o 1º tenente graduado Luiz Alvaro de Menezes Dias Loureiro.

No Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, por antiguidade, ao posto de capitão tenente o capitão tenente graduado Brigido Ribeiro Lima e ao posto de 1º tenente o 1º tenente graduado Jeronymo José de Araujo.

GRADUAÇAO DE OFICIAIS

Foram graduados, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Yan Demaria Boiteux no posto de capitão tenente o 1º tenente Renaldo Feijó de Pontes; ao posto de 1º tenente o 2º tenente Newton Leal de Campos. No quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, no posto de capitão de corveta o capitão tenente Annibal de Freitas e no posto de 1º tenente o 2º tenente Clorindo Bersa.

SEGUNDA CONCORRENCIA PARA ALIENAÇÃO DO "SÃO PAULO"

O Departamento Administrativo de Recuperação do Material, do Ministério da Marinha, está publicando edital de concorrencia para aquisição do casco do ex-couraçado "São Paulo" com suas máquinas, caldeiras, motores e demais aparelhos ainda existentes a bordo, no estado em que se encontram, tendo em vista haver o ministro da Marinha anulado a concorrencia anteriormente feita para esse fim.

Nêsse edital aquele Departamento torna publico que, de acordo com o artigo 4º do decreto-lei 8.256 de 30-11-1945, com as modificações do decreto-lei 8.983, de 14-2-1946, serão recebidas na sua sede, no edifício 51 da Ilha das Cobras, propostas de acordo com as condições enumeradas no edital.

A "PARTIDA DO "ALMIRANTE SALDANHA" DE CAPETOWN

Sendo a primeira vez que aporta na União Sul-Africana um navio escola brasileiro, grande foi o interesse despertado pela estada do "Almirante Saldanha" nos dias de sua permanencia em Capetown.

Desde as primeiras horas da manhã até altas horas da noite, o cais estava sempre repleto de pessoas que não se cansavam de indagar do Brasil, de seu progresso e de suas coisas. A impressão que se tem é que nunca se falou tanto da terra brasileira nestas longinquas plagas, como durante a estadia do "Almirante Saldanha". E o resultado disto foi que uma verdadeira multidão fez questão de tributar carinhosa despedida ao navio e seus tripulantes, acorrendo ao cáis na hora da partida.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada: no posto de vice almirante o contra almirante intendente naval Arnaldo Antonio Rodrigues; ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta graduado do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Flávio Pedreira.

O DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA VISITOU A DIVISÃO DO PESSOAL CIVIL E O SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

O contra almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do pessoal da Armada, visitou o Serviço da Reserva Naval e a Divisão do Pessoal Civil, tendo percorrido demoradamente todas as dependencias daqueles órgãos diretamente subordinados à Diretoria do Pessoal. Informado sobre a adoção dos modernos metodos introduzidos nos serviços de controle daquelas importantes departições, s. excia., que se fazia acompanhar pelo capitão de corveta Sylvio Magalhães de Figueiredo, seu assistente, teve palavras de louvor aos citados Serviços, cuja organização o impressionára vivamente.

DE REGRESSO AO RIO A IMAGEM PEREGRINA DE N.S. DO CARMO

Regressará hoje de Angra dos Reis, transportada pelo contra torpedeiro "Amazonas", a imagem peregrina de Nossa Senhora do Carmo, que desembarcará na Ilha das Cobras, de onde será conduzida em procissão até o cáis do Ministério da Marinha. Ali será ela recebida por d. Darcy Vargas e comitiva, embarcando em lancha da Marinha para Niterol, formando o cortejo uma procissão maritima durante a qual os navios surtos no porto farão roar suas sirenes e, ao anoitecer, os navios de guerra projetarão sobre as embarcações os seus holofotes. Em Niterol, a imagem será levada para a catedral, onde ficará exposta à visitação publica.

ESCLARECIMENTOS EM PROCESSO DE MONTEPIO MILITAR

Estão convidados a comparecerem à Diretoria da Fazenda dêste Ministério os herdeiros incertos e ignorados do 2º tenente ES reformado Rhohe Arce dos Santos, inclusive seus filhos naturais de quaisquer condições, para prestarem esclarecimentos em processo de habilitação de montepio militar, originado em requerimentos de Durvalina Leal dos Santos e Aracy Santos Gomes, respectivamente viuva e filha do falecido oficial. Serão oportunamente intimados pela 1ª Auditoria da Marinha, para efeito de novos depoimentos no referido processo, as supracitadas justificantes e as testemunhas Cicero Lins de Macedo, Carlos Colombo da Fonseca, Petrocinio Anteclides Nogueira e Jorge Lustoza Brandão.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da Republica assinou decreto mandando incluir na categoria de engenheiro, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major aviador Luciano Guimarães de Sousa Leão; fazendo as seguintes promoções: ao posto de segundos tenentes, os suboficiais Miguel Armando Andreozzi e Rafael Monteiro e o primeiro sargento Arnaldo Yuke de Oliveira, sendo todos, no referido posto, transferidos para a reserva remunerada da Aeronáutica e resolvendo considerar promovido à graduação de cabo, o soldado de 1.ª classe José Felix da Silva.

NA ORDEM DO MÉRITO

No carater de grão mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da Republica assinou decreto, transferindo para o Quadro Suplementar da Ordem do Mérito da Aeronáutica, no grau de cavaleiro, o capitão Severino Lopes Batista.

CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS

Atendendo a necessidade do serviço o ministro da Aeronáutica assinou atos, classificando, no Q.G. da 1.ª Zona Aérea, o maj. av. Ney de Almeida Teixeira e, na Comissão de Organização do Centro Técnico de Aeronáutica, a fim de exercer as funções de instrutor da Divisão Eletrônica, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de S. José dos Campos, o maj. av. eng. Aldo Weber Vieira da Rosa.

AJUDANTE DE ORDENS

O ministro da Aeronáutica assinou atos, dispensando das funções de ajudante de ordens do maj. brig. Armando de Sousa e Melo Ararigboia, o cap. av. Rubens Carneiro de Campos. Em sua substituição foi designado ainda por ato do titular da pasta o 1.º ten. av. Fernando Paes de Carvalho.

REPRESENTARÃO O SERVIÇO DE SAUDE

Em virtude do ato assinado pelo ministro Nero Moura, foram designados o cel. med. Delfino Freire Rezende Junior, ten. cel. med. Roberto Menezes de Oliveira e cap. med. Gilberto Surreaux Strunck, para representarem o Serviço de Saude da Aeronáutica, na VIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que terá lugar na cidade de Fortaleza, capital do Ceará, entre 8 e 14 de julho próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica exarou despachos, indeferindo os requerimentos dos funcionarios Alicio Muniz Teles, José Rodrigues de Azevedo, Silvio da Conceição, Macario Pinto de Almeida, Mario Luiz Borsato, Girson Pereira Lopes, Epiphanio Augusto da Silva, João Francisco de Carvalho Klier, Aluizio Arsenio de Lemos, Antonio Marinho Verçosa, Claudio Norberto de Sousa, Ioetan Guilherme de Figueiredo e Virgilio Domingues da Silva Filho.

DISPENSA SEM EFEITO

Alegando contar mais de cinco anos de serviço, na data da promulgação da Constituição vigente, o servidor da Aeronáutica Modesto Carlos Nogueira requereu anulação da sua demissão. Atendendo à solicitação, o ministro exarou o seguinte despacho: "Anule o Parque de Aeronáutica dos Afonsos a dispensa do requerente, de acôrdo com o parecer da Diretoria do Pessoal".

CLASSIFICAÇAO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal classificou, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os seguintes sargentos: por terem sido promovidos: — no Q.G. da 1.ª Zona Aérea os sargs. Raimundo Pereira dos Santos e Newton Johnston; na Base Aérea de Fortaleza, o sarg. Jorge Triandopolis; na Base Aérea de Natal, o sarg. Orlando Bulcão de Figueiredo; no Q.G. da 3.ª Zona Aérea, o sarg. Mozart de Assis Ferreira Magalhães; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o sarg. Mario Pinto Bandeira; no Q.G. da 4.ª Zona Aérea, o sarg. Milton José Pastorello; na Escola de Aeronáutica, os sargs. Darcy Coelho França e Antonio Gomes de Araujo; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os sargs. Candino Messias, Paulo Mora e Nelson Joaquim de Oliveira; no Parque de Aeronáutica de S. Paulo, o sarg. Divaldo Tosi; no Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre o sarg. Helio Sansone; no 1.º Grupo de Transporte o sarg. José Rodrigues Falcão; no 2.º Grupo de Transporte o sarg. Ermete del Carlo; em virtude do Aviso nº 92 de 4-7-942; no Q.G. da 2.ª Zona Aérea, os sargs. Assis Costa, Holder Crespi, Antonio Maia Cruz, Antonio Oliveira Lima de Abreu, Raul Povea Gonçalves, Ary Cebalhos e Dorival Carvalho; por conclusão de curso: no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os sargs. João Kiescoski, Bento Fabretti, Walter Sthalberg, Osmar de Souza, Laimons Araes, Francisco Antonio Dias e Henrique de Oliveira; no Centro de Treinamento de Quadrimotores, os sargs. Ladislau Sabino da Silva e Amilcar Barata; no Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recife, os sargs. Carlos Gilberto Carvalho Guerra e Gil Antonio Guimarães Bezerra; no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, os sargs. Antonio Rosa Veiga e Geraldo Luiz Fernandes; na Fabrica do Galeão, os sargs. Carlos Novak e Alberto Casemiro de Araujo; na Base Aérea de Fortaleza, o sarg. José Marques de Carvalho; no 2.º Grupo de Transporte, o sarg. João Pinto Cavalcante; na Base Aérea de Natal, os sargs. Heleno Duarte e Luiz Gonzaga; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o sarg. Milton João Meneghesso.

ADIDOS A DIRETORIA DE ROTAS

Por determinação do diretor geral do Pessoal foram mandados ficar adidos ao Continente da Diretoria de Rotas Aéreas, aguardando classificação, os sargs. Ranulfo Pinto Moreira, Alberto Vieira da Silva, Helio Holsback, Iege Wesgueber, Dirson Augusto Pimenta, Gustavo Gonçalves Dias, Clodomiro de Matos Camargo, Benedito Rafael dos Santos, João Arroyo, Manoel Junqueira Filho e Pedro Nunes Pereira.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 113
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

QUEDA FATAL

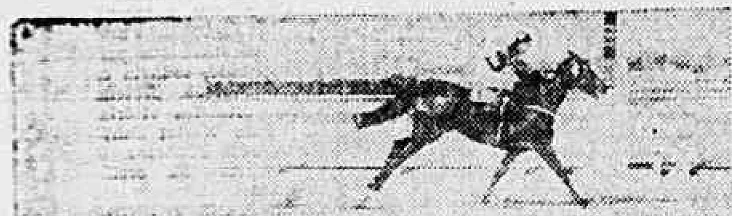
Na sua residência, situada à rua Maia Lacerda, 64, apto. 201, o comerciario Armando Lemos, contando 23 anos, solteiro, foi vitima de um acidente funesto. Caiu de uma escada, sofrendo fratura do cranio e comoção cerebral. Ao ser medicado no Posto Central de Assistencia, veio a falecer.

MATOU-SE

Luiza da Conceição, de 45 anos, desquitada, residente na rua dr. Bulhões, 908 c-2, pôs termo à vida, ingerindo forte dose de veneno, em sua residência. Ciente do fato esteve no local o comissário Amado, de serviço no 22º DP, que aprendeu 3 cartas da suicida, dirigidas à policia cujo conteudo não foi revelado à imprensa, daí não se conhecer os motivos que a levaram ao suicidio. O cadaver foi removido para o necrotério do IML.

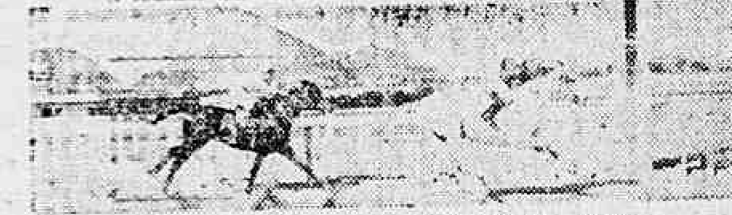
TURFE

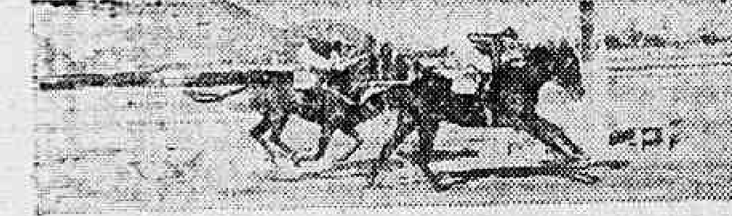
AS CHEGADAS DE ONTEM NA GÁVEA

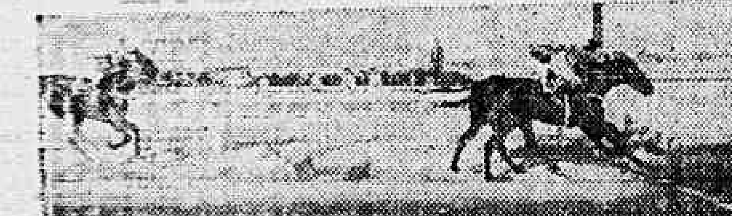

DARLING, vencendo facilmente o primeiro parco

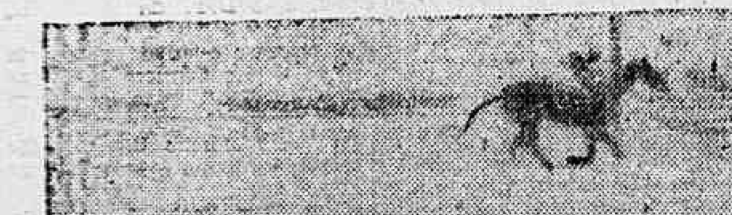

BOLA DOURADA, impondo-se a Bizarra


FOGO BELO levantando "disparado" o terceiro páreo


ESPUMOSO, levando a melhor sôbre Nailer


ACCORDEON, cruzando o "espelho" escoltado por Zinzibar


MAHON "matando" Lamego em cima do "espelho". Em terceiro, Maná


KANTHAKA, vitoriando-se no segundo páreo do "betting"

Espumoso (L. Rigoni) venceu o páreo dos estrangeiros

(Conclusão da pág. anterior)

53	9.137	41,50
54	7.784	49,00
64	1.008	355,00
TOTAL:	47.458	

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Kg
1.º Granito, W. Meirelles	55
2.º Lovelace, O. Ulôa	58
3.º Fair Lady, L. Diaz	54
4.º Arroz Amargo, O. Macedo	54
5.º Ituano, J. Portilho	54
6.º	
7.º Baritono, L. Mezaros	60
8.º Califa, E. Castillo	54
9.º Boticelli, J. Mesquita	54
10.º Ronon, R. Urbina	50
11.º Mister Schuch, R. Martins	47

Não correu: Albardão.
1 n"1|(de)-..oL..
Tempo: 8"4|5.

Diferenças: 3 e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 54,00.
Dupla (14): Cr$ 42,50.
Placés: Cr$ 20,00, Cr$ 13,0 e Cr$ 19,00.
Movimento do pareo: Cr$ 1.406.590,00.
Proprietário: Stud Verde e Preto.
Tratador: Henrique de Souza.
Movimento geral de apostas: Cr$ 8.400.610,00.
Concursos: Cr$ 2.158.640,00.
Movimento total: Cr$ 10.559.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Granito	12.407	54,00
2 — Ms. Schuch	2.283	293,00
3 — Ronon	10.929	61,00
4 — Ituano	7.327	91,00
5 — Baritono	2.913	239,00
6 — Albardão	N/C	
7 — Boticeli	10.233	85,00
8 — A. Amargo	[illegible]	[illegible]
9 — Fair Lady	6.114	109,00
10 — Califa	10.536	63,00
11 — Lutecia — Lovelace	14.494	46,00
TOTAL:	283.521	

DUPLAS

11	3.005	129,00
12	3.638	106,00
13	6.000	64,00
14	9.090	42,50
22	627	616,50
23	3.454	112,00
24	4.685	82,50
33	3.154	122,50
34	9.589	40,00
44	5.083	76,00
TOTAL:	43.325	

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Compre esta Semana
6 · artigos · preços · dias
em qualquer dia da Semana
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLEIA
COPACABANA
GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

Saias para senhoras em superior tecido mescla de pura lã, corte moderníssimo amplo e confortável, de 125,00, por ... $98,50

Meia dúzia de magníficos copos de vidro facetado, para guaraná, refrigerantes, etc., tamanho médio, branco cristal, artigo de grande durabilidade, de 25,00, por ... $18,00

Máquina inglêsa para moer carne, com lâminas sobressalentes, artigo de grande durabilidade, de 98,00, por ... $79,60

Bonita mantegueira em finíssimo vidro trabalhado, branco cristal, capacidade para 250 gramas, de 12,00, por ... $8,50

Excelente colônia "LAVANDA" FRAGRANCIA suave e duradoura, magnífico complemento para o banho, de 18,00, por ... $12,00

BATEDEIRA, um bom artigo para preparação de "cocktails" e refrigerantes, indispensável a sua copa e cozinha. Em puro alumínio, de 25,00, por $19,80

3 LOJAS O CRUZEIRO
A Maior Comisaria do Rio
R. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60
AV. COPACABANA, 551
R. GONÇALVES DIAS, 89

"PROVA DE FOGO" PARA OS LIDERES!

ORIENTE, SAMPAIO, ROIAL E ANCHIETA DISPOSTOS A AMEAÇAREM A SITUAÇAO DOS SEUS ADVERSARIOS DESTA TARDE, CONTANDO TODOS COM O "HANDICAP" CAMPO — TORRES HOMEM E MANUFATURA NO DILEMA DA REABILITAÇAO — A RODADA EM DESFILE

Um grande encontro será travado na tarde de hoje, no longinquo campo da Rua Nestor, entre duas das mais credenciadas equipes suburbanas. Oriente e Rosita Sofia farão o principal prelio da terceira rodada do certame amadorista, que comporta ainda mais treze pelejas de grande expressão.

UM VERDADEIRO CLASSICO

O prelio entre rubros e alvinegros da série "Rural" aparece como autentica atração desta tarde. Bastaria o cartaz das duas equipes para consolidar o prestigio do "classico" desta tarde. Há, porém, outros detalhes de suma importancia, a aumentarem o interesse do publico sôbre o prelio de logo mais. E' que o Rosita Sofia marcha na vanguarda da tabela, ao lado do Campo Grande, necessitando do triunfo para consolidar sua invejável posição. O Oriente entretanto, que já tem dois pontos perdidos, está disposto a recuperar o terreno, derrotando tão dificil obstaculo.

BOA PELEJA EM RICARDO

A segunda grande partida desta tarde, terá como local o campo da Estrada do Camboatá, onde medirão forças as adestradas representações do Nacional e Anchieta. Os locais, que são lideres de sua série juntamente com o Engenho de Dentro, estão esperançosos de manter sua situação, mas o Anchieta, depois de um fracasso frente ao Valim, surge como nunca em condições para obter o triunfo.

NA SERIE "URBANA"

Na série "Urbana", os principais cotejos reunirão Dramatico x Rio, e Sampaio x Nova America, dada a classificação dos mesmos na tabela. Como se sabe, todos os quatros gremios permanecerem invictos, estando, portanto, aptos a oferecer bons espetáculos.

A RODADA

Em sintese, a rodada de hoje deverá apresentar o seguinte:

ORIENTE X ROSITA SOFIA — no campo da Rua Nestor, no Matadouro.

REALENGO X GUANABARA — campo do Realengo, sito à Estrada São Pedro de Alcantara, em Realengo.

DISTINTA X CRUZEIRO — campo do Distinta, Rua Nestor, em Santa Cruz.

COSMOS X OITI — cancha do Cosmos, na estação do mesmo nome.

CORINTIANS X CAMPO GRANDE — campo da rua D. Leocadia, em Realengo.

NACIONAL X ANCHIETA — campo da Estrada do Camboatá, em Ricardo de Albuquerque.

ROIAL X ENGENHO DE DENTRO — no campo do Anchieta, sito à Rua Arnaldo Murinelli, em Anchieta.

IRAJA' X UNIÃO — campo do Oposição, à sua Silva Xavier, na Abolição.

TORRES HOMEM X MANUFATURA — no "Estadio Klabin".

DRAMATICO X RIO — campo do Rio, à Rua Miguel Cervantes no Cachambi.

SAMPAIO X NOVA AMERICA — campo do Sampaio, à Rua Antunes Garcia.

DEL CASTILLO X MAVILIS — campo da Av. 29 de Outubro, em Del Castillo.

BENFICA X CLUBE DOS CARIOCAS — campo da Rua Licinio Cardoso.

PROSSEGUE O TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de junho de 1951 — NÚMERO 3 035

EQUIPES PARA OS PRINCIPAIS JOGOS DE HOJE

ORIENTE	ROSITA SOFIA	DRAMATICO	RIO	NACIONAL	ANCHIETA	TORRES HOMEM	MANUFATURA
Elisio	Jair	Luiz	[illegible]	Helio	Nozinho	Francisco	Ari
Italiano	Tião	Bahia	[illegible]	Altair	Carlinhos	Violão	Atila
Jonjoca	Bira	Augusto	[illegible]	Tião	Fernando	Valdemar I	Mario
Brito	Renatinho	Giguilim	Jorge	Nico	Libio	Noca	Biguá
Tião	Tavinho	Cabeção	Zé da Penha	Betinho	Vica	Aroldo	Pacheco
Gilberto	Jorge	Sapucaia	Bibi	Zali	Ari	José	Beto
Lorica	Vadinho	Osvaldo	Wilson	Teco	Otavio	Nero	Benicio
Pedrinho	Wilton	Macaco	[illegible]	Filhinho	Moacir	Cabrinha	Bidu
Russinho	Fernandoca	Moacir	[illegible]	Agostinho	Jarbas	Jorge	Serafim
Lica	Marujo	Pinião	[illegible]	Mauricio	Valdir	Walter	Coca
Alceu	Antero	Wilson	[illegible]	Bira	Pedro	Bolão	Wilson

DEFENDE-SE JORGE RAGI EIS!

O popular árbitro vem servindo de "bode expiatório" — Nada consta nos acervos do D.A. contra suas arbitragens — Falando à nossa reportagem

Há pessoas nesta vida, que são vitimas do destino, e algumas vêzes, da maldade humana. Essas pessoas, outras vêzes, servem de escudo aos interêsses de terceiros, que nelas, desafogam suas máguas, ou vingam-se, procurando assim, encontrar um anteparo às suas investidas injustificáveis. Nesse caso, está o juiz Jorge Ragi Eis.

UM FATO QUE VEM RENDENDO...

Desde 1949, que Jorge Ragi Eis, vem sendo vitima de constantes noticiários, alusivos a sua pessoa, como árbitro do Departamento Autonomo. Naquela malfadada peleja do "Torneio Initium", Ragi Eis, sofreu o diabo com o representante dos "industriários" e, posteriormente, de outros mais. E até hoje quando alguns representantes sentem necessidade de descarregar sua cabeça, escolhem o Jorge Ragi Eis.

O SEU CÉLEBRE "CASO"

Domingo último, Jorge Ragi Eis, que não tem em seu "dossier" nada a desabonar a sua conduta, nem mesmo uma simples advertência, já indicado pelo responsavel pelo Departamento de Arbitros do órgão dirigido pelo dr. João Machado, para atuar a peleja entre os quadros de aspirantes do Del Castillo x Nova América.

Na terça-feira, um dos nossos companheiros esteve no D.A. e, abordado por vários representantes veio a saber que Jorge Ragi Eis, havia procedido de maneira diferente da realidade existente.

Nosso companheiro, não hesitou e prontamente tornou público o desabafo daqueles representantes. Mais uma vez, o "caso" do Manufatura em 48, voltava a servir de motivo a tais conjunturas.

A VERDADE

Todavia, nossa missão de cronistas sinceros, sempre nos permitiu agir com critério e, nada mais justo, portanto, que ouvirmos Jorge Ragi Eis.

Esse árbitro, quando procurado por nossa reportagem, teve ensejo de esclarecer a verdade do chamado incidente — aliás, criado justamente nas ações dominicais dos juizes — entre o Nova América e o Del Castillo, ocorrido domingo último, no gramado da Avenida 29 de Outubro.

— "Segundo determinam as leis que regem as partidas de aspirantes, do D.A. — principiou Jorge Ragi Eis — o jogo deve ter inicio às 12,15 horas e, mais precisamente às 12,30, quando o Del Castillo deu entrada em campo e, às 12,35, cinco minutos depois, dos "rubros", entrava o Nova América".

— Principiou o jogo propriamente dito, a que horas?

— "Às 12,45, — continua Jorge — pois, os atletas ainda tiveram que assinar as súmulas, o que levou 10 minutos".

— Havia alguma autoridade do D.A. presente?

— "Sim, por acaso, estava presente o sr. João da Silva Ramos".

ESTA COM A RAZAO

Dessa maneira, ante as palavras do árbitro em questão, não se justifica a campanha que pretendem mover contra Jorge Ragi Eis.

Até hoje, nada consta nos arquivos do D.A., que seja contrário à uma boa "performance" desse juiz. Se motivo existe, é apenas fruto das intrigas e futricas dos representantes que procuram — via de regra — um bode expiatório para desculpar as faltas de seus clubes.

Porque, analisando-se as atuações do Jorge Ragi Eis, nada encontramos, em relação às suas arbitragens, que sejam contra o mesmo, ao contrário, só elogios, inclusive, feito pelos representantes do próprio Del Castillo e Nova América.

Aí fica, pois, a defesa do Jorge Ragi Eis, contra os seus inimigos gratuitos...

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Boa peleja, em Bangu

O Céres, receberá hoje em sua praça de esportes, a visita do Império F.C., de Campo Grande, com o qual fará uma peleja que está sendo aguardada com vivo interesse.

O clube da estação de Bangu, terá nesta feita, um adversário de valor, isto porque o Império vem sendo ultimamente um espantalho dos clubes independentes de Campo Grande.

Na preliminar deste importante encontro estarão em confronto as equipes de aspirantes que tambem farão uma boa luta.

Casados x Solteiros, do River

Antes do Churrasco de hoje, no Estadio do River, lutarão os casados e solteiros do gremio de Gama Filho. Os vencedores serão servidos pelos vencidos, estando assim formadas as duas equipes:

CASADOS: Gama Filho, Valdir e Otaviano I; Nelson, Jader e Albino; Gabriel, Armando, Idio, Sales e Vandi.

SOLTEIROS: Bariri, Rico e Ariosantho; Joaquim, Pe'coço e Evaldo; Cularinho, Parafuso, Temistocles, Ferreira e Tubarão.

Como arbitros funcionarão o 1º tempo: Betinho; 2º tempo: José Alves.

Sociais Esportivas

Transcorre na data de hoje o aniversário natalicio da sra. Joana Ruffo Peduto, esposa do conhecido desportista João Peduto, que ora empresta sua valiosa colaboração ao II Torneio Octacilio Rezende. Ao ensejo de tão auspiciosa efemeride, o distinto casal oferecerá em sua residencia, sita à Rua Guilhermina, 358 no Encantado, um lauto almoço. Gentilmente convidados que somos agradecemos de público enviando a aniversariante as felicitações da Seção de Esporte Amador.

— x —

Aproveitando o transcurso de sua data natalicia, verificada ontem, contratou casamento com o sr. Vantuil Mendonça, a jovem srta. Maria Elizabeth dos Santos, ardorosa torcedora do E. C. Sto. Antonio.

Ao jovem casal de noivos que, por tão auspicioso acontecimento, promoveu na residencia da Av. Gomes Freire 584, uma festinha intima, os nossos votos de perene felicidade.

— x —

Vê passar mais uma primavera na data de hoje, o menino Darci, filho de Sebastião Rocha Filho, conceituado árbitro do D. A. e sua dileta esposa, d. Dirce Vasconcelos Rocha que, em comemoração à efemeride, oferecerão em sua residencia, uma bem servida mesa de doces. Ao aniversariante e seus "papás", enviamos nossas felicitações.

Na data de hoje, contrata casamento com a jovem Amor Dinamara Nicacio, o sr. José Severino da Silva, ardorosos adeptos do Piraquara F. C.

Ao jovem casal, que vê despontar no horizonte de sua vida, uma manancial de felicidades e que, por tão justo motivo, oferecerá na residência da rua João Alves 29, uma recepção aos seus amiguinhos, os nossos votos de um porvir alegre e risonho.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

oOo

— Que os representantes dos clubes filiados ao DA, estão sentindo a falta do Nourival Carvalheira...

oOo

— Que o João da Silva Ramos, acredita na reabilitação de Jorge Raggi Eis...

oOo

— Que o representante do Piraquara F.C., quer somente, funcionar nos jogos do seu clube. Assim não é possivel...

oOo

— Que na excursão do E.C. Campinho a Tarietá, o Arildo, comeu tanta carne de porco, que teve uma disenteria...

oOo

— Que o Cristodolini, só falta acumular o cargo de tesoureiro, na diretoria do Americano Olimpico...

oOo

— Que o Braga e o Nono, vão alugar uma rinha de galo, para decidirem suas paradas..

oOo

— Que no ultimo domingo, o Mario Brandão, foi "barrado" no quadro do Cadete F.C., por causa da "mascara" que está usando...

oOo

— Que o Rossine Pacheco, continua sofrendo as consequencias do descaso de alguns defensores do E.C. Vasco...

oOo

— Que o Jujuca, após fazer sociedade com um certo quitandeiro, tem melhorado muito. Deu até para usar roupas de meia confecção...

"FURAO"

OITO BOAS PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE — AUTORIDADES INDICADAS — TRANSFERIDAS

O quadro do E. C. Vasco que hoje estará em ação, contra o forte esquadrão do E. C. Paulo Eiró

Prossegue hoje o Torneio "Octacilio Rezende", com a realização de várias pelejas e todas bastantes promissoras, já que os litigantes possuem bons quadros.

JOGOS E ATIVIDADES INDICADAS

O D. T. vem de indicar os seguintes jogos e respectivas autoridades para hoje:

PIRAGUARA x MEXICANO

Uma peleja que promete agradar em cheio, essa que terá por local o campo do Cruzeiro em Realengo pois ambos os quadros estão de posse de bons valores. Como juiz funcionará o sr. Américo Loureiro da Silva, como representante José Carlos Baeta.

Na preliminar os aspirantes.

BEL-MAR x MOINHO DA LUZ

Peleja essa que terá por local o campo do E. C. Monroe em Benfica. Ambos vêm de uma derrota e esperam reabilitar-se. Como juiz, Esser de Oliveira, como representante Antoninho do Monroe. Não haverá preliminar.

FALEIRO x AMERICANO OLIMPICO

Cotejo entre dois quadros de invictos na série "Rádio Nacional" da Zona da Central do Brasil. Ambos estão bastante credenciados a uma boa peleja. Como juiz funcionará o sr. Francisco Pereira da Silva do D. A., como representantes o sr. Dirceu de Azevedo. Na preliminar os aspirantes.

E. C. VASCO x E. C. PAULO EIRO

Os rapazes da rua General Clarindo, esperam essa oportunidade para reabilitarem-se de seus dois últimos reveses, pois essa peleja, apresenta-se de carater decisivo, tanto para eles como para o seu adversário, o E. C. Paulo Eiró. Como juiz funcionará o sr. Tupinambá Cavalcanti e como representante o sr. Jeronimo do E. C. Santo Antonio. Na preliminar os aspirantes.

INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA x RAMOS

Outra pugna que se apresenta com boas caracteristicas de um bom cotejo. Ambos estão invictos. Na preliminar os aspirantes. Como juiz, José Fonseca e como representante Antonio de Almeida.

LIBERDADE x INDEPENDENTES DAS A. FERREAS

Um encontro que parece facil para o Liberdade, todavia os rapazes das Aguas Férreas, pretendem alcançar a sua primeira vitória neste certame. Juiz Walter Santos. Representante, José Pinheiro. Campo da rua da Alegria. Na preliminar os aspirantes.

CORINTIANS x UNIDOS DO CORCOVADO

Os comandados de Levi, tudo farão para manter a invencibilidade e sua condição de lider da Zona Sul, enquanto o Unidos do Corcovado tentarão a sua primeira vitória. Na preliminar os aspirantes. Juiz, Walter Pacheco Sant'Ar... Representante: Aiporé Guimarães... bo. Campo do Estrela Nova na ...goa Rodrigo de Freitas.

NOVA AURORA x CRUZEIRO

O Cruzeiro, vem de uma vitória sobre o Canadá enquanto o Nova Aurora, de uma derrota frente ao mesmo clube. Peleja que pende mais para o Cruzeiro. Juiz, Paulo Moreno. Representante, Silvio Muniz. Campo do Canadá na rua Corrêa Bastos, no Mangue. Preliminar, aspirantes.

TRANSFERIDAS

Foram transferidas para outra data os seguintes jogos marcados para hoje Adauto Botelho x Estrela Nova e Santo Antonio x Bandeira.

ATENÇÃO

Na eventualidade de faltarem as autoridades indicadas os clubes deverão providenciar os árbitros e comunicar na segunda-feira, os fatos ocorridos.

Hoje, no E. C. Monroe

Interessante festividade esta programada para hoje no E.E. Monroe.

Às 7 horas, hasteamento da bandeira Nacional, e da do Club; às 8 horas, corrida de 100 a 200 metros em 3 voltas para garotos de 9 a 13 anos; às 10 horas corrida para maiores de 14 a 17 anos com 500 metros, sendo duas voltas para cada um; às 12 horas grandes e valiosos premios que serão distribuidos para todos os sócios que quiserem compartilhar nas brincadeiras; às 13 horas grande baile a caipira, com inumeras damas, e às 14 horas, encerramento.

BOM PRÉLIO

Em sua praça de esportes o Eternit F. C. de Deodoro, receberá a visita do Studbaker F. C. com o qual fará um amistoso fadado a alcançar sucesso. A peleja terá seu inicio às 15 horas, devendo o gremio local alinhar o seguinte onze: Jair; Nilo e Lafaiete; Antonio, Ismael e Valter; Oscar, Moacyr, Preá, Bolão e Isaltino.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

A TERCEIRA RODADA DO CERTAME AMADORISTA

Prognósticos de Julio

JOGO	LOCAL	BAIRRO	FAVORITO	PROGNOSTICOS
COSMOS X OITI	Campo do Cosmos	Cosmos	Cosmos	O Oiti poderá manter a vice-liderança
REALENGO X GUANABARA	R. São Pedro Alcantara	Realengo	Guanabara	O Realengo pode obter a primeira vitoria..
DISTINTA X CRUZEIRO	R. Nestor (Distinta)	Santa Cruz	Cruzeiro	Dificil peleja para o Cruzeiro.
ORIENTE X ROSITA SOFIA	R. Nestor (Oriente)	Matadouro	Rosita	O Oriente dará muito trabalho...
CORINTIANS X C. GRANDE	R. D. Leocadia	Realengo	C. Grande	O C. Grande pode se engasgar com a "sopa".
NACIONAL X ANCHIETA	Estrada do Camboatá	Deodoro	Nacional	Grande equilibrio de forças. Possivel empate
ROIAL X ENG. DENTRO	R. Arnaldo Murinelli	Anchieta	E. Dentro	Facil tarefa para os "fantasmas".
IRAJA X UNIAO	R. Silva Xavier	Abolição	Irajá	O União pode surpreender
TORRES HOMEM X MANUFATURA	Av. 29 de Outubro	Pilares	T. Homem	Reabilitação do Torres Homem.
DRAMATICO X RIO	R. Carlos Seidl	Cajú	Dramatico	O Rio lutará de igual para igual.
CACIQUE X COCOTA	R. Miguel Cervantes	Cachambi	Cacique	O Cacique vencerá com dificuldade.
SAMPAIO X NOVA AMERICA	R. Antunes Garcia	Sampaio	Sampaio	O Sampaio esta mais credenciado.
D. CASTILLO X MAVILIS	Av. 29 de Outubro	D. Castillo	D. Castillo	O Del Castillo vai obter a primeira vitoria.
BENFICA X CARIOCA	R. Licinio Cardoso	Benfica	Benfica	O Benfica tambem vai começar a vencer.

ROUPAS SOB MEDIDA

100, — desde 50, — 285, — desde 60,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

65, — 100, — 150, — 130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

O D.T. do II T.O.R. informa:

BOLETIM N.º 22 — 24-VI-951

Em sua reunião, levada a efeito na noite de anteontem, o Conselho de Sentença do II Torneio "Octacilio Rezende", tomou as seguintes deliberações:

a) — Suspender por um jôgo, os amadores Natalino Gomes da Silva e Osvaldo Russo, do Cruzeiro e do Canadá, respectivamente, por terem sido expulsos na peleja que aqueles clubes realizaram;

b) — Advertir os amadores Waldir do Amaral, Daniel Vieira, Orlando Carlos e Fernando Leite, do Canadá e, Venicio Ferreira Costa, do Cruzeiro, todos por prática de jôgo violento;

c) — Transferir para a próxima reunião, o julgamento do recurso interposto pelo Corporação A. C., sôbre a peleja que travou contra o Santo Antônio F. C.

d) — Indicar os presidentes do Adauto Botelho F. C. e do Corintians F. C. e, converter em diligência o processo com relação ao jôgo em que o grêmio de Botafogo, não compareceu para enfrentar o Corintians F. C.;

e) — Converter em diligência o processo referente às faltas dos srs. Felipe Trote e Esser de Oliveira Santos, respectivamente, representante e juiz do jôgo Canadá x Nova Aurora e ainda, solicitar ao D.T. do II T.O.R., se os mesmos, são faltosos primários;

f) — Converter em diligência o processo com referência às faltas cometidas pelos srs. Jaime Guimarães, do Nova Aurora F. C., juiz escalado para o jôgo Americano Olimpico x E. C. Vasco e, solicitar do órgão competente, isto é, o D.T. do II T.O.R., se o mesmo é faltoso primário;

g) — Converter em diligência, o processo relativo ao relatório do sr. Isnard Tomaz de Aquino, sôbre o jôgo Glorioso x Santiago e, aguardar a tabela da Taça "Disciplina", para que sejam marcados os pontos perdidos pelo grêmio de Bangu;

h) — Anular a decisão do Juiz Paulo Moreno, dando o Estrêla Nova F. C., como vencedor do seu jôgo com o E. C. Liberdade;

i) — Advertir o amador Nelson da Cruz Rocha do Independente F. Clube, por ter sido expulso de campo;

j) — Não tomar conhecimento do recurso impetrado pelo Independente F. C., das Águas Férreas, contra o juiz Emidio Barbosa e marcar 2 pontos ao Estrêla Nova por ter vencido o prélio;

k) — Aceitar as razões apresentadas pelo sr. José Pinheiro, justificando a sua ausência como representante do cotejo ferido entre o Ramos F. C. e o Bel Mar:

l) — Multar doravante todos os jogadores que desrespeitem o juiz no exercício das suas funções. E, solicitar ao D.T. que informe devidamente como serão processadas as referidas multas;

m) — Aceitar as razões apresentadas pelo Aliados de Bangu, eximindo-os da deliberação publicada no Boletim n.º 15, em vista de reconhecer os motivos alegados;

n) — Que os juizes só deverão mencionar nas súmulas os atrasos ocorridos depois dos 15 minutos de tolerância;

o) — Não reconhecer competência nos árbitros para impedirem a realização de prélios embora os adversários estejam fora da tolerância;

p) — Desde que o atraso exceda aos 15 minutos de tolerânciacia caberá ao clube prejudicado jogar sob protesto;

q) — Nenhum clube poderá deixar de jogar sob a alegação de atraso desde que o adversário esteja presente;

r) — Cabe aos clubes preliantes fornecerem bolas, a fim de que os prélios não sejam interrompidos por tempo indispensável ao determinado pelos lances;

s) — Está sendo chamado para amanhã em nossa redação o representante do E. C. Vasco, a fim de se entender com o D.T.

BOTAFOGO, CAMPEÃO DO TORNEIO MUNICIPAL DE 1951

"Herzlich Willkommen Austria"

CHEGARAM OS AUSTRIACOS

Bastante concorrido o desembarque — Altas personalidades desportivas presentes — Ficarão no Hotel Riviera — As primeiras impressões dos visitantes foram bastante otimistas

Sem dúvida alguma, dos times convidados para disputar a "Copa Rio", um dos que maior curiosidade desperta no público e, certamente, de bom poderio técnico, comprovado por exibições no Velho Mundo, é o Austria F. C. Representante dileto



Desde ontem à noite já está no Rio a primeira delegação estrangeira que intervirá na "Copa Rio". Na gravura, um aspecto da chegada

do "país das valsas", reune em suas fileiras a mais alta expressão do "soccer" vienense, sendo mesmo considerado como herdeiro único di valor e da preciosidade do futebol que exibia o saudoso "Wunderteam" austriaco. Junta-se ao seu acervo atual, uma boa meia dúzia de triunfos, todos categorizados e obtidos sôbre equipes insofismavelmente fortes, servindo para exemplo, o 1 x 0 imposto ao Totenham, campeão inglês deste ano. Será por isso, que o Austria velo como que na obrigação de exibir-se bem. E, caso confirme tôdas estas estupendas qualidades, não temos dúvidas em dizer que será um dos sérios candidatos à vitória final deste Torneio Internacional.

x x x

A aeronave da Panair que trouxe a delegação aterrizou no Aeroporto Internacional do Galeão, exatamente às 22,20 horas, trazendo em seu bojo os seguintes elementos: — Dr. Sewar, presidente do Austria F. C.; sr. Cacy Grill, que é árbitro federal e que foi convidado a acompanhar a delegação; Jogadores — goleiros: Schweda e Sweboda; zagueiros, Melchior e Kowannz; médios: Fischer, Ocwirk, Jokch, Jaspal e Eric; atacantes: Ernest Melchior, Komninek, Huber, Stojaspal, Aurednik, Pinchler, Schager e Keller.

NOVE "SCRATCHMEN"

Uma coisa que ficou salientada neste primeiro contato com os visitantes foi que, nove dos onze titulares da equipe são "scratchmen" de seu país, inclusive o também recem-chegado, treinador Wudi Muller, que, aliás, também foi, há tempos, jogador do clube.

Todos são considerados "estrêlas" de primeira grandeza, despontando o centro-médio Ocwirk, como a figura máxima. E' êle, um dos poucos "center-halfs" adiantados da Europa e a toda ela já assombrou, quer pela beleza de seu jôgo, quer pela maleabilidade que demonstra em todos os movimentos dentro da cancha.

AS PALAVRAS DOS VISITANTES

Após serem tomadas as medidas de lei para com os recem-chegados, a reportagem de "A MANHÃ", presente ao aeroporto, procurou colher impressões.

O primeiro a ser abordado, com o auxilio de um intérprete, é claro, foi o presidente Sewar "Viemos para mostrar a beleza de nosso futebol e, por outro lado, muito nos honramos em saber que nos identificamos bastante aos brasileiros, que são os melhores do mundo. No mais, se tivermos sorte, esperams levar a "Copa Rio" na viagem de volta..."

Posteriormente, ouvimos vários jogadores, entre êles, o famoso centro-médio Orcwirk e, todos, sem exceção, foram confirmando as palavras do chefe da delegação.

Como se pode observar, vieram bastante otimistas os austriacos.

Do aeroporto, seguiram todos para o Hotel Riviera, onde ficarão hospedados durante o tempo que permanecerão em nosso país. Amanhã mesmo, já será conhecido o local onde realizarão seus primeiros treinos, sendo provável, todavia, que a cancha do Botafogo seja a indicada, pelo menos, inicialmente.

PRESENTE O DR. MARIO POLO

Dando boas vindas aos austríacos, compareceu ao Galeão o dr. Mário Polo, presidente da C. B. D., acompanhado de altas personalidades desportivas do país.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 24 de junho de 1951 — NÚMERO 3.035

VENCEU O BANGU

Batido o Fluminense por 2 x 1, numa peleja em que os "banguenses" não fizeram "goals" — Lafaiete e Nestor (contra) e Quincas, os "artilheiros"

O Tonreio Municipal foi decidido ontem, quando Fluminense e Bangu estiveram em luta no Estádio do Botafogo. Conquistou o grêmio banguense um triunfo pela contagem de 2 x 1. A peleja não chegou a decepcionar, e talvez fosse mais empolgante, se a intermediária do Fluminense jogasse um pouco de bola, já que os três elementos que foram a campo não conseguiram um só momento durante os 90 minutos, dar sinal de vida, deixando o trio-final, composto de Veludo, Lafaiete e Nestor, em pânico quase todo o tempo do encontro.

CAMPEAO O BOTAFOGO

Com o triunfo obtido frente ao Fluminense, o Bangu garantiu para o Botafogo o título de campeão do Torneio Municipal. O interessante é que o Fluminense de quase campeão passou para o terceiro posto, já que o Bangu e São Cristovão ocuparam o segundo lugar.

O BANGU VENCEU SEM FAZER "GOALS"

A novidade da tarde foi que o Bangu, apesar de exercer forte pressão, principalmente na primeira fase, não conseguiu conquistar nenhum tento, já que Lafaiete e Nestor foram os artilheiros, consignando dois tentos. Quincas, cobrando uma penalidade máxima, oriunda de uma falta de Barbatana em Jorge, marcou o único "goal" dos tricolores.

QUADROS — RENDAS E ARBITRAGEM

As duas equipes jogaram assim constituidas:

Bangu — Jorge, Salvador e Sula; Gualter, Elói e Barbatana; Olerino, Irani, Calixto (Joel), Vermelho e Mário.

Fluminense — Veludo, Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Chatara; Lino, Robson, Tele, João Carlos (Jorge) e Quincas.

A renda atingiu a soma de Cr$ 23.845,00.

Na arbitragem funcionou Carlos de Oliveira Monteiro, popular "Tijolo", com boa atuação.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.° andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas



Os volantes Pinheiro Pires, Chico Landi e Vasco Sameiro, tendo ao centro Pedro Santalucia

LANDI CONTRA SAMEIRO E ACHARD

AS PROVAS AUTOMOBILISTICAS DE HOJE, NA QUINTA DA BOA VISTA

Para a corrida internacional de hoje, na Quinta da Boa Vista os concorrentes à prova principal deverão alinhar da seguinte maneira: 1.º Pelotão: Jean Achard (Francês), Francisco Landi (Brasileiro) e Vasco Sameiro Português); 2.º Pelotão: Gino Bianco (Brasileiro e Henrique Casini (Brasileiro); 3.º Pelotão: Pinheiro Pires (Brasileiro), Mario Valentim (Brasileiro) e Anuar de Góes (Brasileiro); 4.º Pelotão: Geraldo Bonn (Brasileiro) e Nino Stefanini (Brasileiro).

CARROS TIPO ESPORTE

Na prova para carros da categoria esporte, que será disputada, hoje, na Quinta BoaVista dtoava hoje, na Quinta da Boa Vista, alinharão os volantes Paulo Torres, Joaquim Cardoso, Claudio Rodrigues, Rafael Silva, Pedro Silva, Luiz Vergueiro e Ladislau Neumann.

PORTÕES ABERTOS AS 9 HORAS

Os portões da Quinat da Boa Vista, estarão, hoje, abertos desde às 9 horas da manhã, iniciando-se a essa hora, a venda de ingressos. As provas automobilisticas estão com inicio marcado para às 14.15 e 16 horas. Pedro Santalucia será o responsavel pelo alinhamento e a ordem na pista.

DESPEDIDAS DE LANDI E SAMEIRO

Chico Landi, se despedirá hoje, do publico brasileiro, pois está de partida para a Itália, onde vai disputar uma série de competições automobilisticas.

Vasco Sameiro também se despedirá do nosso publico, pois marcou a sua viagem de regresso. O embarque de Landi está previsto para o dia 28 do corrente.

CARTAZ ESPORTIVO

Brahma Chopp

VASCO X SANTA CRUZ

DIRETAMENTE DE RECIFE

e

FLUMINENSE X AMÉRICA MINEIRO

NAS LARANJEIRAS

Ouça, hoje, pelo sistema duplo de irradiações, mais uma sensacional reportagem de

ANTONIO CORDEIRO

com a equipe esportiva da PRE-8.

RÁDIO NACIONAL

Ondas Curtas e Médias

Patrocinio de

BRAHMA CHOPP

a cerveja pura, saborosa e aromática

Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

BASQUETEBOL

O campeonato da cidade terá prosseguimento amanhã à noite com três jogos sem expressão. O "leader" invicto do certame terá conmo rival o America, "lanterninha" efetivo do campeonato. O Grajaú T. C. enfrentará o Mackenzie, numa partida bem equilibrada. O gremio da Av. Engenheiro Richard levará pequena vantagem por jogar em quadra. No Estadio Hugo Padula o campeão do ano passado que atravessa uma fase obscura, enfrentará o Riachuelo que vem se firmando dia a dia Esta partida deverá ter um transcursso dos mais equilibrados, levando a atlética pequena vantagem, pelo fator campo.

Dois botafoguenses vão para a França

Os jogadores aspirantes Valter e Quissaman, do Botafogo, mediante o salário de 7 mil cruzeiros ingressaram no Havre, da França. Os demais jogadores brasileiros embarcarão para a França, hoje.

Oswaldo Pereira da Cruz em Além Paraíba

O árbitro Osvaldo Pereira da Cruz, viajou para Além Paraiba, onde atuará hoje, a peleja do certame lical entre o Independente e o C.I.A.P. do certame local.

Campeonato Paulista

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, foram disputados, ontem, mais dois jogos: no Pacaembú, o Corintians goleou o Comercial por 9 x 2, e em Vila Belmiro, o Santos empatou com o Juventus por 1 x 1.

a

PROLAR S. A.

tem o prazer de comunicar ao público em geral e a seus clientes em particular, a transferência de seu DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO para o NONO ANDAR do Edifício Pernambuco, à Avenida Rio Branco, 114, onde se encontra aparelhada para oferecer os melhores serviços de



- CONSTRUÇÕES
- INCORPORAÇÕES
- ADMINISTRAÇÃO
- COMPRA E VENDA
- OPERAÇÕES SÔBRE IMOVEIS EM GERAL

Div. Prop. Pro'm - [A.









OS "PROLETARIOS" FIZERAM JUS AO TRIUNFO — Encerraram-se, ontem, com o Fluminense x Bangu, as disputas do "Municipal", com a vitória nitida e insofismável dos alvi-rubros, por dois a um, o Botafogo conquistou, definitivamente, o Torneio. Na gravura, vemos: 1º) — O "onze" banguense, orientado por Elias, vencedor dos tricolores; 2º) — O primeiro tento do Bangu, feito pelo, zagueiro tricolor Lafaiete (contra), vendo-se o "balão" tocando às redes, e o seu autor e Veludo, caidos no gramado; 3º) — O conjunto do Fluminense, que, com aderrota deixou escapar a possibilidade de ainda ser o campeão; 4º) — Comoum dos baluartes do seu clube, vê-se Veludo agarrando o "couro", aparecendo, ainda, Lafaiete, defendendo-o de carga de Calixto

COROADA DE ÊXITO A TENTATIVA DE "RECORD" DE LARA — O nadador Haroldo Lara, do Fluminense, obteve completo êxito na tentativa de "record", que fez, ontem, na piscina do tricolor, superando as marcas de quatrocentos metros para principiantes e novíssimos com o tempo de 4'56" e 2|10. As marcas superadas pertenciam a Aran Boughossian e Silvio Kely, e eram as seguintes: 5'3" 8|10 e 4'57" e fração de segundo

ANO X 24 DE JUNHO DE 1951 - N.º 3.035
A MANHÃ
SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA
Ilustrada
Diretor — CARDOSO DE MIRANDA
Gerente — OCTAVIO LIMA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

A RAINHA DO AÇO

A Rainha do Aço, senhorita Niobe Schmidt, tem no automobilismo o seu esporte predileto

REPORTAGEM NA PAGINA 7



costuravam ... homens ... Hugo ... Dedé ... moça — acre... referindo-se a A... cabeça baixa, fixava ... tinha ...

MUTILADO



A GRANDE intérprete que o público consagrou. O nome de dona Conchita é uma afirmativa de bom teatro.



PEDRO BLOCH consegue o grandioso milagre de atender a tôda a sua enorme clientela, pois é médico especialista em ouvidos, nariz e garganta e ainda produzir para o teatro coisas como «As mãos de Eurídice». O grande autor é também jornalista e entende de artes gráficas.

CONCHITA DE MORAIS, A GARANTIA DAS GRANDES INTERPRETAÇÕES

REAPARECEU EM «IRENE», DE PEDRO BLOCH — FOI CLASSIFICADA PELOS CRITICOS COMO A MELHOR INTÉRPRETE E CONDECORADA PELO GOVÊRNO BRASILEIRO

De Henrique Campos

Fotos de Carlos

CONCHITA DE MORAIS — eis um nome que é sempre a garantia de grandes interpretações. A bagagem artística de Dona Conchita de Morais é das mais invejáveis e isso lhe valeu a condecoração com a Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi conferida pelo govêrno brasileiro pelo muito que deu ao teatro de nossa terra. É bem recente o último sucesso da mãe de Dulcina de Morais, em "As árvores morrem de pé", onde se via o público rir e chorar, ao mesmo tempo, com aquele magistral desempenho que lhe dava a premiada em 1950 como melhor intérprete na opinião unânime da crítica teatral e por intermédio da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Mas, dona Conchita de Morais não altera os seus hábitos e, como tôda a criatura que sabe ser mãe, se orgulha muito mais com os sucessos da filha e do genro, do que pròpriamente com os seus sucessos. Ela venceu e continua triunfante como se nada houvesse digno de registro.

Sempre que o jornalista procura dona Conchita de Morais para que ela fale de seus feitos, ouve imediatamente:

— Falem de meus filhos, êles bem o merecem.

★

O Teatro Regina apresentou a nova comédia de Pedro Bloch "Irene", marcando a volta de Conchita de Morais num dos maiores papéis de sua gloriosa carreira artística. O novo original do autor de "As mãos de Eurídice" está cheio de situações admiráveis, possui grande riqueza de emoções, indo da mais sincera gargalhada à lágrima mais sentida.

Conchita de Morais apareceu numa avó solitária que recebe de um colégio de freiras sua neta, uma menina puríssima. De um momento para outro ela vai se deparar com os problemas do mundo de hoje e com a adolescência desgovernada de nossos dias. Narto Lanza, Terezinha Amayo e Dary Reis interpretam êsses adolescentes. Quisemos ouvir o autor da peça a respeito de "Irene" e êle assim se expressou: — Escrevi "Irene" para dona Conchita de Morais desejando realizar o melhor dentro de minhas fôrças. — E' claro que ninguém deve escrever uma peça especialmente para determinado ator ou atriz, mas acontece que houve uma feliz coincidência para mim, pois o tema e a personagem criados se ajustavam a dona Conchita que nos dá uma grande criação. Ao lado de dona Conchita temos Odilon vivendo um papel a que êle está dedicando grande atenção e carinho: — o do velho aposentado Rocha, um tipo de setenta anos e que não consegue adaptar-se à sua aposentadoria.

Os tipos dos adolescentes estão confiados a artistas de valor. Dulcina surpreende cada vez mais com a sua compreensão profunda, com a maneira admirável com que dirige e orienta os menores detalhes de "Irene". E' uma diretora excepcional ao lado da excepcional atriz que ela é. Gosto muito, também, do cenário de Luciano Trigo. Sinto-me lisonjeado com o fato desta peça marcar o reaparecimento de nossa grande Conchita de Morais. Procurei dar o melhor, trabalhei muito. O resto, naturalmente, depende do público e da crítica.

★

Pedro Bloch é outra criatura simples, que não faz questão que se fale em seu nome. Médico dos mais acatados, especialista em ouvidos, nariz e garganta e jornalista profissional, êle ainda arranja tempo para nos dar grandes jóias como "As mãos de Eurídice". O Dr. Pedro Bloch é o que se pode chamar de "O homem dos sete instrumentos", pois que além de tudo isso entende e muito de artes gráficas.







...ui está com ... MUTILADO ...edece... ...mayo ...esinha Amayo, Narto ... ...e dona Conchita de ...

AMORES CÉLEBRES

VITOR HUGO E JULIETA GAUVAIN

DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

(I PARTE)

Vitor Hugo nasceu em Besançon, em 1802, e foi o mais notável dos escritores franceses do século XIX. Desempenhou também um importante papel político durante as duas primeiras Repúblicas. Entre suas principais obras se incluem "Os Miseráveis", "Nossa Senhora de París", "Os Trabalhadores do Mar", etc. Morreu em 1885



«Nada, por que me pergunta?» — «Parece-me que anda preocupada» — e imediatamente mudava de assunto.

Adélia Foucher recorda e pensa: "Como é estranha a mente humana. Se vivem durante muitos anos, milhares de pequenos e grandes acontecimentos se superpõem uns aos outros, misturam-se. Às vezes, não nos lembramos da roupa que vestimos no dia anterior. Não obstante, há momentos em que voltamos a ver, com tôda nitidez, traço por traço, cenas vividas há muito tempo, sem nenhuma importância. Ouvimos até o som das vozes e cada uma das palavras, mesmo as mais insignificantes"

NAS LEMBRANÇAS, OS SARAUS DE CHERCHE-MIDI

Com efeito, voltaram à sua memória as distantes reuniões que se realizavam na sala da casa que habitavam na rua de Cherche-Midi. Estavam presentes seus pais, a senhora Hugo e seus três filhos. As reuniões eram um tanto estranhas; apenas se [illegible] costuravam ou bordavam as mu-[illegible] homens liam ou jogavam bara-lho. Ela, a pequena Adélia, fixava seus olhos claros na lenha da lareira e no bailar das chamas via coisas. Sabia que seus pais a tinham prometido em casamento a um dos filhos do Sr. Hugo, porém ignorava qual seria. Particularmente, tinha feito a sua escolha e sofria com a simples idéia de que não fôsse Vitor o escolhido. Apenas se atrevia a mirá-lo, porém se emocionava com sua voz, com suas inquietações, e se êle lhe dirigia, ocasionalmente, a palavra, ela se ruborizava intensamente. Foi precisamente isso o que permitiu que sua mãe e a senhora Hugo lhe adivinhassem o segrêdo. Aquela conversa entre as três! Ainda estremecia à simples lembrança...

— E' lógico supor que, algum dia, os rapazes se casarão — disse, com ar despreocupado, a Sra. Hugo.

— Também Dedé me deixará breve. Já é uma moça — acrescentou a Sra. Foucher, referindo-se a Adélia. A jovem, com a cabeça baixa, fixava o olhar no bordado que tinha [illegible] mãos, porém a agulha permanecia imóvel. As duas senhoras, como se não soubessem de sua presença, prosseguiram:

— Quisera estar certa de que farão uma boa escolha. Os jovens, às vezes, são tão impulsivos...

— Ah, no que se refere a Dedé, tenho confiança... Não é verdade, Dedé?

— Eu?... Se a senhora o diz, mamãe — respondeu a jovem com um murmúrio, enquanto a rosa do bordado parecia florescer no seu rosto. Perturbada, Adélia pediu permissão para retirar-se; ao fechar a porta, ouviu, entre outras palavras, o nome de Vitor. Pálida, apoiou-se na parede, prendendo a respiração. Nada mais pôde ouvir e a dúvida ficou como um cruel aguilhão.

Vítima de uma velha enfermidade, a senhora Hugo faleceu repentinamente. Os filhos ficaram inconsoláveis, pois adoravam a doce mulher que soubera ser sua amiga e companheira. Vitor, talvez o mais sensível, dedicou todo o seu carinho a Adélia, possivelmente porque sua mãe também a estimava. Passaram-se dois ou três anos, aquelas reuniões tão harmoniosas de Cherche-Midi se foram espaçando cada vez mais, até reduzir-se a uma data determinada, a do aniversário da morte da senhora Hugo.

Vitor e Dedé, porém, tinham um segrêdo. Todos os dias, e pelos canais mais diversos, o jovem lhe enviava um bilhete, no qual, às vezes, não havia senão uma linha, um verso ou esta inscrição:

"VITOR AMA DEDÉ"

Quando se encontravam todos reunidos, a jovem devia conter sua emoção e também a hilaridade que lhe causavam os ardís — um tanto ingênuos — de Vitor para ficar a seu lado e perguntar-lhe se recebia os bilhetes.

— Também recebeu aquele em que lhe enviei uma pétala de rosa?

— Sim — murmurava a jovem.

— E aquele outro com a marca de um beijo?

Baixando as pálpebras, Dedé demorava a responder com um fio de voz:

— Sim...

— Beijou-a, como lhe pedi? — insistia Vitor.

Dedé rogava, mentalmente, que algo interrompesse o interrogatório, que sua mãe não notasse que estavam conversando em voz baixa e os interrompesse ou chegasse a mucama com o chá... Mas nada disto acontecia e, quase afogada, com o rosto ruborizado e num suspiro respondia:

— Sim.

IMPOSSIVEL PEDIR MAIS

Muitos anos se passaram. Depositando tôda a sua confiança nesse jovem ambicioso e um pouco extravagante, Dedé se casára com êle entregando-lhe totalmente sua vida, existindo apenas em tôrno dêle como essas flores que giram suas corolas para o sol.

Era um casal feliz. Tinham vários filhos e Vitor havia sido nomeado cavalheiro da Legião de Honra. Era protegido do rei Carlos X, o que fez com que começassem a chover-lhe as ofertas e pedidos de parte dos editores. Em outras palavras, consolidada a situação econômica, em pleno vigor o poeta para a criação, felizes Vitor e Adélia com sua relação conjugal, nada mais podia pedir. O poeta escrevia "Cromwell", "Ode à coluna", "Bug-Jargal", etc... Adélia vivia para êle.

Mas, sempre acontece alguma coisa.

Uma aguda dor no peito fez com que a imaginação de Adélia voltasse de seu passeio pelo passado. Certa linha de tênue sorriso curvou seus lábios:

— Como temos sido felizes, Vitor! — e êsse "temos" involuntàriamente pensado, doeu-lhe mais do que a pontada no peito.

De nada sabia, nada tinha visto, mas podia afirmar que algo estranho ocorria. Não era um pressentimento, mas uma profunda convicção: Vitor, seu adorado Vitor, amava outra mulher.

— Que tem, querida Adélia? — era Vitor que assim lhe perguntava quando a via distraida ou fitando-o com seus enormes olhos negros — Que tem? — insistia ante o silêncio de sua espôsa.

— Nada, por que pergunta?

— Parece-me que anda preocupada... — e imediatamente mudava de assunto procurando fugir ao olhar de Adélia, que, como um estilete, ia até o fundo de seu pensamento.

A espôsa se julgava perdida. E' certo que tinha vivido anos de felicidade ao lado de Vitor, inteiramente a êle dedicada. Os gostos, as necessidades, as preferências de Vitor constituiam seu norte, aumentando logo êsse desdobramento com a chegada dos filhos. E, agora, homens já os filhos e perdido o amor do marido, Adélia sentiu-se desfalecer.

UM CAPRICHO DE ATRIZ

Hugo, bandeira do movimento romântico, escreveu muitas obras para o teatro: "Ernani", "O rei se diverte", "Os Burgraves", etc... Uma delas, "Lucrécia Bórgia", teve uma repercussão extraordinária na París convulsionada de 1830. No primeiro ensaio da obra, que se realizava no teatro da Porta de San Martin, Vitor Hugo chegou antes dos atores. Era tal a impaciência que o consumia que se dirigiu diretamente ao palco, julgando-o ainda vazio. Mas, ao chegar, pôde ouvir uma harmoniosa voz de mulher recitando o seu drama. Era uma voz indefinível... Ora se encrespava nas imprecações, ora deslisava nas frases de amor. Acendia-se e apagava como num fogo estranho. Curioso, o escritor abriu as cortinas para ver quem punha tanta paixão na leitura de sua obra. Era uma mulher diminuta, morena, de rosto vivo, olhos esplêndidos e certa graça infantil nos ademanes. Passeava de um extremo a outro do palco, segurando na mão o libreto da obra e com a outra a cauda de seu vestido. Admirando o porte magnífico do corpo da mulher, Hugo perguntou:

— Quem é a senhora?

Surpreendida pela interrupção e pela pergunta — tão pouco cordial — a mulher ficou imóvel. Mas foi apenas um segundo. Imediatamente, se precipitou na direção do escritor — Oh, senhor Hugo, naturalmente me ouviu!... Sim, certamente me ouviu e terá ridicularizado o meu costume. E' que, o senhor sabe, sempre recito os trechos de uma obra antes de começar os ensaios. Não é precisamente um capricho. Procedo assim para compenetrar-me de todos os personagens, para compreender como reagem, qual o motivo que os leva a falar de uma maneira ou de outra...

— Mas, a senhora ainda não me respondeu! — exclamou Vitor Hugo, um pouco impaciente pelo transbordamento de palavras. A jovem, interrompendo o curso de um pensamento, ficou um momento em silêncio. Depois, com a mesma indiferença com que teria anotado seu nome num registro, disse — Juliete Gauvain. Vou interpretar o papel da princesa Negroni.

Pouco depois, começaram a chegar os demais integrantes do elenco e Vitor se concentrou no ensaio.

UMA JANELA PARA A ESPERA

Êsse trivial incidente, o contacto quase diário entre atriz e ator, a forma admirável em que Julieta interpretou seu papel

Conclui na página 15

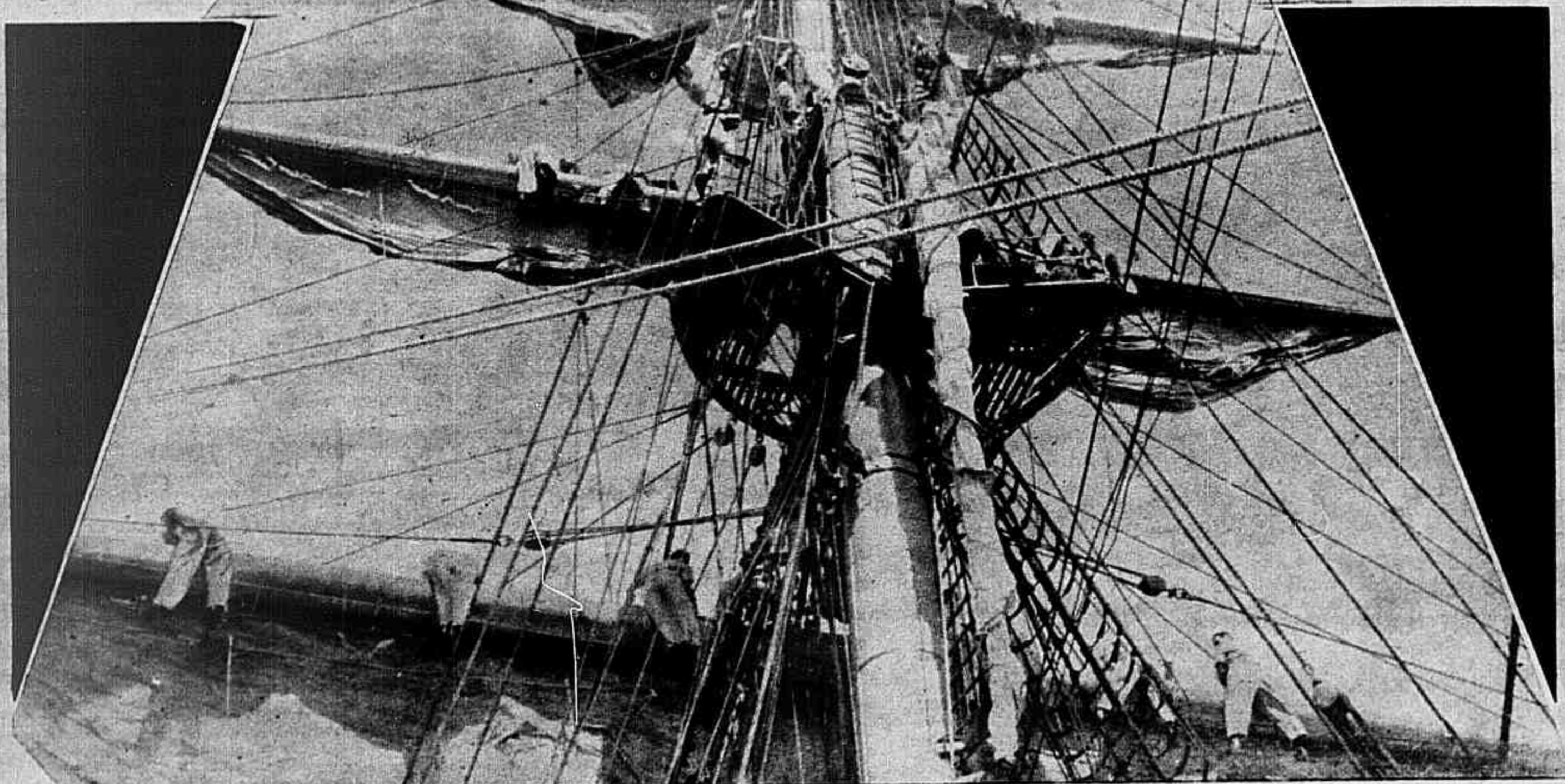


Curioso, o escritor abriu a [illegible] para ver quem punha tanta paixão [illegible] sua obra.

“O MEU BARCO... MINHA ALMA...”

É ASSIM QUE O GUARDA-MARINHA PENSA DE SEU NAVIO — A SUA VIDA NUM CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO — NÃO SÃO PRÍNCIPES EM SINGRADURAS NÔMADES PELOS PORTOS E MARES DO MUNDO — QUANDO A COOPERAÇÃO É A SEGURANÇA DO ÊXITO — UNTANDO AO CORPO SUARENTO O ÓLEO E A GRAXA DO PORÃO

Texto de Oyama Teles *Fotos de Muanis Neto*



“QUAL cisne branco que em noite de lua...” estrugiu a banda dos fuzileiros navais do alto do tombadilho.

E ao som marcial do famoso dobrado marinheiro, o “Almirante Saldanha” foi-se afastando vagarosamente do cais norte da Ilha das Cobras para mais uma peregrinação ao longo dos mares bravios.

Era uma tarde estival de abril e o sol, escondido que estava entre nuvens embaçadas, surgiu, repentinamente, para dar o último adeus àqueles que, por algum tempo, deixarão o seu império colossal para mais uma história.

As máquinas deram adiante. O garboso veleiro avançava numa imponência de majestade. Avançava e gemia como que num ante-gozo da saudade e suas lágrimas refletiam-se naquela esteira branca, sinuosa e alongada...

Começou a jornada. E' um êrro clássico pensar que os guardas-marinha, em viagm de instrução, levam uma vida de príncipes em singraduras nômades pelos mares e portos do mundo, em busca de aventuras romanescas. Julgar pelo que temos visto a bordo dêste imponente “Cisne”, no seu 12º cruzeiro de instrução, que começou no Rio, a 25 de abril passado e sómente terminará no Rio, em janeiro do próximo ano, chegamos à conclusão de que o “passeio” é mais uma jornada de sacrifício, do que, pròpriamente, uma viagem de turismo.

OS OBJETIVOS DESSAS VIAGENS

Assim como os médicos, os advogados, etc, ao deixar os bancos acadêmicos necessitam de um período de treinamento e adaptação, antes de serem considerados profissionais na acepção do têrmo, os guardas-marinha, recem-diplomados pela Academia Naval de Villegaignon, também carecem de uma fase de adextramento e aprimoramento dos conhecimentos colhidos nos cinco anos de Escola, o que sómente seria possível em viagem de longu percurso, onde a natureza dos elementos climáticos em suas variadas manifestações, coadjuvado por um sistema polimorfo das correntes marítimas, possibilitam, aos futuros oficiais, maiores e mais amplos horizontes no manuseio da complicada arte marinheira, conhecimentos êsses que terão de legar, no futuro, às gerações pósteras.

A VIDA A BORDO

A vida a bordo é um tanto diferente daquela, em comum, no seio da família. Bem diferente mesmo. Para que se possa ter uma noção a respeito, basta salientar que o guarda-marinha não para nunca. Trabalha durante as 24 horas do dia, num vigiar constante; num revesamento contínuo, através das longas travessias. Êle é uma espécie de “pau p'ra tôda obra”; tem os mesmos deveres e responsabilidades do oficial e participa, efetivamente, das duras refregas da guarnição.

Fazendo o serviço, fiscaliza o cumprimento da rotina e, no passadiço, executa problemas de navegação estimada e astronômica. Ora está localizando na carta a posição do navio; ora desfechando e corrigindo rumos. No compartimento de máquinas é o auxiliar direto do oficial, ajudando-o na fiscalização, observando pressões, temperaturas, condições de lubrificação dos maquinismos em funcionamento. A par dessas atribuições, na hora da manobra de pano guarnece os cabos e com êles trabalha lado a lado com os grumetes e marinheiros, numa singela afirmação de que, no mar, a cooperação é a única segurança do êxito da missão.

Se por acaso há, nas máquinas, serviço pesado reclamando esfôrço e abnegação, o guarda-marinha sabe usar os apetrechos de ferro e faz questão de juntar ao suor de seu corpo, o óleo e a graxa do porão.

Conclui na página 15



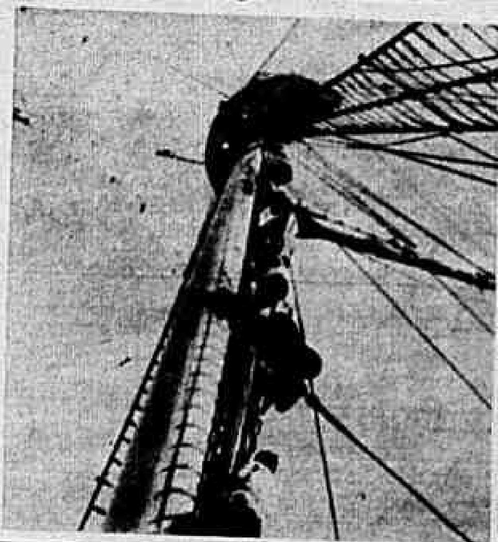




...omandante Pedro Paulo de Araujo [illegible] República falando aos guardas [illegible] sob a visão [illegible] paraguaio, que [illegible] Saldanha

O comandante Suzano em ação.

MUTILADO



E os marujos, numa operação de quebrar o peito, investem pela escada denominada «quebra peito», em direção do «cesto de gávea». Tem início a operação.



Os guardas-marinha também sobem.



Êles começaram a «ferrar» o pano. Fim de «faina»? Qual nada. Não param nunca.



Os valentes guardas-marinha aprendendo para depois ensinar.



Quando nada têm o que fazer, vão estudar para fazer alguma coisa.



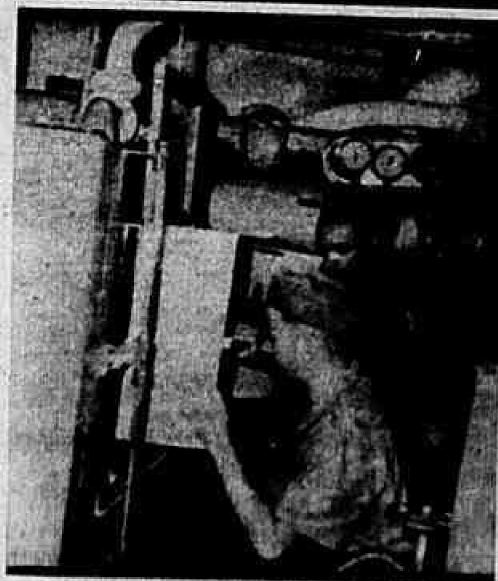
O guarda-marinha dá duro como qualquer grumete. E' no duro.



Lubrificando as possantes máquinas. Alguns deles serão maquinistas.



O chefe de máquinas é muito exigente. O guarda-marinha tem de conhecer todos os pormenores dos complicados maquinismos



A água que se bebe a bordo é destilada da do mar. Eis aí um flagrante da análise feita pelo oficial. Estará pronta para ser ingerida?



A energia elétrica é imprescindível. Todo o cuidado é pouco.



Escrevendo para a noiva ausente ou... bem isso é com o jovem militar



Êles às vezes encontram tempo para se distrair das pesadas «fainas».



Depois do quebra-corpo, o... quebra-cabeça



Cansados da luta êles adormecem e... quem sabe sonham com alguém...



Depois de um sono reparador, uma toalete em regra, [illegible]



Os fuzileiros navais tomam parte na luta. E' uma operação de pano.



Osvaldo Haffseurichter entre Anselmo e Alberto. O detentor do "Oscar", de montagem do filme "Três homens", parece gostar da anedota do Anselmo, enquanto Alberto e "Duque" observam



Queremos um "drink", clamam Anselmo e Alberto, mas Eliane Page sorridente responde : *Eu dou é água...*"



Em plena filmagem do final de "Angela", aparecendo Alberto e Eliane

MARISA, ALBERTO, ELIANE E ANSELMO

EM FRANCA ATIVIDADE NOS ESTUDIOS DA VERA CRUZ, EM S. BERNARDO DO CAMPO — MARISA PRADO, A DESCOBERTA, E ANSELMO DUARTE PROJETAM UM PASSEIO PELA EUROPA — RUSCHEL TEM SAUDADES DO RIO

Texto e fotos de JADER NEVES

VOCÊ, que é fã do cinema, conhece, estes personagens que hoje apresentamos numa reportagem feita nos estúdios da Empresa Cinematográfica Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, nos arredores de São Paulo. Tivemos oportunidade de estar em contacto com quatro "astros" do nosso cinema num dia movimentado, em que o trabalho começou às 8 horas e só terminou às 17 horas.

MARISA PRADO, A SENSAÇÃO DE S. BERNARDO

É uma morena, tipo brasileiríssimo, daqueles bem brasileiríssimos, esta tal de Marisa Prado. A nova descoberta da Vera Cruz vai agora aparecer ao lado de Anselmo Duarte, no filme "Tico-tico no fubá", biografia de Zequinha de Abreu, agora transportada para o celulóide. Jovem, ainda, a nova estrela do cinema nacional já conquistou o coração dos fãs e alcançará grande sucesso na sua nova profissão. Marisa tem vinte anos — e ainda não está noiva — começou na sala de cortes, quando era ajudante da montagem do filme "Caiçara". Abilio Pereira foi quem descobriu a nova estrela, logo lançada em "Terra é Sempre Terra". Dentro de mais alguns dias teremos oportunidade de vê-la em "Tico-tico no fubá"

ALBERTO RUSCHEL E ELIANE LAGE ATAREFADOS

Alberto Ruschel, aquele integrante do "Quitandinha Serenaders", já conquistou a opinião pública com suas magnificas apresentações nas películas em que tem aparecido. O *galã* brasileiro estava atarefado, juntamente com a encantadora Eliane Lage, personagens principais do filme "Angela" em conclusão. Ambos atarefados e pouca oportunidade tivemos para palestrarmos com esta "dupla" esplêndida da produtora paulista. Alberto diz que tem trabalhado muito, mas em compensação tambem sente saudades do Rio.

ANSELMO PENSA EM DAR UMA VOLTA PELA EUROPA

Com um guarda-roupa do ano de 1912, do filme "Tico-tico no fubá", uma biografia de Zequinha de Abreu, encontramos o Anselmo Duarte e para o cúmulo, no restaurante dos estúdios da Vera Cruz. Palestrava animadamente com Alberto e Eliane, e, mesmo "devorando" uma apetitosa salada, o magnifico ator foi dizendo: "Estou precisando de um descanso, e logo que termine a filmagem de "Tico-tico no fubá" darei uma voltinha pela Europa". Alberto e Eliane gostaram da nova e numa só voz disseram: "Breve regresso, "mister" Zequinha..."

Assim deixamos os quatro simpáticos "astros" do nosso cinema, pois já estavam sendo esperados, pois o próprio Tom Payne, que é diretor de "Angela", veio buscar o "quarteto" magnifico da Vera Cruz e calmamente dizendo: "Vamos trabalhar, seus malandros..."

A sen... de à ... Schmid... eleita ...



No restaurante do estúdio é assim: cada um serve seu prato, e o Anselmo é o primeiro



Marisa Prado também gosta de ler, e as oportunidades que tem não deixa o livro



Vamos dar um passeio ? E' o que diz Rute a Alberto e Marisa. "Duque" parece ver algum a coisa



...orgca de Santa Rita do ... de exclusiv...





Marisa Prado gosta de dirigir, e ... de ao tratoris...



Depois da filmagem de u...

MUTILADO



A senhora Raulino de Oliveira procede à coroação da senhorita Niobe Schmidt, Primeira Rainha do Aço, eleita em Volta Redonda



O general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, cumprimenta a Rainha do Aço após a coroação. Estão presentes, ainda, o Sr. João Chiese Filho, prefeito de Barra Mansa, o Dr. Paulo Martins, vice-presidente da C. S. N., e o general Leony de Oliveira Machado, diretor-secretário da C. S. N.

COROADA NA CIDADE DO AÇO A PRIMEIRA RAINHA DO AÇO

NIOBE SCHMIDT, uma jovem e simpática funcionária da Companhia Siderúrgica Nacional, que há seis anos vive trabalhando nos escritórios da C. S. N., tendo visto, portanto, nascer a grande usina siderúrgica, foi eleita por sessenta mil votos, contra várias concorrentes, a Primeira Rainha do Aço do Brasil, num concurso de fins altruísticos organizado em Barra Mansa.

Jovem entusiasta dos esportes, e grande admiradora da siderurgia, dedicando os seus melhores esforços ao progresso da C. S. N., de que se sente parte, Niobe Schmidt recebeu verdadeira consagração, no dia em que foi coroada perante milhares de seus eleitores. Tamanho foi o interêsse popular, que a solenidade, à qual estiveram presentes os mais destacados elementos das sociedades de Barra Mansa e Volta Redonda, teve de realizar-se no Estádio do Jardim Paraíba, em Volta Redonda.

Um "show" precedeu à coroação, que foi levada a efeito sob aplausos pela senhora Raulino de Oliveira, sendo a coroa feita de legítimo aço brasileiro.

O prefeito de Barra Mansa, Sr. João Chiese Filho, saudou a nova rainha, que foi cumprimentada, em seguida, pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional. Notava-se, a presença, ainda, do Dr. Paulo Martins, vice-presidente da C. S. N., e senhora, general Leony de Oliveira Machado, e senhora, major Ciro Alves Borges, diretor industrial da C. S. N., e senhora, e numerosas outras pessoas gradas.

A senhora Alves Borges, que foi uma das patrocinadoras do concurso, e a senhora Chiese Filho, presentearam a rainha.

À noite, as festividades, que encheram de alegria Volta Redonda, Cidade do Aço que elege a Primeira Rainha do Aço, numa demonstração do seu espírito e da finura de sua sociedade, foram encerradas com um elegante baile no Hotel Bela Vista.

A senhorita Niobe Schmidt, eleita em Volta Redonda a Primeira Rainha do Aço do Brasil, dirigindo-se a seus eleitores após a solenidade de coroação



... para a direita: Princ... Eny Felix Isaias, o Sr. Chiese ... a, o general Sylvio R... Cri...



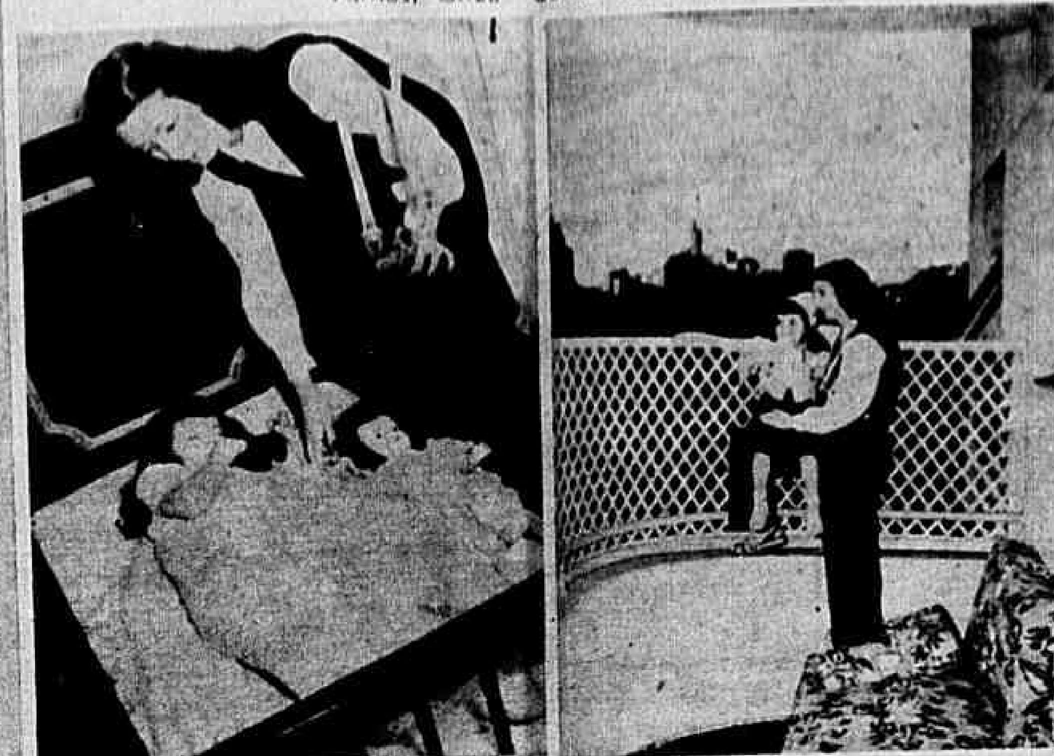
... ciali... ...bos p...



Talita de Miranda tal e qual



"Vamos, Gilza! Coma tudinho, sim?"



Amor e encanto de mãe

Nas tardes cariocas é sempre assim



"Não esqueço a emoção de quando, pela primeira vez, ouvi a minha voz". E o espelho que dirá de Talita?

A luz dos círios no rosto de Talita



Gilza, filha de Talita, é artista também. E que artista!

Talita de Miranda é brasileira, mas, donde?

Onde os fãs gostariam que ela tivesse nascido? — A mulher má e cínica das novelas, afrontando as "mocinhas" com o seu gargalhar mordente — "V. não teme um castigo de Deus?" — As cartas — Sua filha Gilza — Nasceu no mar

Reportagem de MIGUEL CURI

Fotos de HELIO PONTES

TALITA DE MIRANDA é a "má" e "cínica" é a outra das novelas da Rádio Nacional. E marcou [illegible] mordente que chega candente aos tímpanos dos [illegible] fazer da risada a flecha mortal e desesperante.

Tendo iniciado a sua carreira na Rádio Difusora de Petrópolis [illegible] por Floriano Faissal. Seu primeiro papel na PRE-8 foi o da [illegible] na Isabel, da novela "Deslumbramento", de Amaral Gurgel [illegible]

Quando se processa a distribuição dos papéis [illegible] papéis, Talita — é preciso dizê-lo — até que é [illegible] Supõem mesmo, bastando lembrar que [illegible] entre elas, uma lhe perguntando [illegible] não seja esta a definição que o [illegible] Paulo, Minas e Goiás [illegible] também, todos os seus colegas de emissora.

Ela bem que podia ser a Iemanjá, porque [illegible] Talita de Miranda nasceu a bordo [illegible] até ca [illegible] Mary Darte foi um presente [illegible]

BRASILEIRA MAS DONDE?

[illegible]

MUTILADO

Moda



Bonito casaco em tecido xadrez, de corte amplo e gola com lapela bem subida. Criação de Lawrence of London.





BRUYÈRE — A mesma lã escocesa do costume foi utilizada para as luvas e o chapéu, nesta criação do famoso costureiro francês.



Lilly Dache... vestido em duas peças em tafetá de seda negro. O decote é contornado por um reverso largo. A pequena basque é cortada em godê.



stume em casimira preta, com ori- nal gola-pala forrada em «pied de.. poule». Criação de Lady Renlyn.



Jaques Fath criou êste interessante vestido em lã mescla, usado com um echarpe em organza negra e cinto de verniz largo.



BOLERO DE TRICOT

TAMANHO 44



A REGULARIDADE DO PONTO É ESSENCIAL PARA SE CONSEGUIR UM TRABALHO PERFEITO

Material: Use lã grossa ou então trabalhe com lã dupla. Compre 3 botões grandes de madrepérola, enchimento para os ombros (de tamanho médio) e fita grosgain para os arremates: 25 cm de 1 1/2 cm de largura e 50 cm de 10 cm de largura. 1 par de agulhas nº 6.

Costas — Ponha na agulha 94 malhas. Trabalhe em ponto de meia (1 carreira de tricô e 1 carreira de meia). Depois de completar 3 centimetros faça 2 carreiras em tricô (para marcar a dobra da bainha). A seguir trabalhe sempre em ponto de meia, até que o trabalho tenha 20 cm (ou outra medida desejada a partir da cava). Faça as cavas; arremate 4 malhas no início das duas próximas carreiras. Depois diminua 1 malha no princípio e no fim de cada carreira, 4 vezes. Trabalhe as 78 malhas restantes até que a cava tenha de altura 20 cm. Aumente 1 malha no princípio e no fim da carreira, e faça isso mais duas vezes, de 2 em 2 centimetros. Trabalhe nessas 84 malhas, até que a cava meça 22 centimetros. Comece então a fazer os ombros: arremate 9 malhas no início das próximas 8 carreiras. Arremate as malhas restantes.

Frente — Ponha na agulha 41 malhas. Trabalhe em ponto de meia até completar 3 centimetros. Faça 2 carreiras em ponto de tricô, para virar a bainha. Trabalhe depois todo o resto em ponto de meia. Depois que tiver feito a 1ª carreira em ponto de tricô, aumente 20 malhas no lado que passará a corresponder a parte central da frente. Trabalhe a seguir nessas 61 malhas até que o trabalho tenha 20 centimetros de altura (como as costas). Comece a cava: Arremate 6 malhas do lado oposto ao em que foi feito o aumento de 20 malhas. Depois diminua 1 malha em cada carreira, 4 vezes. Continui a trabalhar, nas 50 malhas restantes, até que a cava meça 10 cm. Aumente 1 malha de 2 em 2 cm, duas vezes. Continui a trabalhar, nessas 52 malhas até que a cava tenha de altura, 20 centimetros. Faça a abertura do pescoço: no outro lado, arremate 13 malhas de uma vez e depois 2 malhas em cada carreira, 6 vezes. Trabalhe nas 27 malhas restantes até que a cava tenha 22 centimetros. Faça os ombros: Arremate, do lado da cava, 9 malhas, 3 vezes seguidas.

Mangas — Ponha na agulha 74 malhas, trabalhe em ponto de meia até ter uma peça de 30 cm (ou outra medida que desejar, do punho até a cava). Arremate então 3 malhas no início de cada carreira, duas vezes (uma vez de cada lado). Diminua 1 malha no comêço e no fim da carreira, até que restem apenas 32 malhas. Arremate 2 malhas no início das 8 carreiras seguintes (4 vezes de cada lado). Arremate as malhas restantes.

Gola — Ponha na agulha 70 malhas. Trabalhe em ponto de meia aumentando 1 malha de cada lado de 3 em 3 carreiras até que a gola meça 8 centimetros. Faça 2 carreiras de tricô (linha da dobra), depois diminua 1 malha em cada lado de 3 em 3 carreiras até que restem 70 malhas. Arremate-as.

Punhos (Faça 2) — Ponha na agulha 74 malhas. Trabalhe como para a gola.

Bolsos (Faça 2) — Ponha na agulha 26 malhas. Trabalhe em ponto de meia até completar 15 cm. Faça 2 carreiras em ponto de tricô (para a dobra da bainha). Trabalhe mais 3 centimetros. Arremate.

Acabamento — Costure os ombros, os lados e feche as mangas. Vire as bainhas. Pregue as mangas e a gola, e os punhos. Vire a bainha do bolso e pregue-os no bolero cerca de 8 centimetros da borda central. Reforce a frente com uma tira de grosgrain de 10 cm. Faça as casas. Pregue os botões. Ponha os enchimentos.



ELEGANCIA FEMININA

De VERNON

SE há um detalhe da toalete de uma mulher que melhor revela seu bom gôsto e capricho, é, sem dúvida nenhuma, o lenço. Que pensaria você da feminilidade de uma jovem que tirasse da bolsa um lenço de homem, grosso, feio, para limpar os lábios ou retocar o rouge? Mas, quando se vê um lencinho bordado, ou rendado, ou mesmo um lencinho simples de cambraia, muito limpo e passado, nas mãos de uma senhora ou senhorita, então se sabe que a sua dona é cuidadosa com tudo que é seu e também com sua casa. O lenço passa a ser pois uma definição.

Há várias maneiras bonitas de se usar um lenço; sem ser na bolsa: no bolsinho de um costume, prêso à lapela de um casaco, e (quem diria!) no cabo de um guarda-chuva. Esta é uma das mais recentes sugestões para as elegantes: um lenço, com as iniciais, prêso ao cabo de um esguio guarda-chuva.

Ponha em prática essa idéia para dar novo uso aos seus mimosos lencinhos em linho irlandês, bordados a mão.



Costume clássico em tecido de rayon quadriculado. Gola enviezada e bol- ... Criação Avisco. —

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para reavivar a côr castanha dos cabelos (não para tingi-los) poderá usar a seguinte loção: macere, em meio litro de boa aguardente, um punhado de folhas de nogueira e um punhado de cascas de nozes moidas. Junte duas colherinhas de essência de lavanda, um raminho de alecrim. Deixe tudo isso em infusão durante duas semanas. Faça fricções com essa loção tôdas as manhãs com o auxílio de uma boa escova.

★

Contra os cupins e outros parasitas se pode usar com muito bom resultado uma mistura de ácido fênico e benzina em partes iguais. Cuidado com o ácido fênico que é venenoso!

★

Para tirar tôda a gordura dos tecidos coloridos junte à água em que vai lavá-los algumas gotas de amoniaco.

★

Faça um acompanhamento gostoso para o prato de salada enrolando bolinhas feitas com queijo crême e temperadas com salsa e pimenta e passando-as em farinha de rosca.

★

Não instale o seu aparêlho de televisão perto de uma janela. Quanto menos luz incidir sôbre o écran melhor.

★

Lembre-se de que a primeira refeição da manhã é muito importante para a conservação da saúde. Deve ser constituida de café com leite, pão, manteiga, e mais suco de fruta ou fruta fresca, mingau de aveia, tapióca ou outro cereal alimenticio.



CASACOS DE PELES

Boleros — Capas — Estolas — Fabricação própria

Compre seu casaco diretamente do peleteiro — Sem intermediário — Preços sem concorrência — Consulte meus preços e confronte com as casas similares — Casacos de LONTRA — BRUMEL — PETITGRIS e outras qualidades — Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA

Av. 13 de Maio, 23-19º and.-Salas 1903 e 1915

A senhora quando usa chapéu gosta de usar óculos?

Se não gosta, peça informações sôbre as novas Lentes de Contacto Alemão sem líquido 100% imperceptíveis e agora com a garantia das ÓTICAS FLUMINENSE.

Ótica Fluminense Avenida. Av...

Ótica Fluminense Castelo. A...

... Fluminense Niterói.

FÁBRICA DE CARRINHOS E MÓVEIS DE TUBOS "REAL"

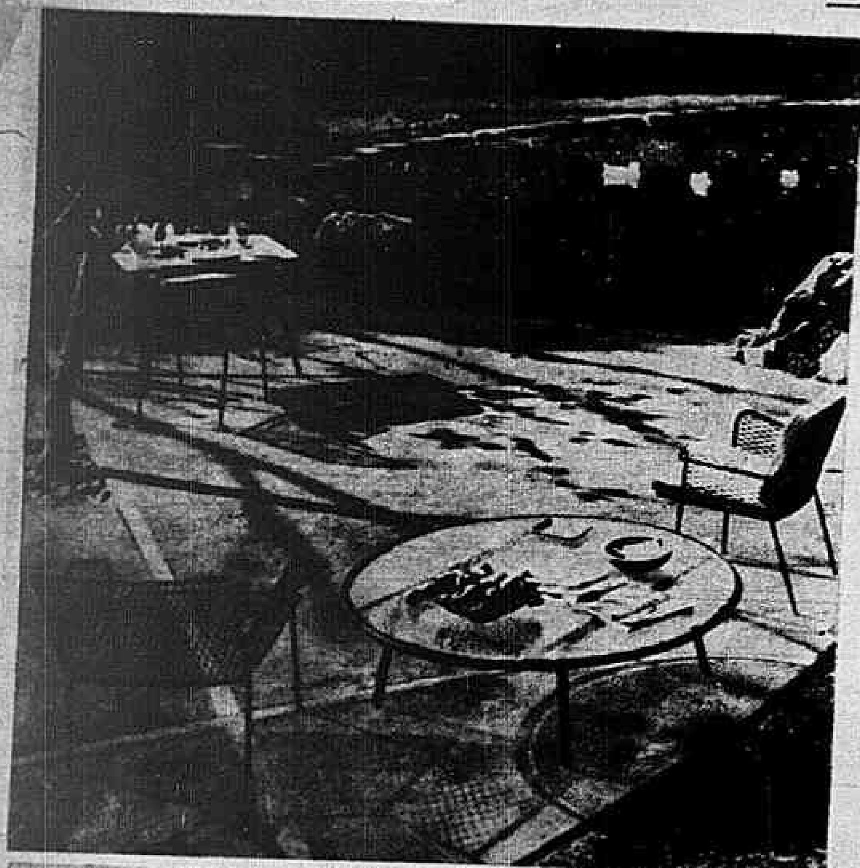


Móveis para copa, varanda, terraço, — consultório e casas comerciais. Exp... todos os Estados — Carrinhos para ...

MOVEIS PARA TERRAÇO

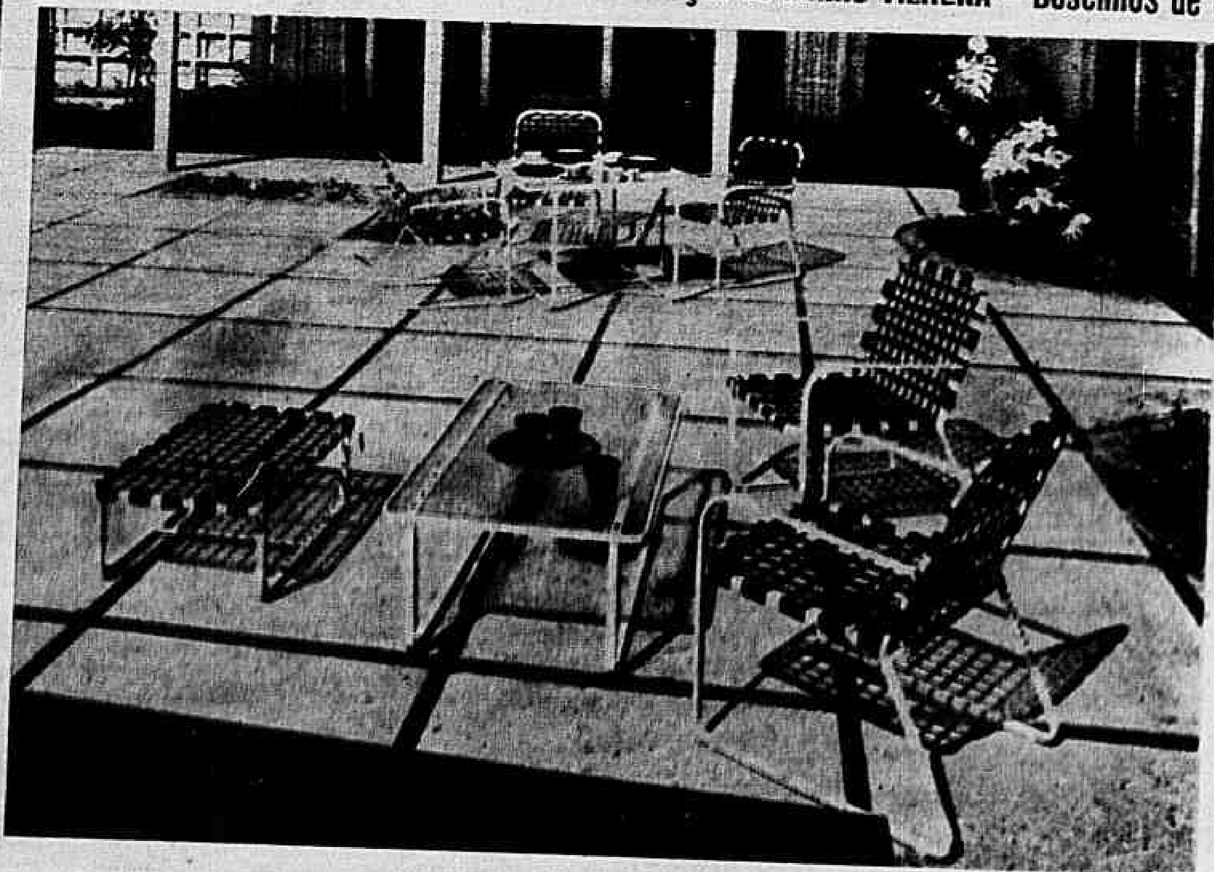
Quem pode ter um terraço, hoje em dia, é um homem feliz, pois o esfôrço nas construções custa cada vez mais caro. O Sr. Leopoldo P. Mendes, de Nova Iguaçu, fez um bom terraço na sua nova casa e pediu a nossa ajuda para a escolha dos móveis.

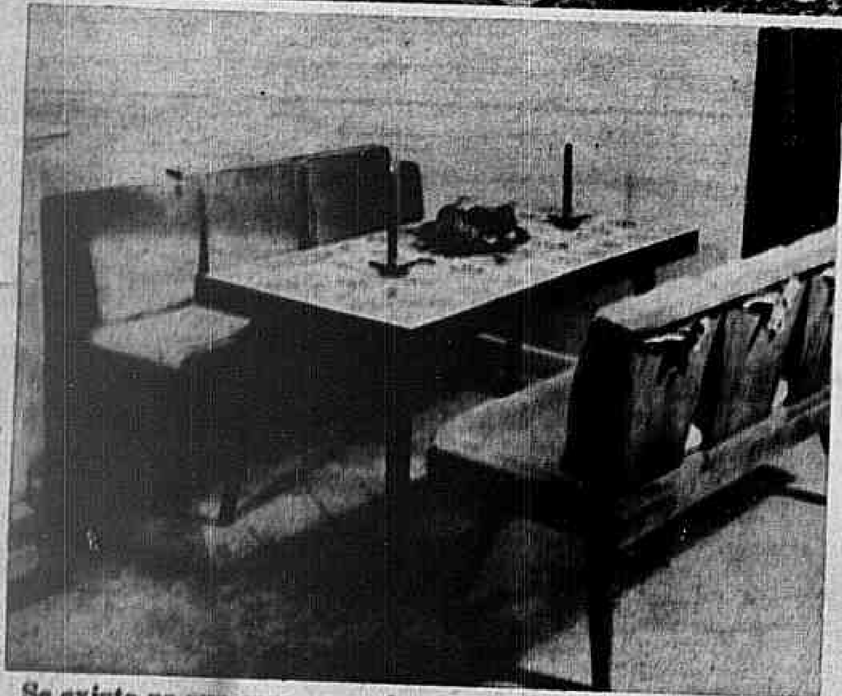
Estas duas fotos são publicadas "só" para o "seu" Leopoldo ver...





Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL





Se existe na sua casa ou na fazenda da titia dêsses ladrilhos antigos em estilo colonial, aproveite-os para mandar fazer essa linda mesa que fará sucesso em sua sala de jantar. Complete a mobília com dois bancos em madeira encerada, em estilo rústico, com almofadas estofadas em linho granité de côr natural. Sugestão de Kin Hoffman e Stephen Heidrich — famosos arquitetos decoradores.

DORMITORIO COLONIAL

«Lar Feliz» tem publicado diversos tipos de dormitórios, antigos, modernos, variando os estilos para atender o gosto dos leitores. E hoje sai mais um, colonial, êste para atender à D. Lúcia, leitora amável, que desejá móveis antigos, sóbrios, distintos.



Belo sofá, onde o encôsto foi muito confortàvelmente substituido por almofadas em forma de paralelepípedos. E' todo êle estofado com tecido grosso e arrematado com tranças de algodão.



TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
...CA DAS NAÇÕES ...
TEL.: 30-2566
BO... ESSO

MUTILADO

Economia doméstica

De ESTELLA BIANCO

A melhor maneira de saber se uma fazenda lhe fica bem é colocá-la junto ao rosto, em frente de um espelho que esteja perto de uma bôa fonte de luz; uma janela, preferivelmente.

—o—

Quando escolher a côr para um vestido novo, não se esqueça de que existem outras côres em seu guarda-roupa. Pense bem e esteja certa de que o novo trajo combina com seus chapéus, seus sapatos, casacos, bolsas e outros acessórios.

—o—

Se vai fazer um vestido para o trabalho... procure saber se a côr é firme e se o tecido lava bem. Se vai fazer um vestido esportivo, para os dias bonitos, indague se a côr resiste à claridade.

—o—

Para um vestido com drapeados, escolha um tecido que seja macio e maleável. Experimente a maleabilidade de uma fazenda segurando-a por um dos cantos e deixando que caia naturalmente. Se o tecido não cair com graciosidade não convem para feitios com drapeados.

—o—

Para um modêlo complicado, com muitos detalhes, use um tecido de côr única e de superfície lisa. Um tecido estampado ou lavrado requer um modêlo de linhas simples.

—o—

Para um feitio com pregas, prefira um tecido que tenha "corpo". Se for muito macio e escorregadio não marcará bem as pregas e os plissés. (APLA).

Girassol às galinhas

JOÃO TEIXEIRA JUNIOR (Goiânia, Goiás) — O girassol pode, de fato, ser dado às galinhas, quer como grão, quer como torta ou farelo, depois da extração do óleo. O Sr. dispõe é do grão, e observou que as aves não o aceitam bem ou o refugam, naturalmente porque não estão habituadas a esse forragem. Como alimento, porém, não deve ser exagerado o valor do girassol em grão. Sendo embora de teor proteico equivalente ao do farelo de trigo (até um pouco superior), o girassol é por demais fibroso, o que limita seu emprêgo a proporções pequenas. Aos pintos, por exemplo, que não toleram forragens ricas em celulose, é desaconselhado ministrar girassol. Galinhas adultas podem recebê-lo, em grão, nunca, porém, ultrapassando o limite de 15 a 20% da ração. E' preciso, ainda, levar em conta o alto teor de gordura do girassol, para dá-lo com parcimônia às poedeiras. Quanto ao caso do frango Rhodes, parece tratar-se de neurolinfomatose, doença para a qual não se conhece tratamento eficaz, impondo-se, portanto, o sacrifício das aves atacadas. Está provado existir uma sensibilidade hereditária, quer dizer: filhos de aves atacadas contrairão também a doença. Para os leigos há certa dificuldade em reconhecer precocemente a doença, a fim de eliminar as aves que apresentem os seus sinais — e êste é ainda o melhor meio de combater o mal.

IXORA, PLANTA COMPLICADA

Nosso leitor Miguel Ribeiro de Carvalho tinha um pé de Ixora rosa, perfumada, na rua Marquês de Abrantes que foi transplantada para a Praia do Russell. De uns tempos para cá a Ixora floresce, mas os botões caem antes de se abrirem. Isso, como é natural, desgosta, o "seu" Miguel, que apelou para nós. E eis a resposta do nosso colaborador Leonam A. Pena, autor de "Jardins":

"As Ixoras são plantas um tanto "complicadas" quanto ao ambiente em que devem viver. Às vêzes, apresentam-se com ótimo aspecto; outras vêzes, decaem, tornam-se de má aparência e não florescem. São muio sensiveis à umidade do ar e do solo.

No caso da do Sr. Miguel Ribeiro de Carvalho, a queda dos botões florais deve ser atribuida à umidade local (do ar e do solo). Se o solo em que a planta se acha é muito húmido, convém escarificá-lo (fofá-lo), com um sacho, tendo o cuidado de não afetar as raizes. O salitre do Chile não deve ser aplicado, pois pode também ocasionar a queda das flores, coadjuvado pela umidade da terra. O consulente deve experimentar o fofamento da terra ao redor da planta e aplicar à terra um pouco de cinza de madeira".

FAÇA UMA PERGUNTA

LIMA & IRMÃO (Austin, R. J.) — Quem pretende, como o Sr. meter-se em alguma emprêsa nova, deve começar estudando bem o assunto, antes de qualquer outra providência. A criação de porcos, do mesmo modo que outras criações ou lavouras, tem os seus segredos, os seus métodos próprios, que é preciso conhecer, para garantia do bom êxito do negócio. E, por maior que seja a nossa boa vontade, não é possivel numa resposta como esta desvendar todos aqueles segredos, mostrar quais são os métodos aconselhados, descer aos detalhes das instalações, construção de cêrcas, modo de alimentar os animais e tudo o mais que o Sr. precisa saber. Mas não o deixamos sem os dados e informações pedidos, pois já lhe enviamos pelo correio um livro sôbre a criação de suinos, onde estão bem explicadas todas essas questões. Qualquer dúvida que venha a ter é só nos escrever de novo, pois sempre estamos a serviço dos que plantam e criam, prontos a lhes prestar o auxilio dos nossos conselhos e ensinamentos.

★

HELENA COELHO (Sabinópolis, M. G.) e WALDIS LYRA (Rio) — Já está à venda, na SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A), e por Cr$ 25,00, a 3ª edição de "Jardins", de Leonam de Azeredo Pena. Adquirindo-o, vocês resolverão os problemas que expõem em suas cartas. "Jardins" é remetido para o interior também pelo reembolso postal (pedidos para a Caixa Postal, 776).

★

VIRGILIO FERREIRA (Curitiba, Paraná) e CON-

Conclui na página 15

PEQUENAS NOTAS

Prosseguindo no seu programa editorial, a Companhia Melhoramentos de São Paulo acaba de incluir na "Biblioteca Agronômica Melhoramentos", dois novos e úteis volumes: nº 8, "Hortas e Hortaliças", de Heitor Pinto Cesar, 320 páginas, 206 gravuras, constituindo um belo livro (Cr$ 95,00); e nº 11, "Animais da Fazenda Brasileira", de A. di Paravicini Torres, 274 páginas ilustradas (Cr$ 100,00). Os dois livros, bem como as demais Edições Agricolas da Melhoramentos, estão à venda na SCAL--Rio.

★

O tomate é um fruto rico em vitamina, e por isso muito aconselhável às refeições preferivelmente em saladas, com outros legumes e verduras, como pepino, alface, agrião, etc., ou ainda em suco, de mistura com laranja ou cenoura. Possui sais minerais importantes e certas vitaminas, como A, B1, B2 e C, muito necessárias ao desenvolvimento do organismo e à manutenção da saúde.

★

Eis uma boa notícia para as donas de casa: a SCAL-Rio, depois de estudos e

Conclui na página 15

Enxovais completos para Noivas
JOGOS DE "LINGERIE"
Artigos de superior qualidade
LINHOS E TROPICAIS
APARELHOS DE ALUMINIO, ETC.
CASA BOVELIN
Rua 7 de Setembro, 132 - 5.º and., s. 503
Tel. 43-7150
Facilita-se pagamento

BAR E RESTAURANTE JARDIM
CHURRASCO À GAUCHA
e outras especialidades, novidade em "Hors D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio
COPACABANA
REPUBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-[illegible]

TODOS DIZEM...
ESTE SIM, É O PREFERIDO


FABRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerencia / 48-7389 - Escritório
O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535


O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças -	Cr$ 4.000,00 -	c/ 10 peças	Cr$	6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças -	" 6.000,00 -	c/ 10 peças	"	8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças -	" 7.000,00 -	c/ 11 peças	"	8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças -	" 3.500,00 -	c/ 12 peças	"	5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	"	8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças -	" 6.000,00 -	c/ 12 peças	"	8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL

CONSELHO ÀS MÃES

VERA MORRIS

A rotina, na vida da criança, é necessária para que forme bons hábitos, mas a ela não devem os pais estar apegados a tal ponto que tenham que sacrificar suas distrações, seus afazeres, suas obrigações sociais, quando elas aparecem inesperadàmente.

Se a criança fica irritada porque o jantar não é servido senão uma hora mais tarde, no dia em que as compras a prenderam na cidade, ou o banoh não pôde ser dado de manhã e sim à tarde por causa da feira, é que não está acostumada à modificações dos seus hábitos. Não brigue por causa disso. Procure apresentar uma novidade que distraia a criança e lhe dê uma certa compensação pela quebra de seu horário. Por exemplo, faça-o jantar no terraço, ou dê-lhe um canudinho para tomar o leite. Se o caso fôr a hora do banho, traga da feira um novo brinquedo de borracha para que se divirta dentro dágua.

Haverá muitas quebras de rotina que o pequeno terá que suportar e a que deve ir se habituando. Não sómente as motivadas por obrigações dos pais, mas outras que envolvem a própria criança. Muitas vezes tem que tudo ser feito de maneira diferente porque a família tôda, inclusive o pimpolho, vai fazer um piquenique, são convidados para uma festa de crianças, ou simplesmente vão dar um passeio mais longo.

E' maior o benefício resultante de tôdas essas distrações, para a saúde e a educação da personalidade infantil, do que os males que poderiam advir da quebra de seus hábitos se isso acontecer, uma, duas ou mesmo quatro vezes por mês.

Nada existe que se compare ao organdí e às rendinhas para tornar encantadora uma meninazinha. Neste vestido em organdí suiço, de «pois» para a blusa e liso para a saia, as rendas foram aplicadas formando babados duplos. E' uma criação de Rairy Frocks.



Na idade em que as crianças precisam da máxima liberdade de movimentos, um coletinho como êste, em tecido, escocês e com debruns em tricô, é um traje mais cômodo e mais prático de que os apertados sueters. Criação de Chips.



JUNINO DO IGUAÇU BASQUETE CLUBE — Realizou-se no dia 17 último, no ... Grupo Escolar Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, o baile junino, sob os aus... C. com a presença das mais destacadas figuras da sociedade local. A ... as vencedoras do concurso do mais belo vestido junino. Da esquerda ... Ilka Rodrigues, terceira colocada; Nancy So... colocada, e ... Edy Leil...



EVE ELIANE — Na manhã de hoje, será levada à pia batismal da matriz do Sagrado Coração de Maria, no Méier, a galante menina Eve Eliane, primogênita do dileto casal Osmar e Dioné Serafim, residente à rua Cruz e Souza, 467, apto. 101, no Encan... A robusta petiz, que aparece no cliché acima, terá como padrinhos seus avós maternos, Sr. João Duarte Felix e Sra.



Dulce, interessante garota que completou o seu quarto aniversário, filha do Sr. Francisco Alves Fardilha e da Sra. Teresa Ferreira Alves, residentes nesta cidade.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A ... Galeria de Móveis
27 - A... DAS - 27

MUTILADO

(Continuação das páginas 4—5)

Todavia não param ai os esforços dos jovens militares. Vão mais além. E durante todo o dia estudam matérias outras, tais como: artilharia, comunicações, caldeiras, navegação, motores, eletricidade, direção de tiro, organização do navio, manobras, hidrografia, meteorologia e, ainda, a parte prática correspondente às observações astronômicas.

E' uma conjugação de esforços que bem evidencia o calor em que foram forjados. Dá gôsto vê-los, assim, preocupados com os ensinamentos recebidos e, entusiastas, entregam-se de corpo e alma aos labores da carreira, à qual dão o melhor dos sentimentos humanos — o patriotismo.

A divisa precipua do guarda-marinha é conhecer o seu barco como a si próprio. As dificuldades, êle faz questão de aplainá-las tôdas, e êsse mister sabe exercer com entusiasmo e orgulho.

— Para nós marinheiros, o nosso barco é a nossa própria alma — afirmou, para o reporter, o guarda-marinha Ricardo Matta.

O comandante Pedro Paulo de Araujo Suzano, e o seu imediato, o comandante Fernando Carlos de Matos, têm sido os maiores estimulos para os futuros tenentes. O primeiro faz da navegação a vela, o seu "repossoir" predileto com que muito lucram os guardas-marinha, uma vez que da experiência do comandante Suzano na navegação veleira estarão seguros de uma boa orientação. O segundo, pela natureza de sua função, mantém o maior contato com os jovens oficiais, e tendo-se voltado inteiramente para sua carreira, quer fazer de cada guarda-marinha um exemplo de virtudes na inspiração dos mais acrisolados ensinamentos civicos.

OS EMBAIXADORES DA BOA VONTADE

Essas viagens de treinamento e instrução obedecem a um minucioso programa elaborado pelo Estado Maior da Armada. Deve ser cumprido com rigor absoluto e sòmente em casos excepcionais e atendendo aos interesses estabelecidos pode ser o mesmo alterado, desde que, para tanto, o comandante reconheça a necessidade.

A grande satisfação do guarda-marinha é traduzida quando repontam, no horizonte, os primeiros indícios de terra. Principalmente depois de uma longa travessia. Uma vez em terra e cumpridas as formalidades da pragmática oficial, os tenentes se transformam em autênticos embaixadores da boa vontade. Onde está o guarda-marinha está, sempre e invariàvelmente, o bom humor e a alegria.

E pensando nos felizes momentos da atracação num pôrto-seguro, êles aguardam, ansiosamente, o sinal de "terra à vista...".

(Conclusão da página 12)

experiências, lança com exclusividade a "Granjinha SCAL". As donas de casa podem criar aves, mesmo sem quintal e ainda ganhar dinheiro. Sim, ganhar dinheiro, pois até 80 frangos excelentes podem ser obtidos com a "Granjinha SCAL" em dois meses! Vá logo à SCAL-Rio ver como vale a pena ter em sua casa uma "Granjinha SCAL".

(Conclusão da página 12)

CEIÇÃO NUNES (Campinas, S. P.) — Mandamos a ambos instruções para o fabrico caseiro do pão de mel.

★

HENRIQUE DE CARVALHO (Rio) — Foi atendida a sua carta, pedindo instruções sôbre fabricação de linguiça e folhetos avicolas. Volte, "seu" Henrique!

★

MANOEL J. DA SILVA PINTO (Campos, R. J.) — Obrigado, antes de mais nada, pelas felicitações por darmos "notável eficiência e grande utilidade" a esta seção de A MANHÃ; remetemos-lhe folhetos sôbre a cultura de orquideas e de coqueiros e a SCAL-Rio lhe enviará listas de preços das ótimas sementes de flores e de hortaliças que ela fornece ao Brasil inteiro.

AMORES CELEBRES

(Conclusão da página 3)

no dia da estréia, foram pequenos elos que, unidos, haveriam de formar uma resistente corrente: a do amor.

Que sabia Adélia dessas relações? Nada, isto é, nada de concreto. Mas havia muitos anos que conhecia Hugo, muitos anos que se dedicara quase exclusivàmente a satisfazê-lo, a adivinhar seus gestos, seus desejos, seus pensamentos. Muitos anos durante os quais aprendeu a conhecer os estados de alma de seu espôso pela voz, pelos gestos mais imperceptiveis. Dizia às vêzes, com ironia, que se havia "doutorado em Vitor Hugo".

Podia então ignorar um sentimento de tal magnitude como o amor? Adélia esfregava as mãos e culpava a si mesmo — Talvez não fôsse tão carinhosa ou compreensiva como Vitor desejava... No seu desespero, chegava quase a censurar seu carinho maternal: — Não terei me dedicado demais aos filhos, deixando de lado minhas obrigações de espôsa? Oh, Vitor, Vitor! Terei sido egoista, tola, fátua, ao acreditar que um homem como você podia querer-me sempre, ao pretender conservá-lo a meu lado. Talvez devesse estar agradecida pelos muitos anos de felicidade que me deu e compreender que esta não é eterna....

Percebia Vitor o drama vivido por sua espôsa? E' possivel que sim, mas há um momento em que o amor não é mais do que cegueira. Por outro lado, Julieta era tão bonita!... A necessidade de verem-se se tornava cada vez maior. Aos encontros fortuitos e espaçados, sucederam-se as apaixonadas entrevistas de todos os dias.

Nessas horas de abandono, Adélia se instalava na espaçosa varanda do primeiro andar, aquela que dava para a rua. Apanhava uma costura e com ela nas mãos ficava a olhar para longe. A agulha detinha o seu curso e a espôsa de Vitor Hugo fixava a vista na espessa folhagem das árvores que se movia graciosamente impelida pelo vento.

★

Não deixem de ler a segunda e última parte dos intranquilos amores do poeta e Julieta Gauvain, que A MANHÃ Ilustrada publicará no próximo domingo.

Todo SUCESSO tem seu fator!



Ajude sua sorte! Aumente suas possibilidades! Seja generoso com o seu organismo, fornecendo-lhe as energias necessárias para compensar o desgaste diário. Bom para todas as idades, a partir do periodo escolar, BIOTONICO FONTOURA é o mais completo fortificante!

BIOTONICO FONTOURA

O MAI...

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



Completa equipe de médicos parteiros sob orientação do DR. OSWALDO NAZARETH — Eficiência e bom trato

PARTOS SEM DOR

Partos simples ou ... em quartos particulares, Cr$ 1.200,00 (hum ... cruzeiros) CIRURGIA GERAL para senhoras ... pré-natal diariamente, das 13 às 15 horas. E... tório a preços médicos. Colheita de sangue ... ada aos Srs. médicos — Diárias desde Cr$ ... destina-se à m... tenção dos ... da Cr...



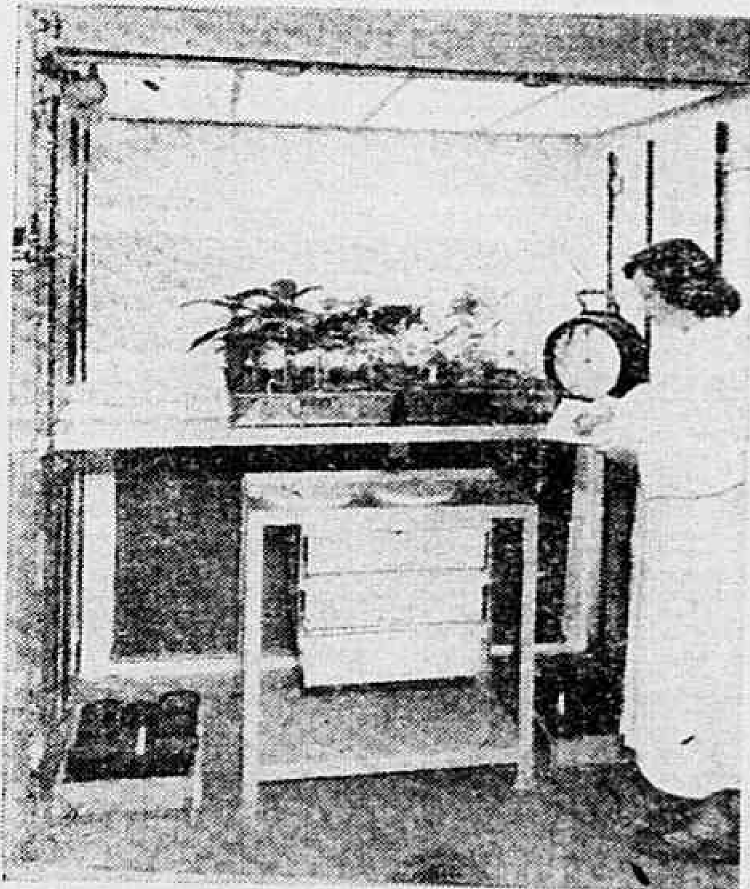
JACQUELINE FRANÇOIS

"A cantora mais ouvida da França", "Grande Prêmio do Risco", pelo "record" de vendagem, Jacqueline François chega amanhã ao Rio, na Base do Galeão, contratada pela Rádio Nacional e pelo "Copacabana Palace", sob os auspícios da "Panair do Brasil"

MUTILADO

CIÊNCIA para Todos

Rio, Domingo, 24-6-1951 — SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA DE "A MANHÃ" — ANO IV — N.º 40



Normalmente os vegetais estão sujeitos às variações do tempo. Estas variações são para o lado da temperatura, da umidade, da iluminação e da ventilação. Está claro que a variação destes elementos tem que influir no comportamento dos vegetais. Com o objetivo de estudar esta variação o laboratorio de biologia de Haward fez construir um "jardim" de ar condicionado de modo que a temperatura e a umidade fossem controladas e mantidas de modo uniforme nas 24 horas. A circulação deste ar também é controlada de modo que os efeitos da tiragem não tenham ação direta sôbre os vegetais. A iluminação do jardim é realizada por sol artificial constituido de lâmpadas fluorescentes e incandescentes de 2.400 watts. As variações de umidade são inferiores a 1% e as de temperatura de um grau.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIENCIA

A III Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realizar-se-á em Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, na semana de 4 a 11 de novembro de 1951. A cidade de Belo Horizonte foi escolhida para sede da III Reunião Anual da SBPC pelos mesmos motivos que levaram à escolha de Campinas, para I Reunião Anual (1949) e de Curitiba para II Reunião Anual (1950). Centro dos mais progressitas do Brasil, com a sua Universidade, Instituto de Tecnologia Industrial, Instituto de Higiene, Instituto Agronómico, Instituto de Educação e Serviços Sociais e de Saúde Publica dos mais avançados, Belo Horizonte constitui um núcleo de irradiação de cultura para o Brasil Central. Localmente, Belo Horizonte, está situada em região de marcado interêsse naturalístico e cultural, nas proximidades da região onde a mineração do ouro permitiu a eclosão do espírito de emancipação politica e cultural do Brasil colônia. Como para as Reuniões anteriores, todos os cientistas ou pessôas interessadas na ciência estão convidados a comparecer à III Reunião Anual da SBPC, apresentar trabalhos originais e discutir as comunicações de seus colegas. As Reuniões Anuais da SBPC, atividade maxima da Sociedade, visam congregar num mesmo local, pessôas do mais variado interêsse cientifico e cultural, tais como matemáticos, fisicos, quimicos, biologistas, engenheiros, médicos, geólogos, mineralogistas, agrônomos, psicológos, economistas, geógrafos e educadores, representantes das seções que constituem o âmbito de ação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia.

SIMPÓSIOS ESPECIALIZADOS

Especial atenção será dada a dois problemas de medicina preventiva de importancia primordial para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais: I) a **Doença de Chagas** e II) **Esquistosomose**, em dois simpósios em que serão discutidos os aspectos etiológico, patologico, profilático e terapêutico das duas doenças. Projeta se ainda a realização dos seguintes simpósios: III) **Minerais radioativos, com especial referência ao Tório; IV) Particulas elementares em física nuclear; V) Seminário de Estatistica; VI) Animais venenosos; VII) Psicologia médica; VIII) Testes psicotécnicos; IX) Ecologia vegetal e Fitogeografia (campos cerrados); X) Isótopos radioativos.**

EXCURSÕES

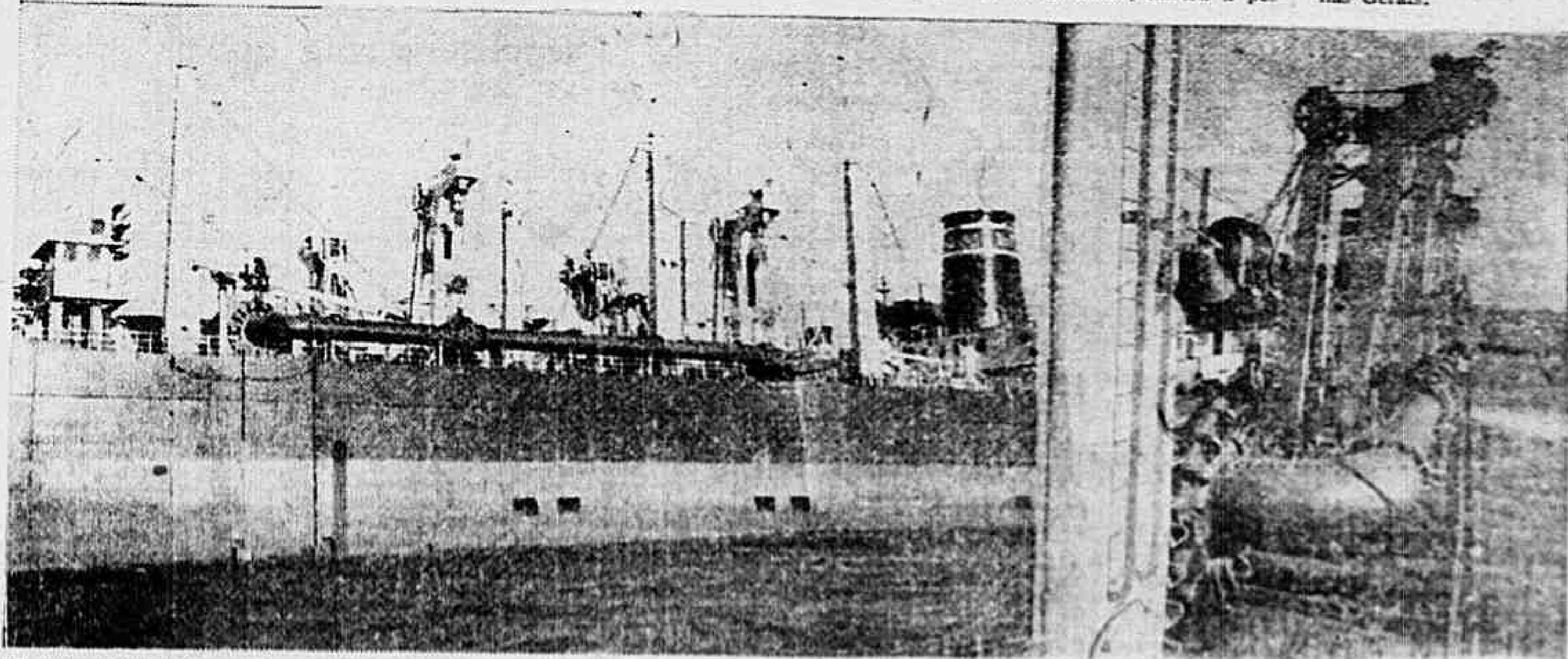
O dia 8 de novembro, quinta-feira, será inteiramente dedicado a excursão de interêsse cultural, sendo I) à Gruta Pedro Leopoldo (manhã) e Lagôa Santa (tarde) e II) Visita ao Museu de Ouro em Sabará (manhã) e as instalações da Companhia Belgo Mineira (tarde). Tais excursões serão conduzidas por pessôas que poderão orientar as participantes sôbre os interêsses culturais e científicos das regiões visitadas.

DEMONSTRAÇÕES E EXIBIÇÕES

Durante a semana da II Reunião Anual da SBPC em Belo Horizonte, haverá a possibilidade de demonstrações e exibições de caráter tecnico, científico ou cultural. Industrias ou particulares que pretenderem montar exibições são convidados a fazê-lo desde que dêm um caráter científico e não puramente comercial às suas apresentações. Particularmente desejadas seriam exposições de aparelhos científicos, quadros explicativos da evolução de parasitas, meios de combatê-los, experiências de física, de química ou fisiológicas, mostruários de geologia e mineralogia, aparelhos de invenção de nossos cientista ou de amadores. Serão também aceitos com interêsse, exposições sobre motivos pedagógicos, tais como quadros confecionados por professores e estudantes que ilustrem a maneira por que é feito o ensino das ciências nos cursos secundários ou superiores. A organização das exposições, bem como das demonstrações, ficará a cargo de Comissão diretamente designada pela Diretoria da SBPC, que opinará sôbre os aspetos científicos, cultural e artístico de tais exibições ou demonstrações, podendo cancelar ao seu inteiro critério qualquer exibição que não apresente o mínimo de exigências estabelecidas pela Sociedade.

INFORMAÇÕES

Para informações mais detalhadas, o interessado poderá escrever ao Secretário da SBPC, Caixa Postal, 2926, São Paulo Brasil, ou dirigir-se à Comissão de Organização da III Reunião Anual, Caixa Postal, 515, Belo Horizonte, Minas Gerais.



Nas duas ilustrações acima apresentamos detalhes da maior draga existente no mundo, a "Essayons". Este gigante, que pertence ao corpo de engenharia do exército norte-americano, desloca 10.700 toneladas, tendo uma capacidade de 6.130 metros cúbicos, o que lhe da de modo absoluto a primazia entre os tipos de dragas de aspiração.

Um dos grandes problemas a serem resolvidos na construção da "Essayons" era o içamento do tubo de tragagem. Este tubo articulado pesando 82 toneladas, com um diâmetro de 91 centímetros e 27,50 metros de comprimento tem que ser içado por três guinchos, trabalhando de modo sincronizado e em velocidade diferentes, pois uma extremidade do tubo está fixa.

Durante os movimentos de dragagem, quando o tubo está parcialmente mergulhado, êste deve ser levantado ou arriado conforme as condições do terreno. Esta operação é relativamente fácil, podendo ser executada por um guincho apenas, sem risco para a estrutura do tubo. Entretanto, quando há necessidade de levantar o tubo de aspiração ou de arrasto, que possui na extremidade um desagregador, à altura do "convés, como se vê nas duas ilustrações, é necessário o emprego de três guinchos. O grande problema estava na sincronização dêstes três guinchos que funcionam em velocidades diferentes. Este problema foi solucionado pelos engenheiros da Westinghouse, que conceberam um regulador, o rototrol, que associado a reostatos permite o içamento de modo uniforme das 82 toneladas que pesa o tubo aspirador.

CIÊNCIA para Todos

SUPLEMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA DE "A MANHÃ"

ORIENTAÇÃO DE HAROLDO TRAVASSOS

SEÇÕES PERMANENTES A CARGO DE: A. L. BOAVISTA NERY — AMELIO RIBEIRO — FERNANDO DE SOUSA REIS — FLAVIO SERRANO — FRITZ DE LAURO — NEWTON SANTOS — ICARO — OSWALDO FROTA PESSOA — ROBERTO FONTES PEIXOTO

DESENHOS DE ARMANDO PACHECO E GIL RIBEIRO

Publica-se no último domingo de cada mês

Não pode ser vendido separadamente.

REVISTA "CULTUS"

Recebemos a seguinte comunicação:

Com a extinção da Cultura Universal S. A., que beneméritamente mantinha a revista "Cultus", estabeleceu-se uma breve solução de continuidade. Temos, entretanto, o prazer de comunicar-lhe que "Cultus" voltará a ser publicado, a partir de maio, sob os auspícios do IBECC (UNESCO) Seção de São Paulo.

Orgão desta entidade oficial a revista continuará a trabalhar em dois pontos básicos de seu programa: melhoramentos do ensino cientifico secundário, e divulgação popular de Ciência.

Conta esta revista com a colaboração de todos para o bom êxito de seus propósitos, fica à disposição dos leitores e colaboradores em seu novo endereço: Revista "Cultus" — IBECC (UNESCO) — Av. Dr. Arnaldo — Caixa Postal, 2.921 — São Paulo.

QUÍMICA E MITOLOGIA

Foi realizado no dia 8 do corrente, às 16 horas, em nossa redação, pelos organizadores do CPT o sorteio dos livros oferecidos pela Livraria José Olimpio aos vencedores deste concurso.

Assim, Regina C. Corrêa, rua Moreira dos Santos 444 Barra do Piraí, Estado do Rio e Juarez Távora Veado, rua Uberlandia, 790, Bairro Carlos Prate, Belo Horizonte, Minas Gerais, foram contemplados com os livros O Grande Pescador de L. Douglas e O Romance da Medicina de L. Clendenig, respectivamente, e que lhes serão enviados pelo correio.

CIENTISTAS FAMOSOS

Nosso concurso dêste mês destina-se a verificar os conhecimentos dos nossos leitores quanto a certos acontecimentos no mundo da ciência e ao mesmo tempo relacioná-los com os nomes a êles ligados. Temos então uma série de 15 linhas contendo a data de nascimento de cada cientista, seu nome e também uma indicação de suas atividades. São indicados o número de letras do sobrenome e a letra inicial.

1. W . . . . (10 letras — August von, n. 1886; Exame de Sangue)
2. B . . . . (7 letras — Sir Frederick Grant, n. 1891; Insulina)
3. D . . . . (9 letras — René, n. 1596; Geometria Analítica)
4. E . . . . (9 letras — Sir Arthur S., n. 1882; Estrelas e Relatividade)
5. T . . . . (5 letras — Nikola, n. 1857; Diatermia)
6. N . . . . (6 letras — John, 1550; Logaritmos)
7. C . . . . (5 letras — Marie, n. 1867; Radium)
8. H . . . . (6 letras — William, n. 1578; Sangue)
9. K . . . . (6 letras — William Thompson, n. 1824; Termodinamica)
10. R . . . . (8 letras — Wilhelm von, n. 1845; Raios)
11. A . . . . (7 letras — Jean L. R., n. 1807; Ciências Naturais)
12. P . . . . (7 letras — Louis, n. 1882; Bactérias)
13. Y . . . . (5 letras — Charles Augustus, n. 1834; Cromosfera)
14. F . . . . (5 letras — Sigmund, n. 1856; Psicoanálise)
15. M . . . . (7 letras — Guclielmo, n. 1874; TSF)

PRÊMIOS

A livraria José Olimpio Editora ofereceu como prêmio do nosso concurso a nova edição da obra de Gilberto Freire Sobrados e Mucambos. Esta magnifica obra foi profundamente modificada e ampliada nesta edição, tendo uma magnifica apresentação tipográfica. A livraria Agir Editora oferece também dois livros aos acertadores.

Envie sua resposta até o próximo dia 31 de julho, juntamente com o cupão abaixo, devidamente preenchido.

NOME . . ..

ENDEREÇO . ... CIDADE . ...

DIGA A SUA DÚVIDA

João Noltes de Avelar (Rio)

(1) "Em que silaba tem o acento o adjetivo "indormido"?

Na penúltima.

(2) "Nas despedidas, em que caso devemos dizer "até logo" e "adeus"?

Deve dizer-se "até logo quando esperamos tornar a ver a pessoa no mesmo dia e "adeus" quando não podemos prever a época em que tornaremos a vê-la.

(3) "Tenho ouvido pronunciar "mobiliária" (acento tônico no primeiro a) e "colchoaria" (acento tônico no i). São corretas as duas pronúncias?"

Um dos emprêgos do sufixo — aria (acentuado no i) é na formação de nomes de lojas.

Dizendo-se pois: colchoaria, alfaiataria, confeitaria, padaria, como chamar "mobiliária" à loja em que se vendem móveis?

João Avelino (Rio)

Na frase "Pedro ensinou-me a dançar", "me" é objeto indireto e "a dançar" objeto direto preposicional?"

Não.

O verbo "ensinar" é biobjetivo. Pede objeto direto de pessoa (me) e indireto de coisa (a dançar).

João Avelino (Rio)

"João está doente". "João está aqui". Na primeira frase analiso "doente" como predicativo. Na segunda "aqui" deve ser analisado também como predicativo ou como adjunto circunstancial de lugar?"

A primeira vista parecerá que existe uma incoerência, mas cumpre observar:

a) "Doente" é um adjetivo e "aqui", um advérbio. Cada uma destas categorias tem seu emprêgo próprio.

b) O verbo é o mesmo, mas empregado um pouco diferentemente. No primeiro caso, trata-se de um estado transitório (Pedro agora se acha doente). No segundo, trata-se de uma localização.

NOTAS & INFORMAÇÕES

CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Reunir-se-á, de 14 a 21 de julho do corrente ano, na Capital da República, o I Congresso Brasileiro de História da Medicina, convocado pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, sede da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, e ao qual comparecerão representantes de todos os Estados da União, através de delegações das várias instituições estaduais de História da Medicina.

A Comissão Central Organizadora do Congresso está assim constituida: Presidente — Prof. Ivolino de Vasconcellos; Vice-Presidente — Dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha e Prof. Alvaro Dória; Secretário Geral — Dr. Ordival Gomes; Secretários — Drs. Severino Cabral Sombra e Mário Ferreira França; Tesoureiro — Dr. Armando R. Bandeira.

Foi escolhido como tema oficial a História da Medicina e das Ciências Afins no Brasil, do descobrimento ao Século XIX, dividindo-se o certame nas seguintes Seções: I) História da Medicina; II) História da Farmácia; III) História da Odontologia; IV) História da Química; V) História da Veterinária; VI) Temas livres — Trabalhos sôbre a História da Medicina e das Ciências Afins no âmbito estrangeiro e até o mencionado período, bem como teses sôbre Filosofia, Deontologia, Letras, Artes e Folclore médicos.

O Congresso será composto das seguintes categorias de associados: a) Membros Honorários; b) Membros Titulares — Os membros das diversas categorias das várias instituições nacionais de História da Medicina; c) Membros Cooperadores — Os médicos e profissionais afins (farmacêuticos, odontólogos, químicos e veterinários), bem como estudiosos gerais da História da Medicina, não pertencentes aos quadros das mencionadas entidades e cujos pedidos de inscrição tenham sido devidamente aprovados pela Comissão Central Organizadora; d) Membros Beneméritos.

As inscrições serão recebidas até o dia 30 de junho próximo, impreterivelmente. Dividir-se-ão as Sessões do Congresso em: a) Preparatória; b) Seccionais; c) Plenárias; d) Solenes. Será dos mais intensivos, o programa cientifico do certame, a fim de que sejam devidamente estudadas e debatidas as teses apresentadas, que, aprovadas, integrarão os "Anais" a serem, em seguida, publicados. Incluem-se, no programa cultural, visitas aos Museus Históricos e instituições cientificas tradicionais desta Capital e de Petrópolis. Cuidadosamente elaborada será ainda a parte social e recreativa do Congresso, que compreenderá passeios aos pontos mais pitorescos do Rio e da vizinha cidade serrana.

A Secretaria do I Congresso Brasileiro de História da Medicina funciona, permanentemente, das 9 às 17 horas, fornecendo programas, instruções, fichas de inscrição e demais material, à rua México, 164, 2.º andar, sala 21, na Capital da República, para onde deve ser dirigida tôda a correspondência.

Atividades da S. B. P. C.

No próximo dia 27, às 20,30 horas, no anfiteatro da Faculdade de Filosofia, à Av. Antônio Carlos, 40, 4.º andar, o professor Mira y Lopez pronunciará uma conferência subordinada ao seguinte tema: "Influência da obra de Ramon y Cajal no pensamento cientifico espanhol". A SBPC convida a todos os seus sócios e interessados, sendo a entrada franca.

Na próxima terça-feira, dia 26 do corrente, será iniciado o curso de estatística. II Ciclo Estatística Matemática (nivel médio), sob a orientação dos professores Lira Madeira e Rio Nogueira. As aulas e as informações serão dadas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na Av. Presidente Roosevelt, 166, 6.º andar.

Pergunte o que quizer saber

Srta. Licy Billé — Niteroi

— *"Qual é a causa dos soluços?*

"De que provém as cólicas uterinas?

"Qual a origem das manchas brancas nas unhas?"

Os soluços resultam das contrações espasmódicas e ritmadas do diafragma, músculo em forma de cúpula, que separa a cavidade toráxica da abdominal. Essas contrações são devidas a causa locais ou gerais. Dentre as primeiras, citamos a inflamação do músculo (miosite diafragmática), as lesões dos nervos frênicos (que nascem na região cervical e descem pelo mediastino, a fim de atingir os feixes musculares do diafragma) e as inflamações de orgãos adjacentes (pleurite, peri-hapatite, periesplenite, abcesso subfrênico, peritonite). Causas gerais de soluços são as intoxicações endógenas (acidoses, uremia), os estados neuróticos e, segundo Rosenow, a infecção pelo Streptococcus singultus, que seria responsável pelo chamado soluço epidémico e pelas formas que surgem no decurso de afecções respiratórias benignas (gripes, resfriados) e no post-operatório.

As cólicas uterinas podem resultar de processos inflamatórios dos orgãos alojados na cavidade pélvica, como também de tumores uterinos (fibromioma, adenomioma) ou de anomalias de posição ou de conformação desses orgãos. Por outro lado, contudo, há casos em que não se descobre qualquer anormalidade, configurando a chamada dismenorréa idiopática. Pode-se dizer que a causa imediata das dores é a contração desordenada da musculatura uterina. Sem duvida, interferem fatores nervosos e glandulares, ao lado dos processos de malformação uterina ou de obstrução do canal cervical do útero. O tratamento, portanto, compõe-se de 2 etapas, das quais a inicial é o alivio das dores, pelos analgésicos e anti-espamódicos. Segue-se a correção do disturbio fundamental, por meios médicos (nas inflamações, no desequilíbrio hormonal, nos estados de distonia neurovagetativa) ou cirúrgicos (nos tumores e nas malformações congénitas ou adquiridas).

As manchas brancas nas unhas são, na maioria das vezes, causadas pela existência de pequenas bolhas de ar entre a parte cornea e o leito da unha. Tais bolhas podem penetrar por acidente verificado durante o corte da cuticula ou por defeito na formação da unha, a partir da matriz. Mostram também manchas brancas nas unhas os individuos hipotireoideos, nos quais o deficit funcional da tireoide parece ser o responsável direto pela sua existência.

A. L. Boavista Nery

BIOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS
HERANÇA E SEXO

O. FROTA-PESSOA

POR QUE terá Você nascido deste sexo, enquanto por exemplo, a pessoa a quem Você ama é do sexo oposto? Se Você nunca pensou nisso encabule-se com sua falta de curiosidade científica, pois já os povos da mais remota Antiguidade tinham teorias — erradas, é verdade — para explicar a diferença de sexos.

A opinião dos antigos

Para compreendermos o pensamento antigo sôbre a origem dos sexos lembremo-nos que



"Homem porco-espinho", neto de Edward Lambert com o corpo coberto de cerdas e escamas. Caráter hereditário ligado ao sexo (cromossomo Y)

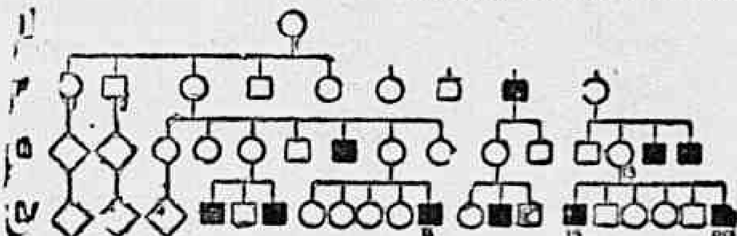
dominava entre os gregos a teoria dos quatro elementos e quase todos pensavam que o macho possui em seu corpo mais "fogo" do que a fêmea.

Empédocles ensinava que os machos nascem, por isso da parte "mais quente" do útero, onde se desenvolve o embrião. Anaxágoras, Leófanes e Plínio, o Antigo, opinavam que a semente proveniente do testículo direito produz machos, por ser "mais quente", enquanto que a do esquerdo gera fêmeas. Aristóteles, o príncipe dos filósofos antigos, diz que se a semente do macho, portadora de mais "calor", domina o fluxo feminino, o embrião sai "mais quente" e portanto masculino; se êste domínio não é completo, nasce fêmea.

Em vez de nos provocar apenas um sorriso escarninho, essas ingênuas explicações devem despertar nossa admiração por aquelas mentes privilegiadas que ainda na aurora da civilização, travavam luta desigual com os mais intrincados mistérios da vida.

A determinação do sexo

Essas citações servem também para mostrar quanto caminhámos. Mais de cem teorias tôdas erradas, foram propostas para explicar a origem dos sexos, até que nos albores do século atual algumas descobertas microscópicas feitas em certos insetos vieram fornecer a chave do enigma. Hoje sabemos que o homem difere da mulher (e, em geral os machos das fêmeas nos animais) quanto aos cromossomos que possuem em suas células. Cada um de nós tem, em cada célula do corpo, 48 cromossomos, formando 24 pares (exceto nas células reprodutoras que têm apenas um cromossomo de cada par, e portanto 24 cromossomos). Cada par é formado de cromossomos idênticos no tamanho e forma, com exceção de um par, o dos chamados **cromossomos sexuais**, que diferem entre si no homem mas são idênticos na mulher. Chamemos os cromossomos sexuais do homem de **X** e **Y**. A mulher tem dois cromossomos X, e nenhum Y. Em outras palavras, o homem é **XY** e a mulher **XX**.



Hemofilia nas famílias reais da Europa. Quadrados — homens; círculos, mulheres; em negro, indivíduos afetados. I — 1, Rainha Vitória da Inglaterra. II — 1, Imperatriz Vitória da Alemanha; II — 2, Eduardo VII da Inglaterra; III — 13, Rainha Vitória Eugênia da Espanha. IV — 11, Herdeiro do Tsar da Russia; IV — 15, Afonso XIII da Espanha

Quando se vão formar as células reprodutoras (espermatozoides no homem e óvulos na mulher) os pares de cromossomos se separam, de modo que cada célula reprodutora recebe apenas um de cada par. Assim, metade dos espermatozoides formados possuem um **X**, e metade um **Y**. Por outro lado, todos os óvulos possuem **X**. Se nos lembrarmos que, para formar-se um novo ser, reune-se um espermatozoide com um óvulo, compreenderemos facilmente porque se geram meninos e meninas em quantidades aproximadamente iguais. Se o espermatozoide que se junta com o óvulo é **X**, a criança será **XX** (um **X** proveniente do óvulo e outro do espermatozoide), e portanto menina. Se, ao contrário, o espermatozoide é **Y**, a criança será **XY**, e portanto menino.

Vemos, assim, que o sexo fica determinado no momento da fertilização, isto é, da reunião das duas células reprodutoras, e que o novo indivíduo será macho ou fêmea conforme o tipo de espermatozoide que recebeu do pai.

Só para homens

Ora, os cromossomos são formados por gens que são as partículas que, passando de pais para filhos, determinam o aparecimento dos caracteres hereditários. Se um homem possui em seu cromossomo **Y** um gen que determina certo caráter particular, quais dos seus descendentes herdarão êste caráter? E' claro que aquêles que receberem o cromossomo **Y** e que por isso serão sempre do sexo masculino. Todos os filhos homens de tal indivíduo apresentarão o caráter, e nenhuma das suas filhas o apresentará.

Estamos, portanto, diante de herança só para homens. O exemplo mais impressionante dentre os raros casos conhecidos de herança completamente ligada ao cromossomo **Y**, é o da família de "homens porco-espinho", que viveu na Inglaterra nos séculos 18 e 19. Edward Lambert nasceu em 1717 de pais normais e teve vários irmãos normais. Sua pele, entretanto quando ainda era um bebe, foi ficando escura e coberta de escamas e cerdas grossas e longas que ocupavam todo o corpo, exceto a cabeça e as palmas das mãos e dos pés. Lambert foi examinado pelos sábios da Royal Society de Londres que o descreveram em detalhe. Casou-se, teve seis filhos homens, todos com a anomalia, que se propagou por mais quatro gerações, sempre afetando todos os homens e poupando as mulheres.

Esta família é o único caso conhecido desta anormalidade, que não perturba a saúde geral nem a inteligência. Muitos dos "homens porco-espinho" ganhavam a vida exibindo-se como "fenômenos". Finalmente a linhagem se extinguiu, naturalmente pela dificuldade que tinham os seus representantes masculinos em encontrar casamento.

Este é um dos muitos exemplos de aparecimento na nossa espécie, de mutações, isto é, caracteres hereditários que surgem num indivíduo sem que seus antepassados o apresentem, e daí em diante se transmite normalmente à prole.

Dois outros exemplos de herança ligada completamente ao cromossomo **Y** são uma família em que todos os homens, e só êles, tinham o 2º e 3º artelhos parcialmente soldados por uma membrana (zigodactilia) e várias famílias com pelos excessivamente longos nas orelhas dos homens.

Principalmente para homens

Muito mais comuns são as doenças produzidas por gens situados no cromossomo **X**. Neste caso a herança se dá por forma mais complicada, que pode ser resumida assim: mulheres normais, porém portadoras do gen da doença, a transmitem para metade de seus filhos homens, que manifestam a doença, e para metade das filhas, que, embora portadoras, são normais; os homens afetados transmitem o gen da doença exclusivamente para as filhas, que são tôdas portadoras mas normais. Só podem nascer filhas afetadas quando uma mulher portadora se casa com um homem afetado. Como tal casamento é raro, as doenças devidas a gens recessivos situados nos cromossomo **X**, incidem principalmente nos homens.

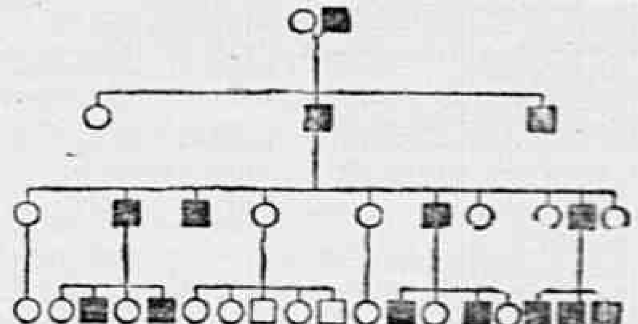
Naturalmente era impossível aos autores antigos compreender tão caprichoso tipo de herança. Hoje, porém, graças à Genética, tornou-se tudo claro.

Consideremos, por exemplo, o daltonismo, anormalidade na visão das côres e, para simplificar, não entremos na distinção entre os diversos tipos de daltonismo existentes.

Como o gen do daltonismo é recessivo (chamemo-lo de **d**), uma mulher com tal gen em apenas um de seus dois cromossomos **X** será normal, pois o gen antagônico de **d**, que produz visão normal (chamemo-lo de **N**) estará presente no outro cromossomo **X** e, sendo dominante, impedirá a manifestação de **d**.

Mas se um homem tem em único cromossomo **X** o gen **d** será daltônico, porque não estará presente o gen **N**, para neutralizá-lo.

Ora, o único cromossomo **X** de um homem é sempre de origem materna, pois do pai êle recebe o **Y**. Assim, uma mulher normal, mas portadora de um gen **d**, pode transmiti-lo ao filho e êle será daltônico. Suas filhas serão, porém, tôdas normais, se o pai não fôr daltônico porque o lhes transmitira o gen **N**.



Genealogia típica de anomalia ligada ao sexo (cromossomo Y): Zigodactilia. Quadrados — homens; círculos — mulheres; em negro, indivíduos afetados. Notar a transmissão de homem para homem

Ao contrário, um pai daltônico (d) transmitirá o gen **d**, apenas às filhas, que serão normais se a mãe o fôr, e não aos filho, que só recebem do pai o cromossomo **Y**.

Assim, por estar o gen anormal situado no cromossomo **X**, a herança do daltonismo toma um aspecto bem singular. Como em geral só um dos progenitores tem o gen **d**, as mulheres quase nunca são daltônicas, mas são elas que transmitem aos filhos machos o gen que produzirá neles o defeito; e os homens, que são os que sofrem a anomalia, não a transmitem nunca aos filhos homens, e sim às filhas, que contudo são normais.

Doença de reis

A hemofilia, doença que torna muito difícil a coagulação do sangue em caso de ferimento, também depende um gen recessivo ligado ao sexo e se transmite, portanto, do mesmo modo que o daltonismo.

A hemofilia tornou-se célebre por ter grassado em várias famílias reais da Europa. A rainha Vitória, da Inglaterra, era normal, mas portadora do gen recessivo da hemofilia, surgido por mutação nela ou na célula reprodutora que recebeu de ... Uma de suas netas tzarina da Rússia transmitiu-o ao príncipe herdeiro e a família real



Zigodactilia: artelhos ligados por membrana

se tornou vítima do monge Rasputin, que em troca de promessas de cura a dominava completamente.

Outra neta da rainha Vitória foi a mãe de Afonso XIII, rei da Espanha, morto em consequência de uma hemorragia que não foi possível estancar (por ser êle hemofílico) após um desastre de automóvel nos Estados Unidos.

Mapa de um cromossomo humano

Até aqui consideramos gens situados no cromossomo **Y** ou sempre no **X**. Existe, porém, um outro caso, em que o gen pode passar de um para o outro, pelo processo conhecido em genética como sobrecruzamento ou crossing-over. Em tais casos a herança se torna de um tipo misto, transmitindo-se a doença para alguns descendentes como no caso do homem porco-espinho, e para outros como no do daltonismo.

O mais importante, porém, é que foi possível, em estudos baseados nas genealogias de famílias onde incidem tais doenças, deduzir qual a posição relativa dos gens que as determinam, traçando-se assim um "mapa" dos cromossomos **X** e **Y** da espécie humana.

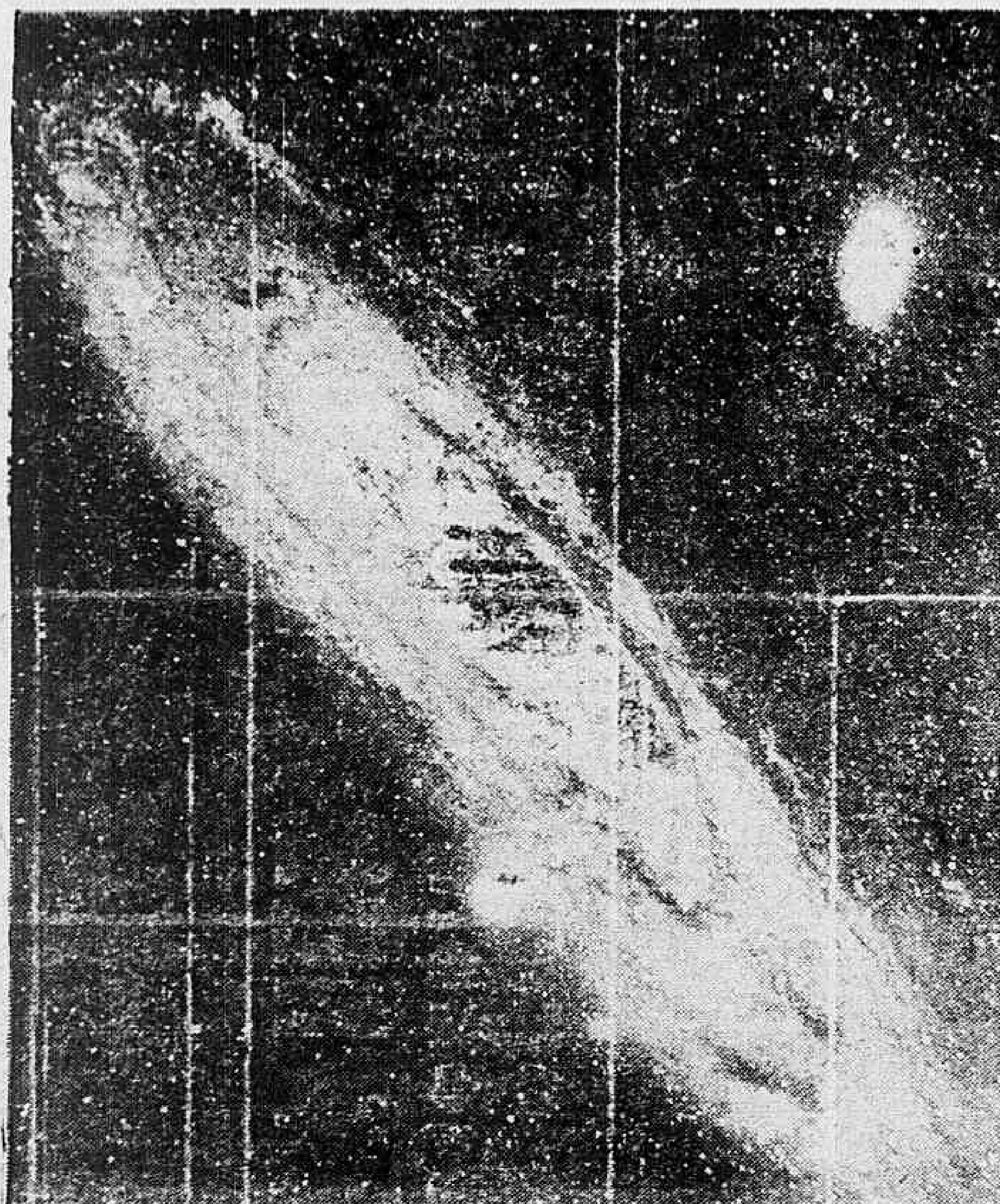
Mapas semelhantes foram construídos muito mais minuciosamente para todos os cromossomos de certos animais e plantas, baseando-se, porém, o trabalho em princípios diferentes, impossíveis de aplicar à nossa espécie. Para ela só se pôde até hoje, traçar o mapa de um dos 24 pares de cromossomos que possui: o par de cromossomos sexuais.

Um assunto em foco

ATRAVE'S DO

OS UNIVERSIS – ILHAS DE HUMB
TÂNCIAS QUE SEPARAM AS NEB
E AS PROPORÇÕES

WALTER DA SILVA CURVELL



A bela nebulosa de Andromeda (M 31) com as suas "pequenas" companheiras, M 32 e N. q. c. 205 — Foto do Observatório de Yerkes

Onde estamos nós leitor? Na Terra, naturalmente. E onde está a Terra? No espaço interplanetário girando como todos os planetas em torno de sua excelência o Sol, do qual dependemos, em última análise, para tudo.

E onde está o Sol? Bem, isto agora requer certos conhecimentos que apesar de não serem muito novos, não gozam da mesma popularidade dos anteriores. De fato, o leigo em astronomia, via de regra, limita a sua ideia do Universo ao Sistema Planetário que a sua imaginação destreinada coloca em meio a um caos de estrelas às quais êle procura atribuir, não muito convictamente a natureza e a estrutura do Sol, êste grande Sol, que vemos todos os dias em que a atmosfera está de "bom humor".

Mas, respondamos a nossa pergunta. Segundo as modernas concepções, baseadas em fatos observáveis, o nosso Sol representa um papel de ínfima classe num vastíssimo sistema de estrêlas, nebulosas gasosas e nebulosas escuras — A Via Latea, a nossa galaxia.

Esta Galaxia tem uma forma muito achatada, com uma aglomeração de material, estrelas e nebulosas no seu centro. O Sol, com o seu "pequeníssimo" sistema de planetas se acha mais próximo da borda que do centro desta vastíssima estrutura. Realmente, dentro dela há estrelas como Rigel, Betelgeuse que fazem o Sol parecer um pobre anão pretensioso.

O número de estrelas que compõem a Galaxia orça, nas estimativas, pelos cincoenta bilhões. As distâncias entre estrelas situadas em seus pontos extremos atingem cem mil anos-luz. Isto quer dizer que a luz, viajando com a sua tremenda velocidade de trezentos mil quilometros por segundo, leva cem mil anos para ir de extremo a extremo da Via Látea. Ora, a luz do Sol consome oito minutos para chegar à Terra e a da Lua pouco mais de um segundo!

Para que o leitor não se atropalhe com estas distâncias quase inconcebiveis, vamos proceder por fases.

Estamos na Terra, leitor. Prepare-se para saltar... em imaginação, é claro. Vamos saltar p a r a a Lua. Será um saltozinho sem importância, apenas trezentos e oitenta e quatro mil quilômetros, ou seja pouco mais que a distância viajada pela luz em um segundo.

Pronto, cá estamos. Saltemos agora para o Sol, heim? Terá que ser um salto bem maior, cêrca de trezentos e noventa vezes maior, um salto de quase cento e cinquenta milhões de quilômetros. Já estamos nos acostumando com os nossos saltos imaginários. Ainda bem que são imaginários pois aqui no Sol a temperatura artificial é superior a cinco mil graus centigrados e nós ainda não nos conformamos com os trinta e oito à sombra lá no Rio de Janeiro.

Vamos agora dar um salto para o limite do sistema planetário. Vamos saltar para o planeta Plutão. Dê bastante impulso à sua imaginação pois êste planeta se assemelha às pessoas tímidas que tem um medo incurável de brilhar e por isto mesmo descreve a sua órbita obrigatória sem nunca se aproximar mais de quatro bilhões e meio de quilômetros do Sol. Cá estamos em Plutão, e que frio!

Já agora podemos nos aventurar a uma viagem pelo estrangeiro, isto é, para fora do sistema planetário, pelo domínio das estrelas. Podemos por exemplo saltar para a estrela mais próxima de nós, a estrela Alfa da Constelação do Centauro, cuja distância da Terra é de pouco mais de 4 anos-luz. E' esta estrela que vemos ao lado de Beta da mesma Constelação do Cruzeiro do Sul.

E agora leitor deixemos de saltos, pois não somos pulgas embora, diante da magnificente grandeza do Cosmos nos sintamos ainda mais insignificantes que êste inseto.

Continuemos com as nossas indagações. Onde está situada a Galaxia? E' ela absoluta no espaço, não há mais nada para além da Via Látea?

A primeira pergunta não se pode responder pois não se tem um ponto de referência. A Galaxia está no espaço cósmico, eis tudo. Todavia "não estamos sós" isto é a Via Latea não está sozinha no espaço. Este é povoado por milhões de sistemas análogos ao nosso. Os astrônomos lhe dão a denominação de Nebulosas Extra-Galáticas, por se acharem fora dos domínios da nossa Galaxia. A bela nebulosa de Andromeda, que realmente não faz parte da Constelação do mesmo nome, é a mais próxima, distante de nós quasi um milhão de anos-luz.

As nebulosas extragáláticas ou "Universos Ilhas", como as chamou Humboldt, apresentam não só quantidade como variedade. Todavia, devido às enormes distâncias a que se acham de nós, só nos revelaram os seus detalhes de estrutura depois da aplicação sistemática dos métodos fotográficos a astronomia. Os astrônomos antigos, com os seus modestos telescópios não conseguiram perceber grandes detalhes e daí nos veio a denominação "nebulosas" que é realmente enganadora, uma vez aplicada a sistemas que não contêm apenas névoas de gás, mas também e principalmente, biliões de estrelas.

Foi nos primórdios do presente século que a verdadeira natureza das nebulosas extragaláticas começou a ser suspeitada pelos astrônomos, com as fotografias dos astrônomos Roberts, Richety e Keeler, o primeiro inglês, os dois últimos, americanos.

O astrônomo americano Hubble que é uma das maiores autoridades de astronomia contemporânea no estudo das nebulosas grupou-as em: globulares ou eliticas, espirais e irregulares. As nebulosas eliticas são aquelas que mesmo fotografados por grandes telescópios não nos mostram a sua estrutura interna apresentando-se apenas com formas eliticas de achatamento variável e até mesmo, às vêzes, circulares.

As nebulosas espirais, que são as mais espetaculares e também as mais numerosas, pois formam 80% das nebulo-



Diferentes tipos de nebulosas extragaláticas, segundo Hubble

COSMOS

OLDT — AS TREMENDAS DIS-ULOSAS — A ESCALA CÓSMICA DA VIA-LÁTEA

sas até agora catalogadas, foram divididas em dois sub-grupos: espirais normais e espirais barradas.

As espirais normais contêm, geralmente um núcleo de maior luminosidade, do qual deriva uma série de braços recurvos e de luminosidade decrescente que lhes dá o aspecto de um movimento em vortice, aquele mesmo movimento que se pode notar na água que se esgota em uma banheira.

As espirais barradas se diferenciam das anteriores por apresentarem uma barra que contem o núcleo e da qual parecem se projetar os braços do espiral.

Quanto às nebulosas irregulares, assim chamadas por não terem um núcleo definido nem apresentarem simetria, constituem apenas dois a três por cento do total de nebulosas catalogadas.

Nem tôdas as nebulosas possuem nomes próprios como a de Andrômeda. De fato, esta constitui uma das exceções. Tão grande é o número de nebulosas conhecidas atualmente que os astrônomos tiveram que organizar um catálogo dêstes magnificos sistemas estelares. Assim, o New General Catalogue (Novo Catálogo Geral), organizado por Dreyer, juntamente com o Index Catalogue, contém todas as nebulosas conhecidas e localizadas na esfera celeste até a época em que foram publicadas estas relações.

Um astrônomo francês, Messier, que foi um grande caçador de cometas, organizara um pequeno catálogo de mais de cem dêstes objetos cosmicos, os quais ele havia descoberto durante as suas "caçadas". Hoje em dia é praxe designar-se uma nebulosa pelo seu número de catálogo, procedido pelas iniciais do mesmo. Assim, Andromeda que figura no General Catalogue sob o número duzentos e vinte e quatro, recebe a designação de N. G. C. 224, e como figura também no catálogo de Messier sob o número 31, é às vezes referida como M.31.

Se a nossa Galaxia possui dimensões estupefaciente as nebulosas extra-galáticas não lhe ficam muito inferiores pois Andromeda, por exemplo, tem o seu diâmetro médio avaliado em oitenta mil anos-luz. Esta avaliação está baseada em registros micro-fotométricos sôbre as imagens fotográficas obtidas com os maiores telescopios.

Há, contudo, certas nebulosas bem mais modestas, cujas dimensões não ultrapassam alguns milhares de anos-luz. Este é o caso da companheira de Andromeda que pode ser vista numa das fotografias que ilustram êste artigo.

O conhecimento que temos dêstes incriveis sistemas é destas maravilhas do espaço sideral, é resultado de pacientissimo trabalho de observação executado através dos tempos por incansáveis astrônomos, cuja curiosidade cientifica aliada à uma inquebrantável capacidade de trabalho e uma abnegação ilimitada, vem gradualmente vencendo as fronteiras do desconhecido.

As vezes, nesta árdua marcha os astrônomos esbarram com certos obstáculos que momentaneamente se lhes parecem intransponiveis Há então uma ligeira pausa, enquanto as suas imaginações, agudamente adestradas se retemperam e... zás! lá vem uma idéia que depois de concretizada os leva a transpor a barreira.



Nebulosa da Ursa Maior, M 81. — Foto do Observatório de Monte Wilson

Antes do advento da fotografia astronômica, tinham êles que contar apenas com a sua propria agudeza visual e alguns a possuiam extremamente desenvolvida. Há entretanto, uma diferença importantissima entre a sensibilidade do ôlho humano e de uma emulsão fotográfica. Se é verdade que o ôlho é mais sensivel aos delicados detalhes de um objeto longinquo visto ao telescópio, também é verdade que êle não pode armazenar a energia radiada por êste mesmo objeto como o faz a emulsão de uma chapa fotográfica.

Realmente, os belos fotografias aqui exibidas exigiram horas de exposição com uma camera gigantesca cujo espelho-objetiva recolhe um feixe de energia luminosa de mais de um metro de diâmetro, para concentrá-los numa imagem de alguns centimetros. Certas minúcias da estrutura de uma nebulosa só aparecem com tais exposições demoradas. Durante as exposições o astrônomo observa cuidadosamente por uma luneta-guia que focaliza visualmente o mesmo objeto. Esta guiagem tem como objetivo, corrigir pequenas diferenças de marcha entre o objeto a ser fotografado e o mecanismo de relojoaria da camara telescópica.

O telescópio do Observatório de Monte Wilson nos Estados Unidos, com o seu espelho-objetivo de dois metros e meio de diâmetro, deteve até recentemente, o recorde de "gigantismo" entre êstes instrumentos astronômicos. Nestes últimas decadas êle tem aumentado continuamente a capacidade de penetração do espaço cósmico.

Hoje o volume do espaço observável pelo homem está contido numa esfera cujo raio, que parte da Terra, mede quinhentos milhões de anos-luz!

A Terra é a plataforma de observação do astrônomo que a ela se acha amarrado pelas injunções da Natureza. Todo o conhecimento que venhamos a adquirir sôbre o Universo terá que resultar do esfôrço tenaz e da capacidade criativa do homem.

O grande ôlho mágico de Monte Palomar o enorme telescópio de cinco metros de diâmetro, está quase pronto para iniciar a tremenda sondagem do Cosmos que, esperamos! benentará de muito a esfera observável pelo Homo Sapiens.



Esquema, em escala, de nossa Galaxia mostran do a posição do Sol (1 parsec = 2,3 anos-luz)

NINA RODRIGUES

GENTE NOSSA

Em Nina Rodrigues vamos encontrar o primeiro antropologista brasileiro que se interessou pelo estudo dos vários aspectos antropológicos resultantes da introdução do elemento africano no continente sul-americano. Tendo feito diversos estudos sôbre os negros, quer sôbre o ponto de vista antropológico, quer sôbre o ponto de vista sociológico, e entre muitos estudos sôbre êste tema destacam-se: "Os africanos no Brasil" e "As raças humanas e a responsabilidade geral no Brasil", como os mais completos sôbre o assunto até hoje descrito em nossa terra.

Nascido a 4 de dezembro de 1862, na cidade de Vargem Grande, no Maranhão. Realizou o curso de humanidades na capital do seu Estado natal, no Seminário das Mercês. Aos vinte anos vindo para a Bahia seguir o curso médico, daí transferindo-se para o Rio de Janeiro no 5.º ano, onde colou grau em 1888.

Em 1886, ainda como estudante de medicina, apresentou a sua primeira contribuição científica que marcou o início de uma fecunda atividade, voltando mais tarde para a Bahia, onde prestou concurso para o corpo docente da faculdade de medicina, inicialmente, como adjunto da cadeira de Clínica Médica, cátedra que mais tarde leciona com brilhantismo. Mais tarde passou para a cadeira de Medicina Legal, onde demonstrou a grande pujança do seu espírito não só pelas magníficas aulas ministradas, como pelos trabalhos aí efetuados sôbre medicina legal e antropologia.

Quando em visita a Paris foi colhido pela morte aos 44 anos de idade, isto é, a 17 de julho de 1906.

Além da atividade como pesquisador foi Nina Rodrigues um chefe de escola como atestam os continuadores dos seus estudos sôbre os negros no Brasil, e entre muitos podemos citar Oscar Freire, Homero Pires e Artur Barros.

A análise da obra de Nina Rodrigues deixamos a cargo de Alcântara Machado, professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito de São Paulo.

ALCANTARA MACHADO

RAIMUNDO Nina Rodrigues era adjunto de Clínica Médica da Faculdade da Bahia, quando, por volta de 1891, foi chamado a ocupar a cadeira de Medicina Legal.

Até então nada havia feito ou publicado, que denunciasse vocação para a especialidade. Passado algum tempo, o médico legista improvisado se transforma, por consenso unânime dos estudiosos daqui e de fora, no maior dos mestres, que jamais tivemos, da disciplina em que vem de estrear-se, confirmando assim a afirmativa aparentemente paradoxal de São Francisco de Sales: a maneira por excelência de aprender é ensinar.

Que aprende e ensina, durante os seus 15 anos de magistério na escola baiana, o maranhense ilustre? Ele, que sempre se preocupa em focalizar aspectos nacionais de higiene e patologia — o regime alimentar dos nortistas, as imunidades mórbidas dos mestiços, a lepra no Maranhão, a abasia coreiforme epidêmica no norte do Brasil, a morféia, as nefrites crônicas e a influenza na Bahia — êle segue a mesma orientação no trato das questões médico-legais. Ao invés de se limitar à maneira de todos quantos o precederam no manuseio e à divulgação dos livros europeus, fita os olhos penetrantes e lúcidos na gente e nas coisas circunstantes: observa, compara, investiga, experimenta, conclui. Há, com efeito, problemas que nos são peculiares e que, portanto, não comportam soluções importadas; e outros se nos deparam, condicionados pelo meio físico em que vivemos ou influenciados por certos fatores humanos que entre nós atuam; o que tudo nos obriga a verificar escrupulosamente e possivelmente modificar as teorias ou idéias alienígenas.

Tal, em compêndio, o pensamento a que obedece a atividade científica de Nina Rodrigues. A sua originalidade e seu merecimento, a sua glória é ter dado um sentido marcadamente brasileiro à medicina legal professada como ciência ou exercida como arte no Brasil. Bandeirante chamou-lhe com razão o insigne Afrânio Peixoto. Bandeirante de fato, porque traçou os rumos, abriu as picadas, descobriu terras virgens, fecundou-as sem descanso e incorporou-as afinal desbravadas, amanhadas, semeadas, ao patrimônio da comunhão.

Assim foi que, logo em 1894, com o seu trabalho sôbre as raças humanas e a responsabilidade penal, investiu um rincão inexplorado.

Nem o Código de 1830, inspirado no bávaro, nem o de 1890, calcado no italiano, tinham tomado em consideração êste fato, que não ocorria na Baviera e na Itália, mas que era, e continua a ser, de evidência meridiana e berrante no Brasil: a existência, entre nós, de civilizados, semibárbaros e selvagens. Em 1890 havia, como ainda hoje, milhares de silvícolas à margem da vida civil. Em 1830 havia ademais cópia imensa de negros arrancados, pelo tráfico às hordas africanas para alimento das senzalas. Pois bem: a lei penal se aplicava indistintamente a todos quantos a violassem no território nacional, qualquer que fôsse o grau de civilização que houvessem atingido.

Contra essa abstrusa equiparação foi que protestou Nina Rodrigues. Só em 1928, mais de trinta anos depois, o decreto legislativo n. 5.484 lhe atendeu ao reclamo, regulando de maneira adequada a situação jurídica dos índios que se tornem delinquentes.

Mas o autor não se limitou a apontar o desacerto de dispositivos que tão desmedidamente se alongavam das realidades nossas.

Ampliando o debate em largura, em altura, em profundidade, mostrou ainda que, em boa lógica, uma legislação baseada no pressuposto da liberdade moral do homem, como a brasileira, devia admitir a atenuação da responsabilidade penal para os indígenas catequizados e para os negros crioulos.

E' que a imposição mais ou menos violenta da civilização diferente abre margem ao surto de conflitos dramáticos entre as idéias e os sentimentos novos, e por isso mesmo superficiais, e os sentimentos e as idéias, enraizadas pelo hábito e pela herança, e por isso mesmo robustas e tenazes. Daí, fatalmente, distúrbios consideráveis no mecanismo da determinação voluntária; daí, seguramente, graves desequilíbrios devidos à concorrência de fôrças antagônicas. Uma vez que se repulse o critério da defesa social, propugnando pela escola positiva e se funde no livre arbítrio a imputabilidade, como quer a escola clássica, é fôrça que se levem em conta êsse desequilíbrios e distúrbios na apreciação dos delitos atribuídos a representantes de raças inferiores.

Não é só. A própria mestiçagem tem de ser incluída, até certo ponto, entre os modificadores da responsabilidade criminal. Porque antes de tudo, não há como esquecer a influência da herança, que torna encontradiças no fruto dos cruzamentos, com índios e negros, aquela impulsividade, aquela imprevidência, aquela consciência rudimentar do direito de propriedade, tão acentuados nos selvagens de que procedem. E porque, além disso, há considerar a ação degenerativa da mestiçagem, quando se realiza entre variedades humanas muito dessemelhantes, ação que se traduz por um sem número de estigmas somáticos e psicológicos e sobretudo pela instabilidade da vida mental.

Nina Rodrigues não pretende que todos sejam degenerados e irresponsáveis. Mas acredita e afirma que a "criminalidade no mestiço brasileiro é, como as outras manifestações congêneres, biológicas ou sociológicas, de fundo degenerativo", o que se deve às defeituosas condições antropológicas, em que entre nós se processa a miscenegação.

Desta existem alguns produtos que, perfeitamente equilibrados, são plenamente responsáveis: a superioridade que demonstram se deve à predominância dos atributos da raça civilizada ou a uma feliz combinação dos caracteres raciais.

Outros, vamos encontrá-los no polo oposto, carregados de anomalias físicas, intelectuais e morais: total ou parcial será a sua responsabilidade, conforme se mostrem mais ou menos graves os desvios do tipo normal, que apresentam.

Há, enfim, no plano intermediário, indivíduos que superiores aos selvagens de que provêm, se afiguram aproveitáveis socialmente, mas que, pela sobrevivência de tendências havidas nos antepassados ou por desarmonias oriundas do cruzamento, oferecem menor resistência aos impulsos anti-sociais, e, pois, não podem ser equiparados aos exemplares das raças mais avançadas; a sua responsabilidade merece atenuação.

Que resulta de tudo isso? Que, em estrita justiça, dada a composição do povo brasileiro, a lei penal só deveria ser aplicada rigorosamente à pequena parcela ou fração constituída pelos brancos.

Um paradoxo. O mestre é o primeiro a acentuá-lo. O que êle deseja, confessadamente, não é pleitear a impunidade plena ou semi-plena dos negros e dos vermelhos, puros ou mesclados. E', sim, fazer a demonstração por absurdo da falsidade do postulado em que se esteia o classicismo penal. E' evidenciar os perigos que suscitaria a doutrina vitoriosa no código, se, aplicada em tôda a sua pureza, fôsse levada a tôdas as suas consequências. E' tornar patente que, punido, como pune, "com manifesta contradição, em nome da liberdade de querer, indivíduos perigosos, mas inimputáveis", o legislador é constrangido a renegar de fato a doutrina que professa, para não sacrificar os interêsses da ordem social.

A observação das diferenças antropológicas entre as populações das várias zonas do país, diferenças criadas pela quantidade e pela qualidade dos elementos que entram em sua dosagem, e agravadas pela diversidade dos climas e de outros fatores mesológicos que tão marcadamente divergem de uma região para outra, conduz Nina Rodrigues a uma conclusão que a política poderá talvez condenar, mas que assenta em sólidos motivos de ordem teórica.

"Posso iludir-me (são palavras dêle), mas estou profundamente convencido de que a adoção de um código único para tôda a República foi um êrro grave". E esclarece: "pela acentuada diferença de sua climatologia, pela conformação e aspecto físico do país, pela diversidade étnica de sua população, já tão pronunciada e que ameaça mais acentuar-se ainda, o Brasil deve ser dividido, para os efeitos da legislação penal, pelo menos em suas grandes divisões regionais", que se distinguem entre si pelo contingente variável com que entram as três raças fundamentais: a Amazônia, em que predomina o elemento indígena; o Norte, da Bahia até o Maranhão, onde prevalecem os mestiços; o Centro, do Espírito Santo a São Paulo, que tem recebido contribuição volumosa de sangue europeu com o afluxo de portuguêses e de italianos; e o sul, já incorporado pela imigração germânica à raça branca. Será estável essa distribuição? Nina Rodrigues responde pela afirmativa, porque não acredita na unidade ou quase unidade racial do povo brasileiro; não prevê, como Silvio Romero, a extensão vindoura do mestiço luso-africano a todo o território nacional, nem considera provável, como Oliveira Viana, que consigam os africanos tornar vitorioso seu tipo no país inteiro.

Para justificar a conveniência de uma legislação adaptada às condições de cada um dos setores do nosso território, Nina Rodrigues lembra de passagem a influição de raça e do clima nas grandes funções orgânicas, como a sexual, e dá relevo particular à circunstância de serem o discernimento e a madureza mental muito mais precoces nas raças inferiores do que nos povos cultos ou civilizados.

Êle não vai ao extremo de pedir, que, a exemplo do que sucede na democracia norte-americana, cada unidade federativa tenha um código próprio. Pretende declaradamente que os Estados Unidos afins possam adotar leis repressivas que se conformem com as suas circunstâncias peculiares. O código que melhor convenha ao Amazonas e ao Perú não convirá certamente à Bahia e muito menos ao Rio Grande do Sul.

Esse, rápido relance de olhos, o primeiro dos trabalhos com que êle começou a emprêsa de nacionalizar a medicina legal. E' possível, discutível nas premissas em que se firma e nas conclusões que avança. Não será talvez extremo de frouxidão no estilo e escorreito de descuidos na linguagem. E' expressivo, porém, como nem um nem outro. Porque nele já desponta claramente, definido, o espírito de tôda a obra de revisão e de criação que se lhe vai seguir, e que, embebida do mesmo pensamento, edificada com a mesma probidade, orientada para o mesmo objetivo, tem a coerência orgânica, a unidade profunda, a beleza harmoniosa das construções erguidas em desafio ao tempo. E' ainda porque nesse pequeno ensaio já se afirmam, bem recortadas e nítidas, as linhas cardeais da fisionomia espiritual, os traços característicos da personalidade robusta do maranhense egrégio.

Assim, a intrepidez intelectual, comprovada pela coragem de se confinar numa província ingrata do saber humano, como esta, que se recusa a pagar os seus cultores com a popularidade ou com proveitos materiais, e num meio inóspito, como era o daquele tempo, que enregelava os mais ardentes e desanimava os mais atrevidos; pelo heroismo de publicar volumes e volumes, que não encontravam editores, não conseguiam público, não interessavam à crítica indígena; pela bravura de sujeitar o ensinamento das autoridades, por mais altas que fôssem, ao contraste da observação e da experiência, para retificar-lhe a pureza e os quilates; de se embrenhar sozinho pelo desconhecimento no encalço de verdade fugitiva; de defender com serenidade e tenacidade as próprias convicções, como demonstrou em famoso debate sôbre cardiologia, quando de um dos congressos baianos de medicina, e em polêmica vitoriosa com Albert Prieur, a propósito das condições psicológicas do espostejamento criminoso; de dizer sem rodeios o que via com lucidez e pensava com honestidade.

Assim, também, a nitidez e segurança de suas idéias diretrizes. Determinista convicto, filiara-se desde logo à escola positiva, de que, segundo a expressão textual de Cesare Lombroso, se constituiu o apóstolo em Novo Mundo; aceitara-lhe os postulados, não pelo que diziam os livros, mas pelo que aprendera no estudo de crânios de criminosos nossos e na observação quotidiana dos nossos delinquentes. Acreditava, como Spencer, Gobineau, Agassiz, na ação degenerativa do cruzamento de raças muito distantes. Não o fazia, porém, porque o ensinassem os mestres, e sim porque as idéias que pregavam lhe pareciam confirmadas, não só pelos dados colhidos no curso de sua vida profissional, mas também pelo inquérito sistemático a que submetera os mestiços de Serrinha, de que dá conta em monografia sôbre a mestiçagem, a degenerescência e o crime.

Assim, finalmente, o seu desejo perene e apaixonado de pôr a ciência, em que trabalha, ao serviço do Brasil.

Aí está, dissemo-lo ainda há pouco e sabe-o tôda a gente, o sinal específico da obra que deixou interrompida, e de que somos legatários nós e os que a receberem, quando cairmos, de nossas mãos imobilizadas pela morte.

São os problemas brasileiros da medicina legal a sua preocupação de todos os momentos.

E', de uma parte, a necessidade instante de conformar com a ciência que professa a definição e a aplicação do direito pátrio. Várias e memoráveis são as campanhas em que por conseguir esta conformidade, galhardamente se empenha. Recordemos algumas dentre elas.

Posto inconscientemente a soldo do charlatanismo endêmico e multifário, o sectarismo positivista introduz na circulação uma interpretação tendenciosa do art. 72, § 24, da Constituição de 1891, confundindo com a liberdade de trabalho aí garantida a dispensa de título de habilitação para o exercício de tôda e qualquer atividade profissional. Salta-lhe à frente Nina Rodrigues; e em suculenta monografia reveladora de grande intuição jurídica, desmascara o sofisma básico da argumentação contrária e denuncia o perigo e a perníce da interpretação fraudulenta.

Tempos depois, iniciada a elaboração do código civil, se apressa em trazer duas contribuições igualmente sábias e oportunas para o aperfeiçoamento da lei.

Uma, consagrada à análise dos dispositivos atinentes à filiação legítima, demonstra que o mínimo de 180 dias e o máximo de 300 atribuídos, geralmente, à duração da prenhez e aceitos pelo projeto e pelo código, podem pecar por insuficientes ou por excessivos, permitindo, conforme a hipótese, que na família se introduzam filhos espúrios ou dela, se excluem filhos do casal. Propõe, em síntese, que os prazos sejam a 230 e 285 dias, respectivamente, e, para contemplar os nascimentos precoces ou tardios, que são raros, mas não excepcionais, sugere que entre os casos impeditivos de contestação da paternidade figure o de se ter verificado o nascimento a têrmo na proximidade dos limites legais, emergência em que "peritos serão ouvidos a respeito".

Mais substanciosa e mais impressionante é a outra monografia, sôbre a condição legal dos alienados. Resumi-la não seria possível, tantas e tão graves são as reflexões que provoca; e não seria preciso, tamanha a sua divulgação entre os estudiosos da matéria. Contentar-me-ei, por isso, em recordar o que se lhe deve em grande parte, segundo reconhece Clovis Bevilacqua, haver triunfado na codificação a curatela dos pródigos, de que não cogitava o projeto. Há lamentar, porém, que em outros lances não haja prevalecido a palavra do mestre. Em vão se procura no código aquele "sistema integral de proteção aos alienados", que, graduando a incapacidade conforme as circunstâncias, comportaria a interdição total, como está regulada, e também a interdição parcial, com a inabilitação como no direito italiano ou o conselho família como no direito francês, e ainda curadoria, provisória, para os distúrbios transitórios, e finalmente a curatela voluntária, para a hipótese de invalidez por moléstia, sem comprometimento da inteligência. Procura-se baldadamente na lei uma fórmula em que se compreendam os diversos estados de insanidade mental, definitivos ou não. Como testemunho cabal da impermeabilidade do legislador à crítica de competentes, lá se nos depara a locução indefensável "loucos de todo o gênero", cuja insuficiência já fôra demonstrada por Tobias em comentário ao código criminal de 1830, e cuja transplantação para o código civil de 1916 a autoridade insuperável do professor maranhense não conseguiu evitar.

As últimas páginas do livro em apreço entendem com a perícia médica no processo de interdição por alienação mental. O mestre não perde jamais o ensejo de apontar os defeitos, que, embora atenuados, apresenta ainda hoje a nossa legislação. Retorna ao assunto já ventilado, em trabalhos anteriores, como seja "O exercício da medicina pública" (1893), e "O problema médico-judiciário e a sua solução no Brasil" (1898). O que pleiteia é uma série de medidas tendentes "aos meios de garantir aos peritos a instrução técnica indispensável; de oferecer aos especialistas uma remuneração que justifique as preferências dos candidatos; de regular o funcionamento de exame pericial de modo a inspirar à magistratura plena confiança na idoneidade dos médicos legistas, respeitando a liberdade de escolha dos juizes". As palavras terminais de uma dessas publicações resumem com energia e nobreza inigualáveis todo o seu pensamento: "Para nós, medicos, é mais do que uma questão de honra profissional, é um dever cívico a declaração franca de que o diploma de médico só nos habilita a bem servir a justiça, quando, além de um título de habilitação científica, êle for também o da competência especial". Tudo quanto se tem feito lentamente nessa direção, tudo que se fizer aqui, tudo se deve ao impulso inicial do professor da Bahia. E, quando chegar o dia em que estiver em pleno desenvolvimento o ensino especializado de nossa disciplina e organizado estiver, em bases definitivas, o nosso corpo de peritos médicos, Nina Rodrigues terá alcançado o mais belo dos triunfos, com a transformação de suas idéias em instituições.

Mas, embora notável, o concurso prestado sem regateios à elaboração e realização do direito positivo não representa o maior e melhor quinhão do seu espólio espiritual.

A parcela mais volumosa e valiosa do ativo é representada sem dúvida pela safra das investigações diretas, minuciosas, friamente científicas, a que submeteu a nossa gente.

Aqui estão, por exemplo, dois trabalhos que, à primeira vista, parecem estranhos a essa ordem de pesquisas. São as páginas justamente famosas, em que define as condições psicológicas da mutilação cadavérica, sugerindo a distinção, que depois se tornou clássica, entre o espostejamento defensivo e o espostejamento ofensivo. Mas o exame de uma questão de ordem geral como essa é feito confessadamente "com aplicação no Brasil". São os casos nacionais de Pontes de Visgueiro, de Sol Posto e outros que lhe fazem convergir a atenção para o problema.

Estes outros, se destinam ao estudo das loucuras das multidões. O que lhes serve, entretanto, de ocasião e de ilustração, é o trágico episódio de Canudos. Nada mais penetrante, como análise do meio e da alma sertanejos, do que os pequenos opúsculos que tenho diante dos olhos. Aí se veem, claramente indicados: o elemento ativo do contágio, representado pela psicose progressiva de Antônio Conselheiro; o elemento passivo constituído pelo jagunço, com a sua infantilidade e incultura e com os instintos belicosos que herdara do amerindio; as reações da multidão sôbre o líder, retificando-lhe, emendando-lhe, coordenando-lhe o sistema delirante; e, enfim, as condições do ambiente físico e do ambiente social, extraordinàriamente propícios ao desencadeamento e à propagação de epidemia vesânica. Foi êle, antes de Euclides, foi êle o primeiro a denunciar o crime, que consnária do movimento era apenas de um surto de loucura coletiva; porque a feição reacionário do movimento era apenas o resultado da influência do meio sôbre o conteudo do delírio.

Igualmente precioso é o ensaio que publicou sôbre Marcelino Bispo, autor do atentado contra Prudente de Morais, em que pereceu Machado Bitencourt. A geração do delito, a passividade mental de quem desfechou o golpe, a ação decisiva de quem lhe impôs a idéia e armou o braço, a psicologia dos dois agentes, do sucubo, que era um panfletário trefego, astuto, perverso, e do incubo, soldado humilde, ignorante, fanatizado pela propaganda florianista, a sugestão indireta do meio e a sugestão direta do co-autor moral do crime, tudo é bem esclarecido, luminosa e definitivamente. Resistir não sei à tentação de reproduzir os períodos finais, que o assassínio de Pinheiro Machado veio depois confirmar, e que têm a oportunidade de perene e a atualidade flagrante das grandes verdades, delatando mais uma vez aquela coragem intelectual de que falei há pouco: "sem diminuir a responsabilidade imediata dos criminosos, não é menos evidente a comparticipação indireta do meio social e do momento político. E' no caso presente a repercussão da malevolência e malignidade da opinião, com a sua avidez a sua sêde insaciável de escândalo, que faz a fortuna dos panfletos violentos e desabridos; é a consequência dos ataques e das chamadas táticas políticas da oposição, que fazem da imprensa partidária o pelourinho em que se expõe à execração pública os nossos homens de estado; é a ação indecisa dos governos, ora fracos, ora violentos, sacrificando a lei aos interêsses partidários, combalindo a fé no direito e na justiça; são as transações pouco decorosas dos partidos, imolando tudo, princípios, coerência, dignidade, honra, dos chefes, à ambição do mando, aos arranjos que levam ao poder, e procurando aliciar o apoio das fôrças armadas, exaltando sua missão, lisonjeando o seu amor próprio, excitando os seus ódios. Antes de exultar pelo castigo, que em breve fulminará os culpados, façamos pois, rigoroso exame de coerência, e confessemos com Gabriel Tarde que "até certo ponto" "é culpa de todos nós, govêrno, oposição, opinião pública, o que certas organizações poderosas tenham desgarrado para o mal".

Chego, enfim, ao setor de sua atividade mais frequentado por êle, mais abundante em contribuições originais e menos desconhecido das gerações contemporâneas. Aquela monografia a que aludi no começo desta conferência, relativa à influência dos fatores raciais na responsabilidade criminal, é o marco inicial de uma série de estudos sôbre os mestiços e os negros brasileiros: a mestiçagem, a degenerescência e o crime; o animismo fetichista dos negros da Bahia; as ilusões da catequese no Brasil; a paranoia na raça negra. Como síntese e coroamento dessas investigações viria "O problema da raça negra na América Portuguêsa", monumento que se ia alternando e truncado ficou pela morte.

Não me permite a incompetência, nem me consentiria a angústia do tempo, entrar na apreciação dêsse capítulo de sua bibliografia. Direi apenas que, por sentença unânime dos entendidos, foi Nina quem primeiro empreendeu o estudo essencialmente objetivo, isto é, rigorosamente científico da parte considerável de nossa população, constituída pelo elemento afro-americano. Cabe-lhe a dignidade inconteste de criador dessa província de etnografia e da etnologia brasileiras. Foi êle que ensinou "a observar, a comparar, a inquirir, com exatidão e seriedade" os portadores nacionais do sangue africano. Foi êle, para servir-me das palavras de Afonso de Melo Franco, em recentíssimo livro, que pela pesquisa experimental, pela colheita de uma documentação copiosa, concorreu para que substituíssemos, a concepção convencional do negro, transfigurado literalmente em símbolo do martírio de uma raça, pelo conceito positivo "do negro em si, do negro como homem, tomado no sentido social étnico, político religioso, dentro do próprio círculo de sua vida". Foi êle que nos revelou quanto se distancia da realidade a impressão de uniformidade racial, que imprime o vernis pigmentário a indivíduos tão diferentes entre si, como o bantu e o chamita; recordou a existência de várias culturas profundamente diversa entre os africanos importados; antes de ninguém, coligiu a documentação necessária para o estudo da arte negra entre nós; evidenciou o sincretismo profundo entre as crendices do fetichismo africano e o catolicismo das massas brasileiras; nas insurreições [illegible] descobriu a substância religiosa e a influência [illegible] das fôrças culturais em luta desigual, mas decidida, contra a civilização branca; contribuiu como ninguém para a formação daquela atitude espiritual, que é a nossa atualmente, e consiste na consciência e na aceitação dos elementos com que os povos inferiores contribuíram para a organização física e moral da nacionalidade.

Eis aí, singelamente esboçados em síntese imperfeita, os pontos culminantes da grande obra que Nina Rodrigues estava construindo, quando em plena ascensão, caiu [illegible] por um dêsses golpes do destino, tão estúpidos quanto perversos.

Obra imensa na quantidade. Operário infatigável, produziu dezenas de trabalhos durante os três lustros de seu professorado.

Obra opulenta de substância, tôda cheia daquela "substantifique moëlle" de que fala Rabelais. Nem uma página deixou, que não encerre contribuição pessoal sob a espécie de conceito novo ou documento inédito.

Obra fecunda como nenhuma outra. Porque foi a nascente generosa de uma escola, que contem nos seu líderes do valor de Afrânio Peixoto, Oscar Freire, Diogenes Sampaio, e continua a enriquecer-nos com um Flaminio Favero, um Leonidio Ribeiro, um Artur Ramos, e se irá perpetuando certamente nos mestres e discípulos de hoje e de amanhã. Com as ferramentas da observação e da experiência que êle nos ensinou a manejar, com o pensamento que nos traçou como roteiro, e sôbre os alicerces, que êle abriu na rocha viva da realidade, é que se está fazendo vitoriosamente pelo tempo afora a medicina legal brasileira.

Para ser o mestre incomparável, de que nos orgulhamos, êle precisava ser o homem completo, que foi, de caráter sem jaça e de sensibilidade magnífica; e precisava ter, como teve, aquela simpatia envolvente, aquela doce e transparente simplicidade, aquele interêsse bendito pelos que sofrem, aquela palavra de estímulo para os que trabalham. De Nina posso dizer, porque tive a fortuna insigne de frequentá-lo, o que disse uma vez de João Mendes Júnior, tão diferente dêle na formação filosófica, mas com êle tão parecido na bondade, na operosidade, na brasilidade: não havia quem se lhe aproximasse e não lhe ficasse devendo alguma coisa. Devo-lhe, pessoalmente, o cordial poderoso que me valeu no começo da carreira, a confiança em mim mesmo e que me aparelhou para a luta.

Outro, com eloquência e autoridade, fará o elogio de que é digno e que até hoje espera. A coroa humilde, que em seu louvor entreteço com estas palavras pobres, mal traduz a minha admiração enternecida por um homem que enobreceu a espécie humana e realizou, em tôda a sua beleza e plenitude o ideal de vida perfeita, que o místico assim definiu; viver [illegible] doar.



NINA RODRIGUES

A EXPEDIÇÃO KON-TIKI

Thor Heyerdarohl, um jovem etnologista norueguês dedicou-se à história das imigrações humanas e foi assaltado por uma dúvida quanto à povoação do mundo. Afigurava-se-lhe claro que o nosso planeta houvesse sido povoado do Oriente para o Ocidente, porém discordou quanto ao fato de ter esta povoação sido feita no sentido da Oceania para a América, e sim o contrário, isto é, os povos da América tivessem alcançado a Oceania.

A sua teoria, contudo, opôs-se a afirmação de que os orientais tivessem atravessado para a América através o estreito de Behring. Várias contraposições foram logo descobertas por Thor entre elas a de que tal travessia não estava na possibilidade de ter sido feita, visto serem as águas do estreito muito perigosas, mesmo para a navegação atual. Além disso, o jovem nórdico tinha também as suas razões que serviram para causar fortes dores de cabeças aos que se lhe opunham. Senão vejamos, um dos dialetos usados em tôda a Polinésia apresenta grande semelhança à língua falada pelos antigos incas peruanos. Outro fato era a presença de estranhos monumentos monolíticos nas terras polinésicas e também encontrados na Ilha da Páscoa e que são restos inegáveis da mitologia americana do período pré-incaico. Ao estudar o folclore e as tradições dos habitantes destas ilhas da Oceania, notaram que estas se referem à vinda de grandes massas humanas, dos lados em que está situado o continente americano. A isto ainda se opuseram os outros etnologistas dizendo que as únicas embarcações de que dispunham aquêles povos para viagens mais longas eram as jangadas feitas de troncos de balça amarrados entre si por cordas de cânhamo e movidas pelo vento que enfurnava uma grande vela. A direção era dada por um remo-leme colocado na parte posterior. Seria possível atravessar-se cerca de oito mil quilômetros em tal embarcação? E ainda por cima era preciso levar-se em consideração que os recursos de orientação não deviam ser lá grande coisa.

Pensou então em fazer aquela viagem nas mesmas condições que os antigos, para provar que sua hipótese não estava falha nesse ponto, e mesmo porque, êle fazendo isto, caso não convencesse o mundo pelo menos desconcertaria todos com uma forte dúvida.

E se foi difícil convencer alguém de seus intentos não menos foi o conseguir fundos para a realização do empreendimento. No entanto a imprensa nórdica dos Estados Unidos logo fez divulgação do caso e, pelo menos a situação moral subiu vertiginosamente, a ponto de alguns amigos influentes convencerem alguns nomes importantes no Departamento de Guerra que lhe forneceu grande quantidade de material a título de experiência. Como tal departamento nada tinha em comum com a realização dos planos de Thor, este conseguiu tal material "para testar sob condições que a realidade apresentasse" assim logo obteve rações para mais de quatro meses, salva-vidas, rádio e o govêrno britânico também quis mesmo testar um pó que espalhado na água afugentaria os tubarões.

Quatro patrícios seus e um sueco formariam a tripulação. Como não havia tempo a perder por causa das condições dos ventos dispuseram-se a partir logo que os donativos se tornaram suficientes para tal.

Voaram para o Perú, onde iniciaram a construção da balça. Cortaram grandes troncos às margens dos rios do interior do país, que transportaram para a costa e iniciaram a obra. Ligram os tôros com cânhamo, ergueram o mastro para levar a vela retangular na qual desenharam a máscara mitológica do deus Kon-Tiki, venerado pelos indígenas da Polinésia e que deu o nome à expedição. O leme era igual também ao que teria sido usado pelos remotos imigrantes e no centro da jangada ergueram uma cabana de paredes feitas de fasquias de bambú.

A viagem tinha sido calculada para durar 97 dias, se encontrasse ventos favoráveis e nenhum acidente que a fizesse deter-se. Porém na realidade pouco mais de que isto levou, 101 dias apenas... Entretanto após uma série de peripécias, a jangada que partiu de Callao chega a Tahiti, depois de quase ter sido completamente destruída quando bateu e encalhou num recife de coral em Raroia.

Coube à MELHORAMENTOS lançar no Brasil a narrativa da expedição Kon-Tiki, que sem dúvida alguma juntar-se-á aos grandes clássicos das expedições científicas como a obra de Darwin "Viagem de um naturalista ao redor do mundo", como as descrições de Livingstone, como a de Magalhães, Byrd e alguns poucos mais que deram à ciência através seu esfôrço e sacrifício bases mais seguros.

Lendo e comentando

AQUÁRIOS

No Brasil o interesse pelo cultivo dos peixes ainda não atingiu ao grau existente na Europa e nos Estados Unidos, a não ser em alguns aspectos como certos setores de piscicultura com o objetivo de povoar certas coleções e águas artificiais, mas assim mesmo a custa de grandes despesas por parte do estado. Outros setores, como por exemplo o de peixe de aquário, praticamente nada existe, apesar de ser a bacia amazonica a maior fornecedora de peixes de aquários.



Acreditamos que o pouco incremento do aquarismo é devido a não existência de livros nacionais sobre o assunto. Assim sendo, com real interesse o livrinho de Mafra Machado: "Criação de peixes em aquários", da série ABC do Lavrador Prático n. 11 da Edição Melhoramentos.

O livro de Mafra Machado é bem feito, principalmente a parte inicial no que diz respeito as questões gerais da preparação de um aquário. Na parte referente a descrição das espécies achamos muito pouco o número de espécies referidas que poderia apresentar a distribuição das espécies de modo diferente, dentro de uma organisação sistemática.

Estamos certos que êste pequeno folheto será bastante útil e, sem dúvida o aparecimento do livro de Mafra Machado muito contribuirá para o desenvolvimento de curioso "hobby", que é o aquarismo.

MAPA

Em verdade a primeira vista parece um tanto fora de proposito que apresentasse-nos nesta secção um comentário sôbre um mapa rodoviário do Brasil, mas, considerado a quase absoluta falta de informação sôbre o sistema rodoviário do Brasil, associado à perfeição do mesmo, achamos que o mesmo não fica deslocado. Por outro lado estamos certos que muitos leitores ficaram satisfeitos em saber que existe um mapa rodoviário de São Paulo, dando informações de real valor para o deslocamento, por automóvel. dentro daquele Estado, com tôda quilometragem bem indicada, ao lado de outras informações úteis, como o sistema hidrográfico.

Este mapa é apresentado em novo processo de dobras que facilita muito a sua consulta e, é um lançamento de Edições Melhoramentos.

FOLHAS AVULSAS

Recebemos o n. 9 de "Folhas Avulsas", publicação periódica de Edição Melhoramentos onde são anunciados os seus próximos lançamentos através de pequenos excertos. Entre os livros anunciados existem alguns que devemos aguardar com real interesse como os seguintes: "Guilherme Luis, Barão de Eschwege" de Frederico Sommer; "Povos e Trajes da America Latina", de Egon Schaden & Gioconda Mussoline; "Como a Terra se Transforma" de Rudolfo Bretz e a "Viagem ao Mundo Desconhecido" de Francisco Martins Ao lado desses novos lançamentos vários outros são anunciados para os próximos mêses, sendo que desejamos referir em especial um volume dedicado às crianças no qual são ministrados conhecimentos básicos sobre a vida das borboletas, sobre o titulo "Atiria, borboleta" de Lúcia Machado de Almeida; estamos certos pelo pequeno trecho apresentado que livros como êsses serão sempre úteis, pois traz a criança para junto das coisas da natureza, despertando-lhes os interesse pelo estudo dos fenomenos que diàriamente se passa na mesma e, desse modo facilita o aparecimento de novos estudiosos.



SOBRADOS E MUCAMBOS

Um dos próximos lançamentos da livraria José Olimpio Editora, na Coleção Documentos Brasileiros, será a nova edição da mais importante obra de Gilberto Freire, **Sobrados e Mucambos**

E' um livro novo que surge, tão modificado que foi o texto primitivo: cinco capitulos novos; 43 magníficas ilustrações; longa e importante introdução; novo prefácio; inúmeras notas novas; Indice nominativo e de matérias; riquissima documentação bibliografica.

Esta magnifica edição será em três volumes, em apresentação tipográfica excelente, contendo mais de 1.000 páginas.

CIENCIA E TÉCNICA PARA TODOS

Este é o subtitulo da revista Átomo a que nos referimos ligeiramente no último número de CIENCIA para TODOS. Revista de formato grande, com boa apresentação, possuindo capa em tricomia, o Átomo de Lisboa apresenta assuntos variados, abrangendo os principais ramos das ciências. ,E conforme indica o seu subtítulo traz nas suas páginas, além dos assuntos de divulgação científica, pequenas informações técnicas.

Nos números correspondentes aos primeiros meses que gentilmente recebemos encontramos alguns assuntos que nos despertaram a atenção, como por exemplo os referentes ao coração mecânico e aos resultados obtidos com o micróscópio electronico.

O campo explorado pelo Átomo é bem mais amplo do que o de CIÊNCIA para TODOS, pois nele encontramos artigos referentes à técnica empregada em várias artes, como por exemplo existe um artigo sôbre a técnica usada na arte cinematográfica ou, então, a analise de certos problemas técnicos existentes no país e que necessitam de uma solução, como seja a construção de uma ponte sôbre determinado rio.

Paralelamente aos artigos de divulgação cientifica e de técnica encontramos uma página intitulada "Recreio e Cultura" onde são apresentados alguns problemas de jogos de salão.

Resta-nos, agora, aplaudir a iniciativa do seu proprietário e diretor de lançar há quatro anos atrás esta revista de divulgação cientifica que, sem dúvida, tem colaborado para o aprimoramento da cultura do povo português e desejar que o Átomo continue a progredir de modo que em cada 30 dias lance um novo número, rico em artigos e informações sôbre o progresso da ciência e da técnica em Portugal e no mundo.

OS DOIS INFINITOS

Marcel Boll, escreve para a Larousse de Paris mais um de seus apreciados livros. Desta vez "Les Deux Infinis", estudando a matéria em duas de suas apresentações, o infinitamente pequeno e o infinitamente grande. Os doze capítulos em que o livro está dividido são bem balançados, e as subdivisões bem calculadas o que torna a obra de grande utilidade como referência, mesmo porque as ilustrações, dados e tabelas são profusas. Vejamos as principais divisões: Do infinitamente pequeno ao infinitamente grande; A exploração experimental dos dois infinitos; O foton; Grãos de eletricidade e de matéria; Núcleos; Nuvens de electrons; Associações de átomos; Planetas; Estrelas; As galaxias e o universo, e finalmente, Os infinitos matemáticos.

Os estudiosos do assunto por certo apreciarão a obra de Boll.

COBRAS

Completando a obra de Vital Brasil, o grande pesquisador que deu ao mundo o meio seguro de defesa contra a picada de cobras venenosas, Icaro Vital Brasil apresenta ao grande público os métodos a seguir no caso de ofidismo. Em "Defenda-se contra as cobras" cujo o estilo é simples e agradável encontramos ensinamentos gerais que devem fazer parte de todos àqueles que vivem em zonas onde existem ofídios venenosos.

Inicialmente presta uma justa homenagem ao médico brasileiro que ergueu o Instituto Butantan e descobridor do soro anti-ofídico. A seguir encontramos uma parte dedicada ao estudo da vida das cobras que é uma parte importante, pois conhecendo-se os hábitos e os meios de vida desses perigosos ofídios pode-se evitar muitos acidentes e, combater de modo eficiente a sua procriação. Há uma parte dedicada a classificação das cobras o que facilita o emprêgo do soro especifico, garantindo desse modo a ação mais rápida do medicamento.

Apresenta, ainda, algumas páginas referentes ao combate as cobras venenosas, bem como chama a atenção para os métodos de tratamentos ainda hoje empregados no interior do país, mas que são absolutamente ineficazes contra a picada de cobra.

Este pequeno folheto faz parte da coleção do ABC do Lavrador Prático, sendo o n. 13 da série que é editada pela Edição Melhoramentos .A apresentação é dos melhores, sendo bastante ilustrado.

RELATIVIDADE

Após o fim da última guerra aumentou considerávelmente o número de leitores interessados pela obra do genial Prof. Einstein. A Editorial Poseidon, de Buenos Aires, manda-nos agora a tradução para o espanhol de um livro de Hanz Reichenbach, que é sem dúvida um dos maiores nomes da atualidade na divulgação da ciência do espaço-tempo. Em seu "De Copernico a Einstein", encontramos os seguintes capitulos: A concepção do mundo de Copérnico; O éter; A teoria especial da relatividade; A relatividade do movimento; Teoria geral da relatividade e, Espaço e tempo.

Esta é na verdade uma das melhores coisas que se tem escrito para a divulgação dos estudos do Prof. Einstein entre os leitores ávidos de divulgação dêste gênero.

CINEMA Educativo

FRITZ DE LAURO

● **CORRESPONDENCIA** — Capitão Luiz Faro — Piquete. — De posse de sua consulta datada de 30 de maio, informamos que inicialmente deve ser adquirido um projetor de 16 mm., de preferência sonoro, cujo custo médio é 17 mil cruzeiros.

Quanto a obtenção de filmes, há necessidade de uma pessoa aqui no Rio que fique encarregada de ir as filmotecas apanha-los e fazer o despacho, etc. Se essa localidade fôr servida por serviços rodoviários, talvez seja mais fácil obter de um de seus empregados essa tarefa.

As filmotecas aqui do Rio que emprestam filmes gratuitamente para o interior são: o INCE, Praça da República, 141-A; a Embaixada Americana, Av. Presidente Wilson, 165, 6.º andar e a Embaixada Britanica, Av. Rio Branco, 254, 6.º andar.

Convém escrever a cada uma delas apresentando as caracteristicas do seu projetor, isto é, marca, número, bitola, se é ou não sonoro e solicitando um catálogo.

O resto será uma questão de rotina.

● **SANSÃO E DALILA** — Parece-nos que nunca um filme dos que às vezes nos são impingidos por Hollywood foi tão mal dirigido.

Falhas elementares da técnica e argumento lamentável dêsse legendário Sansão, exemplo de gigante degenerado.

O mais condenável filmezinho de **far-west** nos dá ao menos o exemplo de um mocinho valente que luta pelo bem e pela ordem.

Grau zero para SANSÃO e DALILA, porque é a negação de tudo isso, e porque infelizmente consegue pela extravagância e colorido despertar a atenção das crianças até 10 anos...

● **CORRÊA SOUZA FILMES** — Duma salazinha do 4.º andar do n. 35 da rua Pedro Lessa, projeta-se um cone de luz brilhante.

E' Corrêa Souza, o precursor do Cinema educativo no Brasil, que, entre prospectos, carretéis e projetores, reporta-se ao tempo em que, com Lourenço Filho, Roquete Pinto, Venâncio Filho e outros, assentava as bases do cinema escolar em nossa terra.

"O poder educativo do cinema é puramente potencial — disse-nos com firmeza — dependendo inteiramente de seu uso".

"O mais eficiente filme concebido, não usado ou mal empregado, é uma longa tira de celulóide sensibilizado. E nada mais".

"Dentro de cada filme bem concebido, resta uma vasta e incomensurável fôrça de aperfeiçoamento. Mas é o professor quem vai impulsionar essa fôrça, que êle deve dirigir por meios aperfeiçoados aos fins visados".

● **FILMOTECA DA BYINGTON**

Comunica-nos d. Carmen Lima que essa filmoteca funciona diariamente de 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 17,30 horas, na rua Pedro Lessa, 35, 2.º andar, não só para empréstimo, como para venda de filmes novos.

● **ÓTIMOS FILMES ESCOLARES**

Os filmes da Enciclopédia Britânica são sempre de muito boa aceitação, porque foram feitos especialmente para classes de nivel médio, com muita clareza de detalhes.

Recomendamos, no momento, os seguintes:

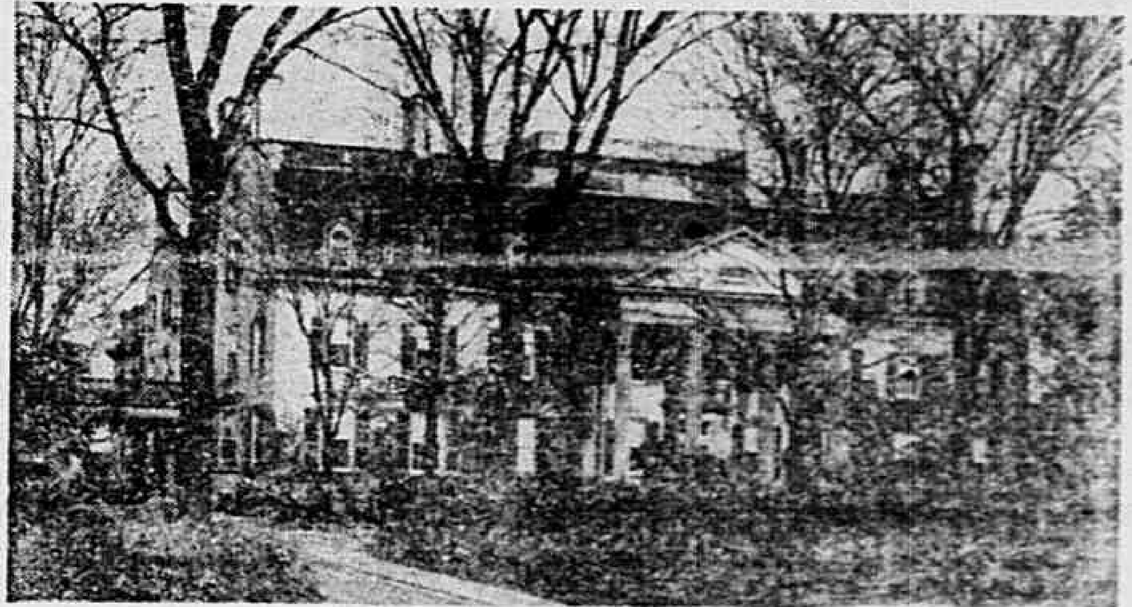
O Abastecimento Municipal de Agua.
Abrigo.
A Ação Geológica da Atmosfera.
Aguas de Infiltração.
A Ação Geologica dos Rios.
A América Central
Animais Aquáticos
As Antilhas.
Argentina.
Artes e Ofícios do México.
Aves de Rapina.
O Avião Modifica o Mapa do Mundo
Cabritos.
Catalise.
Colômbia e Venezuela.
Os Combustíveis e o Calor.
O Coração e a Circulação do Sangue.
O Crescimento das Plantas.
As Crianças da China.
As Crianças Esquimós.
As Crianças da Holando
As Crianças Mexicanas.
As Crianças Navajas.
As Crianças da Suiça.
Defesas do Corpo Contra as Doenças.
Elefantes.
Elétrons.
Eletroquímica.
Eletrostática.
Escultura.
O Esquilo Pardo.
A Formação da Montanha.
Havaí.
Os Indios Navajos.
Os Mangbetu do Congo.
As Ondas de Luz.
As Ondas Sonoras e suas Origens.
A Orquestra Sinfônica.
A Pilha Elétrica.
O Povo da China Ociden
A Propagação do Calor.
A Química no Mundo Moderno.
Regulação da Temperatura do Corpo.
Roupas.
O Sistema Solar.
Teoria do Vôo.
Termodinâmica.
Terra Mexicana.
Tuberculose.
O Uso do Filme Para as classes.
Vulcões em Ação.

FOTOGRAFIA

A CASA DE GEORGE EASTMAN

JOSÉ OITICICA FILHO

FUNDADA em 1947 pela Eastman Kodak Company e pela Universidade de Rochester e inaugurada oficialmente em novembro de 1949 a casa de George Eastman ergue-se como uma homenagem vivo à memória do homem que



tão bem soube popularizar a fotografia pelo mundo.

Conhecida oficialmente como a "George Eastman House, Incorporated" ela é amparada pela Universidade do Estado de New York como uma instituição educacional, independente. E' atualmente supervisionada por uma comissão de 11 membros.

Situada na cidade norte-americana de Rochester, a casa de George Eastman é um Museu vivo da fotografia. Ao lado da casa principal (originalmente com 50 quartos), projeta-se a construção de outros edificios estando já completa e em funcionamento o Teatro Dryden, que é um auditório para o estudo da arte cinematográfica, para conferência e demonstrações, como parte do programa educacional do Instituto. Fica também no Dryden a galeria pictorial, especialmente reservada para as exposições de fotografias.

Na casa de George Eastman o visitante pode acompanhar o crescimento da fotografia, desde os primeiros aparelhos, datados de uns cem anos atrás, os daguerreótipos, até as mais modernas máquinas fotográficas. Poderá assim, o visitante, ver retratos cuja exposição fôra de minutos, até as fotografias recentes tiradas com exposições da ordem de um centésimo-milésimo do segundo. Poderá vêr e sentir como os limites da fotografia foram se expandindo ano a ano até os dias de hoje, quando poder-se-á dizer que raras são as profissões que não precisam do auxílio da fotografia.

O Instituto mantêm as suas exposições básicas, de natureza histórica, sempre melhoradas com a edição de novo material. Esta edição é feita por aquisição ou por donativos. Desde a abertura oficial do Instituto mais de 4.000 itens foram adicionados às coleções, e destes, 3.000 por donativos. Três contribuições de valor devem ser mencionadas, para que o leitor brasileiro note o poder de cooperação e altruismo do americano do norte. A maior e mais importante contribuição foi a de Alden Scott Boyer, de Chicago, que doou à Casa de George Eastman a sua monumental coleção de fotografias, aparelhos, livros e documentos, tudo relacionado com a história da fotografia. Só a coleção de livros vai a 7.000 volumes.

A segunda contribuição veio de G. H. Clark, um negociante aposentado de Rochester. Foi uma dádiva de 50.000 dólares (cêrca de um milhão de cruzeiros), para a construção, em memória de seu pai, de uma sala para a exibição dos antigos e novos processos da indústria fotográfica.

A terceira contribuição veio dos co-inventores do Kodachrome, Leopold Mannes e Leopold Godowsky. Foi de 25.000 dólares, para serem usados no preparo de uma exposição permanente da história e teoria da fotografia a côr.

Desde sua inauguração oficial a casa de George Eastman já manteve mais de 15 exibições especiais. Para mais de 350 visitas foram combinadas para professores e estudantes, clubes, sociedades e outras organizações.

Outra atividade muito interessante do Instituto é o empréstimo de material para outros museus, para escritores e para pesquisadores, ampliando assim, ainda mais, a sua utilidade no ensino e divulgação da fotografia.

O povo norte-americano compreendeu tão bem a utilidade da Casa de George Eastman que pelos fins de 1950 mais de 50.000 visitantes por lá passaram desde a sua abertura oficial. E assim o Instituto tende a se tornar o centro mundial da fotografia, tão ràpidamente cresce a sua reputação.

Alguns leitores perguntarão por certo: quem foi êsse George Eastman? Como resposta, creio, bastaria: foi o fundador da Kodak! Com efeito, nascido em Rochester, Estado de New York, em 12 de julho de 1854, ainda como empregado de banco que era, Eastman interessou-se pela fotografia. Inventou e patenteou então o primeiro aparelho para fabricar mecânicamente chapas sensiveis, chamadas então de "chapas sêcas", em oposição às "chapas úmidas" de colódio, ainda em voga na ocasião. Em 1880 estabeleceu um "pequeno negócio" para a fabricação e venda de suas chapas. E o "pequeno negócio" de 1880 de Eastman foi o embrião da atual e mundialmente conhecida "Kodak", da Eastman Kodak Company.

O progresso verdadeiro da Kodak começou em 1885, quando Eastman fundou a "Eastman Dry Plate and Film Company", lançando no mercado o **filme em rôlo**, idéia genial de Eastman, que permitiu a fabricação das primeiras máquinas portáteis da Kodak. E muito mais revolucionário foi o papel de filme em rôlo na fotografia. Além de torná-la popular — uma das glórias de George Eastman — levou-a avante nas suas realizações. Uma das primeiras foi desfazer um dos impasses nas experiências de Edison com o cinema. Com efeito, faltava ao jovem Edison um meio próprio para registrar as séries de imagens fotográficas e assim, alguns meses depois da fabricação do **filme em rôlo transparente,** fazia Edison a sua primeira encomenda à fábrica de Eastman, em Rochester. E o que foi o papel do filme em rôlo na cinematografia estamos nós aqui para testemunhá-lo.

E assim começou a Kodak. Mas a sua história completa não cabe no artigo de hoje. Porém, na Casa de George Eastman, podem os visitantes acompanhar, sentir e viver a sua história, que é também a da fotografia, tão intimamente ligada a êle — George Eastman.

Noticiário

Décimo Salão Brasileiro Anual de Arte Fotográfica. Encerramento das inscrições: 31 de julho de 1951. Para receber boletins de inscrição: Foto Clube Brasileiro, Travessa do Ouvidor 36 — 7º andar — sala 14, Rio de Janeiro.

Décimo Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo. Encerramento das Inscrições: 15 de julho de 1951. Pedidos de boletins: Foto Clube Bandeirante, Rua Avanhadava 316, São Paulo, Brasil.

Correspondência — Tôda correspondência deverá ser enviada para "Ciência para Todos" — Fotografia — Redação de "A Manhã" — Rua Sacadura Cabral numero 43 — Rio de Janeiro. Distrito Federal.

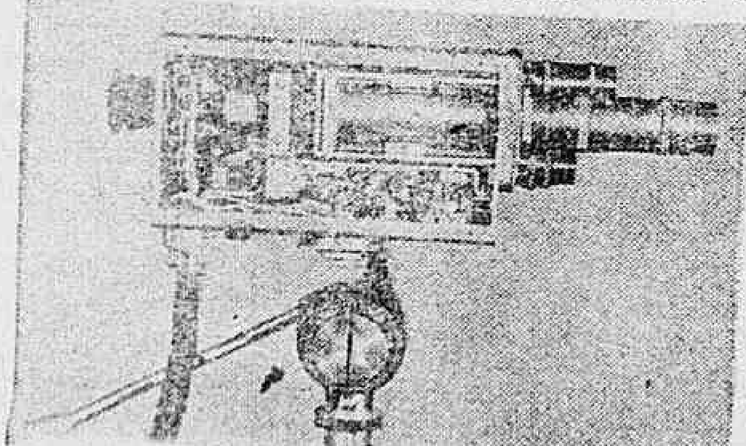
★ RÁDIO ★

Teletransmissor de Bolso

FLAVIO SERRANO

Anuncia a "Rádio Corporation of América" a fabricação de um transmissor de televisão portátil, capaz de irradiar um sinal de imagem e som, num raio de aproximadamente um quilômetro e meio.

Trata-se de uma estação transmissora e uma câmera, constituindo um equipamento completo para irradiações externas.



A ilustração acima mostra a câmera do transmissor portátil de TV. Note-se a construção compacta, conseguida com o uso de novos componentes subminiatura e, de valvulas de tamanho reduzidíssimo, incluindo o captador de imagens (iconoscópio) "Vidicon"

Tal equipagem foi conseguida graças aos recentes desenvolvimentos na subminiaturização de componentes eletrônicos, inclusive nas válvulas tomadoras de imagem. Para a câmera desse transmissor portátil, é empregada a válvula "Vidicon" (vide CpT, n. 38, pág. 9). Para visor é usada uma válvula de raios catódicos, de reduzidas dimensões, a fim de que o operador tenha uma noção exata da imagem transmitida, tanto de suas dimensões, como de sua qualidade, luminosidade, contraste, etc.

O pêso total do transmissor e da câmera é de cerca de 25 quilos, sendo que o transmissor pode ser levado às costas do operador; a câmera é ligada àquele por um cabo especial.

E' usado um jogo de lentes intercambiáveis, em número de 3, e montadas em revólver. São lentes "standard" de filmadores de 16 mm.

Todo o equipo é alimentado por uma bateria que assegura o seu funcionamento contínuo por cêrca de hora e meia. E' usado com uma estação auxiliar de contrôle, que pode estar situada dentro do raio de ação do transmissor. Essa estação, que se interconecta com o transmissor portátil por meio de ondas ultracurtas, envia-lhe sinais de sincronismo, assim como dá instruções ao "cameraman", por meio de um rádio-telefone. Serve ainda como monitor de imagem.

O transmissor, de dois watts de potência, possui duas antenas, uma para a transmissão da imagem e do som à estação de contrôle, e a outra para a recepção dos sinais de contrôle e do rádio-telefone.



O "atleta" acima tem em suas costas o transmissor portátil de televisão, recentemente anunciado pela RCA. A câmera emprega três lentes normais de filmadores de 16 mm., montadas em revolver

O número total de válvulas empregadas no transmissor e câmera é 42. A câmera inclui ainda um microfone, afim de que o operador faça os comentários, ao mesmo tempo que toma a imagem.

Entre as utilidades previstas para o equipamento em questão, contam-se: reportagens externas em que haja necessidade de extrema mobilidade por parte do comentarista-operador; transmissões em locais em que não seria permitido o uso do equipamento comum, devido ao seu tamanho, ou por outros motivos.

Com a introdução desse novo equipamento nas transmissões das teledifusoras, deverá ser adicionada às qualidades de perfeito operador e excelente locutor, a de levantador de pêsos...

RÁDIO PATRULHA

UM dos sistemas de rádio-patrulha mais perfeitos e modernos existentes atualmente, é o do Departamento de Polícia de St. Paul, nos Estados Unidos.

Para o policiamento rádio-controlado de St. Paul, a Polícia possui duas ambulâncias, vinte autos de patrulha, catorze para detetives, e várias motocicletas e outros veículos.

Com transmissor e antena localizados no mais alto edifício da cidade, a Polícia consegue *cobrir* tôda a área de St. Paul, incluindo os subúrbios e vilarejos vizinhos, apesar da frequência utilizada, que é de 155 megaciclos e fração. Como é sabido, tais frequências limitam o raio de ação da transmissão em poucas dezenas de quilômetros.

Usando um novo tipo de indicação de chamada, o sistema de transmissão permite uma facilidade de operação enorme, como será descrito em seguida.

Imaginemos uma chamada de urgência, para acabar uma briga no local *x*. Uma pessoa telefona para a Polícia, onde seu chamado é atendido numa mesa telefônica, manejada por dois operadores, um dos quais atende os chamados e os dita para o outro, que por seu turno envia ao despachante, por meio do sistema Telautograph.

O despachante tem em sua frente, uma mesa-controle com lâmpadas-piloto indicativas dos carros em uso. Um microfone e dois alto-falantes acham-se ao seu alcance. Uma sua chamada é escutada por todos os carros.

Assim que êle recebe a notificação da mesa telefônica, êle chama o carro designado à zona da ocorrência, digamos, carro n. 4.

O policial dêste carro, entretanto, dele se afastou por momentos, a fim de atender a um caso qualquer.

Não tendo recebido resposta, o despachante aperta um botão, que tem o número do carro, 4 no nosso caso, e por meio do sistema denominado *seletivo*, o policial será avisado, na sua volta ao automóvel, que há um chamado da tôrre. Esse aviso pode ser feito de várias maneiras: seja por uma lâmpada colocada no exterior do carro, seja por uma buzina especial, etc.

Comprimindo um outro botão no painel de controle, êle desliga o dispositivo de aviso e comunica-se em seguida com a tôrre, rumando para o local do novo caso.

Esse sistema de aviso permite a utilização de apenas um policial em cada carro, sem a necessidade de estar perto do receptor, a fim de ouvir um chamado para si.

Na tôrre de controle, há ainda uma outra mesa, reprodução fiel da do despachante, e operada pelo engenheiro-chefe do sistema, que é responsável por todo o aparelhamento. Esta outra mesa não é usada, normalmente, mas em caso de necessidade pode ser operada simultaneamente com a do despachante.

O sistema seletivo de avisos foi previsto para uma capacidade de 80 receptores, podendo no entanto ser aumentado com facilidade.

Um gravador grava tôdas as comunicações, para futuras referências. Na sala de transmissores, há o equipamento de controle do transmissor regular, um outro transmissor de reserva, e um gerador, todos controlados à distância, pelo engenheiro-chefe. O gerador é ligado automàticamente, no caso de faltar energia.

E' usada uma frequência, para as transmissões normais. No entanto, se esta frequência primária estiver ocupada, e um carro desejar fazer uma comunicação urgente à tôrre, é usada então uma outra frequência, um pouco mais elevada.

A sala dos transmissores tem proteção contra incêndios, por meio de extintores automáticos de CO_2. As portas dos transmissores estão normalmente fechadas. Se alguém as abre, uma luz acende imediatamente na mesa de controle do engenheiro-chefe, avisando-o da ocorrência. Uma outra lâmpada avisa-o se o sistema de proteção contra incêndios está em ação.

Os carros de detetives, em número de 14, possuem a aparência normal de um automóvel qualquer, pois a antena assemelha-se a uma normal de recepção, e o rádio e sistema seletivo de aviso estão escondidos no porta-luvas, dificultando pois, a identificação do carro, como da Polícia.

Tal sistema de aviso permitiu ao Departamento de Polícia de St. Paul eliminar o uso dos telefones instalados em via pública, para seu serviço, diminuindo assim consideràvelmente as despesas decorrentes de sua instalação, conservação e reparos.

A fim de manter os transmissores-receptores dos carros em perfeitas condições de uso, foi instalada uma oficina, que possui o mais moderno aparelhamento de serviço. No caso de um equipamento de um dos carros precisar de reparos, este é retirado do auto e substituído por um outro de reserva, evitando assim que um veículo fique fora de serviço, e proporcionando mais tempo ao técnico, para que êle possa fazer uma inspeção mais rigorosa e demorada no equipo defeituoso.

E', enfim, um sistema de policiamento rádio-controlado, digno de ser imitado pelas outras polícias do mundo.

Na ilustração, a mesa do controle do engenheiro-chefe: à esquerda, as lâmpadas indicadoras dos carros em uso, e respectivos interruptores; em frente, os dois alto-falantes (um para cada frequência), e dois medidores, um relógio elétrico indicando diretamente a hora, por meio de algarismos, e os interruptores e controles gerais do sistema; à direita, fora da vista do leitor, os botões do sistema seletivo de avisos.



O despachante tem em sua frente uma mesa-controle com lampadas-piloto indicativas dos carros em uso. Um microfone e dois alto-falantes acham-se ao seu alcance. Uma sua chamada é escutada por todos os carros

O ROMANCE DA CIÊNCIA

SALVADORES DE VIDAS

(LIBENSRETTER)

Por JOSEPH LÖBEL — Trad. de Otelo Reis

Calou-se a senhora Weller. Bem conhecia a canção e sabia, entretanto, que a melodia não era sempre a mesma. Conforme a disposição do momento, seu marido, da piedade com o infeliz professor alemão, que por tôda uma vida de trabalho não tivera senão uma anotação marginal no livro da ciência, passava a imprecações contra a Europa, tão velha e tão pobre que não podia achar nem dinheiro nem entusiasmo para um novo descobrimento.

Outros dias, ao contrário, êle, nascido americano, achava justo e natural que um país jovem e um homem jovem tivessem criado em poucos meses o que o velho país e o homem velho não souberam criar em igual número de anos. A América não havia hesitado um ápice em pôr dez assistentes à disposição de seu cientista: e com êstes, êle fôra, em um ano, mais longe do que em dez anos o sábio alemão com um único assistente. Provavelmente, era preciso ser-se tão jovem como Banting na época de seu descobrimento, para lançar-se inteiramente n'água, em vez de banhar-se com prudência, molhando os pés e mergulhando pouco a pouco o peito e a cabeça.

O doutor Weller, ao ler as "Recordações de minha vida" de seu escritor predileto, Joseph Conrad, havia sublinhado com três traços de lápis êste trecho "Tinha cêrca de nove anos quando, ao observar uma carta da Africa, apontei o dedo para o espaço branco que indicava o mistério ainda não resolvido daquele continente, e, com uma confiança e audácia surpreendente, disse a mim mesmo: quero ir para aqui!"

E realmente, mais tarde, foi para "lá".

Aquêle trecho voltava sempre à memória do doutor Weller, quando pensava em Banting e em sua descoberta. Banting também se portara com o desembaraço e a despreocupação da juventude.

Admitamos que conhecesse a Memória publicada por Zuelzer em 1908. Mas se tivesse conhecido as dificuldades e as fadigas que precederam e seguiram aquêle relatório, é provável houvesse feito como aquela fabulosa centopeia que não pode mais dar um passo depois que a si mesma perguntou com qual de seus inúmeros pés começaria a mover-se.

Weller evocou ainda uma vez em seu espírito o dia em que pela primeira vez se achou diante de Banting. Lembrou com prazer a impressão fresca, simpática e arrebatadora daquele jovem cientista, quando o procurara em Toronto pouco tempo após a descoberta que êle fizera. Toronto não é longe de Cleveland. Weller correra a Banting, e não fôra coisa fácil fazê-lo falar. Porque Banting tinha pouca simpatia pelos entrevistadores e, em geral, por todos os visitantes curiosos. Odiava a "publicidade".

Weller lutou para chegar até o ilustre inventor: êste, afinal, consentiu em receber um homem que havia participado de tôda a evolução da ciência diabética, um homem que, em seu tempo, havia trabalhado nada menos do que com Minkowiski!

E não hesitou em contar ao visitante como se havia deixado ir àquele gênero de estudos. Em sua qualidade de fisiólogo, interessava-se pelo funcionamento da glândula pancreática. Já quando era assistente no Instituto Fisiológico de "Western University" de Londres, — não da "grande" Londres, mas da pequena cidade canadense dêsse nome na região do Ontário —, já então perguntara a si mesmo onde a dificuldade que não permitia tornar ativa a substância "dessacarinizante" daquelas glândulas. Supôs que residisse no fato de ser o suco interno regulador da formação do açúcar incompatível com o suco externo. O externo é o suco digestivo; e digere o suco interno. Claro pois não?

Por isso, não se pode... ingerir a insulina, pois esta viria a ser digerida, transformada, e daí tornada ineficaz. E' necessário separar um do outro os dois sucos adversários.

Mas como?"

Um dia de novembro de 1920, leu Banting em uma revista médica certo artigo de Moses Barron, no qual se falava de alterações no tecido do pâncreas que sobrevinham quando o canal deferente desta glândula se acha obstruído por pedras. Caiu-lhe então a venda dos olhos. E' natural que se está obstruído o canal de saída de uma glândula esta se deva alterar, e deva cedo ou tarde morrer! Ora, o pâncreas não é uma glândula única, unitária, mas, quanto aos elementos glandulares, contém aquêles outros, as "ilhas" que só têm importância na cura do diabete. Se conseguirmos "isolar estas ilhas", separá-las do tecido vizinho, — elas se tornarão eficazes!

Com esta idéia na cabeça, Frederico Grant Banting, então apenas na terceira dezena da idade, partiu de sua pequena Londres para a grande Toronto. Aí expôs sua idéia ao presidente do Instituto Fisiológico da Universidade, Macleod, jovem empreendedor como êle.

O doutor Weller conhecia a John Macleod desde o tempo em que êste ensinara fisiologia em Cleveland. Imaginava muito bem o acolhimento que deveria ter feito Macleod ao jovem Banting e à sua idéia. Depois de havê-lo fitado longamente com aquêles olhos enérgicos, depois de haver repuxado os fartos bigodes, teria dito naquele seu tom sereno.

—Bem, senhor Banting. Aqui tem um laboratório, tem o senhor Best químico que ainda é estudante mas já muito valoroso e lhe poderá prestar excelentes serviços. Tem tantos animais de laboratório quantos queira. Eia, pois, jovem, demonstre o bom fundamento de sua hipótese! Porque há de admitir que até agora não é senão uma simples hipótese!

Eo jovem tinha-a demonstrado exata!

Primeiro achou que, nos embriões de vitelos, só ao quarto mês de vida embrionária se formam no pâncreas células glandulares; até êsse momento, consiste o órgão apenas no tecido das ilhas. Aí organizou a própria natureza, por assim dizer, por iniciativa própria, o isolamento necessário; se se fizesse um extrato do órgão como naquele momento existia, seria obtido um extrato puro, da substância reguladora do açúcar. A primeira prova do fato que as ilhas contém aquilo que mais tarde se chamou insulina fo. assim alcançada.

A segunda foi dada por Macleod.

A êste escocês que havia estudado de Aberdeen ocorreu que um zoólogo que lá ensinava descobrira que uma variedade de peixes, chamados "seláceos", possuem por tôda vida, no corpo, o aparelho insular distinto e separado do aparelho pancreático da digestão. Ao contrário dos outros animais, nestes os dois aparelhos não formam um único órgão: uma das partes constitui um tecido insular autônomo, na cavidade abdominal, um tanto longe da glândula pancreática. Portanto, também aqui estava resolvido um problema: a própria Natureza havia feito uma nítida separação, um isolamento que podia ser utilizado. Bastaria contrair êsse órgão insular autônomo, e fazer um extrato alcoólico do mesmo para se obter uma ótima insulina.

Assim se demonstrava a hipótese de maneira inconfundível: não era mais hipótese, mas uma teoria. Mas a prática pouca vantagem tirou, Pois não era possível obter uma produção em larga escala de embriões de vitelos, de seláceos e semelhantes raridades: era preciso descobrir o modo de empregar o pâncreas de animais comuns de matadouro, pâncreas que fôssem fáceis de achar e de adquirir em grande quantidade.

O modo foi ràpidamente achado.

Bastava conhecer o que a ciência já havia indicado nesta direção; bastava uma idéia genial para tirar, de analogias observadas, análogos resultados.

Macleod e Banting sabiam que, há pouco, em Viena, Steinach demonstrara que de uma glândula inteiramente diversa, com função dupla, a glândula germinal do homem, se podia aumentar uma das duas funções interrompendo, com uma ligadura, a outra. Então veio a questão: por que não tentar o mesmo com a glândula pancreática? Ligou-se o canal de saída, que fornece o suco da digestão; a parte assim prejudicada morreu e o restante se reforçou e se dilatou.

Banting operou um cão. Ligou-lhe fortemente o canal deferente do pâncreas, deixou sarar a ferida e deu, por cêrca de dois meses, uma boa e abundante alimentação ao animal operado. Depois extirpou-lhe a glândula pancreática, fêz dela um extrato, que injetou em um animal diabético. A eliminação de açúcar cessou imediatamente; o cão, até mesmo quando se lhe deu a carne e pão, portou-se como os cães sadios.

Em maio de 1921 Banting, com Macleod e Best e todo o estado-maior do Instituto Fisiológico de Toronto, havia começado seus trabalhos; a 31 de julho já pôde fazer a primeira injeção em um homem

A primeira injeção teve completo bom êxito, como a segunda, a terceira e a quarta: no ano seguinte, os sábios canadenses estavam em condições de apresentar ao mundo atônito seu relatório científico fundamental e definitivo.

O doutor Weller recordava ainda, como se fôsse de ontem, a impressão decisiva daquele relatório. A tarde chegou de Berlim a carta do professor Zuelzer, em que informava com alegria haver "quase" levado a bom têrmo sua descoberta. Na mesma noite o doutor Weller levara para a cama, ao recolher-se, o último fascículo de sua revista de medicina, para folheá-lo antes de adormecer. O primeiro olhar fixara-se no relatório dos cientistas de Toronto.

De emoção, por tôda a noite não conciliou o sono.

Na manhã seguinte telegrafara ao professor berlinense e, mal se pôde ter livre, correra a Banting.

Não sentia muita simpatia por êste. De certo modo, o canadense lhe fazia o efeito de um involuntário delinquente, de um depredador do pobre sábio europeu. Mas quando se achou no pequeno laboratório de Banting, assentado em frente a êle, e ouviu-o discorrer com franco desembaraço, sôbre seu trabalho, sua idéia, sua primeira tentativa com Macleod, sôbre os embriões de vitela e sôbre os peixes seláceos e, sôbre o cão operado, sua antipatia cedeu e êle ficou admirado de tanta sabedoria, de tanta energia e de tão luminoso êxito.

Ainda agora o doutor Weller, assentado no vagão que o levava cada vez mais longe de Cleveland e para a Europa, ainda agora se entusiasmava à lembrança daquela hora e do radioso semblante do jovem Banting. E parecia-lhe ainda ouvir as palavras com que o douto canadense concluiu a exposição:

— O sr. não pode imaginar, doutor, a balbúrdia que se desencadeou. Os diabéticos afluiram a nós em tal quantidade, que parecia até que tivéssemos, para distribuir, entradas para uma luta, e além de tudo, bilhetes gratuitos. Fomos obrigados a fazer uma separação: todos aquêles que vinham eram submetidos a exame, e os doentes de forma benigna eram despachados com uma simples receita diabética. Podíamos então produzir uma quantidade regular de insulina, porque o nosso químico Best achara o modo de produzi-la por via química, em vez de obtê-la pela ligadura do canal deferente: tôda a que fabricavamos foi destinada e reservada aos casos mais graves. Mas ainda assim êstes eram numerosíssimos. Depois fizemos uma descoberta de outro gênero: metade dos que se apresentavam eram simuladores: não diabéticos, mas repórteres ou fotógrafos de jornais. Quando, então, nos foi concedido o prêmio Nobel, a coisa tornou-se insuportável. O prêmio em si próprio foi uma bela coisa (prosseguiu sorrindo Banting) mas trouxe consigo uma série infinita de banquetes e recepções que não deixaram mais tempo para um trabalho de inteligência. Então desembaraçamo-nos de tudo. A produção da insulina foi assumida pela grande fábrica Eli Lilly de Indianópolis; passamos os direitos da patente à Universidade, que fundou uma "Comissão da Insulina" para regular a produção no mundo inteiro. E nós graças a Deus, nada mais tivemos que fazer com o lado técnico ou financeiro da causa e podemos, afinal, tornar a trabalhar tranquilos por nossa conta.

Assim Banting havia contado sua história.

Mais ainda do que a longa e minuciosa narração, os olhos, o sorriso, os gestos, tôda a personalidade do jovem americano haviam esclarecido a Weller como e por que êle tinha descoberto a insulina. Com aquela alegria do trabalho, com aquela vontade de triunfar, o problema já estava a priori resolvido por metade!

A outra metade foi trazida pelas "ilimitadas possibilidades" da América. Em nenhum outro país do mundo teria sido possível aquilo que lá aconteceu. Um jovem desconhecido chega de uma pequena cidade canadense e tem uma idéia. Pede-se-lhe que a exponha. Perguntam-lhe de que precisa: embriões de vitelos? Pronto! Peixes "seláceos"? Amanhã os terá no laboratório!

Em nenhum outro país do velho mundo poderia acontecer isto. O pobre professor alemão, para poder fazer experiências com aquêles peixes teria de partir para a Itália e aí ficar alguns meses. Ainda que fôsse reputado e conhecido, ninguém lhe teria dado dinheiro sôbre uma vaga hipótese. Teve de sofrer durante anos até obter alguns coelhos para matar, e os obteve a morrer de fome!

(Cont. no próximo número)

no mundo dos números

EXAMES DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES

REUNIR-SE-A' no próximo mês de julho, em São José dos Campos, um Congresso de Professores, destinado a estudar meios de maior entrosamento entre o Curso Secundário e os Cursos Superiores onde predomina a Matemática, por intermédio dos Exames de Admissão às Faculdades. Recebemos gentil convite e, com muito prazer, debateríamos com os prezados colegas o assunto, de fato muito complexo, mas compromissos anteriormente assumidos impedem o nosso comparecimento ao Congresso em boa hora imaginado. Sem entrar em maiores detalhes que melhor estariam num estudo aprofundado, que não cabe nos limites desta nossa seção que é apresentada uma vez por mês — o Congresso será no meio de julho — e que só poderia atingir os resultados almejados em plenário no seio dos professores para debate franco e sem divagações inúteis, apresentaremos, porém, algumas idéias gerais que nos vem da observação direta da realidade brasileira no campo educacional.

Parece-nos que o problema deve ser abordado bem antes dos vestibulares das Escolas Superiores, visto ter o seu estudo se iniciado com o Exame de Admissão ao Curso Secundário. Creio que tudo correria muito melhor, dissemos ainda, tudo correria bem, se os alunos chegassem ao primeiro ano de Ginásio sabendo bem as operações com números inteiros, com as frações ordinárias e os números decimais, e t i v e s s e m conhecimento satisfatório das principais unidades do Sistema Legal de Unidades de Medidas. Se assim fosse os alunos não teriam dificuldade em estudar o que é exigido nos atuais programas ou em outros mais simples e mais lógicos e construtivos. O que se verifica, contudo, realmente com poucas e honrosíssimas exceções é que o preparo que têm os alunos que cursam a primeira série ginasial é muito precário e de poucas possibilidades. Parece-nos mesmo que assim pensou o organizador dos programas de Matemática do Curso Ginasial quando repetiu, nas duas primeiras séries, assunto que está explícito no programa do Exame de Admissão. Duas idéias temos defendido para melhorar a situação. A primeira delas é que fosse feito um exame de Admissão ao Ginasial escrito, único em todo o Brasil, no mesmo dia e na mesma hora, sendo a correção feita por Comissões designadas pelo Ministério de Educação. As questões seriam simples mas capazes de avaliar o preparo real dos alunos e os incompetentes seriam reprovados sumariamente.

A nossa outra sugestão seria a reforma dos atuais programas, simplificando-os e dêles retirando as coisas inúteis que exigem, bem como assuntos que o aluno já mostrou conhecer no exame de admissão. Sôbre isso já nos manifestamos nos artigos anteriores. Mais tempo sobrará para os alunos estudarem a matéria que, de fato, deve constar do Curso Secundário.

Temos para nós também que os programas do Curso Secundário — Ginásio e Colégio — devem ser sintéticos a fim de permitir maior liberdade de ação aos profesores, seja no sentido de desenvolverem como melhor quiserem os assuntos, seja no sentido de melhor apurarem o desenvolvimento da matéria em t u r m a s de maior inteligência e capacidade.

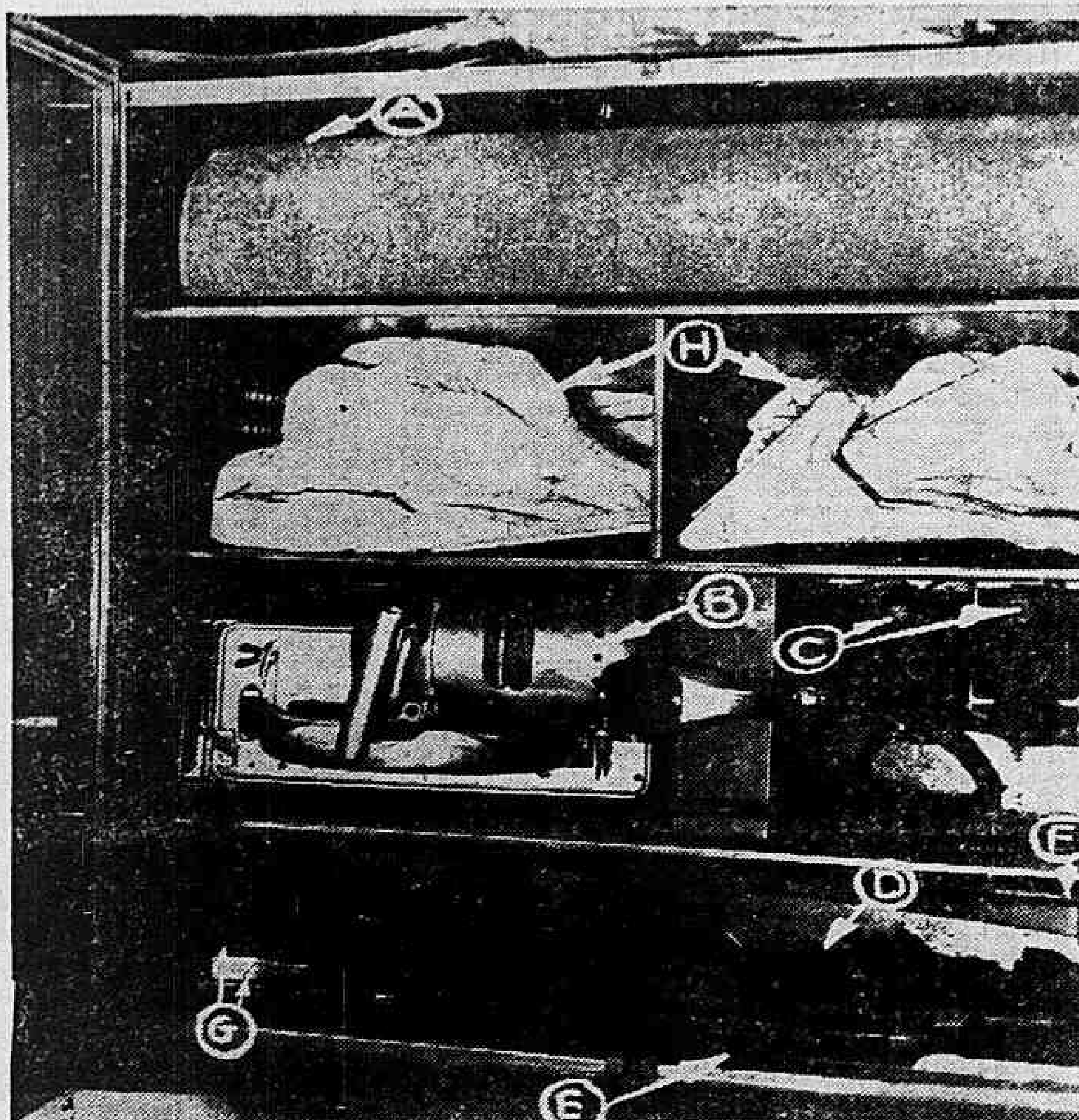
No que respeita, entretanto, aos programas dos exames de admissão, às faculdades, somos intransigentemente pelos programas analíticos e várias razões levam-nos a pensar desta forma. Assim, enquanto no Ginásio e no Colégio o aluno é examinado pelos seus próprios professores, o mesmo não acontece nos exames vestibulares em que uma das condições que são e devem ser exigidas é que não façam parte das Comissões Examinadoras professores que tenham tido alunos para esses exames. E', pois, necessário que os candidatos dos vestibulares saibam com clareza o que lhes vai ser exigido; daí a natureza analítica que achamos devam ter os programas. Podemos exemplificar. Pelas instruções governamentais não deve ser exigida no exame de admissão matéria que não esteja nos programas do Curso Secundário — Ginásio e Colégio. Se por acaso o programa do vestibular prevê "Séries", muitas vezes o examinador julga que lhe assiste o direito de pedir "Desenvolvimentos em série" quando, no entanto, tal assunto não está no programa do Colégio. Como êste, vários outros pontos comportam a mesma crítica. Por isso, não podemos optar por um programa sintético para os exames de Admissão às Faculdades. Eles devem ser analíticos, não sendo permitido, como é do desejo de muitos, que encerrem implicitamente assunto que possa ser fatal a alunos que não saibam da sua existência.

Em linhas gerais são as nossas idéias sôbre o problema. Aguardamos, ansiosamente, as conclusões do Congresso em tão boa hora programado.

CIÊNCIA para Todos

RIO DE JANEIRO, 24 DE JUNHO DE 1951

No mundo da AVIAÇÃO



Os caminhões de socorro existentes nos aeroportos americanos, usam como medida preventiva o conjunto que podemos observar na foto, acima: A) es teira de feltro; B) serra circular; C) transmissor e receptor de rádio; D) pequeno serrote; E) serro te grande; F) enchó ou então machado; em G pés de cabra e finalmente e m H), roupas de asbesto

SÔBRE O CONSOLIDATED VULTEE

Em seu esforço de preparação para a defesa, os Estados Unidos construiram um poderoso bombardeiro, o B-36, Consolidated Vultee, como um dos principais elementos de destruição do inimigo. As autoridades de Defesa dos Estados Unidos consideram fator de suma importância para os Estados Unidos e para as Nações Unidas, para que não haja a possibilidade de uma terceira guerra mundial, a preparação de uma frota de B-36, equipada com tripulações de combate altamente treinadas.

Quanto à capacidade das tripulações não há dúvida de que estão em ótimo estado de preparação, segundo afirmam as autoridades competentes. Para manter o rápido fluxo de melhoramentos que se vem registrando na moderna aviação, o Comando Estratégico do Ar e a Oitava Força Aérea, aquartelados em Fort Worth, admitem que necessitam maior número de pessoal e materiais sobressalentes, para apoiar o trabalho das tripulações. Os planos segundo os quais trabalharão estão sendo estudados com cuidado, para que nenhum ponto vital seja esquecido.

O piloto de um B-36 deve verificar, pelo menos, 91 itens enumerados, antes da decolagem. Todos os detalhes devem ser revistos para que a operação seja perfeita.

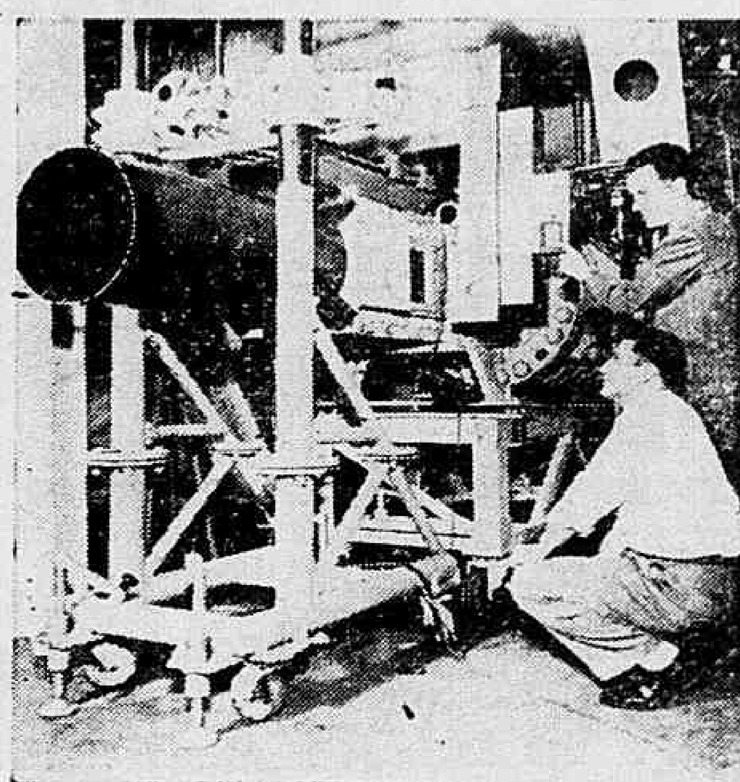
Os tanques de combustivel das asas do B.36 têm capacidade para 21.116 galões de gasolina, para cobrir o percurso de vôo de 10.000 milhas. Para que se avalie o que isto significa, basta que se diga que um automovel faria, com essa mesma quantidade de gasolina, a volta ao mundo 16 vêzes.

Os dez motores do B-36, seis a pistão e quatro a jato. desenvolvem uma potência de 42.000 HP. Podem nele ser transportadas 42 toneladas de bombas, mais do que pesava uma B-24 completamente carregada. O equipamento de descongelamento é de máxima eficiência.

Quando primeiro se projetou um B-36, parecia que sòmente um super-homem poderia manobrá-lo, tal a quantidade de aparelhos e de conhecimentos necessários. Nas salas de aula e nos vôos de demonstração, porém, verificou-se que a média dos jovens americanos poderá manobrar êste gigante dos ares, apenas com atenção, perspicácia e espirito de combatividade desenvolvidos.

Os elementos de terra, peritos em operações com o radar, empregando olhos eletrônicos, verificam a eficiência do lançamento das bombas, quando a tripulação dos B-36 sai em manobras. Uma bomba que caia a 1.500 metros do alvo, apesar da destruição que possa causar, é considerada perdida.

A presteza com que pode um B-36 atender a um chamado de defesa, de um determinado ponto a outro, constitue ainda segrêdo militar. Assim como essa, muitas outras particularidades estratégicas ao B-36 não foram reveladas, o que não impede que, apenas pelos dados conhecidos, se possa julgar seu grau de eficiência e de combatividade. (USIS)



O Dr. Antonio Ferri, de nacionalidade italiana e famoso em todo mundo no campo da aerodinâmica supersônica, é um dos instrutores do curso noturno da Universidade de Virginia, Estados Unidos. No foto, o Dr. Ferri, abaixado, explicando a um estudante os detalhes de um tunel de pressão supersônico. (Foto USIS)

DA VINCI E A AVIAÇÃO

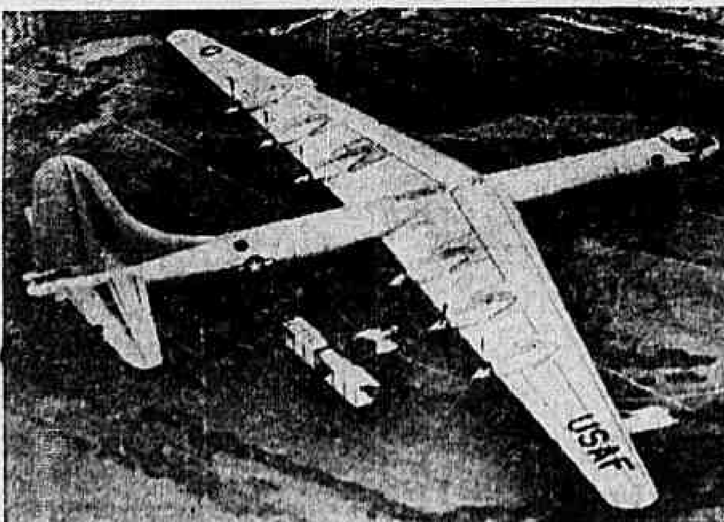
O GENIO artístico que criou a famosa tela "A Ceia de Cristo" é também um pioneiro da aviação, na realidade o primeiro homem que verdadeiramente fêz alguma coisa no sentido do homem poder chegar a voar.

Quando Da Vinvi se cansava de suas telas ia consolar-se com a mecanica, e os livros por ele deixados são bem uma prova de sua capacidade. Sua habilidade não se limitou aos pinceis e buris, planos de canais, engenhos de guerra, máquinas voadoras, guindastes e diversos tipos de carrinhos de carga podem ser vistos nas páginas amarelas dos apontamentos que ele foi anotando durante toda a sua vida e que só vieram a publico depois de mais de cem anos após a sua morte. Entretanto foi quem primeiro pensou na possibilidade de se imitar o vôo das aves e durante mais de 15 anos de anotações vemos que interessantes estudos realizou acerca dos ventos e do comportamento das aves durante o vôo. Da Vinci acreditava que as aves podiam voar devido a uma propriedade dos ventos que as sustentava no ar e põe-se então a estudar a ciência dos ventos, depois, as aves em si: o movimento das asas, a posição do corpo a resistência ao vento, o centro de gravidade, a forma das penas das extremidades das asas, e principalmente o seu vôo circular.

Começaram então a brotar de seu cérebro os desenhos de uma máquina voadora. Para ele o novo "veiculo" deveria constar de um plano onde pudesse o piloto se colocar de tal forma que com as mãos acionasse as alavancas que se ligariam a grandes asas e movendo estas o "avião" voaria semelhante aos passaros, se bem que ele acreditava que se conseguisse aumentar a força motora o trabalho seria simples, porém naquelas épocas longinquas só podia contar com o motor "humano".

Assim, Leonardo da Vinci deixou-nos a idéia mais ou menos concretizada e seus sucessores acabaram mesmo voando, porém ele não teve oportunidade de ver seus modelos construidos, nem mesmo um que desenhou, possuindo cerca de 18 metros de comprimento, onde o piloto ia de pé sob as asas, com as pernas livres para manter o equilibrio.

Depois dele vieram Lilienthal, Cayley, Degen, Stringfellow e o homem moderno consegue hoje locomover-se num espaço de centenas de quilometros com mais facilidade do que no seu tempo se faria uma refeição.



A rapidez com que se tem verificado o progresso na aviação nos Estados Unidos, nos últimos quarenta anos pode ser indicada por esta fotografia em que se vê um Curtiss bi-plano, construido em 1912, ao lado de um avião de bombardeio do tipo B-36, da Força Aérea dos Estados Unidos. O bombardeiro, com seis motores a pistão e quatro a jato, tem uma velocidade de mais de 435 milhas horárias; o bi-plano que ainda pode voar, tem uma velocidade teto de 70 milhas horárias. O B-36 tem uma envergadura de 230 pes e o Curtiss da foto, 32; pode-se ainda comparar o comprimento de 136 pés do bombardeiro com os 32 do bi-plano, e o peso de 179 toneladas do B-36 e o de 675 quilos do pequeno Curtiss. O B-36D tem um raio de ação de 10.000 milhas e pode transportar uma carga de cinco toneladas de bombas à metade desta distância. (USIS)